O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Perturbado, com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,6-19,3; Bonsucesso, 27,8-19,8; Ipanema, 28,0-20,2; Jardim Botânico, 28,2-17,4; Km. 47, 23,6-18,6; Manguinhos, 28,3-19,2; Meier, 31,4-19,6; Pão de Açucar, 28,8-20,2; Penha, 27,6-19,2; B. Taquara, 29,6-18,4; Santa Cruz, 29,8-20,8 e Volta Redonda, 18,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Abril de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7510

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

Vai entrar em votação o plano do presidente Truman

Prediz-se que o projeto será aprovado por uma maioria de três a um

CONSEQUENCIAS PROVAVEIS QUE TAL FATO ACARRETARA'

WASHINGTON, 19 (De Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — Espera-se que na próxima terça-feira o Senado porá em votação o plano Truman, de auxilio à Grecia e à Turquia, e as predições que se fazem são de que será aprovado por maioria de três contra um. Os debates duraram mais de um mês e foram muito da mera votação da verba de 400 milhões de dólares solicitados para ajuda militar e econômica aos dois citados países. A síntese dos discursos senatoriais demonstra que o plano está destinado a constituir a reafirmação do papel de dirigente assumido pelos Estados Unidos para a estabilização da paz mundial, baseada em principios das democracias ocidentais.

Muitos oradores, tanto a favor como contra o projeto, disseram que o objetivo primordial do mesmo é evitar a possibilidade de avanços agressivos russos no Oriente Próximo e desanimar o desenvolvimento do comunismo nos países que desejam continuar seus sistemas democráticos. Outros oradores afirmaram que os Estados Unidos desejam aprovar totalmente os objetivos das Nações Unidas, porem que atualmente o citado organismo internacional carece de fundos e meios para o plano de auxilio em questão.

As consequencias da aprovação do plano Truman, segundo se depreende dos discursos e das discussões no Senado, seriam:

1.º) — Continuos e vigorosos esforços de parte dos Estados Unidos, para fortalecer a eficacia mundial das Nações Unidas.

2.º) — Apoio politico para contribuições militares recomendadas pelo exército e pela marinha.

3.º) — Esforços continuos para conter a "infiltração" comunista dentro dos Estados Unidos.

4.º) — Esforços imediatos para fortalecer os laços entre as repúblicas americanas no interesse da segurança hemisférica e mundial.

5.º) — Planos de auxilio para o sul da Coréia.

6.º) — Minucioso estudo de futuros projetos internacionais de Truman e do Departamento de Estado em relação com o orçamento nacional.

Muitos senadores que declararam sua intenção de votar a favor do plano Truman expressaram enfaticamente que a aprovação do mesmo não constitue uma "carta branca" ao presidente para futuros projetos similares, mas sim que cada projeto internacional semelhante deve ser cuidadosamente examinado segundo seus méritos e tendo-se em conta os recursos da economia nacional.

A aprovação do projeto de auxilio à Grecia e à Turquia pode alem disso ter como consequencia o fato de que os Estados Unidos se sintam ainda mais desejosos de encontrar uma solução pacifica para o problema da Palestina.

Devem manter o poderio militar

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Warren R. Austin, delegado norte-americano à ONU, em discurso pronunciado perante a Sociedade Americana de Diretores de Jornais, declarou que os Estados Unidos devem manter o seu poderio militar e adotar o serviço militar obrigatorio, até que sejam assinados acordos eficazes sobre o desarmamento universal.

HENRY WALLACE DÁ RESPOSTA A WINSTON CHURCHILL

COMPLETA A DESTRUIÇÃO DA FORTALEZA DE HELIGOLAND

Amontoado informe de ruinas e destroços de toda sorte — Enormes crateras rodeadas de escombros

EM BOAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE A BAÍA LOCAL

CUXHAVEN, Alemanha, 19 (U. P.) — Observadores navais britânicos desembarcaram em Heligoland e informaram que a demolição da fortaleza insular local havia sido completa e totalmente destruida. As bases que serviram aos submarinos inimigos durante a guerra para atacar navios aliados são agora um amontoado informe de ruinas e destroços de toda a sorte. Os britânicos dinamitaram onde estavam as fortificações da ilha com 7.600 toneladas de explosivos. Todas as posições minadas não são agora mais que enormes crateras rodeadas de escombros e terra solta.

Foram assinaladas varias crateras em locais que não havia sido minados, porem acredita-se que elas foram produzidas por bombas que não haviam explodido lançadas pelas forças aereas britânicas durante a guerra. A baía de Heligoland contudo acha-se em bom estado para a navegação. A antiga localidade, que já não podia sofrer mais danos do que os que já sofreu, encontra-se tal como estava antes e ainda hoje ha de pé ruinas de numerosas casas.

O tunel principal das fortificações transformou-se numa enorme cratera e o extremo sul da ilha foi aplainado pelo desprendimento de centenas de toneladas de terra. O farol ao fim do quebra-ondas permanece ainda de pé.

Será cremado o corpo de Tiso

PRAGA, 19 (U. P.) — O governo comunicou que o ex-presidente Josef Tiso, enforcado na sexta-feira, por traição, foi alvo de cerimonias fúnebres levadas a efeito na Igreja Católica Romana da capital tcheca.

Acredita-se que o corpo de Tiso será cremado e as cinzas lançadas no rio Vltava.

Aviões de propulsão a jato contra os guerrilheiros

LONDRES, 19 (U. P.) — Mihali Mihailov, comentarista do radio de Moscou, acusou os ingleses de terem fornecido aviões de propulsão a jato aos realistas gregos para combater os guerrilheiros.

A situação na Grecia — disse o comentarista em irradiação de Moscou — poderia ser comparada à que prevalecia na cidade de Guernica, devastada pelos bombardeios, durante a guerra civil espanhola.

Eleição na Sicilia

PALERMO, 19 (U. P.) — A Sicilia elegerá amanhã seu primeiro Parlamento, porem a inesperada apatia dos eleitores faz com que os observadores politicos opinem que os grupos das extremas direita e esquerda derrotarão os democratas-cristãos.

Declarou que o ex-"premier" inglês não se atreve a confessar publicamente a convicção privada de seu grupo, de que a guerra é inevitavel

Lamenta que o antigo primeiro ministro não use o seu genio na luta pela paz

OSLO, 19 (De Edward Roberts, da U. P.) — Falando ante milhares de funcionarios do governo e lideres trabalhistas noruegueses, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, declarou esta noite que "o sr. Winston Churchill não se atreve a confessar publicamente a convicção privada de seu grupo, de que a guerra é inevitavel".

O sr. Wallace acrescentou: "E' lamentavel que o grande dirigente dos combatentes britânicos não use o mesmo genio na luta pela paz. A paz é uma causa ativa e positiva e exige os esforços de todos os seres humanos que não desejem que seus filhos sejam sacrificados na guerra, mais tarde ou mais cedo. Todas as nações nórdicas alcançaram a madureza e decidir-se por guerras é uma caracteristica de mentes infantis. Aos norte-americanos se nega a quinta liberdade: a de ter informações completas. A imprensa norte-americana é a melhor do mundo e não mente deliberadamente e embora escolha a verdade como última palavra na propaganda norte-americana, não está tão histérica com respeito à Russia, como se poderia julgar, lendo os jornais norte-americanos. Quando regressar aos Estados Unidos, presumo que os jornais de minha patria estenderão sobre mim um manto de silencio. Eu atravessei essa cortina de seda para vir à Europa e creio que essa viagem vale a pena. Eu tenho medo de que se negue a verdade a todos os povos da terra, quando a guerra ou a paz pendem na balança".

Avançam os nacionalistas chineses

NANKING, 19 (U. P.) — A agencia Central News China informa que as tropas nacionalistas ocuparam todo o bolsão ao norte da Provincia de Shensi, com exceção de três cidades em poder ainda dos comunistas.

TRANSPORTAVA O "GRAND CAMP" MATERIAL DE GUERRA

Embarcou em Antuerpia 16 caixas de munição para aviões de caça, destinadas à Venezuela — Não tiveram, entretanto, nada que ver com o pavoroso sinistro de Texas City

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada francesa declarou que o navio "Grand Camp", cuja explosão em Texas City foi a causa do desastre que causou enormes perdas materiais e milhares de vitimas pessoais, embarcou em Antuerpia 16 caixas de munição para aviões de caça, destinadas à Venezuela.

Não obstante, quando o navio esteve na Venezuela, os encarregados da descarga esqueceram-se das citadas munições, pelo que deviam ser posteriormente descarregadas e entregues a outro barco para levá-las a seu destino.

As caixas de munição não estavam nos porões quando ocorreu a explosão e os funcionarios do Serviço de Guarda Costas reconheceram que as mesmas não tiveram nada que ver com o pavoroso sinistro.

Retirados 377 cadáveres

TEXAS CITY, Texas, 19 (De Robert E. Brown, da U. P.) — As turmas encarregadas das reparações e do recolhimento dos corpos paralisaram seus trabalhos, a fim de assistir com os sobreviventes as cerimonias fúnebres hoje realizadas em memoria das vitimas da catástrofe de Texas City

Roy Wade, ajudante do coronel Homer Garrison, diretor do Bureau de Segurança Pública do Estado de Texas, declarou hoje ao meio dia que uma estimativa cuidadosa revelava que, até agora, haviam sido retirados dos escombros da cidade 377 corpos.

As honras fúnebres efetuaram-se às 18 horas no estadio do Ginasio Municipal, transformado em cemiterio da noite para o dia, pois, Texas City nunca teve cemiterio até agora.

Os serviços fúnebres duraram pouco tempo, pois não se dispõe de muito tempo em vista de que há ainda muito por fazer.

Durante o dia, os trabalhadores usaram máscaras contra gases e procuraram os corpos que ainda jazem sob os escombros das fábricas de Monsanto e das casas bem como nas ruinas portuarias locais. Pouco depois começaram a desfilar caminhões, uns atrás dos outros, para a Morgue Central e os embalsamadores continuaram suas tarefas. Os primeiros caminhões descarregaram dezenas de corpos [illegible]

NOTICIA ABSOLUTAMENTE FALSA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Um funcionario do Departamento de Estado desmentiu como "absolutamente falsa" a noticia sobre uma carta de Truman dirigida ao rei Faruk, na qual o presidente norte-americano pedia ao soberano do Egito reiniciasse negociações diretas com a Grã-Bretanha para solucionar o caso do Sudão Anglo-Egipcio.

Afirmou que Portugal é dirigido constitucionalmente

Oliveira Salazar refuta as acusações da existencia de uma ditadura no país

GOVERNO FORTE PARA RECONSTRUIR A VIDA ECONÔMICA

LISBOA, 19 (Por Adolph V. da Rosa, da United Press) — O primeiro ministro, dr. Antonio de Oliveira Salazar, em declaração formulada por ocasião da instalação do novo comitê executivo da União Nacional, que é o partido oficial, afirmou que Portugal é dirigido por um governo constitucional, refutando assim as acusações de existencia de uma ditadura portuguesa.

Decalrou o sr. Oliveira Salazar que a Constituição do país tinha sido confirmada pelo povo através de um plebiscito, o chefe do Estado foi eleito pelo voto direto, uma assembléia tinha a incumbencia legislativa e o poder judiciario era independente, pois as nomeações de seus membros não dependiam do presidente, tal como se verifica nas repúblicas americanas.

O sr. Salazar fez criticas aos comentarios da imprensa estrangeira, relativamente a uma possivel modificação no governo de Lisboa.

"Não tencionamos deixar o governo", disse o primeiro ministro português, que acrescentou: "Pelo contrario, pretendemos permanecer à testa do governo". Disse ainda que todos os países necessitam de um governo forte para reconstruir sua vida econômica e sua existencia material. Salientou que uma exagerada ênfase nos partidos politicos tinha enfraquecido muitos Estados, especialmente na América Latina.

"Depois de 20 anos da existencia da nova doutrina e de nosso exemplo de um Estado Nacional, que existe em beneficio do povo", disse o sr. Salazar, "verificamos que perduram as mesmas atitudes mentais entre a oposição, o mesmo sentimento partidario. A oposição não mudou coisa alguma e deseja fazer voltar os tempos passados".

"E' obvio que não desejamos entregar-lhe o poder. A Revolução Nacional, que se iniciou há 20 anos, não pode se limitar a uma reorganização administrativa. Deve ela ser completada com uma reforma politica, que até aqui tem aguardado a conclusão de nossas tarefas".

O sr. Salazar prometeu dedicar a atenção do governo, daqui por diante, para esse rejuvenescimento politico, "sem abandonar o poder que proporcionou ao país 20 anos de paz e progresso social e material".

Retarda a solução

WASHINGTON, 19 (Por Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Fontes do Departamento de Estado dizem que a negativa soviética de responder aos convites para uma reunião dos delegados dos Quatro Grandes, que seria realizada em Londres, retarda a resolução sobre as colonias italianas no após guerra.

PODERÃO EMIGRAR PARA O BRASIL

Resolveu o ministro do Interior português autorizar o visto nos passaportes de mulheres e filhos de residentes em nosso país

LISBOA, 19 (A. P.) — Anuncia-se que o ministro do Interior resolveu autorizar o visto nos passaportes de mulheres e filhos de portugueses residentes no Brasil, a maioria dos quais já tinha passagens tomadas nos vapores "City of Lisbon" e "Plus Ultra", que devem partir em meados da semana próxima.

Anunciou-se ao mesmo tempo que o mesmo Ministerio está dando toda atenção à posição dificil em que se acham os emigrantes aqui retidos pelas recentes restrições da emigração. Admite-se mesmo a possibilidade de ser dada a permissão de saida a um maior número deles, tambem dentro de poucos dias. Possivelmente só não terão permissão de emigrar os que não puderem oferecer garantias serias, de que terão recursos ao chegarem ao Brasil.

Eleição na zona britânica da Alemanha

No pleito de hoje serão escolhidos os membros do Parlamento

HERFORD, Alemanha, 19 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a ascensão de Hitler ao poder, em 1933, aproximadamente 14 milhões de votantes dentro da zona de ocupação britânica elegerão livremente os membros de seu Parlamento no pleito que será efetuado amanhã, domingo. Embora não sejam esperadas surpresas, os observadores opinam que os comunistas podem mostrar maior fortaleza em consequencia da recente greve do Rhur e das manifestações de protesto por causa da escassez de víveres.

Os proprios alemães dirigirão as eleições e as autoridades britânicas abster-se-ão até de efetuar os escutinios. As eleições serão realizadas nos Estados Unidos ao norte do Reno, Westfalia, Niedersachsen e Schleswigolstein. A região de Hamburgo celebrou suas eleições em outubro passado e o Senado alemães está em funcionamento.

Os partidos que concorrerão às eleições são o social-democrático, do dr. Kurt Schumacher, o qual propõe a socialização das industrias básicas e a reforma agraria; o comunismo, dirigido por Max Reimann, propugnando o mesmo porem com uma plataforma mais definitiva, e o unionista-católico, da direção do dr. Konrad Adenauer, que pede a modificação da socialização da industria sobre as mesmas bases que os democratas cristãos efetuam em outras regiões.

Os demais partidos que irão às urnas não serão fatores de importancia nos resultados do pleito.

Acordo de liberdade de imprensa

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais exortou os Estados Unidos, hoje, para que, caso não haja ação por parte da Organização das Nações Unidas, realizem um acordo de liberdade de imprensa, individualmente, com outras nações.

Exige a Iugoslavia reparações de guerra à Austria

Bevin declara que o apoio russo a essas pretensões constitue uma violação da renuncia estabelecida por Stalin em Potsdam

Duas reuniões marcadas para hoje, a fim de discutir o assunto

MOSCOU, 19 (De R. H. Shakford, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Ernest Bevin, declarou que o apoio dado pela União Soviética ao pedido iugoslavo, de exigir reparações à Austria, era uma violação da renuncia feita pelo generalíssimo Stalin em Potsdam, quanto à recepção de tais reparações.

... domingo, sendo esta a primeira vez em que se reunem no referido dia.

Molotov apoiou as reclamações da Iugoslavia, tanto territoriais como sobre reparações contra a Austria, opondo-se os ministros de outras três grandes potencias.

ENCERRAM-SE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO INDIO" — Comemorando o "Dia do Indio", o Conselho Nacional de Proteção aos Indios realizou ontem, às nove horas, ao pé do monumento a Guautemoc, herói mexicano, uma solenidade, a que compareceram representantes do presidente da República, dos ministros de Estado, do embaixador do México e numerosas figuras de projeção na vida social da cidade. Durante a cerimonia, falaram os generais Cândido Rondon e Horta Barbosa e o ministro Lagarde, representante do embaixador do México. As onze horas, na sede do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, em sessão solene, falou novamente o general Rondon, estando presentes o coronel Augusto Fragoso, representando o ministro da Guerra; o general Dorival Brito e Silva, diretor do Serviço de Engenharia do Exército; o ministro Lagarde, representante do embaixador do México; o coronel Jaguaribe Matos, encarregado da Carta Geográfica de Mato Grosso; os generais Horta Barbosa e Boanerges Lopes de Sousa, o professor Boaventura Ribeiro Cunha, todos os conselheiros do C. N. P. I. e numerosas outras pessoas. Na gravura, um aspecto da cerimonia realizada junto ao monumento ao indio Guautemoc.

Não faltará açucar no Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Álcool:

"O estoque atual de açucar no Distrito Federal é suficiente para o abastecimento normal de sua população até 15 de maio próximo. Naquela data terão chegado a esta capital novos suprimentos, de acordo com o programa de embarques já organizado para os centros abastecedores do Nordeste.

A falta verificada em alguns armazens desta capital, nestes últimos dias, deve ser atribuida, exclusivamente, à paralisação de uma das refinarias do Distrito Federal, provocada pela explosão de caldeira. Essa deficiencia foi sanada em momento oportuno.

Empenhado em assegurar a normalidade do abastecimento, o Instituto do Açucar e do Álcool acolherá, diretamente ou pelo telefone 43-3798, nos dias uteis, quaisquer reclamações dos varejistas e dos proprios consumidores, quanto a possiveis deficiencias na distribuição do açucar. Essas deficiencias jamais poderão ser atribuidas à escassez do produto".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Morte suspeita — Falecimento — Prisões — Roubos e furtos — Falsa qualidade — Quatro mortos e dezoito feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua do Riachuelo, em frente ao n. 257, o auto n. 9-27-06, dirigido por Jorge de Sousa Reis, de 25 anos, solteiro, morador na rua Pereira de Almeida, 59, casa 4, ao desviar-se de um outro carro, capotou, colhendo os seguintes transeuntes: Antonio Ribeiro Trindade, de 27 anos, solteiro, garçon, residente na rua do Riachuelo, 282, que sofreu contusões na região frontal e escoriações generalizadas; e José Domingos dos Santos, de 26 anos, solteiro, operario, morador na rua Paula Ramos, 195, casa 4, que recebeu escoriações no joelho direito. O motorista tambem ficou ferido, sofrendo contusões na região frontal. Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, próximo ao tunel, um bonde da linha Ipanema-Tunel Novo colidiu com um ônibus, ficando ferido o operario Cesar Teixeira Lemos, de 17 anos, morador em Rocha Miranda, o qual viajava no elétrico e sofreu fratura exposta da perna esquerda, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na avenida Lauro Muller, um automovel cujo número se ignora, atropelou o menor Osmar Ribeiro, de 16 anos, residente na rua Manuel Vieira, 74, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e a policia do 13.º distrito registrou o fato.

* * *

No cruzamento das ruas João Vicente e Andrade Araujo, um automovel não identificado atropelou, seguidamente, Claudio Pereira de Sousa, de 18 anos, morador na segunda daquelas ruas, e Milton Faria e Secundino Cabral, ambos de 18 anos e residentes na rua João Vicente, 501. Foram as três vitimas socorridas no Hospital Carlos Chagas, respectivamente com fratura da costela, fratura do pé esquerdo e escoriações pelo corpo. O comissario de serviço no 25.º distrito abriu inquérito a respeito.

* * *

Na praia de Botafogo, em frente ao n. 92, o servente Antonio Zeferino Teixeira, de 45 anos, viuvo, morador na ladeira do Leme s|n., foi atropelado por um auto, sofrendo fratura exposta do cranio. Foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Mais tarde, Antonio veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua vilhões Marcial, o auto de carga n. 7-34-76, dirigido por Rubens da Silva Araujo, atropelou e matou um menor de cor parda, aparentando 12 anos. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 21.º distrito e o corpo do menor removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praça Getulio Vargas, um caminhão atropelou o padre capelão Antonio Falci, de 81 anos, morador na Santa Casa de Misericordia. Tendo sofrido escoriações nas pernas e contusões no supercilio esquerdo, o religioso foi socorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa de Misericordia.

* * *

Antonio Ferreira, de 46 anos, casado, inspetor da Companhia Luz e Força, morador na rua Dr. Piragibe, 15, apartamento 101, foi atropelado por um auto, na avenida Presidente Vargas. Tendo sofrido contusões na perna direita e na região frontal, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, o motorista Joaquim Antonio de Vasconcelos, de 42 anos, casado, morador na rua Aragarças, 196, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da coxa esquerda. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Visconde de Pirarjá, esquina de Farme de Amoedo, um ônibus da Limousine Federal atropelou o bancario Edú Macedo de Oliveira, de 20 anos, solteiro, morador na rua Almirante Saddock de Sá, 26, apartamento 102, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas, bem como suspeita de fratura de costelas. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Na estrada Monsenhor Felix, em frente ao n. 561, o fuzileiro naval Gregorio da Conceição, morador na travessa Pampeiro, 58, após breve discussão, agrediu a faca Celia Ramos de Sousa, de 17 anos, residente na travessa Margarida, 155, produzindo-lhe dois ferimentos. O soldado da Aeronáutica Edvaldo Fonseca, ao tentar impedir a agressão, foi esfaqueado, sendo socorrido, juntamente com Celia, no Hospital Getulio Vargas.

A policia do 24.º distrito registrou a ocorrencia, tomando providencias para a captura do agressor, que se encontra foragido.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foi medicada Maria Amelia Miriam Brito, de 33 anos, solteira, residente na rua Almirante Baltazar, 17, a qual apresentava contusões e escoriações pelo corpo, causadas, ao que declarou, por seu companheiro Manuel Pereira Luiz, que a agredira a socos e pontapés. Queixou-se, ainda, Maria Amelia de que o "prontidão" do 4.º distrito, que a acompanhara, posteriormente, à casa, a fim de prender o agressor, portou-se inconvenientemente.

* * *

Na rua Eugenio de Paiva, esquina de Albino de Paiva, o soldado do Exército Francisco de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Negrão", pertencente ao Regimento Sampaio, agrediu a faca Sebastião Efigenio da Silva, de 26 anos, solteiro, e Miguel Vieira de Carvalho, de 29 anos, operario, morador na estrada Rio-S. Paulo, 225, ferindo o primeiro no peito e o segundo nos braços. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, sendo o fato comunicado à policia do 27.º distrito.

Morte suspeita

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu pela madrugada, na rua Santa Clara, 323, apartamento número 1, residencia do sr. F. Nogueira, a doméstica Nair Rodrigues, de 20 anos de idade, que fora atacada de convulsões. Levada para aquele hospital, Nair veio a falecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o servente de pedreiro José Olinio de Matos, de 25 anos, casado, morador na rua Curuzú, 41, que, conforme noticiamos, fora agredido a faca no campo de São Cristovão, esquina da rua São Luiz Gonzaga, no dia 17 do corrente, recebendo um ferimento no abdome. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisões

A policia do 21.º distrito prendeu na Parada de Lucas, o individuo Valter [illegible]

* * *

...tor de agressões a tiro e punhal, estava foragido da Justiça.

* * *

A Delegacia de Roubos conseguiu por intermedio de seus investigadores, prender o individuo José Leite Cardoso, que em dias do mês passado assaltou o pagador da Companhia Atlas, Arnaldo Antonio Moreira, de quem roubou 40 mil cruzeiros fugindo depois para Niterói. Ali, em pensões alegres, Cardoso gastou 35 mil cruzeiros em farras diarias.

* * *

Uma turma de investigadores do 20.º distrito prendeu, entre outros desocupados, o larapio Emilio Gomes, que atende pelo cognome de "Boa Noite", recolhendo-o ao xadrez daquela delegacia. Os policiais apreenderam ainda grande parte das jóias furtadas por "Boa Noite" da residencia do major do Exército José Machado de Freitas, na rua Barão de Mesquita, 927, assalto ocorrido no mês passado.

Roubos e furtos

O sr. Miguel Rotundo, morador na rua Fernando Mendes, 31, apartamento 502, queixou-se à policia do 2.º distrito de que sua residencia fora assaltada, levando os ladrões varias jóias, objetos e roupas de uso, no valor total de Cr$ 15.000,00.

* * *

A policia do 20. distrito, o sr.. Marques de Meneses Passos, residente na rua 23 de Agosto, 18, queixou-se de que foram subtraidas de sua residencia varias jóias e roupas avaliadas em Cr$ 8.000,00.

* * *

Antenor André, morador na rua Cosme Velho, 204, apartamento 201, com escritorio na avenida Franklin Roosevelt, 115, sala 702, queixou-se à policia do 5.º distrito de que foram roubados no seu escritorio, dois cheques ao portador contra o Banco Holandês Unido, nos valores de Cr$ 40.000,00 e Cr$ .... 3.000,00, respectivamente.

Falsa qualidade e extorsão

Armando Ferreira, morador na rua Euclides da Rocha, 184, queixou-se à policia do 7.º distrito de que o individuo Clementino dos Santos, residente na rua Maria Augusta, 318, dizendo chamar-se Castro Abreu, fiscal da Prefeitura, extorquiu dinheiro do pai do queixoso, Antonio Ferreira sob a alegação de que este construira barraccões nos fundos do seu estabelecimento comercial, na avenida Rio Branco, em frente ao n.º 91, a quantia de Cr$ 3.000,00, a segunda das parcelas que exigira para não denunciar o fato à Prefeitura.

Permanecem de pé as acusações de Raul do Rosario

Foi efetivamente torturado na Policia Técnica — Complica-se o inquérito instaurado para apurar violencias de funcionarios policiais contra o indigitado matador do bailarino Gus Brown — O detetive Perí acusa seu colega Mendonça, do 5.º Distrito

Baseados em informações que nos foram prestadas por um funcionario da Delegacia de Menores, noticiamos, ontem, que o detetive Peri, chefe da Secção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Técnica, declarara ao delegado Gabino Besouro Cintra, autoridade designada pelo chefe de Policia para apurar as acusações de Raul do Rosario contra os policiais que obtiveram sua confissão como autor do assassinio de "Gus" Brown, que o indigitado matador do bailarino inglês não fora vitima de violencias nas dependencias do orgão que dirige.

Ontem, entretanto, comparecendo àquela delegacia, a fim de colher novos detalhes sobre o inquérito ali em andamento, fomos informados de que tudo se passara ao contrario do que tornamos público.

O detetive Peri não inocentara o seu colega do 5º distrito policial, detetive Mendonça, funcionario que se encarregara desde os primeiros instantes das diligencias para o esclarecimento do crime da Cinelandia. Pelo contrario, afirmara ter sabido e testemunhado que o aludido policial, no afã de obter a confissão de Raul do Rosario, aplicara-lhe pontas de cigarro acesas nas costas, quando o mesmo, principal suspeito do rumoroso homicidio, fora detido para averiguações pelas autoridades da Divisão de Policia Técnica.

Asseverou ainda o detetive Peri que recriminara o procedimento de Mendonça, tendo este lhe respondido, então, que sabia muito bem o que estava fazendo.

Interrogado, pela autoridade que preside ao inquérito, sobre se comunicara o fato ao seu superior hierárquico, o diretor da Divisão de Policia Técnica, dr. Alberto Tornaghi, o chefe da Secção de Investigações Criminais esclareceu que não, adiantando ter julgado suficiente a advertencia que fizera ao colega de que "se quisesse praticar violencias que levasse o preso para o 5º distrito".

Assim, como se vê, complica-se mais uma vez o caso de Raul do Rosario. Sua confissão foi obtida por autoridades da Delegacia de Segurança Social, onde Rosario estivera preso, dias depois de deixar a Secção de Investigações Criminais. Contra os funcionarios desta última dependencia, o indigitado criminoso tambem faz a acusação de lhe haverem aplicado uma "máscara" sobre o rosto, obrigando-o a ficar horas a fio imovel e com os braços suspensos. Este aparelho, entretanto, até agora não foi localizado, tendo o promotor Eudoro Magalhães, que, como representante do Ministerio Público, acompanha o inquérito em andamento na Delegacia de Menores, comparecido de surpresa, ontem, na Divisão de Policia Politica e Social, para descobrir a referida máscara. Todavia, não obstante as buscas procedidas e os interrogatorios feitos a diversos funcionarios, nada foi encontrado que revelasse a existencia naquele orgão do D. F. S. P de qualquer aparelho de tortura.

Na tarde de ontem, não foi tomado qualquer depoimento na Delegacia de Menores. Somente na terça-feira é que prosseguirá o inquérito, devendo prestar declarações o detetive Mendonça, acusado de queimar Raul do Rosario com pontas de cigarro acesas, e o inspetor Soares, este apontado como responsavel pela aplicação da misteriosa "máscara".

Quarta-feira, possivelmente, o processo entrará em sua fase final, com o inicio das acareações entre testemunhas, acusados e acusador.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

•

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

•

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A — Copacabana.

•

GEORGE DOWNS. — Pintura. — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

•

ARTISTAS FRANCESES — A Associação dos Artistas Brasileiros apresenta no Museu Nacional de Belas Artes até o dia 1 de maio uma Exposição Francesa com os maiores pintores do "Salon Officiel de Paris". — Esta mostra de arte, organizada pelo sr. Beneteau, agrupará os seguintes artistas: — Lucien Simon, Edgard Maxence, Désiré Lucas, membros do Instituto; Balmigère, Bernaut, Charigny, Claire, Grosjean, Lavaux, Maillaud, Malespina, Martin, Mermet, Pravot-Valeri, Regagnon, Fernand Renault, Marie Reol, Sené e Sollier todos medalhas de ouro. Durante a exposição o Museu funcionará excepcionalmente das 11 às 19 horas, diariamente.

•

DAKIR PARREIRAS. — No Museu Nacional de Belas Artes, exposição de pintura. Encerra-se hoje.

•

F. D'ANDREA. — Pintura. — Na Associação Cristã de Moços.

•

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SOBRE INDUSTRIAS BRITANICAS. — Na Avenida Graça Aranha, número 327, 5.º andar. (Edifício Monlepio).

•

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA. — Na sala de exposição do Ministerio da Educação e Saude está aberta a Exposição Anual de Pintura Francesa Moderna. O II Salão da Escola de Paris organizado tambem este ano pelos srs. Michel Dunturier e Paul Hain, apresenta obras de Renoir, Vivillard, Kisling, Marie Laurencien, desenhos de Picasso, Forain, Chapelain-Midy, Ives Brayer, Quizet, Heuse, Rohner, Planson. Alguns pintores "novos" expõem pela primeira vez no Brasil. São eles: [illegible]

QUEIXAS e reclamações

Com a Light

22.832 UM MOTORNEIRO "DO BARULHO" — Escreve-nos: "Sábado ultimo, 29 de março, no bonde da linha General Osorio, que partiu do ponto inicial [illegible] às 19 horas e 50 minutos, mesmo no momento da saida e no carro motor n. 2.559, houve uma altercação entre dois passageiros por questão de lugar. O motorneiro, chapa 9.798, no invés de dar saida ao carro, virou-se para o lado dos passageiros e começou a tomar parte na discussão, provocando os contendores, [illegible] 6.776, que palestrava com outro condutor. Debalde alguns passageiros apelaram para o 6.776, concitando-o a que mandasse o carro partir e chamasse o motorneiro à ordem, pois o seu procedimento se tornava simplesmente revoltante. De nada serviram as exortações, pois o motorneiro só saiu quando quis. Na Praia do Flamengo, ao descer um dos contendores, nova troca de palavras surgiu, [illegible] foram trocar murros e bofetões perto da calçada, enquanto o bonde continuava parado. [illegible] mais uma vez a audacia do homem que dirigia o carro motor. Não só tentou meter-se na briga dos dois, como tirou o boné e disse, mostrando a chapa: "9.798 — Pode dar parte, etc. etc.". — 20-4-947.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.833 SÓ TEM AGUA UMA HORA AO DIA — Os moradores da rua Carmo Neto apelam para o Departamento de Aguas a fim de o mesmo providenciar sobre o aumento do periodo em que a agua entra na referida via publica. [illegible] a agua entra apenas uma hora por dia, não bastando para as necessidades dos moradores. — 20-4-947.

Com o Instituto dos Comerciarios

22.834 APELO — Manuel Ramos de Oliveira, associado do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios, dirige por nosso intermedio um apelo ao presidente daquela autarquia, no sentido de que lhe seja alugada uma das casas do conjunto recem-construido na estação de Cocho Neto. Alega o queixoso que há onze meses vinha tentando, sem resultado, conseguir uma casa para morar na Secção de Imoveis daquele Instituto, tendo agora chegado à conclusão de que está sendo tapiado. Em situação desesperadora, pois reside com sua esposa e três filhos num quarto de dois metros de comprimento por um metro e meio de largura, na rua Piauí, n. 368, espera que seu apelo seja atendido pelo administrador da aludida autarquia. — 20-4-947.

Com a C. C. P.

22.835 ABSURDA DISPARIDADE DE PREÇOS — Recebemos: "No dia 4 do corrente, sexta-feira, a garrafa de vinho "Clarete Único" foi cobrada pelos seguintes preços em varios estabelecimentos da mesma rua Conde de Bonfim:

	Cr$
Armazem Guarani, n. 268	11,50
Casa Rosa, n. 213-A	13,00
Café Nova Era, n. 273	14,00
Bar Estoril, n. 267-A	15,00

Se no mesmo dia e na mesma rua, o mesmo artigo é fornecido ao público por preços tão diferentes, ás proprias vistas das autoridades, como esperar que se ponha cobro definitivamente à desmedida ganancia dos especuladores? E, depois, vem o presidente da Associação Comercial dizer em público que não se devem assacar as acusações que se assacam aos comerciantes, cuja quase totalidade é honestissima, segundo s.s., e só pensa nos interesses do "berço comum"... — 20-4-947.

Informando o público sobre as atividades da Caixa Econômica Federal

O novo balanço geral daquele grande estabelecimento de crédito — Um acontecimento de relevante importancia na vida financeira do país — O que nos sugerem as cifras de um balanço

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de dar a público o seu balanço geral de 31 de dezembro de 1946, oferecendo, como sempre, amplas possibilidades de estudo do progresso econômico e financeiro da nação, que repercute na economia popular e é, de certo modo, consequencia das possibilidades financeiras do povo.

O balanço da Caixa Econômica Federal representa um fato de grande importancia na vida pública do país, informando o público sobre as atividades daqueles estabelecimentos e permitindo-nos tomar conhecimento do progresso das operações que envolvem interesses de todas as classes sociais — uma vez que os depósitos populares, que representam a economia das familias brasileiras, atingem proporções consideraveis, com a cifra de Cr$ 2.186.854.116,90, registrando um acréscimo notavel sobre o semestre anterior, que assinalava Cr$ 1.903.354.420,70 para os referidos depósitos.

As atividades da Caixa Econômica Federal, bem como o seu campo de ação, ampliam-se dia a dia, com a disseminação de agencias em todos os bairros, a fim de facilitar o movimento das economias individuais, e com o desenvolvimento sempre crescente das suas operações.

Espelho fiel do progresso financeiro do país, o último balanço daquele estabelecimento de crédito assinala o ritmo progressivo da nossa vida econômica.

A cifra total dos depósitos voluntarios, incluindo populares, comerciais, escolares, etc., atingiu a Cr$ 2.379.379.167,40 — registrando um acréscimo significativo sobre a cifra correspondente aos mesmos depósitos, assinalada no relatorio de junho do ano próximo passado.

Esse progresso é em grande parte devido à orientação da propria Caixa Econômica, que tem desenvolvido vasto programa no sentido de estimular a economia popular, facilitando alem disto o ato de depósito, bem como a retirada das quantias depositadas nas suas agencias, que atendem ao público, com a máxima presteza, em todas as zonas da cidade. Isso contribuiu para a preferencia que o público, em todas as classes sociais, demonstra por esse estabelecimento de crédito, que lhe proporciona facilidades que nenhum outro instituto congênere pode oferecer.

OS DEPÓSITOS ESCOLARES

Um dos aspectos mais interessantes do balanço da Caixa Econômica é o que diz respeito aos depósitos escolares, consequencia do plano desenvolvido por aquele estabelecimento, entre os jovens estudantes da cidade, a fim de lhes incutir e desenvolver o hábito da economia.

Um rápido estudo comparativo entre as cifras do primeiro semestre de 1946 e as do relatorio de dezembro do mesmo ano, revela um aumento de cerca de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros nos depósitos escolares.

Esse progresso econômico das classes juvenis representa uma realidade promissora para o futuro da nova geração brasileira, bem como para o desenvolvimento do nosso maior estabelecimento de crédito, cuja grandeza depende em grande parte da situação financeira do público.

E' louvavel a orientação imposta pela Caixa Econômica ao plano de propaganda entre os estudantes das nossas escolas públicas e particulares. Habituando-os desde cedo à economia, contribue aquele estabelecimento, para que, no futuro, a nova geração esteja preparada a enfrentar as dificuldades que lhe possam advir de épocas de crise ou de transformações, que sempre repercutem consideravelmente na vida econômica pública e individual.

Arrecadados aos centavos, em todos os colegios, os depósitos escolares que, em 1945, haviam atingido à soma total de cinco milhões e meio de cruzeiros, já registram, no balanço de 31 de dezembro de 1946, a cifra de quase oito milhões de cruzeiros.

A Caixa Econômica pode orgulhar-se da sua vitoriosa campanha levada a efeito, com notavel senso pedagógico, nas escolas do Distrito Federal. A simpatia com que a mesma foi acolhida pelos escolares, é prova evidente da excelencia do sistema de propaganda adotado pelo nosso máximo instituto de crédito popular.

SURPREENDENTE RITMO PROGRESSIVO

Um ligeiro estudo comparativo dos últimos balanços da Caixa Econômica Federal revela um ritmo progressivo surpreendente, em todos os setores de suas atividades.

Reproduzimos, a seguir, as cifras principais do relatorio correspondente ao segundo semestre do ano de 1946:

DEPÓSITOS:

Voluntarios		
Populares	2.186.854.116,90	
Escolares	7.961.467,80	
Comerciais	54.327.111,60	
Prazo Fixo	39.544.830,10	
Aviso Previo	86.888.564,70	
Em Liquidação	3.803.076,30	2.379.379.167,40
Compulsorios		
Judiciais	48.434.576,70	
Caucionados	40.977.029,00	89.411.605,70
TOTAL		2.468.790.773,10

Os juros sobre hipotecas atingem Cr$ 1.925.170,70.

De Cr$ 310.384.761,40 dispõe a Caixa Econômica quer na sua matriz e nas agencias, quer nos bancos e no Tesouro Nacional.

Os empréstimos de longo, medio e curto prazo correspondem à cifra total de Cr$ 1.830.371.563,80, assim distribuidos:

Longo Prazo		
S/Garantias Simultaneas	278.892.586,40	
S/Hipotecas Particulares	920.115.963,80	
S/Hipotecas C. E.	30.118.581,30	
S/Hipotecas Funcs. Públicos	18.490.517,30	1.247.617.648,80
Medio e Curto Prazo		
Caixas Econômicas Federais	55.244.832,20	
S/Caução de Titulos	35.812.719,50	
S/Consignações	354.601.073,20	
S/Consignações C. E.	16.848.389,70	
S/Consignações C. Superior	680.011,20	
S/Penhores	139.501.555,80	
S/Diversos	65.833,40	602.753.915,00

Os juros pagos aos depositantes que, no primeiro semestre do ano de 1946 registraram a cifra de Cr$ 45.660.832,60 atingiram, segundo o balanço de 31 de dezembro do mesmo ano, à importancia total de Cr$ 51.018.028,00.

Dessas cifras e do seu estudo comparativo depreende-se o progresso das operações da Caixa Econômica Federal, a ampliação das suas atividades, sempre em beneficio da coletividade brasileira, pois o desenvolvimento do campo de ação daquele estabelecimento de crédito é sinal evidente do bem-estar financeiro do país.

DE MINAS GERAIS

ESTATUAS DE SAL

BELO HORIZONTE, 16 (Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Leio nos jornais cariocas que as dissidencias do P.S.D. estudam uma forma de se unirem. E logo se destaca uma alusão a Minas. O sr. Gustavo Capanema teria sustentado a tese da unidade do P.S.D., sem embargo das dissidencias. E, havendo anunciado a existencia de uma comissão para examinar o assunto, foi desmentido pelo sr. Melo Viana, citado entre os comissionados. Haveria um "qui-pro-quo", no dito e no desdito. Há, porem, o "caso". E há tambem as eleições municipais, já próximas...

Falarei hoje do "caso", que não é de hoje, mas das origens do movimento de restauração democrática. Criou-o a ausencia de uma "opção". Os que não optaram no momento oportuno, vacilam, atarantados, sem conseguir manter-se de pé, dentro de uma situação nova, nascida de uma escolha — feita, não por este ou aquele procer, por este ou por aquele homem comum, mas pelo povo. O povo escolheu a legalidade democrática contra o arbitrio ditatorial. Melhor: consagrou uma opção por que já se haviam decidido muitos, bem antes, quando nada parecia indicar o aparecimento repentino de uma nesga de luz no extremo do tunel apagado. Os que optaram logo se puseram a caminho, em direção à luz. Os outros tentaram deter as trevas com a mão, o que era positivamente um gesto insensato. Agora, estão sofrendo o incômodo tão natural, decorrente do esforço de adaptação dos olhos à luz. Tentam curar-se da "fotofobia", voluntariamente praticada durante mais de dez anos. Tateiam. Esbarram daqui, dali.

Tateante o sr. Costa Neto, quando para impedir que o sr. Ademar de Barros pratique decretos-leis, imagina dar às Assembléias Constituintes Estaduais aquilo que negou de pés juntos à Assembléia Constituinte Nacional: o poder democrático de legislar. Tateante, quando, para impedir que o sr. Prestes realize a estupidez de educar a juventude numa doutrina superada pelos fatos e pelas idéias, se põe a misturar agua com vinho, leis da ditadura com preceitos constitucionais ainda não regulamentados.

Tateante o sr. Wellington Brandão, que, para justificar o seu oposicionismo desajeitado de hoje, confessa ter abandonado a oposição, nas vésperas de 2 de dezembro de 1945, ao aceno de uma situação municipal e de uma cadeira de deputado.

Tateia o sr. Juscelino Kubstichek, ao acusar-se a si proprio de não ter atendido aos reclamos dos garimpeiros de sua terra natal, eleitores, uma vez mais, dentro de alguns meses. ("Desde 1941, o governo está surdo aos apelos", afirmou, esquecido de que, em 1941, ele era governo, dentro do governo, solidario com a ditadura, e preferia boas noitadas no cassino ao simples contacto das mãos calosas dos garimpeiros).

Não optaram. Gostariam de fazê-lo agora. Esforço inutil. Esses homens estão aquem do povo. O povo os enxerga bem atrás, estatuas de sal expostas aos ventos que sacodem as ruinas de Sodoma e Gomorra.

HUGO DE ASSIZ

União do SESC e da Prefeitura para prestar assistencia aos filhos dos comerciarios

Inauguração a 1.º de maio dos consultorios médicos do SESC

Assinado, ontem, um convenio para a utilização dos Centro de Puericultura da Prefeituura. O prefeito Hildebrando de Araujjo Góis contribuiu decisivamente para a realização desta justa aspiração da classe comerciaria.

No gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia, foi assinado, ontem, às 16 horas, um convenio entre a Prefeitura do D. Federal e a Administração Regional do Distrito Federal do Serviço Social do Comercio. Representou a Prefeitura neste ato o dr. Samuel Libanio, secretario geral de Saude e Assistencia, sendo o presidente do SESC Regional dr. Artur Braga Rodrigues Pires, representado pelo dr. Milton Freitas de Sousa, seu diretor geral. O referido convenio marca o inicio da efetivação do programa assistencial do SESC em beneficio do comerciario do D. Federal e sua familia. O prefeito Hildebrando de Araujo Góis dando seu consentimento a este ato, demonstrou ainda uma vez, o seu alto descortinio administrativo, atendendo assim, aos anseios da laboriosa classe comerciaria. De outra parte, o convenio ontem firmado representa substancial contribuição à politica geral de amparo à criança, empreendida pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Passamos, a seguir, a uma descrição comentada dos fins colimados pelo convenio.

E' atribuição especifica do Departamento de Puericultura do D. Federal a proteção à infancia, nas suas múltiplas formas, e, assim, este Departamento instalou e faz funcionar varios Centros de Puericultura disseminados nesta capital.

Por sua parte, o Serviço Social do Comercio, nas diversas modalidades de assistencia aos comerciarios constantes de seu programa de ação, inclue o amparo à maternidade e à criança, em todas as suas fases de crescimento. Este, como outros serviços do Sesc, vinham tendo a sua execução retardada com evidente prejuizo da coletividade comerciaria, por força da obtenção de locais adequados às suas atividades.

Os Centros de Puericultura da Prefeitura só funcionam pela manhã, a utilização de suas instalações pelo SESC nenhum prejuizo lhes ocasionarão, reduzindo, ao contrario, o acúmulo do trabalho dos mesmos.

Por assim entender e certo de que a cooperação entre ambas as instituições, de finalidades complementares, resultará em reais beneficios para a população do D. Federal, o SESC, mediante o convenio ontem assinado com a Prefeitura, a partir de 1.º de maio próximo, poderá utilizar as instalações e sedes daqueles Centros de Puericultura situados às ruas Tonoleiros (Copacabana); Jardim Botânico (Gavea); General José Cristino (São Cristovão); Teodoro da Silva (Vila Isabel) e Vitor Meireles (Riachuelo).

O SESC se servirá dos aludidos locais a partir das 12 horas de acordo com o que ficou convencionado, isto é: — sem qualquer onus. Locacional e com absoluta autonomia e independencia no no que diz respeito ao funcionalismo e ao material.

O Departamento de Puericultura da Prefeitura, sempre que a tanto solicitado, prestará ao SESC assistencia técnica e sugerir-lhe-á adoção de diretrizes que julgar convenientes à finalidade comum.

O convenio ontem assinado vigorará pelo prazo de dois anos, prorrogavel automaticamente na ausencia de denuncia feita com a antecedencia minima de três meses.

Estas são as linhas gerais do convenio, que trará ao filho, assim como à mulher do comerciario, no periodo da gestação, a segurança da assistencia médica necessaria e vigilante, entendida nesta assistencia a extensão dos mesmos cuidados e socorros no periodo pré-natal, a fim de que um parto feliz e normal se complete na preparação de uma geração comerciaria sadia e vigorosa.

Exatamente esta é a finalidade do SESC, instituição mantida pela classe patronal do comercio para prestar assistencia integral e livre de quaisquer onus aos seus auxiliares, num proficuo trabalho de congraçamento.

Para este resultado concorreram com o seu esforço e capacidade de iniciativa, o dr. Artur Pires, presidente do SESC Regional do D. Federal, que idealizou e encaminhou os entendimentos consubstanciados no convenio ora feito e o dr. Carlos F. de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura do D. Federal, apoiado na consecução de tão humano objetivo pelo dr. Samuel Libanio, dd. secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do D. Federal, autorizado desde a primeira hora pelo prefeito dr. Hildebrando de Araujo Góis, que assim se fez credor do reconhecimento público.

O FERIADO NACIONAL DE AMANHÃ

Homenagem à memoria do proto-martir da Independencia e da República

O dia de amanhã é consagrado à glorificação daqueles que se imolaram pela independencia da Patria. Simbolisa-os, nobremente, a figura varonil do alferes Joaquim José da Silva Xavier, cujo idealismo, estoicismo e martirio encarnam todos os anseios e sacrificios dos que antes e depois dele lutaram e morreram pela emancipação politica de seu povo.

21 de abril teve como corolario o 7 de setembro e o 15 de novembro. Tais são as três maiores datas nacionais. E nelas, o povo brasileiro reafirma sua constante e inflexivel resolução de permanecer livre e digno — digno dos seus antigos valores, sem abrir mão jamais de uma só das liberdades por eles conquistadas.

Nesta cidade, serão realizadas, como em todo o país, varias solenidades em comemoração à data.

HOMENAGEM DO "CENTRO MINEIRO"

O "Centro Mineiro", entidade civico-cultural dos filhos de Minas Gerais residentes nesta cidade, organizou um programa composto de duas partes. A primeira inicia-se com uma concentração às dez horas, junto à estatua de Tiradentes, defronte da Câmara dos Deputados. Entoando o "Hino a Tiradentes", será colocada uma coroa no pedestal da estatua, a dobres de finados, executados pelo carrilhões da igreja de São José. Falarão os srs. José Erasmo do Couto, Cipriano de Osiris Josephson e Afonso Arinos de Melo Franco, sendo a solenidade encerrada com o Hino Nacional, tambem executado pelos carrilhões da igreja de São José.

A segunda parte terá lugar na A. B. I., iniciando-se às 20,30 horas, com um programa literario, artistico e musical.

NA "ESCOLA TIRADENTES"

Na escola municipal que leva o nome do martir da Inconfidencia, será cumprido o seguinte programa: I — Hino Nacional; II — Palavras da professora Maria Zoraide Barbosa de Castro (do C. C. I. e ex-aluna); III — Hino da Escola Tiradentes, de Francisco Braga e Olavo Bilac; IV — Ao martir da Liberdade, dramatização da professora Raimunda Pinto (do C. C. I.) por um grupo de alunos; V — Marcha-canção "Tiradentes", de H. Villa Lobos e Viriato Corrêa; VI — Hino da Independencia do Brasil; VII — Desfile dos alunos e ex-alunos diante do monumento de Tiradentes.

A parte musical será regida pela professora Maria Dulce de Sampaio Antunes, orientadora do S. E. M. A., com a colaboração da Banda do Corpo de Bombeiros. O sr. Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras, falará às crianças.

NA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizará amanhã uma sessão solene, em homenagem a Tiradentes.

Estatua de Tiradentes, executada pelo escultor Humberto Cozzo

Às 15 horas, será entronizada, na sala das sessões, a Bandeira Nacional, sendo tambem içado, na fachada do edificio, o pavilhão do Distrito Federal.

Usarão da palavra representantes de todos os partidos.

JULGAMENTO DO "CONCURSO INCONFIDENCIA"

No Museu Nacional de Belas Artes, às dez horas, se reunirá a comissão julgadora do "Concurso Inconfidencia". O concurso foi instituido pelo Instituto Histórico de Minas Gerais, por ocasião do II Congresso de Historia da Revolução de 1894, realizado de 16 a 21 de novembro do ano passado, comemorando o centenario do general Gomes Carneiro, herói do cerco da Lapa. O tema do concurso é um quadro de pintura, fixando a figura de Tiradentes em sua farda de alferes de cavalaria.

Concorrem os pintores J. Maseno Sobrinho, Manoel Sanches Lopes, José Euclides Bottaro, Claudionor Cunha, Ausenio Amabile e Raul Tassini.

Os premios são três, denominados "Instituto Histórico", "Lucio dos Santos" e "Augusto de Lima".

NA POLICIA CIVIL

Será inaugurada amanhã, às dez horas, no Palacio da Chefatura de Policia, uma tela a oleo do Martir da Independencia.

JUSTIÇA MILITAR

OFICIAL MEDICO CONDENADO À REVELIA

O dr. Vinicius Henriques Gonçalves, que é 1.º tenente médico da Reserva do Exército, foi condenado à revelia, pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar. Agora foi descoberto o seu paradeiro na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, sendo, por esse motivo, recolhido preso ao 27.º Batalhão de Caçadores.

Em petição dirigida ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar, vem de declarar que jamais tivera conhecimento de que estava sendo processado. Assim, em data de ontem, dirigiu a petição ao mesmo presidente, ratificando a apelação interposta da decisão condenatoria, que foi de dois anos e oito meses, tirada pelo seu curador.

A medida ora requerida foi encaminhada ao ministro relator da apelação.

CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, general Silva Junior, fez ler ontem, por ocasião da abertura da sessão do dia, o oficio que lhe foi endereçado pelo Instituto da Ordem dos Advogados da Baia convidando-o para tomar parte no Congresso Juridico Nacional, a realizar-se de 5 a 15 de junho do corrente ano, na cidade do Salvador. No mesmo oficio, comunicou que são membros oficiais do Congresso os ministros do referido Tribunal. A leitura do documento foi feita pelo dr. Plinio Matos de Magalhães, secretario.

APROVADO O RELATORIO DO MINISTRO CORREGEDOR

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar aprovou, por unanimidade, o relatorio apresentado pelo ministro Raul Machado, corregedor da Justiça Militar, relativamente aos trabalhos e provimentos efetuados no exercicio de 1946. Determinou ainda o Tribunal que se extraissem copias do aludido relatorio, a fim de serem remetidas a todas as Auditorias do Exército, da Aeronáutica e da Marinha e da Policia Militar do Distrito Federal, para o devido conhecimento do mesmo.

CONSELHO ESPECIAL

Está convocado para reunir-se na próxima quarta-feira, às 12 horas, o Conselho que está processando o 2.º tenente João Ferreira, composto dos seguintes juizes: majores Pedro Meneses Muzel, Jaime Araujo dos Santos, Leônidas Oscar de Morais e capitão José Odin de Paiva.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Curiosidade cientifica
— Falsario.

CURIOSIDADE CIENTIFICA — Protegido por um escafandro especial, um homem de ciencia britânico pretende descer às aguas do Antártico e afrontar uma baleia. Quando o colossal cetaceo tiver recebido a ferida do arpão, debatendo-se em agonia, o audaz cientista procurará obter o sangue do animal, ainda vivo, a fim de analisá-lo. Mediante este exame, espera-se descobrir a razão pela qual a baleia, sendo mamifero, de respiração pulmonar, pode permanecer sob a agua mais de uma hora e emergir rapidamente, sem que em seu sangue se formem as borbulhas de gás que às vezes matam os peixes içados à superficie com demasiada rapidez.

* * *

FALSARIO — Durante o intervalo da representação de "La Folle de Chaillot", um medíocre autor teatral pretendeu submeter à apreciação de Marguerite Moreno uma peça mais medíocre ainda do que ele. Quando o importuno se retirou, a atriz fez apenas este comentário:

— E' um falsificador de moedas... trata sempre de passar "peças" falsas!

Homenagem ao Barão do Rio Branco

O Instituto Rio Branco realizou, ontem, em homenagem ao aniversario do nascimento do Barão do Rio Branco, duas cerimonias. As 9 horas, foi feita a visita ao túmulo do grande chanceler brasileiro, onde foi depositada uma palma de flores. A essa cerimonia estiveram presentes o ministro Helio Lobo, diretor do Instituto Rio Branco, que usou da palavra relembrando a vida e a obra de Rio Branco. O secretario João Guimarães Rosa, professores Alvaro Neiva e José Honorio Rodrigues, consul Pedro Braga, consul Carlos Fernando Leckie Lobo, representando o secretario geral do Itamaraty, e grande número de alunos do Instituto. Em nome dos alunos falou o sr. Helio Bittencourt. As 11 horas realizou-se a inauguração dos bustos de bronze do Visconde e do Barão do Rio Branco, colocados na sala de aula do Instituto Rio Branco e que foram oferecidos a essa instituição pelo general Mendes de Morais. Estiveram presentes o ministro das Relações Exteriores, o secretario geral, chefes de Departamentos de Divisão e grande número de funcionarios. Em nome da Congregação de professores do Instituto Rio Branco, falou o dr. Hamilton Leal, catedrático de Direito Constitucional e Administrativo. Pelos alunos, usou da palavra o sr. Eberaldo Abilio Machado. Encerrando a sessão o ministro Helio Lobo, diretor do Instituto, agradeceu a doação feita pelo general Mendes de Morais e a presença do ministro de Estado, das autoridades, funcionarios do Itamaraty, alunos do Instituto Rio Branco e convidados.

Reunião de congressistas da U. D. N.

Recebemos da U. D. N.:

"O presidente do partido, sr. José Americo, convoca os srs. senadores e deputados udenistas para a reunião da bancada a realizar-se terça-feira, dia 22, às 10 horas, na minoria da Câmara dos Deputados".

Chamado à Policia porque telegrafou ao deputado

PERSISTE O CLIMA DE VIOLENCIAS NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto recebeu de Mossoró, Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"Nosso amigo Jerônimo Dixsept Rosado, acaba de ser chamado à Delegacia de Policia, sob o pretexto de prestar esclarecimentos a respeito dos telegramas dirigidos ao prezado amigo, denunciando violencias praticadas pelas autoridades daqui. No momento em que o Ministro da Justiça comparece ao Parlamento, procurando justificar não ter havido coação neste Estado, é de ressaltar que perdura o mesmo regime de falta de segurança em nossa infelicitada terra. Abraços de Duarte Filho, Joaquim Duarte, Mario Negocio, dr. João Marcelino, dr. Tarcisio Maia, Carlos Borges, Andronico Leite, Alcides Fernandes".

Não houve sessão, ontem, na Câmara Municipal

Deixou de reunir-se ontem o Legislativo da Cidade.

A hora regimental, tendo-se procedido à chamada e verificado não haver número legal, o sr. João Alberto declarou encerrados os trabalhos e manteve a mesma Ordem do Dia designada ante-ontem, para a sessão seguinte.

Moção de aplausos ao ato do governo

A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE MINEIRA E O FECHAMENTO DA JUVENTUDE COMUNISTA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Os constituintes mineiros votaram, por unanimidade, uma moção de aplausos ao presidente da República, pela decretação do ato que suspendeu as atividades da União da Juventude Comunista.

O representante do PCB, deputado Armando Ziller ocupou logo depois a tribuna da Câmara, tecendo longas considerações em torno da legalidade da Juventude Comunista, salientando que não se pode negar a nenhum partido político o direito de arregimentação da mocidade para ministrar-lhe os ensinamentos de política, economia e moral. Varios deputados apartearam o orador, acusando o PCB de [illegible] a juventude [illegible] rigida e dogmática. Ziller respondeu, dizendo que louvaria a [illegible]

Responsabilidades da Magistratura

A maioria da Câmara dos Deputados — no caso diriamos mesmo a totalidade, pois não há como contar a bancada comunista, que era diretamente interessada — teve a atitude altamente sensata de dispensar-se de aprovar um voto de aplausos ao poder executivo pelo ato de suspensão da Juventude Comunista. Toda a consciencia democrática daquela casa do parlamento manifestou-se contraria à arregimentação da mocidade para fins de sectarismo político e ao passo que reprovou essa iniciativa do P. C. B., absteve-se de emitir o pronunciamento sugerido.

Será sempre conveniente, com efeito, que o poder legislativo se mostre mais discreto em relação as providencias de qualquer dos outros poderes, sobretudo para evitar atitudes precipitadas, como teria sido, há dias, o voto de congratulações com o ministro da Fazenda por motivo da incineração de cédulas retiradas da circulação, pois o proprio titular confessaria, mais tarde, a ausencia de maior significação nesse acontecimento. Em face do decreto que suspendeu a validade do registro do inadmissivel orgão de politização dos adolescentes e escolares, havia a considerar que se tratava de um ato imediatamente sujeito, como se encontra, à apreciação do poder judiciario.

Representa, decerto, o ideal, para a tranquila estabilidade e a fecundidade do regime, a unidade de pensamento nas tres esferas da ação e da soberania do Estado, desde que a propria harmonia de sua coexistencia é fundamental nesse regime. Uma vez, porém, que há outro requisito basilar para o equilibrio do sistema — a independencia dos tres poderes — cabe a cada um deles porfiar no mutuo respeito, não abrindo mão de suas prerrogativas nem criando qualquer sorte de constrangimento um ao outro, e, ao mesmo tempo, procurando merecer o mais alto conceito da opinião pública, de onde emana a autoridade de todos.

Esse ponto de vista tem orientado a posição do DIARIO DE NOTICIAS em face, especialmente, do poder judiciario, cujo resguardo e prestigio temos invariavelmente reclamado e defendido. Ainda ontem o faziamos, deplorando os ataques que tem recebido o primeiro e único voto, já conhecido, no Superior Tribunal Eleitoral, relativamente ao fechamento do Partido Comunista.

É evidente que aos membros da magistratura toca a responsabilidade de corresponder, com elevação e pureza nos seus atos, à expectativa confiante de que deve necessariamente nutrir-se o sentimento do povo.

Por considerarmos essa atitude indispensavel na vida democrática, temos guardado a maior discrição relativamente a fatos de certa gravidade no seio da justiça eleitoral. Abstenções e inesperadas participações de juizes em determinados julgamentos, vacilação na aplicação da jurisprudencia, resvalo em algumas incoerencias, podem minar a dignidade e magnitude do mais alto tribunal daquela justiça, com irremissivel culpa dos que a compõem. Conviria recordar a brilhante e veemente batalha doutrinaria travada, no seio da Assembléia Constituinte e com repercussão neste e em outros orgãos de imprensa, com o objetivo de libertar, no máximo possivel, a interferencia do poder executivo na formação dos colegios judiciais, e de assegurar-lhes a preponderancia do tonus jurídico e independencia moral.

Hão-de compreender os tribunais que não pode ser um tabú o respeito que todos os democratas conscientes lhes pretendem devotar, mas, sim, uma conquista sua e um resultado lógico e irrecusavel da maneira coerente, inflexivelmente honrada, com que desempenharem a sua missão.

De nossa parte, nada se nos afigura mais penoso do que vir a reconhecer — da maneira clara, objetiva, baseada em fatos, com que costumamos expor as mazelas dos homens públicos que claudicam no cumprimento de seu dever — que determinados juizes hajam levado este ou aquele tribunal a decair do conceito em que deveriam ter permanecido e do qual procurando cercá-lo, tanto pelo sentido de nossos comentários, quanto pela discrição mantida em relação aos pecados que já nos têm sido apontados.

Está nas mãos dos proprios magistrados da mais alta corte o prestigio da sua toga e, acima disso, o destino mesmo de uma das instituições basilares do equilibrio, das virtudes e da solidez do regime democrático. Quando se encontram em sua pauta de trabalhos, quase diariamente, processos e mais processos dos quais dependem a vitoria ou a derrota de candidatos a governos estaduais, uma prova significativa e ardua lhes está cabendo, reclamando-lhes, como em outros feitos da maior importancia, ligados à propria substancia do sistema político, permanecer à altura de sua responsabilidade, de caráter verdadeiramente histórico.

CENSURA TELEGRÁFICA

E' sem dúvida de louvar a atitude do ministro da Justiça não retardando o cumprimento da convocação, que lhe foi feita pela Câmara, de comparecer à tribuna daquela Casa do Congresso a fim de explicar a conduta do governo federal e de seus agentes nas eleições do Rio Grande do Norte.

Talvez em nenhum Estado o presidente da República teria motivos tão especiais para manter-se numa linha inflexivel de imparcialidade e serenidade como na terra potiguar. Ora, é exatamente aí que se arguem à ação de emissarios e agentes do governo central irregularidades e manifestações tão ostensivas de preferencia por um dos partidos em luta, que bem se poderia afirmar haver sido o Rio Grande do Norte o Estado em que o Catete timbrou em ser parcial.

O ministro da Justiça explicou, como lhe foi possivel, os itens do requerimento de informações pelo qual foi chamado a responder. Onde, porém, s. ex. mais alarmou a Câmara, foi na singular teoria de que os despachos telegráficos enviados por deputados ou senadores estão sujeitos à censura do pessoal administrativo da repartição telegráfica, "ex-vi" dos regulamentos existentes.

Em face de tão absurda doutrina, numerosos foram os representantes que lhe opuseram os mais veementes embargos. O ministro tentou explicar seu pensamento. Fê-lo mais de uma vez. Em todas elas, porem, o que ficara patente é que s. ex. defendia, realmente, o direito que ao telegrafo caberia de recusar despachos de parlamentares, sob o pretexto de perigosos à ordem pública.

Mas, a prova de que, a prevalecer tal doutrina, o critério de um telegrama subversivo ou não passaria ao talante puro, simples e unilateral de uma repartição administrativa, teve-o s. ex. e teve a Câmara na leitura de um dos despachos que a estação de Natal não quis transmitir. Na verdade, a Câmara pode apreciar que, nem mesmo passado por um cidadão, tal telegrama poderia ser considerado nocivo à ordem pública. Denunciava fatos e, ao final, dava uma informação: a situação prenunciava graves acontecimentos. Era o menos que se poderia supor diante do atentado que, em Natal, acabava de sofrer o Tribunal Eleitoral do Estado.

Não, não foi feliz o ministro da Justiça com sua doutrina sobre a censura telegráfica. Por haver insistido nela, por havê-la defendido como arma que não deseja retirar do seu arsenal, a impressão que deixou à Câmara foi penosa, pelo menos nesta parte do seu discurso.

AUXILIO À PEQUENA LAVOURA

O sr. Hildebrando de Góis expediu recomendações especiais às Secretarias de Finanças e Agricultura da municipalidade e ao Banco da Prefeitura, no sentido de serem ultimados com a máxima urgencia os contratos relativos a empréstimos a pequenos lavradores do Distrito.

E' de crer que essas determinações do prefeito — baixadas numa hora em que o problema do abastecimento da cidade acentua a importancia da exploração agrícola da nossa zona rural — venham por termo às dificuldades de crédito com que vem lutando aquela classe.

Quando da criação do Banco da Prefeitura, o aspecto a que se deu maior relevo foi, exatamente, o do auxilio financeiro que a nova instituição iria proporcionar aos pequenos lavradores. Entretanto, ao passo que o Banco do Brasil, diante desse programa, restringia ou suspendia os financiamentos que até então lhes facilitava, a direção do Banco da Prefeitura, para o qual acorreram, de pronto, centenas desses modestos proprietarios rurais, estabeleceu-lhe condições que, na maioria dos casos, tornava praticamente irrealizavel as transações pretendidas: alem da documentação sobre as suas terras, referencias comerciais e bancarias — como qualquer banco particular — e isso, depois de avaliações demoradas, "in loco". Para avalistas, só firmas de grandes capitais.

E' claro que, com essas exigencias, o Banco da Prefeitura passou a efetuar apenas operações comerciais e imobiliarias de que se não beneficiavam os pequenos lavradores do Distrito e, com eles, a propria população, interessada no desenvolvimento da agricultura local, fator de barateamento da alimentação pública. Outras já seriam, talvez, as condições do abastecimento da cidade, se, desde a primeira hora, o Banco da Prefeitura tivesse proporcionado auxilio facil à pequena lavoura carioca.

Mas o sr. Hildebrando de Góis deliberou intervir diretamente no assunto, atendendo à sua relevancia no momento atual; e novos rumos vão tomar com certeza os negocios do Banco da Prefeitura, nesse setor.

Padilla ataca as ditaduras latino-americanas

Advogou a realização de um acordo multi-lateral de proteção aos processos eleitorais democráticos

FALOU O SR' LUIS DRAGO, DEFENDENDO A ARGENTINA

FILADELFIA, 19 (U. P.) — O ex-chanceler do México Ezequiel Padilla, falando nesta cidade, atacou a "falta de honestidade e a corrupção administrativa das ditaduras e dos governos ilegais de alguns paises latino-americanos". Discursando ante a Associação de Politica Exterior de Filadelfia, o sr. Padilla advogou a realização de um "acordo multilateral entre as nações americanas, para proteger e complementar os processos eleitorais democráticos".

O orador declarou que "existe um flagrante contraste entre o bem estar do povo norte-americano e a pobreza em muitos paises latino-americanos".

Por sua vez, o sr. Martin Luis Drago, encarregado de negocios da Argentina, declarou que "a Argentina sempre estará no lado das nações americanas quando for necessario".

Mais adiante, traçou um esboço sobre a ação pacifica do governo argentino e destacou que a Argentina foi um país aliado na guerra passada "e nós nos orgulhamos disto". Disse ainda que "nossos exércitos nunca foram derrotados, [illegible] da do fato de que nossas forças militares jamais cruzaram nossas fronteiras para dominar ou explorar qualquer país. Como podeis ver, resolvemos todas as nosssa questões por meio da arbitragem e sempre cumprimos, na letra e espirito, tais arbitragens. A Argentina é um país democrático e amante da paz e recorre somente a processos democráticos em suas relações internacionais".

Chegará, hoje, o governador do Ceará

Pelo avião da NAB, chegará ao Rio hoje, à tarde, o governador do Ceará, [illegible]

Poderes à Assembléia para indicar os auxiliares do governo

Inovação que figura no ante-projeto de Constituição de Minas Gerais — Estaria fadada a fracasso a formação de um bloco contra o sr. Ademar de Barros

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Está provocando vivos debates no seio da Comissão Constitucional o dispositivo que confere à Assembléia poderes para, mediante voto de desconfiança, solicitar a demissão dos secretarios de Estado. Tal dispositivo é interpretado como a invocação do parlamentarismo. De outro lado, as discussões sobre Poder Executivo prometem prolongar-se ainda por algum tempo.

Tambem é interessante observar que o capitulo referente ao Poder Legislativo consagra igualmente aquela inovação, dando ainda à Câmara atribuições para indicar auxiliares do governo. Reagindo contra esse principio, foi apresentada uma emenda pelo deputado Julio de Carvalho.

FADADA A FRACASSO

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Os elementos da bancada do P.S.D. na Assembléia estão trabalhando ativamente para a formação de um bloco [illegible] desses dois últimos partidos foram procurados por emissarios do P.S.D. para os entendimentos naquele sentido, mas, ao que tudo indica, a idéia está fadada a fracasso, uma vez que tanto a U.D.N. como o P.P.T. não recebeu com simpatia a iniciativa pessedista.

RENOVAÇÃO PARTIDARIA

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Continua a noticiar-se que uma ala do P.S.D. está disposta ainda a um entendimento com o governador Ademar de Barros. Ao chegar do Rio e falando aos jornalistas, o deputado Vieira Sobrinho declarou o seguinte: "Pertenço ao grupo Novelli Junior e ele deseja a renovação do quadro partidario".

PEDIRAM DEMISSAO

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Em telegrama dirigido ao presidente da República, o sr. Carvalho Filho pediu demissão do seu cargo no Conselho Administrativo do Estado. [illegible]

Abastecimento e moradia na capital baiana

DEDICA ESPECIAL ATENÇAO A ESSES PROBLEMAS O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 19 (Do correspondente) — O governador Otavio Mangabeira acaba de pronunciar-se em torno de dois importantes problemas vitais. Examinando conjuntamente com os secretarios da Agricultura e do Interior e o prefeito da capital questões relacionadas com a carestia da vida e o abastecimento de gêneros alimenticios, resolveu, ao invés de comissões especiais, reunir, semanalmente, sob a sua presidencia, os secretarios da Agricultura, da Viação e da Segurança, o prefeito da capital e os diretores dos Departamentos Estaduais de Comercio e Industria, da Produção Animal e da Produção Vegetal, convidando eventualmente para participarem de tais reuniões, chefes de outros serviços estaduais, cuja presença se torne necessaria.

Desta forma, as providencias assentadas serão postas em prática sem delongas burocráticas, pelas proprias autoridades deliberantes.

HABITAÇOES POPULARES

Uma area de terreno particular situada no local denominado "Corta Braço", foi invadida pelos pobres que ali construiram centenas de casas a fim de abrigar milhares de pessoas. O proprietario do terreno, de nacionalidade italiana, obteve em juizo um mandato de reintegração de posse. O governo do Estado garantiu o inicio da execução do mandato, de modo a tornar patente o seu respeito à propriedade privada e à sentença judiciaria; mas, resolveu declarar de utilidade pública a referida area e outras, de conformidade com o programa de construção de habitações populares, em face da terrivel crise de moradia que se abate principalmente sobre as classes menos favorecidas, determinando ocorrencias como a ocupação dos terrenos do "Corta Braço".

As duas atitudes do governador Otavio Mangabeira sobre estes problemas de tão flagrante atualidade — abastecimento e moradia — tiveram a mais agradavel repercussão e provocaram aplausos gerais.

PLANOS DO NOVO GOVERNO MINEIRO

Assentadas, em reunião do secretariado, providencias para melhorar a administração e sanear as finanças

BELO HORIZONTE, 19 (Do nosso correspondente) — A secretaria do palacio da Liberdade forneceu à imprensa uma nota oficial sobre a primeira reunião, realizada ontem, do secretariado do governo mineiro.

A reunião, que foi convocada pelo governador Milton Campos, compareceram todos os secretarios de Estado, o chefe de policia, o prefeito da capital e varios diretores de serviços.

Presidiu à sessão o governador Milton Campos, que, depois de expor o fim para que convocara os seus auxiliares de governo, anunciou os principais temas propostos ao despacho coletivo, acentuando a necessidade de reuniões periódicas para a realização de uma administração continua e capaz de assegurar o bem estar do povo mineiro.

Para tanto, será necessario, de inicio, proceder ao levantamento do balanço geral do Estado, a fim de que saibam, o governo e o povo, a verdadeira situação em que se encontram as finanças públicas.

Todos os secretarios e diretores de departamentos falaram sobre os serviços em seus respectivos setores.

Depois de examinado o assunto, resolveu o governo tomar varias providencias, entre as quais figuram a padronização e racionalização dos serviços públicos; regulamentação do uso dos carros oficiais; providencias para desenvolver a produção e baratear o custo da vida; reexame de todas as obras públicas autorizadas; plano para a reconstituição das finanças do Estado.

O plano financeiro inclue a extinção dos impostos considerados anti-econômicos ou de arrecadação dificil, a reorganização do aparelho fiscalizador e a publicidade dos dados relativos às finanças estaduais.

O secretario das Finanças informou que o balanço de 1946 foi fechado com elevado "deficit" e ainda que o orçamento de 1947 prevê "deficit", igualmente elevado, que o governo se empenhará em reduzir.

Nenhum movimento de tropas

Todavia, a artilharia do governo está hostilizando as posições dos revolucionarios paraguaios

ASSUNÇAO, 19 (A. P.) — Fontes bem informadas dizem que não tem havido nas últimas 24 horas nenhum movimento de tropas, de qualquer dos dois grupos que se opõem na guerra civil, mas acrescentam que a artilharia do governo está hostilisando as posições dos revolucionarios, em Concepción, "com maior frequencia".

A suspensão das hostilidades é atribuida ao mau estado do terreno, encharcado pelas últimas chuvas.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que o Ministerio das Finanças autorizou uma emissão de bonus, até seis milhões de "guaranis", para o financiamento dos custos extraordinarios da guerra.

Não é caso de mandado de segurança

DECISÃO DO T. S. E. SOBRE A POSSE DOS DEPUTADOS DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrade, realizou ontem o Tribunal Superior Eleitoral mais uma sessão, tendo sido julgados os seguintes processos.

MANDADO DE SEGURANÇA

Relator o professor Sá Filho. — Não se conheceu o pedido de mandado de segurança, impetrado pela Coligação Democrática de Pernambuco para que não se realize a posse de deputados diplomados, por não caber a medida. Quanto à transformar o pedido em reclamação, resolveu-se, tambem não conhecer.

RECLAMAÇÃO DO P. S. D. DO AMAZONAS

Relator o desembargador José Antonio Nogueira — Converteu-se em diligencia, para que se pronuncie o Tribunal Regional do Amazonas, o julgamento da reclamação do Partido Social Democrático contra a composição daquele orgão, sem, entretanto, sustar a diplomação dos eleitos.

Palestra na Resistencia Democrática

Em continuação à série de palestras que vem, sendo promocidas pelas Resistencia Democrática para seus associados, falará na próxima sexta-feira, dia 25, às 20 horas e 30 minutos, o dr. J. Fernando Carneiro. Esta nova palestra, subordinada ao titulo "Posição e Programa da Resistencia Democrática", terá lugar na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa.

NOTICIAS DA MARINHA

Movimentação de sub-oficiais e sargentos

Correspondencia — Contagem de tempo de serviço — Resolução do Tribunal Marítimo

Foi feita a seguinte movimentação de sub-oficiais e sargentos:

DESEMBARQUE: — sub-oficiais Eulampio dos Reis Vale, do tender "Belmonte"; José Amancio dos Santos, do CT "Greenhalgh"; Pedro de Oliveira Costa, do SE "Humaitá"; João Bezerra da Silva, do NA "Duque de Caxias"; José Antonio de Barros e Estevão Mariano de Barros, do NE "Almirante Saldanha" e Nestor Amaro das Chagas, do NA "Almirante Saldanha"; 3.º sargento Lourival Mazoni, 1.º sargento Benedito Leite Rosa, 3.º sargento Severino Francisco da Rocha e 2.º sargento Manuel Antonio de Morais, do NE "Almirante Saldanha"; 3.º sargento José Alves Pereira, do CS "Gurupá"; 2.º sargento Manuel Barros da Silva, do CS "Goiana"; 2.º sargento Sergio José do Nascimento, do CT "Benevente"; 1.º sargento Antonio Felix da Silva, do E "Minas Gerais"; 1.º sargento José Tomaz Marinho, do R "Anibal de Mendonça"; 2.º sargento Caetano Vitor, do tender "Belmonte"; 2.º sargento José Lourenço do Nascimento, do CS "Grajaú"; e 3.º sargento Felinto Francisco da Silva, do NA "Duque de Caxias".

DESIGNAÇOES: — sub-oficiais Francisco Maia de Sousa Porto, para o Departamento de Esportes da Marinha; Américo de Abreu, para a Escola de AA.MM. de Pernambuco; 3.º sargento Lourival Mazoni, 3.º sargento João Elias Adão e 3.º sargento Severino Francisco da Rocha, para a Esquadra; 3.º sargento José Alves Pereira, para o Quartel de Marinheiros; 3.º sargento João Campelo Antunes e 3.º sargento Vanildo Batista de Moura, para a Escola de AA. MM. de Pernambuco; 2.º sargento Manuel Antonio de Morais, para o 1.º distrito naval.

CORRESPONDENCIAS

Encontram-se nas 2.ª e 3.ª Secções da Diretoria do Pessoal, à disposição dos interessados, as correspondencias destinadas aos srs. José Leopoldo Gondim, Clodomiro Gomes Portela, Leberato Rodrigues da Silva, Jônatas Sodré, Pedro Antonio Pinto de Almeida, Francisco das Chagas de Carvalho, Benedito José da Cruz, Manuel Luiz da Silva, Renato Freire de Carvalho, Benedito José da Cruz, Manuel Luiz da Silva, Renato Freire de Carvalho, Francisco de Assiz Guimarães, Ranolfo Luiz dos Santos, José Calisto Batista, Azeltona A. Flores, José Vieira, Antonio Guimarães, Francisco de Paiva Oliveira, José Joaquim de Santana, João de Deus de Santana, Francisco Belas de Almeida, José Florintino, Emiliano de Oliveira Neto, Pedro Alves de Almeida, Rosendo Pedro da Silva, Iomar Viana Vidigal, Fausto Enrique Sabino, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e Juarez Lopes da Silva.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Pelo diretor geral do Pessoal, foram deferidos os pedidos sob contagem de tempo de serviço, dos seguintes oficiais: capitães de corveta Rui Guilhon Pereira de Melo, Gilberto Lavanere Vanderlei, Valim Cruz de Vasconcelos, capitães-tenentes Boris Markenson, Heitor Lopes de Sousa e Plinio Aurelio da Rocha.

TRIBUNAL MARITIMO

Voltou a reunir-se o Tribunal Marítimo sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart, presidente, com a presença dos srs. juizes: capitães de mar e guerra Américo de Araujo Pimentel, Raul Romeo Antunes Braga, srs. Carlos Lafaiete Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, capitão de longo curso Francisco José da Rocha, capitão de fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 1.º procurador sr. Carlos Américo Brasil, 1.º adjunto de procurador, sr. Agenor Guimarães e secretario Gilberto de Alencar Sabóia, diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de oficio o sr. Alexandre dos Anjos. Foram apreciados os seguintes processos:

PUBLICAÇAO: foram publicados em sessão os acórdãos nos processos ns.: 637, 681, 689, 722, dos quais é relator o excelentissimo juiz Carlos de Miranda.

Dado conhecimento ao Tribunal das providencias tomadas pelo excelentissimo ministro da Viação e Obras Públicas para remoção de obstáculos à navegação no canal de acesso ao porto de Ilhéus, Baía, conforme sugestão deste Tribunal.

PROCESSO N.º 1.333 — Relator o excelentissimo juiz Francisco Rocha. Recebida pelo Tribunal a representação do 2.º procurador contra o prático João Augusto de Melo Neto, como responsavel pela colisão do navio nacional "Aratimbó", em 19-6-1946, com guindaste n.º 37 das Docas de Recife: tudo para que o processo tenha andamento regimental.

PROCESSO N.º 1.302 — Relator o excelentissimo juiz Francisco Rocha. Referente ao incendio do iate "Leão do Norte", em Fortaleza, Ceará, em 6-6-46. Julgamento convertido em diligencia em sessão de 24-10-1946. Conclusão do julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza a extensão do acidente: incendio na carga de inflamaveis, de que resultou perda total do iate e da carga; b) quanto à causa determinante do acidente: não apurada; c) julgar o acidente resultante de causa ignorada e mandar arquivar o processo, na forma requerida pela procuradoria.

PROCESSO N.º 1.153 — Relator o excelentissimo juiz Stoll Gonçalves — Referente ao abalroamento da corveta "Felipe Camarão" e navio nacional "França" no mar, em 30 de dezembro de 1944. Com parecer do 1.º procurador ordenando pelo arquivamento do processo. Julgamento — Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: abalroamento ocorrido nas circunstancias e com as consequencias descritas nos autos; b) quanto à causa determinante: [illegible]

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, TRABALHO E VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Fazenda.

Nomeando: Alipio de Bitencourt Amarante, Osvaldo Nobre Fontes e Rui Grave, interinamente, engenheiros, classe K; Alberto Silva de Almeida, Dante de Melo Lima, Inês Maia e Neri Guimarães Dorh, interinamente, contadores, classe H; Ciro Gaertner e Joaquim de Sena e Silva interinamente, guar-livros, classe E; Dulva Guerra Barros e Maria Eugenia de Figueiredo, interinamente, escriturarios, classe E; e Olavo de Miranda Lopes, interinamente, oficial administrativo, classe H.

Aposentando: Marcilio Duarte Portugal, maquinista marítimo, classe 10 e Antonio Máximo Pereira, oficial administrativo, classe 23.

Exonerando: Evandro Moniz Correia de Menezes, da procuradoria, padrão K, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo exoneração a Nadir Roxo Nicolussi, de oficial administrativo, classe H e a Tomas de Aquino Rebouças Lins, de guarda-livros, classe F.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam interinamente: Argemiro Modenso Gratz, Altino Pereira Nunes, Ernesto Leopoldo Grise, Gregorio Spironi de Araujo Filho, João Henrique Hedel e Valdomiro Passos, fiscais aduaneiros, classe H; Herval Rolf de Paula e Lucilia Monteiro da Silva, oficiais administrativos, classe H; e Zuleica Braga, guarda-livros, classe E.

Designando Manuel da Costa Barbosa, oficial administrativo, classe 19, para administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias de Angra dos Reis.

Demitindo, a bem do serviço público José Leitão Reinaldo, de escrivão, classe E, da Coletoria das Rendas Federais em Picos, Piauí e Alberto Rodrigues Martins, de fiscal aduaneiro, classe 8.

Na Pasta do Trabalho.

Nomeando José Miguel Monteiro Soares, interinamente, tecnologista-engenheiro, classe K.

Na Pasta da Viação.

Nomeando: O major do Exército Rubens Rosado Teixeira, secretario do diretor geral, padrão N, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor geral, padrão R, durante o impedimento do respectivo titular coronel Raul de Albuquerque, do Departamento dos Correios e Telégrafos; Cecilia Cota de Oliveira, interinamente datilógrafo, classe D; e Alvaro da Cunha Melo, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, da Estrada de Ferro de Goiaz; Edgar Cavaca, Alcides Gomes da Silva, Agnelo de Oliveira, Alfeu Antistenes de Macedo, Aristides Clodoaldo Nunes Manucci, Américo Barreto de Barros, Berta Bentummuller Gusmann, Berenice de Abreu Cardoso de Lemos, Ismael Jorge Viana, José Barbosa Sobrinho, Joaquim Gomes de Carvalho, João de Oliveira Teixeira, João Soter da Silveira Junior, Natalia da Costa Oliveira, Osvaldo Vieira de Matos, Osvaldo Dias dos Santos, Otacilio Rodrigues Cajado, Paulo da Gama Botelho, Raul Oldemberg e Renato de Barros Viana, oficiais administrativos, classe H; Benedito Batista Cordeiro, Raimundo Ramos da Costa Almeida e Vicente Miné Filho, postalistas, classe H.

Aposentando: Adalberto de Albuquerque Pajuaba, telegrafista, classe H; Antonio da Silva Moreira, telegrafista, classe H; Horacio Luiz Quatorze, escriturario, classe G; Olivia de Araujo, postalista-auxiliar, classe E; João Ferreira Gomes, carteiro, classe E; Joaquim dos Santos, servente, classe C; Luiz Andrée Junior, telegrafista, classe H; Marina Fialho Muniz, telegrafista, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro Bernardes, engenheiro, classe O; a Aristides de Souza Cruz, escriturario, classe G, a Benedito Sansão Martins, oficial administrativo, classe K; a José Bento de Almeida, inspetor de Linhas telegráficas, classe J, e a João Evangelista, desenhista, classe I.

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

EM S. PAULO O TITULAR DA PASTA

Foi presidir à cerimonia de fundação da União dos Aviadores Civís do Brasil — Condecorado o major F. G. Pietsch, da Força Aerea dos Estados Unidos — Em trânsito o presidente da Junta de Aeronáutica Civil do mesmo país — Regressaram os representantes da Organização Provisoria de Aviação Civil — Outras informações

Em avião da F.A.B., sob o comando do major Luiz Sampaio e do capitão Neiva Figueiredo, seguiu ontem para Aguas de São Pedro o ministro Armando Trompowski, que ali foi presidir à cerimonia de fundação da União dos Aviadores Civis do Brasil. Essa cerimonia realizou-se ontem mesmo, com a presença de outras altas autoridades, inclusive o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, e de cerca de trezentos aviadores civis, que se reuniram naquela estancia hidromineral, vindos de todos os pontos do territorio nacional.

Viajaram com o ministro da Aeronáutica os majores Paiva Meira e Gilberto Meneses, que, como os dois pilotos do avião, são membros do gabinete do titular da pasta. O tenente brigadeiro Armando Trompowski, antes de se dirigir para São Pedro, esteve em Pirassununga, onde fez uma visita de inspeção às obras da futura Escola de Aeronáutica.

Seu regresso ao Rio está previsto para amanhã.

DISTINGUIDO COM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na sede da Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, realizou-se, ontem, a solenidade da entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico ao major F. G. Pietsch, da Força Aerea dos Estados Unidos, conferida pelo presidente da República, no grau de comendador, em atenção aos relevantes serviços prestados por aquele oficial norte-americano à Força Aerea Brasileira, na parte de material e suprimento, que é a sua especialidade. Condecorou-o, em nome do ministro Trompowski, que se acha ausente desta capital, o coronel Raimundo Aboim, diretor do Material, depois de ter proferido algumas palavras de reconhecimento à cooperação do agraciado, que em seguida agradeceu a alta distinção. O ato contou com a presença de numerosos oficiais brasileiros e norte-americanos, entre os quais os coronéis Honorio Koeler, do gabinete do ministro, Miguel Lampert e Guilherme Ribeiro, do Parque dos Afonsos.

PASSA PELO RIO O PRESIDENTE DA JUNTA DE AERONAUTICA CIVIL DOS ESTADOS UNIDOS

Passou, ontem, por esta capital, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o sr. James Landis, presidente da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos e que, como enviado especial do presidente Truman, vai à Argentina restabelecer as negociações para um acordo bi-lateral de aviação entre os dois paises. O sr. James Landis pretende conciliar as diferenças surgidas, em Buenos Aires, no mês de outubro último, quando nenhum dos dois governos se mostrou disposto a chegar a um ponto de vista harmônico sobre o regime a se estabelecer. Naquela oportunidade, os delegados argentinos exigiram que os governos tivessem fiscalização absoluta sobre o trânsito aereo, com atribuições para as autoridades de Buenos Aires para dividir o total de passageiros e carga em forma igual entre as diversas linhas norte-americanas que chegam à capital platina. A conhecida personalidade da aeronáutica norte-americana estivera no Brasil, na mesma época, tendo negociado e assinado o acordo de aviação comercial entre o seu e o nosso país.

PARA ORGANIZAR CONFERENCIAS INTERNACIONAIS SOBRE AERONAUTICA CIVIL

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, prosseguiram, ontem, para La Paz e Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, os srs. Hernán Buzeta e A. Gomez Orbaneja, representantes da Organização Provisoria de Aviação Civil, entidade com sede em Montreal, Canadá, e na qual estão congregados quarenta e sete paises. Sua viagem à América do Sul prende-se ao objetivo de informar às autoridades aeronáuticas sobre as conferencias que aquela entidade vai realizar este ano, destacando-se os estudos preliminares da Reunião Regional de Navegação Aerea do Atlântico Sul, a efetuar-se em julho próximo, no Rio. Ambos foram recebidos pelo ministro da Aeronáutica e pelo engenheiro Alberto de Melo Flores, diretor de Obras do Ministerio, designado pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowski para dirigir a preparação daquele convenio, que se realizará simultaneamente com outro, do mesmo sentido, na capital do Perú.

VAI AO NORTE O DIRETOR DE SAUDE

Em viagem de inspeção aos hospitais e centros médicos das 1.ª e 2.ª Zonas Aereas, seguirá na terça-feira, em avião da FAB, para o norte do país, o brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, acompanhado do major médico Thomas Girdwood, capitão intendente Augusto Machado Mendes, bem como do seu ajudante de ordens, capitão médico Wilson de Oliveira Freitas.

TRANSFERENCIAS SEM EFEITO

Por necessidade do serviço, o ministro tornou sem efeito as transferencias dos capitães aviadores Luciano Rodrigues de Sousa, Antonio Geraldo Peixoto, José Paulo Pereira Pinto, Mario Pagliole de Lucena, Mario Gino Francescuti e Carlos Afonso Delamora, publicadas no "Diario Oficial" de 26 de março próximo passado.

PROMOVIDOS A SUB-OFICIAL

Por portarias do ministro, foram promovidos à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos abaixo, contando antiguidade de 23 de janeiro deste ano, em ressarcimento de preterição:

No Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de fileira) — Mario Farias Pinto.

No Quadro de Escreventes-Almoxarifes (Sub-especialidade de escrevente) — Adriano Penha dos Santos.

LICENÇA E PEÇAS DE UNIFORME

O ministro assinou portaria, concedendo licença ao major aviador João Afonso Fabricio Belloc, para empregar sua atividade na aviação civil, no interesse proprio, e em aviso ao diretor de Intendencia declarou ter aprovado a tabela de distribuição de uniforme aos servidores especificados na referida tabela.

DIVIDAS DESCONHECIDAS

[illegible]

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo tomou a seguinte deliberação: Correia e Castro S. A., Irmão Silva Costa, Kalil Otoch & Cia., Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., Cia. Mate Laranjeira S. A., Novais & Cia. Ltda., S. A. Empresa de Viação Aerea Riograndense, Heitor Mario Mari, Daggett & Ramsdell, Pirelli S. A., Cia. Industrial Brasileira, B. Herzog, Comercio e Industria Ltda., Linhas Aereas Brasileiras, S. A. Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., Paul J. Cristoph Cº, Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Importadora Mercantil S. A., requereram autorização para importar derivados de petroleo — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Processo P1. 29|46 — requerimento da Standard Oil Cº. of Brasil solicitando autorização para instalar um entreposto de produtos de petroleo na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul — O Plenario deferiu o pedido.

Processo P1. 3|47 — requerimento da Standard Oil Cº. of Brasil solicitando autorização para instalar em Paranaguá, Estado do Paraná, um depósito para recebimento, armazenamento e distribuição de produtos de petroleo — Deferido.

Cunha Lima & Cia. Ltda., Linhas Aereas Brasileiras, A. Avelir, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, S. A. Young, Industria e Comercio, C. S. do Amaral, Importadora de Lubrificantes e Acessorios "Marvis" Ltda., Paulo P. Olsen, Ipiranga S. A., Distilaria Riograndense de Petroleo S. A., Instituto Agronômico do Norte, S. A. Magalhães Comercio e Industria, Sociedade Knowles & Foster, The Manaus Tramways and Light Cº. Ltda., Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., The Texas Company, Paul J. Christoph Cº., Correia e Castro S. A., 2.º Batalhão Rodoviario, Irmão Silva Costa e Cia., T. Janér, Comercio e Industria, requereram autorização para importar derivados de petroleo — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Não querem mais embarques para a URSS

WASHINGTON, 19 (De John L. Steele, da U. P.) — Os senadores dos Estados Unidos aplicaram forte golpe nas esperanças do Departamento de Estado em cumprir o compromisso de enviar adicionais de artigos industriais à União Soviética, sob a regulamentação da Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

O senador Vandenberg disse que não mais se deve embarcar artigos sob a Lei de Empréstimos e Arrendamentos com destino à URSS até que o governo soviético se ponha de acordo com este país no que diz respeito aos 11.297.000.000 de dolares, que deve, por fornecimentos feitos pelos Estados Unidos.

A marcha do assunto afetará as esperanças de Truman de estabelecer a [illegible]

ECLIPSE DO SOL

ARAXA, será o melhor lugar que oferecerá uma perfeita visibilidade do Eclipse Solar. Caravanas cientificas advindas de diversas regiões do mundo, lá estarão para apreciarem e analisarem com os mais avançados instrumentos cientificos os efeitos do fenômeno.

EXPRINTER, no intuito de bem servir ao público, organizou duas excursões turisticas para proporcionar aos leigos a oportunidade de observarem de perto o curioso fenômeno do Eclipse Total do Sol, e aproveitando tambem o clima saluberrimo e conhecer uma das mais importantes cidades termais brasileiras.

A primeira excursão, sairá do Rio, em 15 de maio, de trem diurno, passando um dia em B. Horizonte e seguindo de noturno, com leito à Araxá. Duração de 10 dias. A segunda excursão, partirá do Rio em avião, no dia 18 e chegada a Araxá no mesmo dia, gozando daí excelente estadia nos bons hoteis da cidade. Duração de 5 dias. Melhores informações a respeito, devem ser procuradas na EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA., na Av. Rio Branco, 57.

Está expirado o prazo do registro industrial

EM SEU PROPRIO INTERESSE, OS INFORMANTES DEVEM EVITAR ACUMULO NA ENTREGA DOS QUESTIONARIOS

De interesse fundamental para a fiel caraterização da nossa vida econômica é o levantamento das atividades industriais do país, obtido por meio do Registro Industrial, criado por lei.

Os responsaveis pelos estabelecimentos industriais de todos os tipos poderão fazer entrega dos questionarios devidamente preenchidos, ao Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho (Ministerio do Trabalho) ou ao Serviço de Estatistica da Produção (Ministerio da Agricultura), e, nos Estados e Municipios, aos orgãos regionais e municipais do sistema estatistico nacional.

O prazo estabelecido para a prestação dos informes, mediante a entrega dos referidos questionarios, expira no dia 30 do corrente. De acordo com a legislação que regula o assunto, as empresas e estabelecimentos que deixam de efetuar ou renovar sua inscrição e prestar as informações constantes dos respectivos questionarios são passiveis de multa. Embora a experiencia venha demonstrando haver o melhor espirito de colaboração da parte dos interessados, convem que fiquem estes alerta e não deixem para os últimos instantes o cumprimento do dever que lhes cabe, a fim de evitar acúmulo na entrega dos questionarios preenchidos, do que decorrem danos para os proprios interessados.

VENDA DE MUARES

EDITAL

Faço saber, a quem interessar, que de ordem do Sr. Ten. Cel. Cmt do Regimento Andrade Neves serão vendidos em hasta pública cento e três (103) muares; às 9 horas do dia 25 do corrente, na Invernada do Regimento, Vila Militar.

Os muares a serem vendidos são animais sadios, mansos, e atendem perfeitamente aos serviços de carga, tração e sela.

Na Secretaria do Regimento Andrade Neves, Vila Militar, serão prestados quaisquer esclarecimentos relativos ao presente edital.

XAMUSET CAMPELLO BITTENCOURT, 2.º Tenente Secretario.

Regulada a exportação de açucar pelo I. A. A.

Usineiros, fornecedores de cana e trabalhadores rurais serão beneficiados

A questão da exportação de açucar, que tem sido objeto ultimamente de amplos debates nos meios interessados, acaba de ser encaminhada a uma solução definitiva pelo orgão competente, o Instituto do Açucar e do Alcool.

Nesse sentido, a Comissão Executiva do I. A. A. aprovou uma Resolução que regula a materia, tendo em vista que ocorre, presentemente, no país, a condição, prevista no decreto n.º 22.789, de 1 de junho de 1933, de congestionamento dos mercados por excesso de produção e de oferta, o que constatou depois de minuciosos estudos.

Os excessos exportaveis a serem destinados ao exterior serão distribuidos entre os produtores dos Estados exportadores, proporcionalmente às diferenças que ocorrerem, na safra, entre a produção e o consumo de cada um dos referidos Estados, sendo rateada entre as usinas a parte que couber a cada Estado.

Estabelece a Resolução que ao I. A. A. cabe indicar os centros produtores que deverão fornecer os respectivos tipos e quantidades para cada lote de exportação, atendendo-se, primeiramente, às conveniencias dos centros consumidores nacionais e, depois, os interesses comerciais relativos às despesas de exportação.

Faculta-se ao produtor que não dispuser de açucar para preencher a sua quota de exportação, adquirir as quantidades a isso necessarias, aos preços do mercado interno, podendo o I. A. A. atribuir aos orgãos de classe de cada Estado exportador realizar aquela operação.

Na parte referente aos preços, diz a Resolução que, quando estes, para exportação, forem inferiores aos do mercado interno, o I. A. A. baixará normas, visando resguardar os interesses da produção e do abastecimento nacionais. Por fim, estabelece que as majorações que a exportação trouxer ao preço medio do açucar, em cada safra, serão consideradas pelas usinas dos Estados exportadores no pagamento das canas dos fornecedores.

Desse modo, ficam devidamente resguardados os interesses do consumidor nacional, bem assim os dos fornecedores de cana e trabalhadores rurais que se beneficiarão tambem com a melhoria de preços.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pag. 4 da 2.ª secção)

Revestir-se-á da maior solenidade a inauguração da Biblioteca da Escola Militar de Resende

Comparecerá ao ato o presidente da República — O regresso do general Góis Monteiro — As despedidas do diretor do D. C. T. — Falecimento de oficial — O Exército homenageou o general Gerhardt — Escolha de armas pelos oficiais do C. O. R. — Pagamento a inativos e pensionistas

Realizar-se-á no próximo dia 23, com a presença do presidente da República, ministros das Forças de Terra, Mar e Ar e da Educação e Saude, presidente da A.B.I., todos os generais em serviço nesta guarnição e outras autoridades civis e militares, a solenidade de inauguração da "Biblioteca da Escola Militar, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro. Para essa cerimonia, partirá um trem especial de D. Pedro II, às 6.30 horas, daquele dia. Uniforme: 4.º (tunica branca e calça cinza, com barrete, desarmado). O comandante daquele estabelecimento, general Alvaro Fiuza de Aguiar, com seus oficiais, organizou esmerado programa de recepção.

O REGRESSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

O navio "Felifa", em que viaja o general Góis Monteiro, acompanhado de sua familia, é esperado hoje, no porto de Santos, São Paulo. Possivelmente, o ex-delegado do Brasil junto à comissão de defesa politica do continente, prosseguirá sua viagem até esta capital a bordo daquele barco, cuja chegada aqui ainda não foi prevista.

AS DESPEDIDAS DO CORONEL RAUL ALBUQUERQUE

Esteve, ontem, pela manhã, no gabinete e em diversos setores da alta administração do Ministerio da Guerra, o coronel Raul de Albuquerque, que apresentou aos chefes militares e outras autoridades suas despedidas, por ter de seguir depois de amanhã, dia 22, para Paris, aonde vai presidir o Congresso Postal, a se reunir ali. O coronel Raul de Albuquerque, que tambem apresentou suas despedidas aos jornalistas militares, durante sua ausencia, será substituido no cargo de diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, pelo secretario geral do mesmo orgão, major Rubens Rosado. O seu embarque será, via aérea, e está previsto para as 7 horas.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu exonerar, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Escola Técnica do Exército, o major Alfredo Bruno Gomes Martins; tornar insubsistente a portaria que licenciou do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Helio Acioli Pastor; e nomear 1.º sargento técnico da reserva, incluir no quadro de Topógrafos e convocar para o serviço ativo o candidato aprovado na prova de capacidade profissional Aluizio Pinto de Campos.

O EMBARQUE DO GENERAL BRAINER

Viajará no próximo dia 28, para o Norte, a fim de assumir a sua nova comissão de comandante do Destacamento Misto do Natal o general de brigada Floriano de Lima Brainer, que ontem apresentou suas despedidas as altas autoridades militares.

O EXPEDIENTE DE AMANHA

O secretario geral do Ministerio da Guerra avisa, por nosso intermedio, que, por ser dia feriado, amanhã não haverá expediente.

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Faleceu, ontem, no Hospital Central do Exército, o coronel Outubrino Pinto Nogueira que, durante sua permanencia nas fileiras das forças de terra, exerceu comissões das mais brilhantes. Foi o organizador da antiga Escola de Sargentos de Infantaria e conquistou o primeiro lugar na primeira turma diplomada pela Missão Militar Francesa. Os seus funerais realizaram-se ontem mesmo, com grande acompanhamento, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro daquele nosocomio. O extinto deixa viuva a sra. Nina Chagas Nogueira e sete filhos.

O EXÉRCITO HOMENAGEOU O GENERAL GERHARDT

Realizou-se, ante-ontem, no salão do comando do Forte de Copacabana, o "cocktail" oferecido pelo Exército brasileiro, ao general Charles H. Gerhardt, dos Estados Unidos, que ora regressa ao seu país. A essa homenagem estiveram presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M.; Milton de F. Almeida, chefe do E. M. E.; Odilio Denis e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandantes e sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Em nome do governo brasileiro, o general Milton de Freitas condecorou o homenageado, com a medalha do Mérito Militar — grau de comendador — "pelos seus relevantes serviços prestados ao Exército do Brasil, na aplicação dos métodos norte-americanos da nossa força de terra".

A essa solenidade, que foi brilhante pela simplicidade de que se revestiu, achavam-se tambem muitos membros da nossa alta sociedade.

REUNIAO DE OFICIAIS

São convidados, por nosso intermedio, os primeiros tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinarios do Exército para uma reunião a realizar-se no dia 23 do corrente, às 20 horas, no Clube Militar, onde terão prosseguimento os estudos relativos ao projeto de lei que fixa em dez anos a permanencia dos oficiais das forças armadas, como subalterno.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir no E. M. da 9.ª R. M. o tenente-coronel Cesar Bachi de Araujo.

ESCOLHA DE ARMAS PELOS OFICIAIS DO C. O. R.

O ministro, a propósito de uma indicação para que seja permitido a todos os alunos do Curso de Oficiais da Reserva seja permitido fazer escolha de armas ou serviço de intendencia, nos quais farão seu ingresso definitivo no Serviço Ativo do Exército, deu o seguinte despacho: a) os alunos atuais do Curso de Oficiais da Reserva podem ser voluntariamente transferidos para o Curso de Intendencia após o primeiro periodo e mudar de armas se aprovados no segundo periodo; b) é aceitavel a fixação em 17% do efetivo do C. O. R., número máximo de alunos a matricular no curso de intendencia; quanto às armas é conveniente aguardar o fim do segundo periodo para fixar as respectivas percentagens; c) serão distribuidos por preferencia e ordem decrescente da classificação intelectual (artigos 105 e 11 e 136 do regulamento da Escola Militar) mediante requerimento do aluno, à direção do Ensino do Curso, no qual seja expressamente declarado que o peticionario se sujeitará às consequencias de sua escolha, sem se julgar com direito a qualquer reclamação futura.

ESTREPTOMICINA

A Farmacia Central do Exército, segundo estamos informados, está aparelhada para fornecer estreptomicina aos oficiais, praças e funcionarios civis do Ministerio da Guerra e suas familias, mediante receituario visado pelo diretor geral de Saude do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alberto Gomes Ramiro, Elpidio de Lima Ferreira, Emilio Pardo, Francisco Chagas do Nascimento, Ina Ribeiro Dantas, Osvaldo Pinheiro dos Santos Abranches; deferidos os de Alfredo Nachtigall, João Cândido de Araujo Oliveira, José Leila Machado, José Policarpo da Silva, Mozart de Sousa Oliveira, Osmar Broglio, Osvaldo Santos, Raul Rochen Borger, Raimundo de Oliveira Coimbra, Raimundo Martins e Rômulo Teles Pessoa.

O MAJOR PRATES DEIXOU A SECRETARIA DA GUERRA

Por haver sido nomeado para servir na Comissão de Orçamento do Ministerio da Guerra, foi desligado da Secretaria Geral o major I. E. Rodolfo Prates. A seu respeito o general Edgar Amaral fez consignar em boletim interno o seguinte: "E' com imensa satisfação que externo ao digno camarada os meus sinceros agradecimentos pela colaboração fecunda e proficua, pelo seu carater de escol e pelas virtudes militares de discreção e reserva, de que sempre deu sobejas provas. O major Prates deixa rigorosamente em ordem e em dia a carga geral desta Secretaria e toda a escrituração que lhe estava afeta. A esse prezado oficial formulo os melhores votos para que, na Comissão de Orçamento deste Ministerio, para onde foi transferido, continue se impondo à admiração de seus superiores, camaradas e subordinados, como o fez nesta Secretaria Geral".

FUNÇÕES DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Assumiu, interinamente, as funções de oficial administrativo da Secretaria Geral da Guerra o capitão Amancio Alves de Carvalho e as de tesoureiro acumulativamente com as de almoxarife, o capitão Joaquim Pereira Alves.

O 21 DE ABRIL NO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

A data de amanhã — 21 de abril — será festivamente comemorada pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, tendo o seu comandante, coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos, organizado expressivo programa. Para essa solenidade, que terá inicio às 7.30 horas da manhã, foi determinado o comparecimento de todos os oficiais e sargentos alunos do Curso de Oficiais da Reserva. Uniforme: Verde oliva, boné. Desarmado — para os oficiais que não vão prestar compromisso, nem receber medalha; armado — para os oficiais do C. P. O. R.; para os que vão prestar compromisso e para os que vão receber medalha.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, com a máxima urgencia, os 1.º tenento Murilo Raimundo da Silva e 2.º dito Rubim Feingold, a fim de tratar de assunto de interesse da Justiça Militar.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de abril em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 25 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 11 às 16 horas.

Dia 26 — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e professores, das 8 às 11.30 horas.

Dia 28 — Capitães, 1ºs. e 2ºs. tenentes, aspirantes a oficiais e cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

Dia 30 — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa ainda, aos srs. oficiais, praças inativas e pensionistas, que perceberem importancia superior a Cr$ 24.000,00 no ano de 1946, que deverão apresentar àquela Repartição o comprovante da declaração de imposto de renda, para percepção dos proventos e pensões naquela Pagadoria a partir de maio do corrente ano.

Noticias da Policia Militar

MISSA DE SETIMO DIA

O comandante e os oficiais do 7.º B. I. mandarão rezar amanhã, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores, sita à rua Evaristo da Veiga no Quartel General desta Corporação, missa de 7.º dia, em sufragio da alma do sargento Anibal Vesper, assassinado quando no cumprimento do dever de mantenedor da Ordem e Segurança Pública.

Para esse ato são convidados os oficiais, civis e praças da Corporação, cujos afazeres permitam o seu comparecimento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Do 3.º sargento Valter Augusto Vasques, pedindo permissão para prestar concurso no DASP : — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— do 3.º sargento reformado Elpidio de Brito Fernandes, pedindo restituição de gratificações : — "Indeferido, por falta de amparo legal";

— do tenente-coronel Luiz Pereira, pedindo certidão de tópico de boletim : — "Certifique-se";

— do tenente-coronel médico reformado dr. Carlos da Mota Rezende, pedindo para que seja passando por certidão a molestia que o invalidou para o serviço ativo : — "Certifique-se";

— do cabo enfermeiro Almir de Farias Távora, pedindo permissão para prestar concurso no IPASE : — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— dos soldados Gabriel de Paula Neto, Almerindo Costa e Nilton Rocha, pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego desta capital : — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— do cabo reformado Domingos Caldeira de Alvarenga, pedindo restituição de gratificações : — "Deferido, apenas quanto ao pagamento das gratificações [illegible]

Situação de estrangeiros

Em portaria de n.º 12.297, baixada a 14 do corrente, o ministro da Justiça com o fim de tornar definitiva a situação dos estrangeiros que aqui se encontram a titulo precario, prorrogou por 3 meses, até 31 de maio vindouro, o prazo fixado no art. 1.º da Portaria n.º 11.876, de 14 de agosto de 1946.

Racismo na Africa do Sul

A Africa do Sul tem tambem os seus racistas, e estes dirigem os seus ataques em primeiro lugar contra os indianos. Há não menos que 1,2 milhões dos filhos da India no país; representando estes uma minoria em comparação com os 2,30 milhões de brancos, os racistas brancos exigem que os indianos, apenas exploradores da nação, sejam expulsos desse continente e transferidos para a Asia, donde vêm.

Semelhantes ameaças dificilmente alcançarão êxito. Mas é um jogo perigoso. Esse racismo é uma lâmina de dois gumes que pode ferir a quem a usa.

Pois se os indianos representam uma minoria diante dos brancos, estes constituem uma minoria frente aos 5,7 milhões de pretos. Esses pretos ao ouvirem da intenção dos brancos de rechaçar os indianos para a sua patria asiática, não lhes poderia vir a idéia de mandar os brancos aos seus lares europeus?

SPECTATOR

Escola Técnica do Exército

ADMISSÃO

Acham-se abertas as inscrições para o curso de preparação, sob a orientação de professores da Universidade e do Ensino Técnico do Ministerio da Educação. Informações na secretaria do CURSO UNIVERSITARIO — Av. Graça Aranha, 81 — 10.º and.

Serviço Social do Comercio (Sesc)

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Aviso aos comerciarios

O Departamento Nacional do Serviço Social do Comercio avisa aos comerciarios residentes no Distrito Federal que dispõe de quarenta (40) Bolsas de Estudo a serem distribuidas a comerciarios ou a membros das respectivas familias que desejarem fazer curso de ASSISTENTE SOCIAL.

A utilidade do curso dispensa que se encareça a sua importancia prática, pois é de todos conhecido o desenvolvimento crescente dos serviços sociais no Brasil e a carencia de profissionais habilitados no ramo.

As inscrições ficarão abertas durante (10) dias e serão encerradas no próximo dia 24 de abril corrente.

CADA CANDIDATO DEVERA' PREENCHER AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

a) — ser comerciario ou membro de familia de comerciario;
b) — ter 18 anos completos;
c) — ter certificado de aprovação em curso ginasial ou equivalente;
d) — ter prova de identidade;
e) — ter atestado de sanidade fisica e mental;
f) — ter atestado de idoneidade moral.

Serão prestadas quaisquer informações sobre o assunto, das 9 às 12 e de 14 às 17, na Avenida Franklin Roosevelt n.º 194, 3.º andar.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Instituto de Educação

Atos do diretor — Transferindo do nucleo 5.270 para o nucleo 5.374 a inspetora de alunos — Jovelina Stabile Moreira, matricula 33.450.

Despachos — Elba Carvalho Nascimento, Leda Leite, Mirian Pacheco Americano, Maria Antonia Moutinho da Costa, Maria de Lourdes Nunes e Nilza Costa Malheiros — "Deferido". Dulce de Freitas Rodrigues e Maria de Lourdes Lopes Martins — "Certifique-se e que constar".

CURSO DE DISCOTECONOMIA ESCOLAR

Estarão abertas de 22 a 30 do corrente, na sede da Discoteca Escolar deste Instituto, das 9 às 12 horas, as inscrições para o Curso de Discoteconomia Escolar, destinado às professoras que desejarem adquirir conhecimentos sobre esse assunto. O número de inscritos, em face dos trabalhos técnicos pedagógicos a serem realizados, não deverá exceder de 15.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 22 do corrente, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá para assistir à conferencia do comte. Luiz Alves de Oliveira Belo sobre: "Caminhos percorridos por Tiradentes nas capitanias de Minas, Baía e Rio de Janeiro". Em seguida a Sociedade prestará homenagem à "Semana do Indio".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — De acordo com as suas tradições, a Igreja Positivista do Brasil promoverá, amanhã, a comemoração anual de Tiradentes proto-martir dos precursores da independencia e da República no Brasil, sendo realizada uma sessão solene do Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), às 10 horas. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho. Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Reunir-se-á, terça-feira, 22, às 16.40 horas a Ala dos Tamoios desta agremiação civico-cultural. A ordem do dia é: "Prestar Homenagens ao grande vulto da nacionalidade, alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, e aos atores do dia do "Fico" que concretizaram a nossa independencia. Estão convidados todos os consocios e suas familias.

CLUBE DOS INTELECTUAIS BRASILEIROS — Por iniciativa do Centro Carioca e da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, acaba de ser fundado, nesta capital, o Clube dos Intelectuais Brasileiros, que visa congregar, pelo estabelecimento de um convivio social mais estreito, todos aqueles que exercem funções intelectuais como os escritores jornalistas artistas etc. Na reunião realizada na A. B. I., foi aclamada uma diretoria provisoria, assim composta: presidente, general Damasceno Vieira; vice-presidente, dr. Othon Costa; 1.º secretario, dr. Djalma Rocha; 2.º secretario, professora Maria Vilasa Moreira Ribeiro; tesoureiro, dr. Osvaldo Marques de Oliveira; superintendente, dr. J. de Oliveira Lima. Para elaboração dos Estatutos do C. I. B. foi aclamada a seguinte comissão: dr. Murilo Araujo, Eustorgio Vanderley, desembargador Carlos Xavier, major Camillo Paraguassú e dr. Aristides Mariano de Azevedo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do professor Alfredo Monteiro e secretariada pelos drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro sua terceira sessão ordinaria semanal do corrente ano, que se revestiu de um caráter todo especial, porquanto foram na mesma distribuidos os premios anualmente patrocinados pela Sociedade, em seu esforço de contribuir para o maior desenvolvimento das diversas especialidades médicas. Na mesma reunião foi lida a conferencia do professor Donald Guthrie, cirurgião norte-americano, atualmente em viagem de intercambio cultural pela America do Sul. A palestra do médico americano, que versou sobre as "Doenças da Tiróide", foi apreciada por todos os presentes e ilustrada pela projeção de dois filmes coloridos, referentes a operações pelo mesmo praticadas.

Realizará essa Sociedade, terça-feira, próxima, dia 22, outra de suas sessões ordinarias cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. A. Idlapi... — "Sidrome de Loeffler num caso de alergia medicamentosa"; Acelo de Val Vilares e Acadêmico Benito Felpini — "Estudo critico das relações entre a temperatura axilar, a metabolismo básico e a tireoide" (Análise de 300 observações).

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 23, às 21 horas, na rua Moncorvo Filho, 20, sob a presidencia do general Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: I — Consideração em torno da cirurgia do baço (com apresentação de casos) — acadêmico dr. Godofredo da Costa Freitas; II — Metabolismo do salicilato de sodio — acadêmico dr. Gerardo Majela Bijos.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura

REUNIÃO PLENARIA REALIZADA NO ITAMARATI — DISCURSO DO PROFESSOR MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

Sob a presidencia do sr. Levi Carneiro, realizou-se no Itamarati, a reunião plenaria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura.

Depois de ligeira explanação sobre as ultimas atividades daquele orgão, bem como das diretrizes que pretende seguir, foi dada a palavra ao professor Miguel Osorio de Almeida, para fazer uma exposição sobre a organização da UNESCO.

Inicialmente, o orador fixou as origens da referida entidade, criada em Londres na reunião de ministros da Educação, na qual o Brasil se fez representar pelo embaixador Muniz Aragão e pelos professores Paulo Carneiro, Olimpio da Fonseca e Carlos Chagas.

O dr. Miguel Osorio de Almeida deu, a seguir, varias impressões dos trabalhos da aludida conferencia, salientando a repercussão que teve a UNESCO, na imprensa mundial. Mostrou ainda as relações entre o problema da cooperação intelectual e a organização politica do mundo.

Após delinear o programa da UNESCO, educação, artes criadoras, informação das massas, bibliotecas, museus, ciencias, etc., lastimou que paises como a URSS não apoiem e não colaborem com essa importante organização.

Outros oradores foram ouvidos.

Não receberam auxilio as vítimas das enchentes

TERESINA, 19 (Asapress) — Dos 180 mil cruzeiros doados pelo Estado ao socorro das vitimas das cheias dos rios Parnaiba e Poti, deduzia-se determinada importancia destinada a prestar auxilio urgente às vitimas na margem do rio Parnaiba, na cidade de Amarante. Verifica-se, contudo, que até agora os flagelados, que ficaram todos sem lares, não receberam socorro algum. Só foram auxiliados até o momento pela L. B. A., constituindo, assim mesmo, esses auxilios, da irrisoria importancia de 50 ou 60 cruzeiros para cada familia, e quando esta tivesse filhos, cabia essa quantia a cada criança, juntamente com algumas latas de leite e outras coisas semelhantes.

Faleceu o caricaturista Belmonte

S. PAULO, 19 (Asapress) — Faleceu, hoje, nesta capital, pela madrugada, o conhecido caricaturista da "Folha da Noite", Belmonte.

"Trust" açucareiro

S. PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Valentim do Amaral falando, ontem, na Assembléia, denunciou os usineiros paulistas de estarem iniciando uma manobra para a organização de um "trust" dos produtos de açucar em São Paulo.

AVISOS FÚNEBRES

MODESTA BORGES
(FALECIMENTO)

✝ Monsenhor Romeu Borges, Delphino Borges, e familia desembargador Amorim participam o falecimento de sua progenitora a amiga MODESTA BORGES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Paulino Fernandes n.º 17 (Botafogo), para o cemiterio de São João Batista.

Dr. Alberto Couto Fernandes

✝ Sua viuva e familia convidam parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversario de seu falecimento que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Gloria no Largo do Machado, dia 22 (terça-feira), às 9 horas, confessando desde já os seus agradecimentos.

SILVIO MOREIRA ALEXANDRE

✝ Georgina Brum Moreira (Francesa), filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão e tio SILVIO, falecido em 15 do corrente, e participam que, em sufragio da sua bonissima alma, mandarão rezar à missa de 7.º dia amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, às 11 horas, na igreja São José. Agradecem, desde já, aos que assistirem a mais esse ato de caridade cristã e, por se acharem ainda profundamente consternados pelo golpe que lhes roubou ente tão querido, dispensam a apresentação de condolencias.

Alzira de Almeida Coelho
(MISSA DE 6.º MESES)

✝ Luiz de Almeida Coelho (Industria Coelho) e seus auxiliares, convidam a todos os fregueses e amigos para assistir à missa de 6.º mês que, em sufragio da bonissima alma de sua inesquecivel e idolatrada fundadora, ALZIRA DE ALMEIDA COELHO, mandam celebrar segunda-feira, dia 21, às 9 horas da manhã no altar-mór da Basilica de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros). Antecipadamente penhorados agradecem a todos que comparecerem.

Alzira de Almeida Coelho
(MISSA DE 6.º MESES)

✝ Antonio Augusto Coelho, filhos, genros e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 6.º mês que, em sufragio da bonissima alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra e avó — ALIRA DE ALMEIDA COELHO, mandam celebrar segunda-feira, dia 21, às 9 horas da manhã, no altar-mór da Basilica de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros). Antecipadamente penhorados agradecem a todos que comparecerem.

Adalgisa da Câmara Dantas
(MISSA 30.º DIA)

✝ Ranulpho Pacheco Dantas, filhos, nóra; Alfredo Leopoldo Raposo da Câmara, filhos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e filha, Adalgisa, dia 21 segunda-feira às 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Boa Morte (Rua do Rosario).
Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a este ato religioso.

José Rodrigues de Moraes

✝ J. R. Moraes e filhos agradecem a seus amigos, clientes e colegas as manifestações de pesar demonstradas por todos os meios na perda de seu querido chefe, e convidam para à missa de 7.º dia, a ser realizada, no próximo dia 21 às 10 horas na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente, agradecem.

Ministro Cunha Pedrosa
(30.º DIA)

✝ A familia CUNHA PEDROSA, sob o peso da irreparavel perda do seu inesquecivel e extremoso chefe, vem, com alma e coração agradecer a quantos o confortaram na sua dor, e, de modo especial àqueles que deixaram de assinar listas ou cujos endereços não foram localizados, impedindo-a de fazê-lo diretamente. Avisa, ainda que, em sufragio à alma do querido morto, fará realizar missa de 30.º dia, a 21 do corrente, às 8.30 horas, na igreja de S. Inacio, na rua S. Clemente.

Contra-Almirante Oscar de Souza e Almeida
(3?.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe fará celebrar amanhã, 2.ª-feira, dia 21, às 9.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

PROFESSOR ENÉAS CAMPELO

✝ A familia do professor de cultura física ENÉAS CAMPELLO, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, na próxima segunda-feira, dia 21 às 8.30 horas, em intenção de sua alma. (Entrada pela sacristia).

José Vieira de Faria

✝ Castorina de Faria, tenente Alfredo de Faria esposa e filho agradecem a todos que os confortaram com o imprevisto falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô JOSÉ VIEIRA DE FARIA e convidam aos parentes e amigos para a missa que será rezada, terça-feira, dia 22, às 9 horas na Matriz de Deodoro, na estação de Deodoro.

JOSÉ DE OLIVEIRA PEREIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Comandante J. Q. Pereira Filho, senhora e filho, comandante Alberto Epaminondas de Sousa e senhora, major Carlos Lassance Cunha, senhora e filhos; Orlando Soares Barbosa, senhora e filhos e Lourdes de Oliveira Rodrigues e filho agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOSE' DE OLIVEIRA PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar mor da catedral metropolitana, pelo que desde já agradecem

MATHILDE DE CARVALHO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dina de Carvalho, Iraclina de Carvalho, Edilno de Carvalho, Arlino Thompson de Carvalho, esposa e filhos e Delio Thompson de Carvalho agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia MATHILDE, e convidam a assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 22 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar mor da igreja da Candelaria.

SYLVIO MOREIRA ALEXANDRE
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Figueiredo, Moreira & Cia., e seus auxiliares, [illegible]

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Comunicamos, na conformidade do Decreto n.º 8080, de 11 de outubro de 1945, que em assembléia de 17 de dezembro de 1946 foi eleita a Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, que ficou composta da forma abaixo:

Aristêo Azevedo de Cerqueira Leite — Presidente.
José Maria Borges de Almeida — Vice-Presidente.
Laurecy Fontoura Pires — 1.º Secretario.
Manoel Machado Filho — 2.º Secretario.
Antonio Paschoal Rovigatti — Tesoureiro.

Foi expedicionario e não encontra emprego

Procurou nossa redação, o sr. Enauro Pureza, morador na rua Neri Pinheiro 89, ex-expedicionario do Regimento Sampaio, o qual, segundo nos declarou, se encontra em situação precaria. Tendo feito concurso para a Guarda-Civil, foi aprovado, porem, retardando-se a sua nomeação e necessitando de um emprego, que lhe garanta a subsistencia, não o obtendo de maneira alguma, apela para quem possa colocá-lo, para qualquer serviço.

Grato ao médico que operou o filho

Pede-nos o sr. Artur Mariano da Silva tornar público o seu agradecimento ao capitão médico da Policia Militar, dr. Elio Ribeiro, e aos seus auxiliares do Hospital da referida corporação, pela maneira carinhosa e dedicada por que foi ali tratado seu filho, Alci Mariano da Silva, soldado n.º 211, da 3.ª Cia. do 0.º Batalhão. Alci dera entrada no Hospital, em estado gravissimo, por ter sido baleado, na Pavuna, no dia 23 de fevereiro, tendo sido submetido a delicada operação, com o melhor êxito possivel.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações e pensão concedida a viuva de servidor — Pagamento de juros do empréstimo de 1904 — A renda de ontem — Recondução de professores primarios — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico Luiz de Mendonça e Silva; para o cargo de cobrador fiscal, padrão K, Hércules Triestrino Xavier Iorio e Erminio Vicente de Sousa. Assinou tambem portaria concedendo a Contempla Garrido Santaz, viuva de Amadeu Iglesias Garcia, a partir de 1 de novembro de 1945, a pensão mensal de Cr$ 460,00 aumentada de mais Cr$ 500,00 mensais a partir de 1 de janeiro de 1946, de acordo com o decreto-lei 8629, de 10 de janeiro de 1946.

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRÉSTIMO DE 1904

Por determinação do diretor do Departamento do Tesouro, o Serviço de Preparo da Divida iniciará dia 22, terça-feira, o pagamento dos juros de empréstimos de 1904 de 4 milhões de esterlinos, relativos ao coupon n. 25.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.899.213,20 decorrente de 832 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Oficio 99 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Em face do parecer constante do processo, autorizo a recondução como tarefeiro, a partir do inicio do presente ano letivo, dos mesmos professores admitidos em 1946 à conta do crédito aberto pelo decreto 8662, de 30 de outubro de 1946 e nas mesmas condições daquele ano, correndo a despesa no momento pela verba de extranumerarios da S. G. E. C. até que seja devidamente suplementada; Maria Giuseppa Carreira — De acordo com o parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Francisco Luiz Carneiro da Rocha — De acordo; José Correia da Silva — Indeferido; Jardilecio da Silva Nogueira, Augusto Nunes, Nilo Ferreira Barbosa, Manuel Gonçalves Chaves, Antonio Cesar de Melo, Zulmiro Antonio da Silva, Antonio Coelho, Roque dos Anjos, José Farias, Ernani Ferreira, Hildebrando de Oliveira, Pedro Amaral, Sebastião Conrado da Silva, Antonio Alexandre da Rosa, Paulo dos Santos, Paulino da Silva, Francisco Soares da Silva, José Ferreira de Souza, José Rodrigues Gil Santiago Ramos, Manuel Gustavo Vargas, Gilberto de Abreu Ferreira, João Teixeira Sousa, Raul Rodrigues da Silva, Ari Maia, Osvaldo Guimarães Armando, Antonio Teodoro Costa, Acacio de Araujo Dias, Manuel Herminio da Silva e Manuel Gomes de Oliveira — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Agricultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram designados: Idilio Guerra Dodds para o Serviço de Administração; Charles Frederic Robbs para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Sociedade Anônima Martinelli — Deferido.

PROCUREM OS SEUS DOCUMENTOS

O chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura, torna público, para conhecimento dos interessados, acharem-se no Setor de Racionamento, localizado à avenida Marechal Câmara, 159, 2.º andar, os documentos abaixo especificados, abandonados nos balcões daquela dependencia: Atestado de Registro de Lavradores e Criadores, inscrição número 25.682, livro 27, pág. 335, pertencente a Gustavo Merker; atestado de Registro de Lavradores e Criadores, inscrição n. 29.735, livro 29, pág. 351, pertencente a Iur Brunstein; carteira de condutor amador de veiculos a motor mecânico, expedida pela Policia do Distrito Federal, n. 59.784, prontuario número 49.462; carteira de identidade, da Policia do Distrito Federal, registro número 318.262, pertencente a Antonio Nunes Filho; carteira de identidade, da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, registro 51.721, pertencente a Hervasio Guimarães Carvalho; carteira de identidade, do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, n. 2.987, matricula 1.724, pertencente a Agenor Pereira Barreto; carteira de identidade do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, n. 209.082, registro 332.075, pertencente a Jerônimo Gonçalves de Aguiar; carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, registro 733.319, pertencente a Nelson Gomes; carteira de identidade do Ministerio da Guerra n. 29.107, registro 183.214, pertencente ao reservista Silvio Venancio Çuverney; carteira de identidade do Ministerio da Guerra número 68.442, registro 268.251, pertencente ao reservista Lino Antunes da Costa; carteira de identidade do Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, inscrição n. 860, pertencente a Joaquim Alves Moreira; carteira de identidade do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos, pertencente a Horacio da Silva Fontes, matricula 421; carteira funcional do Ministerio da Educação e Saude, pertencente ao guarda sanitario maritimo Caio José da Costa; carteira nacional de habilitação n. 34.114, prontuario número 44.628, pertencente a Luiz Pedro Baster Pilar; carteira profissional número 24.072, serie 32, pertencente a Margarida da Silva Ferreira; certidão de casamento de Fernando Rodrigues de Macedo; certidão de nascimento de Helio de Sousa Lima; certidão de nascimento de Jorge Soares da Silva; certidão de nascimento de Luiz Antonio da Silva; certidão de nascimento de Odair de Sousa Gloria; certidão de nascimento de Raimundo Adilson Santana Maués; certidão de nascimento de Roberto dos Santos; certidão de reservista de 3.ª categoria de Acacio Borges; procuração de Cesar Giorgi a Lamberto Sambi e recibo de pagamento de licença para localização de Fernando Dutra de Sá.

Por que não foram apostilados os títulos dos serventes?

APRESENTADO REQUERIMENTO NA CAMARA MUNICIPAL

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais, por sua diretoria, pede-nos comunicar aos seus associados, serventes de 2.ª classe, da Secretaria de Educação e Cultura, ter sido apresentado, na Câmara Municipal o requerimento n. 360, assinado pelo vereador Tito Livio de Santana, e publicado no "Diario Oficial" de 17 do corrente, a págs. 282.

...

marco findo. Neles se pleiteia promoção para muitas classes funcionais, que há mais de 15 anos estão na mesma situação.

Finalmente, a diretoria do referido Centro convoca os serventes que já tiveram seus titulos apostilados, a comparecerem na próxima quinta-feira, 24 do corrente, às 17 horas, na sede social para resolverem assunto de interesse pessoal.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 3723|47 — Sociedade Recreio dos Anciãos Para Asilo da Velhice Desamparada — Deferido. Autorizo o pagamento; 4185|47 — Euclides Ferreira de Araujo — Deferido, pagos os emolumentos devidos; 4305|47 — Rafael Guerrero Ramirez — Deferido; 4329|47 — Custodio Fernandes — Autorizo o pagamento; 4062|47 — Oscar Aguiar de Assiz — Suste-se o pagamento; 4905|47 — Mario Alves de Carvalho — Restitua-se a importancia de Cr$ 165,00, crédito decorrente de desconto indevido no mês de mraço último. .... 4397|47 — Adelino José de Oliveira — Restitua-se a importancia de Cr$ 80,00 indevidamente descontada como informa o Serviço de Controle Financeiro e Contabilidade; 4906|47 — Jovelino Pinheiro — Restitua-se a importancia de Cr$ 116,20, crédito decorrente de baixa de fiança; 20.467|46 — Herdeiros de Manuel Ferreira d'Almeida — D. Lidia Ribeiro d'Almeida, queira comparecer ao Gabinete do secretario do Departamento Administrativo, munida das certidões de casamento de Inezinha e Débora Ferreira de Almeida; 2165|47 — Luiza Pinto Bittencourt — Queira comparecer ao gabinete do secretario do Departamento Administrativo, para tratar de assunto do seu interesse; 2107|47 — Herdeiros de Sebastião José Maria — Deferido, de acordo com o disposto nos artigos 47, n. 1, do decreto 3397 de 9 de maio de 19930, e 1.º, letra "a" do de n. 175, de 28-1-37; 4330|47 — Alice Faria da Costa Correia — Deferido. Autorizo o pagamento em face do informado; 2064|47 — Herdeiros de Teófilo Teixeira Barbosa — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 47, n. 2, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a", do decreto n. 175, de 28-1-1937; 4459|47 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se; 4266|47 — Imprensa Nacional — Pague-se; 868|47 — Renato Gomes de Paiva — Proceda-se ao recolhimento da importancia de Cr$ ..... 1.132,10, conforme apuração feita pelo S. C. F.; 3932|47 — Herdeiros de Benedito Matias dos Santos — Deferido; 3250|47 — Adahil da Silva — Deferido; 1001|47 — Herdeiros de Joffre Renó Bueno Hormerod — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397 de 9-5-1930; 1848|47 — Herdeiros de Geraldo Luiz de Azevedo — Deferido; 4031|47 — Abelardo Joaquim Vieira — Certifique-se em termos; 3800|47 — Silvio Soares de Mendonça — Deferido; 4162|47 — Olga Moreira Lima — Certifique-se, em termos; 3762|47 — Armando de Almeida Queiroz — Deferido; 4267|47 — Castro & Vieira — Pague-se; 3750|47 — Melquiades Ferreira da Silva — Deferido; 2298|47 — Herdeiros de Maria Clara de Oliveira — D. Olinda de Oliveira Mourão, queira comparecer ao meu gabinete munida da certidão de nascimento de sua filha Maria Clara de Oliveira.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito terça-feira, dia 22, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 305.609,40:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
97312	27311	97313	26459
97314	22685	97315	06939
97317	26077	97318	15858
97319	11265	97320	11758
97321	24421	97322	02155
97323	20035	97326	34161
97327	17303	97329	30573
97330	20376	97332	09254
97333	30089	97334	09014
97335	11461		

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
53459	35046	53460	43195
53461	39423	53462	43253
53463	29941	53464	33217
53465	39756	53466	36334
53467	39405	53468	39630

EMERGENCIA:

Matricula 20145 — Funeral.
Matriculas 22934 — 25530 — 27685 — 29092 — Natividade.
Matriculas 6624 — 14115 — 15042 — 16344 — 17202 — 22735 — 32182 — 32703 — 49151 — 80299 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

AVISO:

Compareça ao SCA:
Matricula 49151, pedido 90590 — Com o contra cheque de março de 1947.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 24 costureiras de ns. 2.401 a 2.700.

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Comunicam-nos:

Reunião — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 24, às 21,30 horas, a 244.ª reunião ordinaria do Diretorio Acadêmico. Pede-se o comparecimento do maior numero de colegas, bem como de todos os membros da diretoria.

Comissão de Formatura — Estão convocados para uma reunião, no próximo dia 22, às 20 horas, todos os colegas bacharelandos a fim de escolherem a comissão de formatura.

Biblioteca — A Biblioteca Visconde de Cairú lamenta ter recebido do Instituto Nacional do Livro um oficio comunicando a redução de 50 por cento da verba que lhe era concedida pelo governo. Extranha, outrossim, a atitude do governo praticando tal medida, justamente no momento em que inicia uma grande campanha em prol da alfabetização".

FELICITAÇÕES

O Colegio Juruena congratula-se com os seus inúmeros ex-alunos que lograram classificação nos exames vestibulares das Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia, Agronomia e Odontologia da Universidade do Brasil.

Os nossos especiais parabens aos alunos Hans Zupper, 1.º lugar na *Faculdade Nacional de Agronomia*; Jacob Reifman, Thenard Ciro Figueiredo, Domingos Herminio Scalabrin, Juvildo Reis Ferreira Viana, 3.º, 4.º 6.º e 7.º colocados na *Faculdade Nacional de Odontologia*; Colombo Amaral Ribeiro e Eduardo Alhadef, 2.º e 4.º lugar na *Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.*

Conferencias

SR. JORGE MANSUR — No dia 20, às 20 horas, sobre o tema: "Tolerancia", no Gremio Espirita Nazareno (rua Gustavo Riedel 63, Encantado).

SR. LEWIS R. MAC GREGOR — No dia 25, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema "Poesia Australiana".

SR. ELMANO MENDONÇA — Hoje, às 17 horas, sobre o tema espirita, na avenida Amaro Cavalcanti, n. 1.571, sobrado.

SR. JOÃO RIBEIRO COELHO — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, sobre o tema: "Humildade".

SR. JOSUÉ GONÇALVES — No dia 24, às 20,30 horas, no Grupo Espirita Sebastião, na rua do Matoso n. 164, sobre o tema "Da influencia moral do medium".

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11,20 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, em Madureira, em torno a um tema evangélico. Entrada franca.

PROF. ROGER DION — No dia 22, no auditorio do Ministerio da Educação, sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia, sobre o tema: "A situação e o crescimento de Paris". O prof. Roger Dion pertence ao magisterio da Sorbonne.

J. C. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre: "O Livro dos Espiritos e o problema social", 3.ª conferencia da serie comemorativa do 90.º aniversario da primeira obra de Allan Kardec. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes temas: "O sacrificio vivo" e "O pastor e o rebanho".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Uma consciencia tranquila".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 5, sobre o tema: "Cristo e a Fé".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, sobre um tema evangélico.

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Fé e Virtude".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Far-se-á ouvir, hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manaus 22), sobre "Oportunas lições em torno de Daniel, lançado à cova dos leões" e, às 19.30 horas, na Igreja de Piedade (avenida Suburbana, 8.886), sobre o tema: "Tiradentes, Jesús e aspectos de seu patriotismo".

DRA. ERCILA VALVERDE — Hoje às 19.30 horas, no Centro Espirita Luz e Verdade (Campo Grande), sobre tema doutrinario.

Concurso para Guarda Marinha Intendente Naval

Poderão inscrever-se no concurso todos os brasileiros natos (de 18 a 25 anos exclusive). Os civis estranhos ao Ministerio da Marinha deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de idade (Registro Civil); carteira de identidade (I. F. Pacheco) e atestado de bons antecedentes; prova de quitação com o serviço Militar, titulo de eleitor atestado de vacina, atestado de idoneidade moral e 3 retratos de frente 3x4.

Informações, para os candidatos militares e civis pertencentes ao Ministerio da Marinha, na secretaria do curso de preparação para esse próximo concurso: Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar - s/1008.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª pág. da 4.ª secção)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

QUIMICA TÉCNOLOGICA — Dia 22, às 14 horas, PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO, 2.ª época para: Carlos Frederico de Guasmão Murat, Urbano Ferro Costa. A mesma hora, ORAL DE VAGO, 2.ª chamada para: Ivo de Magalhães, Aurea Riedlinger, Nadir Lisboa Soter, José S. de Carvalho e ORAL de 2.ª época para: Romeu Cherques.

QUIMICA ANALITICA — Dia 22, às 9 horas, PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO, 2.ª época para: Romeu Cherques (lei 7), Adolfo Cardmann, 2.ª chamada.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Dia 22, às 17 horas, 2.ª chamada da PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO, 2.ª época, para os seguintes alunos: Benar de Barros Correia, Cesar Nildo Gondim Pamplona, Daniel Hertz, Fernando Silva de Sousa, José Pedroso da Silveira, João Batista de Freitas Mourão e Samuel Slosman.

FISICA — Dia 22, às 8 horas, 2.ª chamada de PROVA ORAL DE EXAME VAGO de 2.ª época para os alunos: Alfredo Bittencourt Costa, Fenelon Cunha Koslovski, Fernando Pernambuco e Maria dos Anjos Cid Lopes.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Dia 22, às 14 horas, PROVA ESCRITA E ORAL DE EXAME VAGO, 2.ª época, para os alunos: Luiz Reininger, Felix A. Soerensen e Paulo Teixeira.

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas serão realizadas no seguinte horario:

DESENHO — Prova gráfica eliminatoria, dia 22, às 8 horas, no edificio da Escola Nacional de Engenharia.

As provas orais serão iniciadas no dia 25 do corrente.

Registros de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

DE PERITO CONTADOR: — Antonio Pinto Martins, Osvaldo Suzano, Benjamim Lopes da Fonseca.

DE GUARDA-LIVROS: — Orlando Argemiro Pinheiro de Azevedo.

DE CONTADOR: — Gilberto Fonseca, Aristides Bresola, Nelson Destefani, Valfrido Ribeiro de Camargo, Aleixo Major, Manuel José de Jesús, Nicanor Morais, Avelino Paqual, Diógenes Pinheiro, Elçir Budant Andrade, Rute Lamartine, Maria Teresa Bastos, João Mascolo, Firmino dos Santos Fernandes, Minoru Ihara, Mario Ferreira, Silvio Ferreira, Maria D'Aparecida Rangel, Armarillo Domingos da Costa, João Freire Medeiros, Sara Kiperman, Elfriede Louise Schirm, João Toledo, Maria Conceição Iezzi, Pessa Gelde Ezylit, Edil Peixoto, Nadir Amadeu Vetere Ludvig Berzin, Rubens Marques, Eduardo Kherlakian, Alice Gelailete, Bluma Schattan, Cleunice Abdon Salomão Rench e Manuel José Salgado.

U. M. D.

Demitiu-se a comissão executiva da UMD, para onde fora recentemente eleito, o universitario João Luiz Moura Vale.

Concurso Bulhões Carvalho

OITO TRABALHOS INSCRITOS NAS TRES SECÇÕES

Conforme fora noticiado no devido tempo, a Diretoria da Sociedade Brasileira de Estatistica, nos termos de suas disposições estatutarias, e tendo em vista a especial doação de dez mil cruzeiros feita pelo seu presidente, sr. Valentim Bouças, aprovou e fez divulgar, em setembro do ano findo, as instruções para a concessão, em 1947, do Premio "Bulhões Carvalho", cujas inscrições foram abertas a 1.º de outubro de 1946 e se encerraram no dia 31 de março último.

Nas três modalidades de trabalhos previstos pela S. B. E., inscreveram-se, com as teses a seguir relacionadas, e sob pseudônimo, os seguintes concorrentes: Secção A — "Principiantes", com "Lições Elementares de Estatistica"; "Paulista", com "Números-indices"; Secção B. "Gaucho", com "Contribuição ao estudo de problemas sociais e econômicos do Rio Grande do Sul"; "Algbear", com "Coeficiente da tendencia secular"; "Ricardo", com "A estatistica e a direção da economia"; Secção C — "Omar Khayyam", com "Sobre o ajustamento das curvas de Gram-Charlier às distribuições bimodais"; "Logisticus", com "O esquema logistico e a evolução demográfica do Brasil"; e "Peregrino Pio", com "A indução estatistica".

A diretoria da Sociedade Brasileira de Estatistica deverá reunir-se na próxima semana, para designar as comissões julgadoras.

Escola Técnica Nacional

CURSO DE CONTINUACAO (NOTURNO)

As inscrições para admissão aos cursos noturnos da Escola Técnica Nacional tiveram seu prazo prorrogado até o dia 26 do corrente. As inscrições deverão ser feitas diariamente, das 17 às 19 horas, na portaria da referida Escola.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 832

Só havia um meio: entregar a estranhos os filhos menores. E quanto custou a criá-los! Só ela, a pobre mãe, sabe das renuncias e dos sacrificios que fez. Eram quatro ao todo. O marido, de condição social modesta, quase não ganhava para ajudá-la. E, alem de tudo, era enfermiço, estava sempre acamado. A mulher, pode dizer-se, era o homem da casa. Lavava, cozinhava, tratava das crianças, mas tinha que fazer pela subsistencia de todos.

O tempo decorreu, assim, nessa vida de trabalho sem treguas, e chegou à velhice. Dos quatro filhos, o abaixo da mais velha, hoje com desoito anos de idade, nascera como um pequeno monstro: a cabeça enorme, ventre dilatado, como se lho houvessem enchido de ar; as pernas e os braços, pele e osso. Um caso de raquitismo. Há uma diferença sensivel de idade entre os dois primeiros e os dois últimos.

A moça, a filha mais velha, empregou-se como doméstica. Idosa, exausta, já lhe eram poucas as forças, e, há cerca de dois anos, depois de acamado varios meses, morreu o marido. A situação de infortunios, de aperturas, chegava ao auge. E foi então que a pobre mãe teve que separar-se dos filhos, o que tanto lhe custou. Conseguiu internar um dotes no abrigo da Sagrada Familia e o outro deu a criar a bondosa senhora, que se apiedou da sorte da infeliz mulher.

Mas, desgostos tão chocantes, a velhice, privações de toda a natureza, acabaram por comprometer seriamente a saude da viuva e mãe desditosa. Não pode mais trabalhar como o fizera sempre. Acodem-na a Caixa D. Pedro e o ambulatorio do Meier, mas não somente socorros médicos são necessarios. Agora, até o prato. Está essa criatura morando na casa número onze, da rua Honorio, número seiscentos e vinte e três, em Todos os Santos. Precisa que a acudam. A filha, como doméstica, percebe infimo salario, cerca de oitenta cruzeiros mensais. Para que dá isso?

Casam-se às necessidades materiais, a tristeza de ver o único filho homem, que já podia ajudá-la, assim como é, acometido de infantilismo, como se fora ainda uma criança no fisico e na mentalidade e a separação dos mais pequeninos, que tanto queria tê-los sempre a seu lado, como tivera os dois primeiros.

Um dos aspectos comovedores desse eterno drama da pobreza, que, dia a dia, cresce nas suas miserias, nessa tremenda desigualdade dos destinos humanos, e mais ainda quando à questão social, nos gravissimos problemas de tal natureza, fecham inexplicavelmente os olhos aqueles por tudo responsaveis e que mais devem prevenir as suas fatais consequencias.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 79 — 117 — 120 — 123 — 140 — 147 190 — 198 — 237 — 252 — 277 — 280 — 282 — 334 — 339 — 347 389 — 410 — 440 — 491 — 528 — 540 — 541 — 593 — 617 — 646 652 — 666 — 679 — 681 — 731 — 737 — 792 — 812 — 813 — 819 652 — 653 — 666 — 679 — 681 — 731 — 737 — 792 — 812 — 813 819 — 821 — 822 — 825 — 826 — 827 — 828 — 830, no total de Cr$ 2.090,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.966,00
Recebemos mais:		
Viuva Consolação — caso 819	Cr$ 10,00	
Pela memoria de Leonidia P. — caso 823	Cr$ 5,00	
Pela memoria de sua filhinha Estela — caso 824	Cr$ 5,00	
Pela memoria de Rubem e dr. Gonçalves — caso 828	Cr$ 10,00	
Viuva Consolação — casos 829 e 831 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Judite — caso 830	Cr$ 20,00	
Um grupo de espiritas — caso 237	Cr$ 35,00	
Um leitor — caso 737	Cr$ 15,00	
Anonimo — casos 826, 825, 824, 823 e 822 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
I. F. M. — caso 783	Cr$ 120,00	
Em intenção à alma de Nestor Costa Mesquita — casos 334 e 599 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 330,00
		Cr$ 3.296,00

Diario de Noticias

(SEGUNDA SECÇÃO) Domingo, 20 de abril de 1947

Cinquenta e seis familias ameaçadas por uma ordem de despejo

O PROPRIETARIO DA "CABEÇA DE PORCO" QUER CONSTRUIR UM ARRANHA-CEU, CUJOS APARTAMENTOS JA' FORAM ATE' VENDIDOS

A casa em que residiu o barão de Itapagipe, no número 277 da rua que conserva o nome daquele titular, uma construção antiga e de aspecto ainda senhorial, teve um triste destino. Foi transformada numa "cabeça de porco", há muitos anos quando, depois de passar de mão em mão, foi parar nas do sr. Feliciano M. Guedes. Há seis anos, o sr Joaquim Esteves alugou-a pela importancia de Cr$ .. 2.700,00 e posteriormente à Companhia Imobiliaria Teixeira Ribelo, da qual faz parte o sr. Carlos Teixeira Ribelo, adquiriu o imovel com o fim de erguer, ali um arranha-céu, cujos apartamentos, segundo é voz geral no "cortiço", já estão até vendidos. Por isso, requereu uma ordem de despejo ao juiz da 1.ª Vara Civel, notificando o locatario e os sublocatarios da medida, aos quais foi dado o prazo de seis meses para a mudança. Depois foram concedidos mais três meses e finalmente dez dias para a casa ficar desocupada. Esse prazo termina no dia 25 deste mês e com isso nada menos de 56 familias, num total de 400 pessoas, aproximadamente. Gente pobre, desprovida de recursos, na sua grande maioria crianças, encontram-se alarmados, sem saber para onde ir, porquanto o novo proprietario vem se mostrando inexoravel. Antes mesmo de findar o primeiro prazo dado pelo juiz, o sr. Carlos Teixeira Ribelo determinou que operarios seus iniciassem os trabalhos de demolição. Houve pânico entre os moradores e o procurador do sr. Joaquim Esteves, sr. Luiz de Oliveira Guedes, entendendo-se com o magistrado, obteve a intervenção da Policia, impedindo, assim, a consumação do atentado.

Numa visita que nossa reportagem fez ao "cortiço" constatou a impossibilidade de ser cumprida de imediato, tal ordem. A falta de recursos dos moradores da casa de cômodos é tal que, certa vez condoido da situação de enfermos, inválidos, senhoras com prole numerosa e uma infinidade de crianças que passam os dias inteiros sem alimento, o sr. Luiz Guedes conseguiu com o S. A. P. S., por intermedio da Casa da Criança e da Assistencia Social, o fornecimento gratuito de alimento para todos os que ali residem, o que foi feito durante cerca de seis meses.

Em cima a antiga residencia do barão de Itapagipe, hoje transformada em "cortiço". Em baixo, um grupo de moradores, ameaçados com a ordem de despejo

Todas as familias que residem na antiga casa do barão de Itapagipe estão revoltados com a atitude do sr. Teixeira Ribelo, ao passo que elogiou o locatario, pois este, desde fevereiro, em face da ordem de despejo, deixou de receber os aluguéis dos 56 cômodos que ali existem aluguéis que variam de Cr$ 60,00 a Cr$ 120,00 a fim de não afligir mais aquela pobre gente.

Faliram, em São Paulo, 40 fábricas de sapatos

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Antonio Devizate disse que é grave a crise que atravessa a industria de calçados desta capital, adiantando que sessenta ou setenta fábricas já se fecharam nos últimos dias em São Paulo, quarenta das quais por falencia.

O policiamento nas praias fluminenses

ENÉRGICAS DETERMINAÇÕES DA DELEGACIA DE COSTUMES, JOGOS E DIVERSÕES

O dr. João Travassos Chermont, delegado de Costumes, Jogos e Diversões, do E. do Rio de Janeiro com a aprovação do Secretario de Segurança Pública, coronel Olindo Denys, acaba de baixar severas instruções em relação ao jogo de futebol nas praias de banho e a viagem dos banhistas nos transportes coletivos.

Assim estabelecem as instruções daquela autoridade:

"a) fica proibido o jogo de futebol nas praias, sendo que na de Icaraí'' é somente permitida a prática desse jogo na parte denominada "Canto do Rio", em frente ao bar ali existente e do mesmo nome;

b) nos demais jogos desportivos praticaveis em praias de banho deverão ser observados os cuidados necessarios de maneira que não molestem os banhistas;

c) o banho em animais é permitido diariamente, até às 7 horas. Nos dias uteis é ele tambem permitido, entre 13 e 15 horas, porem, aos domingos é expressamente proibido a qualquer hora;

d) fica rigorosamente proibido, na via pública e nos veiculos de condução coletiva, o uso de simples trajes de banho, ostentando o busto nú;

e) os banhistas deverão levar sobre f) os infratores da presente resolucalção de outra fazenda e camiseta esporte ou outras quaisquer peças de vestuario de modo a satisfazerem o decoro público;

f) os infartores da presente resolução ficarão sujeitos às penalidades previstas na lei das Contravenções Penais, e regulamento policial, bem como multas e apreensões, tudo de acordo com as formalidades legais, referentes ao assunto".

Urge maior diligencia dos importadores e despachantes aduaneiros

Providencias anunciadas pela Administração do Porto

Comunica-nos a Administração do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio da Agencia Nacional:

"O congestionamento do nosso porto está atenuado. Urge, porem, não afrouxar as providencias postas em prática e adotar outras medidas para obter ainda melhores resultados, para nos permitir defrontar o aumento do tráfego que, certamente, virá, em consequencia da propria melhoria obtida.

Inspecionados todos os armazens de longo curso, juntamente com a Inspetoria da Alfândega, notou-se que enormes quantidades de carga nova abarrotam, ainda, os armazens e que apenas uns 50.000 volumes desembaraçados dependiam de saida.

Como esses volumes representam menos do que trabalho de uma jornada, as saidas estão rigorosamente em dia, salvo uma ou outra exceção que não tem significação no conjunto da situação.

A conclusão que se tem de tirar é que, se os importadores providenciarem, sem demora, o desembaraço das suas mercadorias, e que se os despachantes aduaneiros efetuarem os despachos com toda a rapidez, poder-se-á incrementar de muito, a saida de volumes, mesmo dentro das deficiencias que ainda existem nos serviços da Administração do Porto.

As armazenagens de 19 mercadorias de despacho sobre agua, já foram fortemente aumentadas e, nesta data, está sendo pedida a agravação da armazenagem para: arame, linhaça, folhas de flandres, chumbo, vime, oleos refinados, asfalto, juta, cobre laminado ou martelado, automoveis de todo o gênero, etc.

As agravações de armazenagem em vigor e a vigorar em breve, não contribuirão para agravar o custo das mercadorias, pois, elas incidem sobre mercadorias que, retiradas dos armazens, dentro de seis dias após a descarga, não pagarão armazenagem alguma.

Esta retirada depende da diligencia dos srs. importadores e dos srs. despachantes aduaneiros, pois, qualquer falha do serviço da Administração, que importe no retardamento da saida de mercadorias, dos armazens, não acarretará pagamento de armazenagem.

A Administração espera destas duas honradas classes, mais um pouco de esforço para melhorar a excelente cooperação que já vem lhe dando.

As vantagens desse esforço serão reciprocas: os armazens ficarão menos abarrotados e o comercio livre de pagar armazenagens que são, realmente, onerosas.

Na nova tarifa que será submetida à aprovação do governo, as gravosas artrar, o congestionamento, terão carater tar o congestionamento, terão carater transitorio e cessarão logo que as instalações do porto sejam ampliadas e que volte ele à normalidade".

Inaugurado um busto de Zeferino de Oliveira

Foi ontem inaugurado, no campo de S. Cristovão, com a presença do Embaixador de Portugal e do representante do prefeito, um busto de Zeferino de Oliveira, doador de uma creche à Prefeitura do Distrito Federal. Os moradores do bairro, agradecidos ao extinto filantropo, ofereceram o busto, e a Prefeitura cedeu o terreno.

Falaram na ocasião os srs. Guilherme Di Cavalcanti, representante do prefeito, Mario de Oliveira, filho do homenageado, e Antonio Rainho, presidente do Liceu Literario Português.

Carne verde a Cr$ 6,30 e leite a Cr$ 4,00

A POLITICA ALTISTA DA COMISSÃO DE PREÇOS DO ESTADO DO RIO

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento do Estado do Rio, assinou portarias estabelecendo preços para venda da carne e do leite, em Niterói.

O quilo da carne verde foi fixado em Cr$ 6,30 e o filet mignon em Cr$ 18,00.

O preço do leite de granja será de Cr$ 4,00 o litro.

As despedidas dos jornalistas europeus

Na tarde de ontem, na A. B. I., os jornalistas cariocas ofereceram uma recepção aos seus colegas europeus, que estiveram em visita ao nosso país e que hoje regressam as suas terras de origem em companhia de um grupo de jornalistas brasileiros que vão retribuir a visita.

Inicialmente, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., fez a entrega aos profissionais da imprensa européia da carteira de socio itinerante daquela instituição, entregando, ao mesmo tempo, ao jornalista português Luiz Teixeira uma mensagem aos portugueses e fazendo portador o jornalista brasileiro João Antonio Mesplé, de uma mensagem da A. B. I., à imprensa européia.

Após percorrerem as dependencias da A. B. I., os presentes foram ao salão de projeção, onde foi exibido um filme que focalizava as diversas homenagens aqui prestadas aos visitantes.

Finalizando, foi servido um "cocktail", no qual usaram da palavra o jornalista Matos Siqueira, diretor de "Século", de Lisboa, o sr. R. J. Wogels, do departamento de imprensa da K. L. M., e o sr. Herbert Moses. Os visitantes, juntamente com os seus colegas brasileiros, seguem hoje, por via aerea, rumo à Europa.

Assassinado a tiros sem a menor discussão

O MORTO ERA FILHO DE UM CHEFE UDENISTA DE CARAPEBUS

CAMPOS, 19 (D. N.) — O correspondente do DIARIO DE NOTICIAS nesta cidade foi procurado por dois filhos do sr. José Rozendo, chefe udenista de Carapebus, os quais acusaram os irmãos Gonçalves de, por ocasião da festa de N. S. da Penha, realizada no local denominado Quissamã, haverem assassinado a tiros, sem a menor troca de palavras, o sr. Pedro Rozendo Barcelos, irmão dos acusadores. Acrescentaram que as autoridades ainda não tomaram a menor providencia para a captura dos assassinos, razão porque apelam para o chefe de Segurança Pública no sentido de que determine a abertura imediata de rigoroso inquérito a respeito do fato. O assassinado deixou viuva e sete filhos menores.

UM NUREMBERG PARA O BRASIL!

Sempre que alguem faz alusão, na imprensa ou numa assembléia legislativa, aos crimes do "Estado Novo", surge sempre outro alguem para propor que se mude de assunto. Para condenar essas preocupações com o passado. E surgem sempre os argumentos aparentemente poderosos, as aparencias que impressionam os desatentos: o que passou, passou... não vamos ficar a vida inteira discutindo inutilmente coisas passadas... o presente é negro, o futuro é sombrio... esqueçamos o passado, cuidemos do presente...

Que todos esqueçam o passado (um passado tão recente, tão presente ainda nos seus maleficios e nos efeitos dos crimes acumulados) é o que interessa, está claro, aos culpados. Outros repetirão aquelas cavilações não porque estejam pessoalmente interessados nessa sumaria anistia a tantos crimes, mas pelas simpatias que os prendem aos criminosos, pelas ligações que os chumbam no regime extinto, ou simplesmente, noutros casos, por força de um preconceito.

Nada mais absurdo, mais erroneo, mais nefasto do que esse pretendido perpetuo silencio para as culpas (e culpas terriveis, irremissiveis, no caso) de um governo. Porque seu esquecimento significa deixar aberta a possibilidade de sua indefinida repetição, com o estimulo da impunidade. E implica uma monstruosa injustiça da coletividade contra as vitimas a impunidade completa dos criminosos, a ausencia até de uma sanção moral, e mais, em tantas hipóteses que estamos vendo, o premio das posições restituidas aos réus de tantas crueldades. Filinto Muller senador... haverá na historia do Brasil maior ignominia e maior vergonha, mais terrivel exemplo de inconciencia de uma parcela do povo?

Mas se os criminosos do nazismo brasileiro ficaram imunes de castigo material (dada a maneira estúpida, ilógica e funesta por que se operou a deposição do maior dos criminosos, o ditador) não podem ficar tambem gozando a ausencia de uma sanção moral, com as suas infamias e atrocidades acobertadas pelo silencio e não de todo conhecidas da opinião nacional.

Sabem todos os que estiveram medianamente atentos aos fatos dos últimos anos da vida brasileira que tudo o que se disser da policia nazista de Getulio estará superado pela realidade do que se passou, durante aqueles anos de terror e censura à imprensa, nos cárceres da ditadura. Mas a verdade é que nem todo o povo terá uma noção exata da extensão e intensidade desses horrores. E há sempre, no espectador distante e pouco atento dos debates sobre tais assuntos, a tendencia para ver nas narrativas de fatos desse gênero um "exagero".

Sabia-se que a policia de Muller costumava mandar para um hospital de loucos alguns dos presos politicos espancados. Nem todos tinham perdido a razão nas torturas. Mas todos ou quase todos eram assim removidos para um hospital porque estavam moribundos, e lá iam morrer dos espancamentos sofridos na policia. O que ninguem podia imaginar era a extensão do uso desse expediente.

O jornal "Diretrizes" publicou ante-ontem uma reportagem sobre essas monstruosidades. E' um capitulo a mais da horrenda historia do nazismo. Para vergonha eterna da conciencia e da cultura politica do Brasil não tivemos um Tribunal de Nuremberg, e provavelmente nunca mais o teremos porque os governantes de hoje são em geral cúmplices ou coniventes do regime que permitiu esses crimes.

As revelações do jornalista aparecem apoiadas no testemunho de médico ilustre e do homem digno que é o diretor do Centro Psiquiátrico Nacional, o dr. Paulo Elejalde. E, mais, o que há nela de concreto não são simples narrativas de um reporter, mas a transcrição de algumas das fichas de recolhimento das vitimas e o "facsimile" de uma das fichas em que a policia solicitava esse recolhimento. Durante alguns anos, chegaram ao Hospital da Praia Vermelha presos politicos (vindos declaradamente da policia politica ou do "Tribunal de Segurança"), apresentando ferimentos e outros sinais de sevicias, — na maior parte dos casos divulgados — já morriam não de loucura mas dos espancamentos recebidos.

Nenhum comentario dará mais nitida visão dessas selvagerias dos carrascos nazistas do ditador "bonzinho" do que a reprodução de algumas poucas das fichas divulgadas na reportagem, um pequeno número, por sua vez, das centenas que lá existem:

"Adelino da Silva, 38 anos; entrada em 21-6-39; faleceu em ...., 10-7-39; cadaver apresentando sinais de queimaduras na face posterior do braço direito e outros sinais de espancamento"

"Diocesano Martins, entrada em 23-4-42; faleceu em 5-12-42. Observação: Secção Pinel. Nenhum sintoma de disturbio mental; apresentava o cadaver apenas sinais de fogo nas nádegas e arrancamento das unhas das mãos".

"Isaac Warshaski, entrada em 3-1-37; nenhum sintoma de alienação mental; traumatismo craniano"

"Alcebiades Alves, entrada em 8-1-41; faleceu em 13-1-41: o exame revelou escavas profundas na região sacro-cocigiana, com exposição ossea; supuração e necrose das partes moles; grandes fraturas da 7.ª vértebra cervical e 1.ª dorsal; luxação entre as 1.ª e 2.ª vértebras dorsais e fraturas parcelares com arrancamento da superficie articular inferior na 11.ª dorsal".

Esses são alguns entre os milhares de crimes de Filinto Muller e dos seus matadores sádicos. Crimes perfeitamente susceptiveis de prova judicial, não apenas pelo depoimento de vitimas e testemunhas, mas pelos assentamentos de um hospital e pelos exames médicos.

E' de esperar que em face de documentação tão definitivamente convincente o Congresso, por provocação da bancada dos partidos independentes, pleiteie e obtenha, afinal, a apuração dos crimes da policia nazista do "Estado Novo". A impunidade dos réus pesa, como uma condenação, sobre a conciencia brasileira.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"SABER OUVIR" — EIS UMA ARTE QUE NEM TODOS CONHECEM... ... NO CENTRO DA CHINA, EXISTE UM PAIZ - A TERRA DOS HOMENS PEQUENINOS - GOVERNADA POR UM HOMEM PEQUENINO MAS, GRANDE NO SABER! OS PROBLEMAS (SERISSIMOS) DO PAIZ, ELE OUVE SILENCIOSAMENTE. OUVE, OUVE, OUVE, E DEPOIS, SÓ E SI-LEN-CI-O-SA-MENTE....

!!! ...?

?

!!! ??

??

!!!! ?? ! ?

???

!?

?

¿¿¿

!

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...o delegado soviético às Nações Unidas, Andrei A. Gromyko, foi oferecida uma discoteca das obras da autoria do falecido pianista e compositor russo Sergei Rachmaninoff, na recente data de aniversario deste compositor, sendo o ofertante o presidente da Fundação Rachmaninoff e critico musical do "New York Times", Olin Downes...

...na serie de espetáculos "Jovens Artistas" patrocinada pela coreógrafa La Meri, apresentou-se em New York a bailarina brasileira Ira Ari...

...na Catedral de St. John the Divine, em New York, foi executada a Missa em Ré Menor de Bach, pelo conjunto vocal Bach Choir of Bethlehem...

...depois de uma longa estadia em New York, regressou a Praga como diretor do Departamento de Música do Ministerio de Arte e Educação da Tchecoslovaquia, o musicólogo tcheco John Lowenbach...

...inaugurou um show num dos teatros de New York, o conhecido cantor francês Maurice Chevalier...

...uma serie de festivais musicais será inaugurada no próximo mês de maio em toda a Suiça, encerrando-se em outubro na cidade de Genebra com o Festival Internacional de Música...

...o Metropolitan Opera de New York encerrou a sua temporada de inverno tendo apresentado cento e trinta e quatro óperas, das quais vinte e seis em quatro idiomas diferentes e em "premiere": "Guerra e Paz", de Serge Prokofieff, "O Guerreiro" de Robert Rogers, e a ópera cômica (em inglês) "O Rapto do Serralho", de Mozart...

...apesar de proibir qualquer homenagem no seu octogésimo aniversario, em março último, aceitou a oferta de um disco que lhe foi gravado com a gravação por quatro dos principais músicos da Orquestra da NBC, do Minueto do Quarteto em LÁ menor de Schubert seguida dos "votos de felicidades para o regente cuja execução é como esta música: de bom gosto e sempre jovem" o maestro Arturo Toscanini...

...depois da audição de gravações por conhecido regente, os ouvintes aplaudiram entusiasticamente e aguardavam a opinião do célebre regente presente. Este depois de ouvir atentamente levantou-se exclamando:
"Coitado! Pobre homem"...

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

JASCHA HORENSTEIN

Jascha Horenstein, maestro russo-norte-americano, estreou ontem, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, deixando a melhor impressão.

Sua arte, de aparencia acentuadamente germânica, distingue-se pela firmeza, pela segurança com que enfeixa em suas mãos livres de batuta o conjunto total dos instrumentos, presos no seu dominio e dos quais subtraí uma variada escala de côres sonoras, gradativa e habilmente desenvolvida.

A "Ouverture Eleonora n.º 3", de Beethoven, foi disso uma prova. Dessa página grandiosa conseguiu Horenstein efeitos magnificos, tantos foram os detalhes que impôs à sua execução, seguido fielmente pela orquestra que teve, nela, a sua melhor "performance" da tarde.

Digo a melhor, porque nos demais números programados não reagiram os músicos a múltiplas exigencias do regente.

"Paysage", uma das primeiras obras de fôlego do nosso Francisco Braga, escrita sob a influencia direta da escola francesa a que então se submetia, recebeu interpretação suficientemente inspirada, enquanto "Dafnis e Cloé", de Ravel, não foram um menor "charme" do que se ressentiu o 2.º tempo, poderíamos considerar como exemplar a sua execução, sobretudo no tocante aos belos e sugestivos "crescendos" com que Horenstein sublinhou suas frases descritivas e pitorescas.

Como bom russo, deu o regente magnifica interpretação à V Sinfonia, de Tschaikowsky. Todo o ímpeto que dela transpira, por entre melodias intensamente passionais, mereceu da sua parte decisiva realização, apenas perturbada pela ineficiencia de alguns instrumentos de sopro, o fagote e a trompa, notadamente.

Entretanto, ainda assim, sua atuação se fez notavel, arrancando do público estrondosa manifestação.

D'OR

Audição de alunos

No dia 27 do corrente mês às 16,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Alice Pinto Saraiva terá ocasião de apresentar uma turma de seus alunos.

Entre os apresentados destaca-se a menina Mariza Marinho, de 4 anos de idade, e apenas 6 meses de escola, que executará composições de M. Stewart, Micherse, Diet e Radamés Mosca. Entrada franca.

Orquestra Universitaria

A Orquestra Universitaria da Casa do Estudante fará realizar o seu 2.º concerto da presente temporada, na 1.º quinzena de maio, apresentando dois jovens solistas: Lacy Salles (pianista) e Bernardo Federewsky (violinista) nos concertos, respectivamente, de Bach (re menor) e de Mendelsshon. O complemento do programa será dado a publicidade dentro de algumas semanas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Hoje, no Rex, às 10 horas, dará a O. S. B. mais um concerto sob a regencia de Jascha Horenstein, executando:
TCHAIKOWSKY — V Sinfonia.
F. BRAGFA — Paysage;
DEBUSSY — L'aprés midi dun faune;
Wagner — Ouverture dos Mestres Cantores.

Amanhã à noite esse conjunto repetirá o programa de sábado para os socios da serie noturna.

Os próximos concertos

ABRIL

Hoje, 20 — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã, 21 — Cultura Artistica. Violinista Alteia Allmonda — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 22 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 24 — Violinista Autuori, E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 24 — Pianista Bernabé Gondin, cantor Eduardo Garcez. A. B. I. às 21 horas.

Sexta-feira, 25 — Soc. Brasileira de Música de Câmera. ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Soc. do Quarteto. A. B. I., às 21 horas.

MAIO

Sábado, 3 — Ass. Musical Pro-Juventude. Coral Lutecia. A. B. I. às 16 horas.

Cultura Artística

AMANHÃ RECITAL DO VIOLINISTA ALTEIA ALIMONDA

Altéia Alimonda

A Sociedade de Cultura Artistica apresenta amanhã à noite no Teatro Municipal a violinista Alteia Allmonda, no seguinte programa:

I

BEETHOVEN, Sonata op. 12 n.º 1 — Alegro con brio, Tema con Variazione, Rondo.
BACH — Adagio e Fuga da Sonata em Sol menor para violino solo.
HONECCER — Sonata n.º 2 — Alegro cantabile, Larghetto, Vivace assai.

II

JOAQUIN NIN — Chants d'Espagne: a) Montanesa, b) Tonada Murciana, c) Saeta, d) Granadina.
VILLA LOBOS — A Lenda do Caboclo.
PIERNE' — Fantasia Basque.
Ao piano: BOGDAN ZINS.

Diretor interino dos Correios e Telégrafos

Assumiu, ontem, interinamente, o cargo de diretor geral do D. C. T., durante a ausencia do coronel Raul de Albuquerque titular efetivo, o major Rubens Rosado, secretario geral do D. C. T.

A posse teve lugar no gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas com a presença de numerosas pessoas.

As comemorações de 1.º de maio

INICIATIVA DE VARIOS SINDICATOS E DA U. S. T. F.

Por iniciativa de varios sindicatos e da U. S. T. D. F., será levada a efeito, nesta capital, a "Semana de 1.º de Maio", no periodo de 21 a 28 deste mês.

Durante essa semana, deverão os Sindicatos e demais organismos de trabalhadores realizar assembléias gerais, conferencias, palestras, etc., abordando o significado do 1.º de Maio, bem assim os trabalhadores, em seus proprios locais de trabalho, devem levar a efeito uma ampla propaganda das comemorações, de modo a que, ao se atingir o dia 1.º de maio, todos os trabalhadores e o povo em geral estejam participando dos festejos.

Na próxima terça-feira às 14 horas, os dirigentes sindicais do Distrito Federal procurarão avistar-se com o ministro do Trabalho, a fim de expor os planos da comemoração e convidá-lo a dela participar. Ficam convidados todos os presidentes e diretores dos sindicatos de Trabalhadores, Associações Profissionais e Federações, para essa entrevista, sendo o ponto de encontro no saguão do 8.º andar do Ministerio do Trabalho, às 16 horas.

Dez ônibus à venda

Em edital baixado ontem o Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura torna público, para conhecimento dos interessados, que a Prefeitura do Distrito Federal acaba de receber 10 ônibus G. M. C. Coach, por ela importados com o fim de serem cedidos às empresas que atualmente exploram linhas de ônibus na Cidade que comportem ônibus daquele tipo. A transação de compra será feita por intermedio do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, prestando, entretanto, este Departamento, os esclarecimentos que desejarem os interessados, que serão por ele credenciados junto ao mesmo Banco para efeito da efetivação da compra.

Radios e máquinas de escrever e somar

PREÇOS-TETO PARA CONSUMIDOR DISTRIBUIDOS PELO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

O "Diario Oficial" de terça-feira próxima deverá publicar novas tabelas de preços-teto para consumidor, distribuidas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, referentes a máquinas de escrever e de somar e aparelhos de radio.

As tabelas são minuciosas, discriminando preços dos diferentes modelos de cada marca.

O meio segurador do Rio de Janeiro homenageia um dos seus mais conspicuos servidores

Realizou-se a 17 deste mês, num dos salões do Clube Ginástico Português, o almoço que seguradores, corretores de seguros e securitarios ofereceram ao sr. Carlos Bandeira de Mello, secretario geral da "Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.", em homenagem e regosijo pelos seus trinta anos completados de trabalho ininterrupto no seguro brasileiro.

Carlos Bandeira de Mello, que é tambem Diretor do "Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro" e membro do Conselho Técnico do "Instituto de Resseguros do Brasil", teve, assim, uma demonstração pública da estima e consideração que lhe devota o meio segurador nacional, que dele tem recebido serviços da maior valia, quer por sua inteligencia, seus conhecimentos da materia e pelas suas atitudes francas e leais.

Saudou o homenageado, em nome dos ofertantes, o dr. Avio Brasil, advogado do Sindicato das Empresas de Seguros, que fez um retrospecto da atividade segurista do sr. Bandeira de Mello, terminando, debaixo de palmas, por oferecer-lhe um valioso presente, em nome dos manifestantes.

A mesa, de mais de 100 talheres, sentaram-se, alem das mais altas figuras representativas do seguro brasileiro, tambem, o dr. Amilcar Santos, Diretor do "Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização", o general João de Mendonça Lima, presidente do "Instituto de Resseguros do Brasil" e outras pessoas gradas.

O homenageado agradeceu, comovido, a essa manifestação de apreço e amizade, sendo longamente aplaudido. Em significativos improvisos falaram, ainda, o dr. José Figueira de Almeida, conhecido maritimista, advogado da Companhia Nacional de Navegação Costeira e consultor juridico da "Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.", em nome e por delegação dos funcionarios desta última companhia, assim como o sr. Luis José Nunes, representante geral da Companhia Francesa de Seguros "L'Union" e titular da firma Luiz Nunes & Cia.

A merecida homenagem decorreu em ambiente de franca cordialidade e deixou em todos os espiritos uma agradabilissima impressão.

UMA PROVA CONVINCENTE

Há muitas pessoas que só mudam de convicção ante uma prova cabal e indiscutivel. V. S. está convencida que o rouge e o pó de arroz (ambos muito aderentes à péle) podem ser retirados do rosto com agua a sabão. Vamos lhe sugerir uma experiencia que lhe fará mudar de opinião: lave o rosto, como de costume, com agua e sabão. Passe em seguida o Leite de Lanolina do dr. Denrik e veja, com seus proprios olhos, quanto rouge e quanta impureza, saem ainda no algodão. É que o Leite de Lanolina do dr. Denrik, dada a sua composição muito fina e especial, tem o poder de fazer a lanolina entrar bem dentro dos poros e de deixá-los completamente limpos, tornando a péle alva, macia, aveludada. Faça esta experiencia e se convença.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1457.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléa, 58 — 1.º tel.: 42-3835.

Cascadura:
Lojas e Apartamentos
Vende-se um conjunto de duas lojas e dois apartamentos, a se concluirem dentro de 4 meses, à rua Goiás ns. 1.413 e 1.414, próximo à Estação de Cascadura, com parte financiada a prazo de 20 anos. Preços e informações com Herminio, tel. 22-9981, das 10 às 12 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL OLIMPIA — JOAQUIM SAMPAIO — Por motivo das bôdas de prata de seus pais, Ayrton José Sampaio, fará celebrar missa em ação de graças terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

DR. B. ALBAGLI — DOCENTE UNIV. BRASIL, GRADUADO NOS EE. UU. Enf. da nutrição e glândulas de secreção interna. Metabolismo basal. Diariamente - Av. Erasmo Braga n. 20 - Salas 1202/5. — Tels. 42-1598 e 48-8625.

Academias "TOUTEMODE"

DO PROFESSOR *J. DIAS PORTUGAL* — REGISTRADAS

Cursos de corte e alta costura pelo único sistema que satisfaz, em facilidade e lealdade, com regras exatas e proporcionais. Diplomas para modistas e professoras. Mensalidades, Cr$ 100,00.
Sedes: Rua Ramalho Ortigão, 6 - 1.º — Fone: 22-6835 — Praça Barão Drumond, 18, apt. 4 — Fone: 38-7812 — Niterói: Rua José Clemente, 33, sobrado — Fone: 6676.

Lotes em prestações na ilha do Governador

Vendem-se lotes em módicas prestações mensais para moradia ou descanso semanal, no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da ilha, perto da praia, com luz, agua, e esgoto. Brevemente a ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em construção e então o serviço de transportes será feito tambem por meio de ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 30 minutos somente. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 617 (Castelo).

REFRIGERADOS...
e sem odores estranhos!

"NARIZ DE FERRO" *resolve* o problema, absorvendo os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimenticios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.

"UM PRODUTO HONESTO"
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

no LAR e na SOCIEDADE

Nos dominios dos tubarões

Há dias, foi preso um peixeiro que exercia o "mercado alvo": oferecia as suas garoupas e os seus robalos a preços inferiores aos da tabela. Patife!

Convidado, de uma vez por todas, resolver esse caso do peixe, de modo que na Semana Santa do ano que vem não seja preciso pecar, mentindo ao povo, com o fazer-lhe promessas que se não cumprem, queremos trazer nossa colaboração ao Entreposto da Pesca, à Comissão Executiva da Pesca e a outros organismos que vivem de pescarias.

Trata-se de empregar, entre nós, um aparelho inventado pelo Departamento de Oceanografia da Universidade de Hull, na Inglaterra, e que se destina a indicar, cientificamente, as melhores zonas de pesca. E' só atirar a rede — e pronto! Vejamos.

"O instrumento — diz a nota que possuimos — se assemelha a um torpedo moderno e é rebocado pelo navio, geralmente a uma profundidade de nove metros. Um tunel de agua atravessa-o, de maneira que amostras de materia orgânica, de que os peixes se alimentam, são recolhidas numa longa fita de seda, que se enrola como um filme fotográfico. Esta fita penetra numa câmara de armazenamento, cheia de fluido de preservação, para estudo ulterior no laboratorio. A fita revela formas microscópicas de vida animal e vegetal, espalhadas aos milhões pelo mar e que formam a alimentação de todos os peixes. O estudo da fita indica as zonas melhores de pesca e as especies de peixes que poderão ser recolhidas".

Nada mais simples, como se vê.

E quanto emprego a criar! quanto material a adquirir! E se, depois, não houver peixe, paciencia. A culpa será, não do Entreposto, ou da Comissão, mas da Universidade de Hull.

Em todo o caso, aí fica a nossa contribuição.

Num ponto, porem — confessamos — temos dúvidas acerca do êxito do aparelho descrito: os estudos se baseiam, como vimos nas "materias orgânicas que, em milhões de formas microscópicas estão espalhadas pelo mar e das quais se alimentam os peixes". Ora, será que os peixes brasileiros têm essa abundancia de alimentação? Mas que privilegio é esse! — L.

SRTA. ONDINA MARQUES - DR. VITORINO DE OLIVEIRA FILHO — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús realizou-se, ontem, à tarde, o casamento da srta. Ondina Marques, filha do casal Bernardino Marques, com o jornalista Vitorino de Oliveira Filho, advogado, funcionario do Instituto dos Bancarios e nosso companheiro de redação, filho do casal Vitorino de Oliveira. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, por parte da noiva, o casal Silvio Marques e, por parte do noivo, o jornalista Vitorino de Oliveira e a sra. Iracema Sampaio Pederneiras. O ato civil, tambem realizado ontem, teve como testemunhas o jornalista Vitorino de Oliveira e a srta. Edite Baia, por parte da noiva e, o jornalista Wilson de Oliveira e a sra. Iracema Sampaio Pederneiras, por parte do noivo. Na gravura um aspecto da cerimonia religiosa.

NASCIMENTOS

ANA MARIA — Acha-se em festas o lar do casal Odete-Manuel Jacinto de Albuquerque, com o nascimento da menina Ana Maria.

LUIZA — Acha-se enriquecido o lar do casal Olga-Pedro do Couto Freitas, com o nascimento da menina Luisa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Aureo Maia, diretor regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio.
— Menino Albertinho, filho do sr. Delzio Batista Coutinho e da sra. Maria de Lourdes Corte Real Coutinho, o qual receberá seus amiguinhos em sua residencia.
— Menino Edson, filho do casal tentne Edmundo Freitas e sra. Maria de Paula Freitas, que receberão as pessoas de suas relações na residencia da avó paterna a sra. Delfina Freitas, à rua Pedro Américo 62.
— Menina Terezinha, filha de Cesar Pizoeiro, eletricista deste jornal, e da sra. Emedina de Sousa Pizoeiro.
— Sr. Osvaldo Esdras.
— Dr. Otavio Kelly, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
Farão anos amanhã:
Dr. Oscar Tiradentes.

— Completou três anos, ontem, o menino Carlos, filho do sr. Jair Morais e da sra. Lindinalva Barreto de Morais.
— Fez anos, ontem, o sub-tenente João Batista Maia, servindo na guarnição do Juiz de Fóra.
— Fez anos, ontem, o sr. Aristeu de Almeida, auxiliar da oficina de impressão deste jornal.
— Transcorreu, no dia 17 do corrente, o aniversario da menina Zaira Maria, filha do sr. Manuel Brandão e da sra. Maria José Caneca Brandão.

CASAMENTOS

SRTA. ZELIA DE MORAIS GUIMARAES — TTE. OSMAR MACEDO DOS SANTOS — Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da srta. Zelia de Morais Guimarães com o tenente do Exército Osmar Macedo dos Santos.

SRTA. NININHA DE MIRANDA ARAUJO — SR. MARIO BARROS SOVERAL — A 12 do mês corrente, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Nininha de Miranda Araujo, filha do casal tenente Josafá Pereira de Araujo-Lourdes de Miranda Araujo, com o sr. Mario Barros Soveral, filho da viuva Percilia Barros Soveral. O ato civil realizou-se na 9.ª Circunscrição e foi testemunhado pelo 1.º tenente Nei Carvalho Rauen e sra. por parte da noiva, e por parte do noivo pelo sr. José Leonides Cabral e srta. Cleia Cabral. A cerimonia religiosa celebrou-se na Capela do Instituto São Luiz de Jacarepaguá, sendo padrinhos da noiva o 1.º ten. Nei de Carvalho Rauen e sua esposa, e do noivo o ten. Josafá Pereira de Araujo e esposa, pais da noiva.

BODAS DE PRATA

CASAL CESAR VIEIRA DE SOUSA — Festejando a passagem do 25.º aniversario do casamento do dr. Cesar Vieira de Sousa com sua esposa sra. Elvira Gentil Ramos de Sousa, os parentes do casal farão celebrar hoje, às 10.30 horas, missa em ação de graças na igreja de São Jorge, à praça da República.

RECEPÇÕES

CARTEIROS ARGENTINOS E URUGUAIOS — Os carteiros Brasileiros, pelas suas agremiações de classe, Associação Beneficiente dos Carteiros, Mutua dos Carteiros de São Paulo e Centro dos Carteiros do Rio de Janeiro, recepcionarão, solenemente, os representantes dos seus colegas Argentinos e Uruguaios, na próxima sexta-feira, às 17 horas, em sua sede social à av. Rio Branco, 117 — 4.º andar. Edificio Jornal do Comercio.

Para essa solenidade solicitam o comparecimento de todos os seus colegas e do público em geral.

COMEMORAÇÕES

DR. JOSÉ VIEIRA FAZENDA — Ocorrendo o centenario do nascimento do dr. José Vieira Fazenda, cronista dos fastos da cidade e patrono de uma das cadeiras da Academia Carioca de Letras, esta comemorará a efeméride, realizando sessão especial, marcada para o dia 29, às 21 horas. Ocupará a tribuna o acadêmico Carlos da Silva Araujo, detentor da cátedra que tem Fazenda por patrono. Sessão pública. Traje de passeio.

REUNIÕES

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — A reunião do Rotary Clube do Rio de Janeiro, ontem realizada, teve grande concorrencia de rotarianos de varios clubes do país, que se encontram nesta capital em trânsito para a Conferencia de Caxambú, que se vai realizar nos dias 21 a 26 do corrente mês. Foi uma reunião dedicada, exclusivamente, a homenagear os companheiros de outros clubes. Os rotarianos que se destinam a Caxambú sairão do Rio de Janeiro, em trem especial, no domingo, 20 do corrente, regressando daquela cidade no outro domingo, 27 do mesmo mês. Na Conferencia de Caxambú serão debatidos assuntos de grande interesse, sobretudo os que dizem respeito à Convenção rotaria de 1948, quando nesta cidade do Rio de Janeiro, se reunirão milhares de rotarianos de todas as partes do mundo.

EXCURSÕES

CLUBE DOS CAÇADORES DO DISTRITO FEDERAL — A Diretoria do Clube dos Caçadores do Distrito Federal fará realizar hoje, nas represas do Rio D'Ouro, o seu tradicional convescote em homenagem à Confederação Brasileira de Caça e Tiro e em comemoração à abertura da temporada da caça.

Do programa além de um churrasco que será servido aos presentes, haverá tambem diversas provas esportivas com valiosos premios aos vencedores.

A partida terá lugar às 6 horas, da Estação Francisco de Sá, em trem especial.

VIAJANTES

CEL. ALUISIO FERREIRA — Procedente de Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegou, ontem, o coronel Aluisio Ferreira, antigo diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e ex-governador do Territorio Federal do Guaporé. Eleito deputado federal por aquela unidade, o sr. Aluisio Ferreira integra a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia.

SR. ASTERIO DARDEAU VIEIRA — Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clíper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa o sr. Asterio Dardeau Vieira, diretor da Divisão de Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público, e que vai colaborar com a ONU no plano de recrutamento de pessoal para a entidade, atendendo a convite formulado ao DASP.

DR. HENRY BORDEN — Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, fazendo-se acompanhar da esposa, o dr. Henry Borden, novo presidente da Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd., onde sucedeu o engenheiro A. W. K. Billings. O sr. Henry Borden é professor e diplomado em ciencias econômicas e políticas pela Universidade de Mc Gill, em Montreal e pela Delhousie Law School.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Ventura Alves Nogueira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Emilia Fabião d'Almeida — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Enéas Campelo — 8.30 horas. Candelaria.
João Dionisio Figueira — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Francisco Paulo Lattuca — 8 horas. Igreja de São José.
Leonor Pereira dos Santos — 10 horas. Candelaria.
José Rodrigues de Morais — 10 horas. Igreja do Carmo.
Luis Gonzaga Vieira Junior — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
João Gammaro — 10.30 horas Igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Gentil de Castro
Doenças das crianças — Av. Rio Branco, 128-5.º, salas 515|516 — A's 3ªs., 5ªs. e sábs., às 17 horas e R. 24 de Maio, 185 — Rocha — As 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 2 às 5.

Da flora brasileira
Coloque dentro de um envelope uma bula do Leite de Beleza Matary juntamente com seu nome e endereço. Envie o envelope para:
Sagramor de Scuvero - Rádio Globo
Av. Rio Branco, 183 - 3.º andar
Rio de Janeiro
E você concorrerá, por sorteio, aos seguintes premios:
1.º - Um rádio de 6 válvulas
2.º - Cr$ 1.000,00
3.º - Cr$ 500,00
4.º - Cr$ 300,00
5.º - Cr$ 200,00

NOVIDADE
MANTENHA LIMPO O SEU PENTE COM A ESCOVA
KWIK
Dist. HERMANNY CAIXA 247 RIO

DR. EUDAS — Útero, ovarios, hemorragias, inflamações, esterilidade, estômago, intestinos, anus, reto, hemorróidas. Ondas curtas, diatermia. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º. Tel. 22-4904. Com hora marcada, Cr$ 30,00; com Raio X, Cr$ 50,00; Exame completo (Raio X e laboratorio), Cr$ 100,00. — Popular às 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18 horas. Cr$ 10,00.

EMAGREÇA, SUAVEMENTE, SEM DIETA, TOMANDO
EMAGRINA
— Um produto do Instituto Medicator — nas principais Drogarias e Farmacias

NOIVAS!... ATENÇÃO!

Do Ceará: colchas de crivo a 780 cruzeiros. Toalhas jantar e chá, blusas, camisolas, jogos americanos, paninhos, aplicações, etc., Particular vende: recebe diretamente das bordadeiras. Preços inferiores ao Norte. Baratissimos! Pela metade do preço de qualquer casa. Se reside longe faça um esforço: muito lucrará. Tenho grande "stock", pode ser escolhido à vontade, casa de familia. Rua da Passagem 16, sobrado, Botafogo. Tel.: 26-0494. Em frente ao Cine Guanabara.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 138 - 8.º, sala 804 - Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 2?-4938.

CASA FLÔR

MOVEIS DE "FIBRAX" PATENTEADOS SOB O N.º 31.111 — EXECUTA-SE QUALQUER MODELO AO CRITERIO DO CLIENTE

Para o encanto dos lares, apresentamos inúmeros modelos "FIBRAX". Carrinhos, cadeirinhas e berços com e sem balanço para recem-nascidos. Moveis para Bar, Hotel e cadeiras para viagem.
Procure fazer uma visita às nossas exposições — Praça Tiradentes 50. Tel 22-3703 — Avenida 28 de Setembro, 19. Tel. 48-3614 — S. Paulo: Praça dos Esportes n.º 104.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Requerimentos despachados — Apresentação de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE ABRIL DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 91

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Manuel Valença Monteiro, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral. Joaquim Portela Pereira Alves, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral. José Silvio Alves Torres, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido classificado na 3.ª Companhia Especial de Moto-Mecanização, por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral. Geraldo Figueiredo de Castro, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo) para o Quadro Suplementar Geral. Herculano Augusto Vimond, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido transferido da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, para o Quadro Suplementar Geral. Germano Seidl Vidal, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o Quadro Suplementar Geral. Luciano Salgado Campos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDO TENENTE: — Nacipe Carone, da Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Portocarrero, por conclusão de trânsito.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Artur Loureiro de Oliveira Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Lauro Tavares da Silva, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter chegado de Barretos, visto ter sido transferido da Comissão de Estradas de Rodagem n.º ... para o 1.º Batalhão de Engenharia, e ter obtido permissão para passar parte do trânsito, iniciado a 10 do corrente, nesta capital.

PRIMEIROS TENENTES: — Ernestino de Araujo Pereira, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo de Porto Alegre e matriculado na Escola de Transmissões. José Henrique Chaves de Oliveira, da 3.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo cursar a Escola de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Irapuan de Albuquerque Poitguara, da Comissão Militar de Rede n.º 2, por ter vindo de Porto Alegre a serviço da Comissão Militar de Rede n.º 2 e ter que regressar.

MAJOR: — Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, da Diretoria de Ensino do Exército, por haver sido designado para lecionar a título precario no Colégio Militar.

CAPITÃO: — Olegario de Abreu Menezes, do Serviço Geográfico do Exército, por ter sido designado para estagiar no Serviço Geográfico do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Henry Moreno Alves, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a Escola de Preparação de Oficiais da Reserva, sendo transferido para o 17.º Batalhão de Caçadores e entrado em trânsito. Joaquim Hanniquim Andrade, desta Diretoria, por ter assumido as funções de chefe da D|1-S|1 e não de chefe da D|1-S|4. Nazareno Fortes de Brito, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para a Escola de Sargentos das Armas, e apresentar-se aquele Estabelecimento. Carlos Pinto Nogueira, da 5.ª do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado na 5.ª da II|6.º Regimento de Infantaria, desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. Johnson Andrade dos Santos, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria.

SEGUNDOS TENENTES: — Humberto da Silva Guedes, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido do 19.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria. Abelardo Manoel Gomes da S.ª do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito.

R|1: — Pedro de Góis Tolai, do 7.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

José Livio Leste, major, pedindo seja mandado averbar em seus assentamentos, o tempo de serviço que prestou como funcionario público federal na Secretaria Geral de Rede Mineira de Viação, de 13-4-1920 a 31-3-1923, num total de 1.007 dias líquidos, ou sejam 2 anos, 9 meses e 17 dias: — "Averbe-se. Em 17-4-1947".

— Arquimedes Lopes de Araujo Dória, major, pedindo contribuição para o montepio do posto de tenente-coronel: — "Deferido. Em 17-4-1947".

— BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — Conforme comunicação do senhor diretor do Hospital Central do Exército, baixou ao Hospital Central do Exército o capitão de Cavalaria Augusto Mancilha Monteiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

AUTORIZAÇÃO: — O excelentíssimo senhor ministro autorizou ao capitão da arma de Cavalaria, Edgar Salis Brasil, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, ir ao Uruguai e Argentina, durante o período de férias que lhe for concedido e sem ônus para os cofres públicos.

Assinado: *General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE*, Diretor do Pessoal.

Confere: *Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA*, Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para São Paulo; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Recife, Salvador e Vitoria; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas para Belo Horizonte, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 15.50 horas; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéu.

LAB — Partida para São Paulo às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 16 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.50 horas; chegada às 20.55 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 15 hs. partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP, 42-1997; PANAIR: [illegible] LAB: [illegible] CRUZEIRO DO SUL [illegible] PAN AMERICAN AIR [illegible] REAL: [illegible] AEROVIAS BRASIL [illegible] VARIG [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Ontem, o mercado cambial funcionou estavel e com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75.4416, dolar a Cr$ 18,72 e peso argentino a Cr$ 4,5967. Aquele Banco comprou o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,4803.

Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6068
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0.6038
Peso boliviano	0.4487
Coroa sueca	5.2198
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1546
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.4803
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Coroa sueca	5.1163

MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de abril foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4402
Portugal	0.7703
Nova York	18.74
Suiça	4.3858
França	0.1575
Urugual	10.6290
T. Eslovaquia	0.3748
Bélgica (francos)	0.4271
Argentina	4.7569
Suecia	5.2191
Chile	0.6039
Canadá	18.40

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

Em Nova York

NOVA YORK, 19 — Fechado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 19.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N. York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

Em Londres

LONDRES, 19.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	403 78/4 03 25	402 75/403 25
S/Berna p/£ f.	17 34/17 38	17 34 17 38
S/Lisboa p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Copenhague, p/£ kr	19 32 19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44.00
S/Bruxelas p/£ F	b. 176.50/176 75	176 50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P	715/720	715/720
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	403 00/404 00	402 00 404 00
S/Estocolmo p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/203 00	201 00/203 00
S/Rio de Janeiro p/£, Cr$	n/c	n/c
S/Oslo, p/£, k	19.98/20 02	19 98/20.02

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, cujos preços acusaram nova alta. Com efeito, o tipo 7 subiu 40 centavos e passou a ser cotado ao preço de Cr$ 45,80 por 10 quilos, na tabua. Não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 .. Cr$ Nomin.
Tipo 7.. .. .. Cr$ 45,80
Tipo 8.. .. .. Cr$ 45,30

Pauta — E. do Rio, café comum, Cr$ 4,54. Café fino, Cr$ 8,75.

Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	1.054
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	1.054
Desde 1º do mês	88.291
Do 1º de julho	2.479.617
Embarques:	
Africa	14.358
Total	14.358
Desde 1º do mês	105.827
Do 1º de julho	2.239.260
Existencia	672.039

Café despachado para embarques, 105.827 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

Posição de hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, feriado.

Tipo 4 (mole) — não cotado; anterior, não cotado; ano passado, feriado.

Tipo 4 (duro) — não cotado; anterior, não cotado; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 13.971 sacas; anterior, 28.195; ano passado, feriado.

Entradas — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, feriado.

Existencia — Hoje, 2.942.236 sacas; anterior, 2.956.207; ano passado, feriado.

Saidas:

Estados Unidos	9.750
Total	9.750

NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
Café disponivel:

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	17.75	17.75
Santos (tipo 2)	28.75	28.75
Santos (tipo 4)	28.00	28.00

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços mantidos, na base anterior. Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 17	149.045
Entradas:	
De Minas	400
Total	149.445
Saidas	3.000
Estoque em 18	146.445

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144.00
Mascavo	146.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	131,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	125,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19.

Cotações:	Cr$
Usinas, de 1.ª	170,00
Usinas, de 2.ª	n/c.
Cristais	147,00
Demeraras	138,00
3ª sorte	110.00
Por 10 quilos:	
Somenos	42.00
Mascavos	32.50

	Hoje	Ant
Entradas	24.871	—
Do 1º set.	4.980.415	4.955.544
Existencia	1.216.335	1.192.464
Export.	—	—
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ainda ontem, firme e sem alteração nas cotações. As entregas realizadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 17	23.590
Saidas	250
Estoque em 18	23.340

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:
Seridó .. 142.00 a 145 00
Seridó .. 138.00 a 140 00

Fibra media:
Sertões (tipo 4) 130.00 a 132.00
Sertões (tp. 5) 120.00 a 122 00
Ceará (tipo 3) Nominal
Ceará (tipo 5) 110.00 a 114.00

Fibra curta:
Matas, tipos 3 e 5 Nominal
Paulista (tipo 3) Nominal
Paulista (t. 5) 123 00 a 124.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)
Contrato "A"
Não cotado e paralisado.
Contrato "B"
(Base — Tipo 6)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	158.00
Março	157.00	157.00
Junho	155.80	156.00
Outubro	n/c.	155.70
Dezembro	n/c.	154.00
Janeiro 1947	152.80	153.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4.. .. .. Cr$ 175,50
Tipo 5.. .. .. Cr$ 159,00
Tipo 6.. .. .. Cr$ 125,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 19.
MOVIMENTO DE ONTEM
Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	130.00	132.00
Sertões (base 5)	130.00	132.00

Mercado: calmo.

Entradas	600	4.000
Do 1º set.	4 4 210.400	209.800
Existencia	1.700	2.700
Export.	—	300
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em maio	35.22	36.60
Em julho	33.23	33.66
Em outubro	29.65	29.83
Em dezembro	28.80	28.83
Em março 1948	28.30	28.35
Em maio 1948	27.90	27.95
Am. Mid. Uplands	—	36.15

Fechamento — Irregular, com alta de 2 a 4 e baixa de 6 a 12 pontos.

Fechamento — Irregular, com alta de 10 a 49 e baixa de 3 a 16 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	13.512	3.104
Açucar	10.020	3.100
Farinha	3.968	3.110
Milho	2.666	1.530
Feijão (sacos)	9.488	2.550
Banha	2.688	820
Manteiga	3.259	—
Cebolas	3.413	—
Xarque (fardo)	308	—
Bacalhau (vol.)	1.100	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Del Aires	B. Aires	20	—	—	23-4134
Araranguá	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Itanagé	—	—	20	P. Aleg.	43-3424
Filipa	B. Aires	20	20	Gênova	43-2937
Loch Ryan	—	—	20	Londres	23-2161
Emland	Amsterdam	21	21	B. Aires	43-2937
Clara Barton	Boston	21	—	—	43-0910
Itaquera	—	—	22	P. Aleg.	43-3424
Campinas	—	—	23	Macau	43-3424
Siderúrgica (2)	—	—	23	Laguna	23-6071
Mormacwren	B. Aires	—	23	Filad.	43-0910
Del Norte	—	24	—	—	23-4134
Cte. Ripper	—	—	24	Belem	23-3756
Caxias	Boston	—	24	P. Aleg.	43-2708
Siderúrgica (3)	—	24	25	Imbit.	23-6071
Mooremacport	—	25	—	—	43-0910
Ucá	B. Aires	—	25	Itajaí	23-3756
Sulland	—	25	25	Amsterd.	43-2937
Rio Doce	B. Aires	—	25	P. Aleg.	23-3756
Cte. Capela	—	—	25	Ilhéus	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

MOVIMENTO DO DIA 18 DO CORRENTE: — 54 primeiras consultas — 32 exames de laboratorio — 31 exames de Raios X — 2 internações hospitalares — 2 tratamentos especializados — 19 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 5 consultas.
UROLOGIA: — 4 consultas — 14 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.
FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 35 aplicações.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Faz anos hoje a menina Maria Celeste, filha de d. Nair Musa Brito e do bancario Antonio Carvalho de Brito, tesoureiro da Filial do Banco Itajubá, desta capital.

• • •

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Carlos Fernandes, da agencia de Santos, SP; — Dalton de Matos Silva, B. J. Itabapoana, RJ; — Horacio Hastenreiter, Rio; — Moacir Miranda, Rio; — José Barbosa Tavares, Recife, Pe; — Harald Distze, Vitoria, ES.

ABANHA, DIA 21:

Antonio Paranhos Bastos, Rio; — Armando Gomes Martins, Rio; — Augusto Figueiroa Costa, Nova Iguaçú, RJ; — Clovis Vaz, Rio; — Dirceu Fernandes Barbosa, Juiz de Fora, MG; — Edgar Fernandes Guimarães, Floriano, PI; — Eduardo Figueiredo, Rio; — Gentil Brasileiro da Costa, Recife, Pe; — José George da Silva, P. Alegre, RS; — José Vitorino de Magalhães, Rio; — Lauro Rodrigues da Silva, Rio; — Renato Pereira dos Santos, Rio; — Silvio de Assiz, Mogi das Cruzes, SP; — Albino de São João, Cantagalo, RJ; — Gilberto Barata Ribeiro, Tiradentes, DF.

• • •

REVISTA "AABB"

Acaba de sair o número de março da revista "AABB", orgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil e que registra as noticias de interesse dos funcionarios do Banco do Brasil.

O diretor de "AABB", sr. Alvaro Gomes Terra, apresenta a revista com "Um agradecimento a todos", despedindo-se de seus colegas de diretoria por ter pedido exoneração do encargo, em vista de inúmeros outros afazeres sob sua responsabilidade. A parte literaria está ilustrada com o poemeto de Castelo Branco de Almeida — "Palavras sobre a areia" — assunto que foi objeto de uma apreciação especial pelo filólogo dr. José Arrais de Alencar, no artigo "Um poeta", em que cita trechos de diversas obras de Castelo Branco.

Ainda como homenagem a Catulo da Paixão Cearense, "AABB" publicou o poema "A cachorrada", do livro Fábulas e Alegorias. Em continuação da serie "Ética profissional bancaria", o número de março traz mais outro artigo do bancario uruguaio Luis Marrero, da Asociación de Bancarios del Uruguay, de Montevideo, abordando a técnica bancaria, partindo do principio de que a técnica é o esforço para economizar esforço, e formulando exemplos entre o "empregado-arquivo", que por possuir boa memoria traz tudo "arquivado" na cabeça, por isso mesmo considerado antigamente como o melhor e insubstituivel empregado, em comparação com o empregado de hoje que trabalha, ou melhor, deve trabalhar segundo a concepção moderna do serviço metodizado e padronizado, para combater todo o esforço de memoria e evitar os esquecimentos.

Diversas fotografias tiradas por funcionarios do Banco do Brasil ilustram esse último número de "AABB". A partir do número seguinte, a revista ficará sob a responsabilidade do bancario Sidnei Latini.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª e última convocação

REFORMA DO ARTIGO 80.º DOS ESTATUTOS

De acordo com o que determina o artigo 102 dos Estatutos e tendo em vista o que resolveu o Conselho Diretor em sua 28.ª sessão ordinaria realizada em 10 do corrente e de ordem do exmo sr. Almirante Presidente do Clube Naval, convoco os srs. socios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 3.ª e última convocação, no dia 22 do corrente às 17.30 horas com o fim especial de reformar o artigo 80.º dos Estatutos em vigor no sentido de poderem ser propostos socios do Clube Naval os oficiais combatentes Fuzileiros Navais.

Secretaria do Clube Naval, 10 de abril de 1947.

ALOYSIO GALVÃO ANTUNES [illegible]

Companhia Nacional de Comercio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 30 do corrente, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 85-16.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1946;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1947;

c) — Fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, para o presente exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947.

Charles B. Murray, Diretor-Presidente.

S. A. INDUSTRIAL E AGRICOLA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Sociedade Anônima Industrial e Agricola, para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na sede social, à rua do Rosario 102, 1.º andar, no próximo dia 30 do corrente, às 12 horas, nos termos do decreto lei n. 2627 de 26-9-1940, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

Homologação do ato da assembléia geral extraordinaria, realizada em 14 de março deste ano, que tomou conhecimento da renuncia do presidente e elegeu o substituto.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

Sociedade Anônima Industrial e Agricola, Jarbas de Lery Santos, presidente Othon Maurelio [illegible]

Companhia Fornecedora de Materiais

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Frei Caneca, n.ºs. 35 a 39, lojas, às dezesseis horas do dia 29 de abril de 1947, a fim de resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1946 e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

Companhia de Imoveis e Representações Brasileira, CIRB S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 de abril de 1947, às 11 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 136, nesta capital, para:

a) discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis (1946);

b) elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano e fixarem os honorarios dos mesmos;

c) eleição do cargo vago para presidente;

d) tratarem de qualquer assuntos de interesse social.

De conformidade com os Estatutos depositar as ações ao portador na sede da social os senhores acionistas deverão do sociedade até o dia 19 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1947

Dr. Carlos Morais Pereira — Diretor

O Diario nos Estudios

"Premio Lorenzo Fernandez"

Continuando sua obra de apoio e incentivo aos artistas brasileiros, a Radio Globo acaba de lançar um concurso para cantores que, por sugestão do soprano Edyr de Fabris, terá como homenageado o ilustre compositor patricio Lorenzo Fernandes, a quem o nosso país muito deve como fundador e diretor do Conservatorio Brasileiro de Música e catedrático da Escola Nacional de Música. Imitando o gesto generoso da sra. Leocadia Sampaio na realização do "Premio Villa Lobos", o soprano Edyr de Fabris ofereceu a quantia de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) para o candidato vencedor nas diversas provas. Associando-se ao movimento, a firma "Irmãos Vitale" destinou ao mesmo fim a quantia de Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros). Havendo ainda uma oferta de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) feita pela Radio Globo e idêntica quantia doada pela cronista do DIARIO DE NOTICIAS. O total, embora modesto, representa uma contribuição apreciavel à iniciativa que será uma oportunidade para a divulgação da música brasileira erudita e dos nossos intérpretes no gênero de classe. Para esse concurso foi elaborado o seguinte Regulamento:

1.º — O programa "Artistas Novos do Brasil", da Radio Globo do Rio de Janeiro, institue o "PREMIO LORENZO FERNANDEZ" destinado a cantores brasileiros.

2.º — A homenagem a ser prestada ao maestro Lorenzo Fernandes, através deste empreendimento radiofônico, justifica-se plenamente pelo mérito do seu patrono, autor de invulgar relevo e um dos expoentes do magistério musical do Brasil.

3.º — Poderão concorrer ao "PREMIO LORENZO FERNANDEZ" cantores brasileiros de ambos os sexos, diplomados ou não, pertencentes a escolas oficiais ou cursos particulares.

4.º — O Concurso será dividido em duas partes:

a) — O candidato apresentará duas peças, sendo uma de autor escolhido pelo candidato e outra, obrigatoriamente, do compositor Lorenzo Fernandes. Nesta prova serão citados os nomes dos intérpretes. O julgamento estará a cargo da professora Magdala da Gama Oliveira.

b) — Os candidatos aprovados na prova anterior deverão interpretar, exclusivamente, uma peça de Lorenzo Fernandes. Antes da irradiação desta prova, haverá um sorteio de números, por meio dos quais será feita a identificação posterior dos candidatos. O juri, composto de três membros, fará o julgamento fora da estação, pela irradiação externa, concedendo a classificação em pontos, de 1 a 10. O candidato que obtiver maior número de pontos, será proclamado vencedor. Haverá um premio para o segundo colocado.

5.º — O cantor vencedor receberá um premio de Cr$ 1.500,00 e ao segundo colocado caberá a quantia de Cr$ 1.000,00 (Mil cruzeiros). Aos demais, o maestro Lorenzo Fernandes oferecerá coleções completas de suas composições para canto.

6.º — As inscrições ao "PREMIO LORENZO FERNANDEZ" serão gratuitas e estarão abertas a partir do dia 21 de abril de 1947, segunda-feira, nos escritorios da Radio Globo, à avenida Rio Branco n.º 133 - 3.º andar, ou diretamente com a professora Magdala da Gama Oliveira, a quem caberá a direção técnica do concurso.

7.º — As inscrições ficarão encerradas, impreterivelmente, no dia 8 de maio próximo. Os candidatos serão avisados das provas com oito dias de antecedencia. Todas as provas serão irradiadas pela Radio Globo, através do programa "Artistas Novos do Brasil".

8.º — A entrega dos premios será feita nos estudios da Radio Globo, com a presença do maestro Lorenzo Fernandes e demais autoridades.

9.º — O programa "Artistas Novos do Brasil" solicita a colaboração dos cantores patricios ao "PREMIO LORENZO FERNANDEZ", a fim de que esta iniciativa da Radio Globo venha a obter o êxito desejado, qual seja a difusão da música brasileira expressa, com absoluto fulgor, na voz do consagrado compositor Lorenzo Fernandes.

A comissão julgadora do "PREMIO LORENZO FERNANDEZ" está assim constituida: Vera Janacópulos, artista mundialmente conhecida e festejada; maestro Edoardo de Guarnieri, regente das temporadas liricas do Teatro Municipal; e soprano Edyr de Fabris, considerada uma das mais autorizadas intérpretes de Lorenzo Fernandes, recitalista já aplaudida no Brasil e no estrangeiro. Os examinadores, convem esclarecer, não terão discipulos entre os concorrentes, conforme decisão espontanea.

Por tudo que divulgamos hoje, espera-se para o "PREMIO LORENZO FERNANDEZ" um desenvolvimento à altura dos grandes acontecimentos, para maior gloria da nossa música, da nossa cultura, de nossos artistas e do radio no seu setor de música de classe.

Mag.

NA TERÇA-FEIRA, 29 de abril, às 21.30 horas, o Serviço Brasileiro da BBC irradiará um programa do violoncelista e compositor paulista Mario Camerini, que foi à Inglaterra numa viagem de aproximação cultural sob os auspicios da Divisão Cultural do Itamarati. O programa será irradiado para mais de vinte países e consta das seguintes peças: — "Sarabande et Courante" de Purcell; "Sonata em Sol" (3 movimentos), de Sammartini; "Noturno" de Ari Ferreira; "Berceuse Popular Brasileira" e "Dansa de Saci", de Mario Camerini; "Intermezzo", de Granados; "Andaluza", de Joaquim Nin.

A "CANADIAN BROADCASTING CORPORATION" irradiará hoje, através da Radio Roquete Pinto um recital da pianista brasileira Iara Bernette que executará a Sonata n.º 3, opus 31, de Beethoven.

* * *

TIRADENTES E A RADIO ROQUETE PINTO — A Radio Roquete Pinto prestará homenagem à figura do proto martir da Independencia, dedicando-lhe todas as suas irradiações de amanhã, segunda-feira, dia vinte e um. Irradiará às quatorze horas, diretamente da Câmara Municipal, a sessão dedicada a Tiradentes, e das dezoito às vinte horas, alem de selecionado programa musical de compositores brasileiros, uma radiofonisação da vida do inconfidente Joaquim José da Silva Xavier. Ocupará o microfone da emissora municipal, proferindo uma oração comemorativa, o secretario geral de Educação e Cultura.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Concerto Sinfônico. 17 — Transmissão da ópera "Manon Lescaut", de Pucini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes"... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes"... (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes"... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Irradiação diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Pontifical. 13 — 13.º programa da serie "Os Grandes Concertos" — apresentando o tenor William Hess em gravações feitas nos recitais deste grande tenor em Nova York. 13.15 — 6.º programa Negro Spiritual. 13.30 — Sinfonia n.º 2, de Vicent d'Indy. 14.30 — Cenas Liricas apresentando Cena do 3.º ato, da "Gioconda", de Ponchielli, com Arangi Lombardi, Ebe Stignani, Alessandro Granda, Viviani e Zambelli. 15.15 — Concerto n.º 3, para piano e orquestra de Rachmaninoff. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 horas — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 18.10 — Programa variado. 19 — Música de dansa. 19.15 — Notas de Jazz. 19.45 — Personalidades. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Concertos em Jazz. 21.15 — Interludio musical. 21.30 — Fala o Canadá, programa retransmitido da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 horas — Fluminense x América. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R C A. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa "Caricaturas". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 horas — Piadas do Manduca. 21.20 horas — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Radio-baile. 19 horas — Ritmos e Romance. 19.30 Esportes. 20 — Ritmos e Romance. 20.30 — Mme. Astucia, com Teresa Costa. 21 — Jóias da Música Internacional. 22 — Mesa redonda. 23 — Suplemento musical.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo Fluminense F. C. x América F. C. 18 horas — Ave Maria. 18.03 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 horas — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

15 horas — Transmissão Esportiva: Fluminense x América. 17.15 — Programa Santa Cruz. 20 — Apitos e Rolinadas. 20.30 — Programa Santa Cruz". 22 — Final.

RADIO MAUÁ (PRH-8)

15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Vamos dansar? 18.15 — [illegible] 18.30 — Trabalhadores [illegible] 19.30 — Radio Teatro [illegible] 20 — Revistinha Mauá. 20.30 — [illegible] 21.30 — [illegible]

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Arturo Toscanini 21 — Programação do dia e Noticias. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Palestra sobre Elizabeth Bowen, por L. A. G. Stron. 19.45 — O Compositor da Semana — Bizet — 1ª parte. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Jack Hardy, e sua Orquestra. 20.30 — "A Marcha da Ciencia". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Edna Lopes; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epilogo.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2197-Cart. de Ident. de Germano Nunes Lopes.
2199-Cart. de Ident. de Ademar Brito.
2200-Cart. Prof. de Graciliano Ferreira da Silva.
2201-Cert. de Reserv. de Izid Rodrigues.
2203-Cart. social da "Banda Portugal", de José Vieira da Silva.
2205-Cupons do "SAPS", da E. C. C. B.
2206-Uma declaração de Nelson Coelho da Costa Madeira.
2208-Cart. de Ident. e outros documentos de Pedro Fernandes de Aguiar.
2211-Cart. de Habilitação de José da Silva.
2212-Cert. de Reservista de Messias Kanishi Pinheiro.
2213-Titulo de eleitor de Francisco Andrade Teixeira.
2215-Um guarda-chuva de senhora.
2216-Certidão de nascimento de Silvantino Pais.
2217-Certidão de nascimento de José Gonçalves de Paula.
2218-Cert. de reservista de Manuel Cândido Ribeiro.
2219-Cert. de alistamento militar de José Machado.
2221-Carteira de niqueis com um documento de José de Leiras.
2222-Cart. de Ident. de Guilherme de Sequeira Cardoso.
2223-Cart. de Ident. de Roberto Nunes da Silveira.
2224-Cart. Prof. de João Hércoles de Lima.
2225-Registro Civil de João Pereira da Cruz.
2226-Cart. de Ident. de Daniel José da Silva.
2227-Cert. de Reserv. de Antonio José da Costa.
228-Um chapéu de marinheiro.
2229-Um molho de chaves encontrado em um carro de praça.
2230-Uma placa de automovel.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CINEMATOGRAFIA

NARRATIVA

Antes de penetrar o assunto a que se dá tal titulo, afigura-se-me oportuno a dilucidação de um ponto: os escritos desta coluna dominical não revestem intenção de ensinamento; talvez, quando muito, pretendam assumir carater de opinião doutrinaria, desconexa e confusa, já se vê; dada a diminuta capacidade do signatario.

Nunca é redundante a reafirmação de que cinema é arte plástico-narrativa, vale dizer: narra por imagens ritmadas. E, se narrativa é a sua ação, torna-se evidente que depende de um motivo sobre o qual possa exercê-la. Temos aí, então, o chamado tema (impropriamente denominado argumento, entrecho ou enredo) que outra coisa não é senão idéia, assunto, numa palavra: substancia espiritual.

Na literatura, por exemplo, tal motivo ou tema é narrado em caracteres gráficos, coordenados e dispostos dessa, ou daquela maneira, segundo esse, ou aquele estilo de escritor. No "movies", os caracteres são representados em imagens; a maneira de coordená-las é o ritmo; e o modo por que se processa tal ritmo, o estilo de cineasta.

A narrativa completa e acabada, a definitiva e mais importante é obra do diretor. E' o diretor quem, à semelhança do romancista, por exemplo, desenvolve o tema, narra a historia, escreve o filme. E', portanto, o autor da obra, e nela apõe sua assinatura.

Mas à narrativa diretorial precede sempre um guida ou roteiro (nos Estados Unidos, "script" ou "screen-play"; na França, "scenario"; e entre nós, "cenario", argumento, enrêdo, entrecho), que indicará ao realizador o caminho a seguir na composição da obra. Esse roteiro, autêntica pré-narrativa é obra do cenarista (função, em muitos casos, exercida pelo proprio diretor — exemplos William Cameron Menzies, Sergei Eisenstein, Abel Gance, Orson Welles).

O valor, o poder narrativo, do "cenario" será maior, ou menor, segundo seja ele mais ou menos completo. Se mais completo, alem do tema, indicação cronológica e numérica das cenas, e descrição do ambiente, configura tambem referencias sobre tomadas de câmera, ângulos, planos, etc., constituindo o chamado "cenario-planificado", que eu entendo melhor por cenario-dirigido. Os cenarios de Eisenstein, por exemplo, são tão completos que dispensam tratamento diretorial, exigindo apenas um fotógrafo que os execute. São, pois, cenarios já dirigidos.

Mas, via de regra, o "script" é apenas um esboço, e o diretor terá de lhe dar corpo cinematográfico. O diretor é, dessarte, a figura primacial da narrativa, tema que voltarei a focalizar...

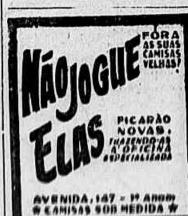
HUGO BARCELOS

Nos 3 Cines Metro, "O destino bateu à porta"

Em pleno sucesso temos nos 3 cines Metro "O Destino Bate à Porta" (The Postman always rings twice), que Lana Turner e John Garfield interpretaram sob as ordens de Tay Garnett. Em outros papéis o filme apresenta Leon Ames, Hume Cronyn e Audrey e Cecil Kellaway.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Fala-se em Hollywood num novo idilio de Rita Hayworth, desta vez com David Niven. Desde que rompeu com Orson Welles, a quem chamou de "convencido" (por se julgar Welles um genio), Rita tem sido vista frequentemente com David Niven.

Tambem Merle Oberon, segundo se diz, romperá os últimos élos que a ligam a Alexander Korda e, quando regressar de Londres, venderá o palacete que ambos possuiam em Regente Square. Merle Oberon realizará uma excursão pela França antes de regressar a Hollywood.

"Sem licença nem amor"

VAN JOHNSON

O filme dos 3 cines Metro a seguir tem como principal luminar este rapaz muito querido: Van Johnson. Mas Van está em muito boa companhia nesse novo romance musical produzido por Joe Pasternak — porque a "leading-lady" é Pat Kirkwood, que Londres deu de presente a Hollywood, e que é uma encantadora criatura, muito elegante e expressiva, e Keenan Wynn, responsavel pelas cenas mais cômicas, intensamente cômicas, do amavel filme. "Sem Licença nem Amor" é o titulo desse filme — que tem ainda Edward Arnold, Marina Koshetz e duas orquestras de renome: a de Xavier Cugat e a de Guy Lombardo.

Sessão de cinema infantil na A. B. I.

Hoje, terá lugar no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo apresentado o seguinte programa que terá inicio às 15 horas: Complemento nacional: "O menino de Stalingrado" e uma comedia com os Três Patetas. O ingresso será feito com a apresentação da Carteira Social.

Sessão especial de cinema na A. B. I.

Realiza-se quarta-feira próxima, às 17 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica especial, dedicada exclusivamente aos socios da A. B. I. e da A. B. C.C. Não haverá convites para essa exibição, em que será apresentado o filme "Era uma vez uma menina".

Dos estudios da Warner Bros

"Que o ceu a Condene" (Deception) da Warner Bros, foi classificada como uma das 10 melhores produções do ano pelos criticos cinematográficos americanos, segundo acaba de anunciar o jornal da industria cinematográfica — "The Filme Daily". Trata-se do mais recente filme de Bette Davis, cuja interpretação vigorosa dada ao seu papel foi muito elogiada. "Que o ceu a Condene" será um dos próximos lançamentos da Warner Bros no Brasil na temporada de 1947.

Ann Sheridan, acaba de regressar aos estudios de Warner Bros, após umas merecidas ferias na cidade de México, afim de iniciar a filmagem de "The Unfaithful" ao lado de Zachary Scott e Lew Ayres.

Eve Arden, a interessante comediante do cinema, acaba de ser designada para um importante desempenho em "The Unsuspected" a primeira produção independente de Michael Curtis para a Warner Bros.

Ronald Reagan, Zachary Scott e Wayne Morris (que "trio"!) serão os interpretes de Three Bad Men" (uma nova versão de "Tres homens maus") da Warner Bros.

Robert Hutton e Joyce Reynolds, que apareceram juntos pela primeira vez em "Enamorados" vão ser os interpretes de "The Wallflower" uma produção da Warner Bros. O diretor será Fred de Cordova.

"Acordes do coração" (Humoresque) com Joan Crawford

Joan Chandler, uma linda e interessante garota que faz a sua estréia no cinema em "Acordes do coração" (Humoresque) da Warner Bros, ao lado de Joan Craword e John Gardield dirigidos pelo "mestre" Jean Negulesco, é uma "new face" que os estudios de Burbank, sem dúvida, aproveitarão em outros desempenhos como o que teve neste filme, aliás elogiadíssimo pela critica americana. "Acórdes do coração" será lançado 2.ª-feira, 28, nos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 219, EXTRAIDA EM 19 DE ABRIL DE 19497

— 28705 — Cr$ 2.000.000,00 — Porto Alegre (Aproximações: 28704 e 28706 — Cr$ 50.000,00, cada);
— 4547 — Cr$ 400.000,00 — Corumbá — Mato Grosso.
— 28263 — Cr$ 200.000,00 — Fortaleza — Ceará;
— 12518 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 6645 — Cr$ 80.000,00 — Belo Horizonte.
— 11056 — Cr$ 60.000,00 — Curitiba — Paraná.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

TEATRO

Em Cartaz

"O PECADO ORIGINAL"

Hoje e amanhã, feriado, haverá no Regina vesperais às 16 horas e espetáculos completos às 21 horas com "O Pecado Original". Esta peça de Cocteau, traduzida por Carlos Brant, tem sua interpretação a cargo de Henriette Morineau, Flora May, Alexandre Carlos, Luiza B. Leite e Nelson Vaz.

Morineau, como diretora e principal atriz d'Os Artistas Unidos, consegue um verdadeiro triunfo pelo espetáculo que apresenta.

"O MARIDO DA DEPUTADA"

Em seu primeiro domingo de exibição, no Rival, Mesquitinha, que vem mantendo uma temporada na Cinelandia, apresentará, mais uma vez, ao seu público, a sátira de Paulo de Magalhães, denominada "O Marido da Deputada", em sessões às 15 horas, vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, mais três espetáculos no Rival no mesmo horario de hoje, com vesperal tambem, às 15 horas e funções noturnas, às 20 e 22 horas de "O Marido da Deputada". Fica, como se vê, transferido para terça-feira o descanso da Companhia, assim, dia 22, não funcionando o Rival.

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

"Seremos sempre crianças", e original que Pascoal Carlos Magno escreveu especialmente para a Companhia Alma Flora, repete-se todas as noites, às 21 horas, no teatro Ginástico e em vesperais aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

"QUE MARIDO SOU EU?"

Hoje, às 15 horas, haverá a vesperal dedicada às familias cariocas, no Gloria, com a comedia "Que marido sou eu?", de Insausti e Malfatti, que Miguel Santos traduziu para os artistas da Companhia Jaime Costa.

Amanhã, feriado nacional, nova vesperal às 16 horas, alem dos dois espetáculos noturnos, serão realizados no Gloria, com essa peça, na interpretação de Aristóteles Pena, Palmeirim Silva, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar. Terça-feira não haverá espetáculos, para descanso dos artistas.

Noticias Diversas

VISITA AO "RETIRO DOS ARTISTAS"

Segunda-feira (feriado nacional), realiza-se a esperada visita ao "Retiro dos Artistas", promovida pela Associação Carioca, com o concurso de varias entidades; entre as quais a Associação de Cronistas Carnavalescos. Foram convidadas as altas autoridades da República, prometendo comparecer os srs. ministros da Guerra, da Marinha e da Educação e Saude, respectivamente, general Canrobert Pereira da Costa, almirante Silvio de Noronha e dr. Clemente Mariani, assim como o comandante do Corpo de Bombeiros.

As solenidades terão começo com o plantio da essencia Brasil (Cesalpina Brasilinets) nos terrenos do Retiro, sendo oradores o sr. dr. Assis Memoria, sr. Miguel de Oliveira Monteiro e a atriz Valita Brasil. A seguir, será entregue ao dr. Edgar Estrela, diretor geral do Tráfego desta capital, o diploma de sócio benfeitor da Casa dos Artistas, que lhe foi conferido pelos inumeros beneficios prestados à benemérita instituição. A atriz Valita Brasil receberá, nessa ocasião a medalha comemorativa de sua eleição para Rainha do 15.° Baile dos Artistas. A festa terminará com a "Hora de Arte", com a participação de artistas de teatro, radio e circo, amadores e internados do Retiro dos Artistas. Durante os intervalos das solenidades, tocará a Banda de Música do Exército Nacional, gentilmente cedida. A partida para Jacarepaguá se dará às 13 horas e 30 minutos, defronte da Inspetoria de Veiculos, à Praça Tiradentes, havendo condução para os associados da Casa dos Artistas e convidados que se inscreverem na sede social, à rua Senador Dantas n.° 103 - 1.° andar, até sábado, às 14 horas. Não haverá transferencia, nem convites especiais.

Primeira

"UM MILHÃO DE MULHERES", POR CHIANCA DE GARCIA, NO CARLOS GOMES

Chianca de Garcia lavrou um novo tento, das proporções de "Sonho Carioca", brilhante sucessão de "shows" com a qual lançou um verdadeiro impacto renovador em nosso teatro de revista.

Não cabe sobre "Um milhão de mulheres" uma opinião que a tome na sua totalidade, sem restrições, pois os mais belos quadros são, por vezes, intercortados de cortinas insulsas ou de malicia demasiadamente grosseira. Cabe reconhecer, porem, que nas partes menos elogiaveis ainda consegue pairar acima do normal, no gênero. Parte desse resultado é devida ao que se chama, nos programas, "a colaboração literaria de J. Maia e H. Cunha", pois se nota nos textos uma qualidade que não é a mais comum nos autores triunfantes dos outros teatros da praça Tiradentes.

Tambem nos arranjos musicais há algo de mais vivo e agradavel, de mais valia, enfim.

Chianca de Garcia apresentou o que se considera quase uma descoberta sua, uma morena pernambucana conhecida, até há pouco, apenas dos ouvintes das emissoras pernambucana e baiana.. Salomé, seu nome de guerra, canta bem e tem graça natural, notando-se-lhe apenas a falta de uma desenvoltura ainda mais efusiva que lhe virá, decerto, com a frequencia no palco. Qualidade essa que sobra a Virginia Lane, seguramente a melhor de nossas cançonetistas, como demonstrou em "Espuma de Champagne" e "Mercadinho de Beijos".

Outro elemento que se destacou foi Jurema Magalhães, pelo vigor e clareza de sua dicção e pela excelente execução do monólogo dramático "Sombras do passado", quadro felicissimo de evocação de uma velha atriz e no qual desfilam as mais famosas personagens da cena estrangeira e nacional, Dama das Camelias e Anita Garibaldi, Fédora e Ana Neri, Samaritana, Escrava Isaura, Tosca, Maria Quiteria, Ré Misteriosa...

Nos bailados, destacou-se Eva Lanthos.

Uma atração, bem aroveitada, foi Edson Lopes, em "blues" do Mississipi.

Agradou a teatralização de "Essa Negra Fulô", o famoso poema de Jorge de Lima.

A participação de Grande Otelo foi apreciada, porque realmente divertida em alguns "sketchs", mas sem maior interesse em alguns outros.

Colé atuou com o conhecido carater circense de seu trabalho. Alguns quadros, de belo efeito, não tiveram realce merecido pela sua apresentação, como "Cartas de Amor", e outros, apesar de programados, não chegaram a ser exibidos, decerto devido ao adiantado da hora. O espetáculo durou três horas, inclusive o intervalo, pois incrivelmente se fez a reprodução integral de quadros inteiros, em homenagem a alguns mais insistentes pedidos de bis.

Há alguma coisa que pode e deve ser suprimida, como se viu pela reação inconvenientissima da plateia: o quadro Fascinação.

O final do segundo ato, em relação à grandeza, movimentação e esplendor de grande parte da revista, é chocho.

Os ajustamentos, inevitaveis, corrigirão, decerto, esses senões e farão da nova peça um espetáculo talvez ainda melhor e sem ponto audivel nas primeiras filas.

Cenarios e guarda-roupa de muita beleza e muito gosto, de modo geral. — R. L.

Sociedade Anônima de Seguros Gerais LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO

—— AVENIDA RIO BRANCO N.° 50

Relatorio do Exercicio de 1946 (periodo de 14-8 a 31-12-1946), a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de 28 de abril de 1947.

Srs. Acionistas:

Em virtude da recuperação de nossa autonomia por força do Decreto-lei n.° 9521 de 1946, cumpre-nos de conformidade com a legislação vigente e disposição dos nossos Estatutos, submeter ao vosso criterioso exame e julgamento, o relatorio, balanço e respectiva conta de lucros e perdas relativamente ao Exercicio de 1946, bem como o Parecer do Conselho Fiscal a respeito.

CONTRATOS

Os contratos de seguros coletivos realizados no periodo compreendido entre 14 de agosto a 31 de dezembro de 1946 foram em número de 1.069 representando premios no valor de Cr$ 4.842.478,90. Os indices desse periodo indicam termos conservado o mesmo ritmo de produção com tendencias para alta.

SINISTROS

As despesas com tratamento de operarios acidentados relativamente a assistencia médica, cirúrgica, farmacêutica e hospitalar e transportes, atingiram a importancia de Cr$ 594.906,90.

As indenizações elevaram-se a Cr$ 556.006,30.

Os acidentes ocorridos foram em número de 3.583.

RESERVAS

O total de nossas reservas em 31 de dezembro de 1946 é de ...... Cr$ 4.237.953,30.

O Hospital Central de Acidentados continua sob a direção técnica do eminente traumatologista Dr. Mario Jorge de Carvalho, diretor médico desta Sociedade.

Permanecemos ao vosso inteiro dispor para vos prestar qualsquer outros informes ou esclarecimentos que julgardes precisos.

Apresentamos por fim, nossos sinceros agradecimentos a todos os bons amigos e segurados da nossa Sociedade, aos nossos agentes, funcionarios e auxiliares pela valiosa colaboração que nos prestaram durante o ano de 1946.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947.

Dr. Raul de Almeida Rego — Diretor presidente.
Julio Lobato Koeler — Diretor gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano abaixo assinados, dando cumprimento ao que dispõe a lei das Sociedades por ações (Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta) examinaram o estado da caixa e da carteira, encontrando tudo em ordem, e analisaram o balanço e a conta de Lucros e Perdas, que acharam em perfeita conformidade com a escrita. Verificaram porem, que os lançamentos da escrita examinada e, portanto, o ativo e o passivo do balanço referido terão de ser retificados de acordo com o que for decidido pelo Juizo Arbitral, criado pelo Decreto-lei número nove mil quinhentos e vinte e um de mil novecentos e quarenta e seis, que mandou restituir esta Empresa aos seus acionistas, desincorporando-a do Patrimonio Nacional, situação em que se manteve a partir de quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e dois até treze de agosto de mil novecentos e quarenta e seis. O Conselho Fiscal reconhece que a Diretoria desta Sociedade procedeu com escrita e prudencia, mandando reabrir a escrita em quatorze de agosto do ano próximo findo, com os dados conhecidos, apurados e controlados pelos prepostos do Governo Federal, sem esperar pelo balanço definitivo dependente da decisão do mencionado Juizo Arbitral, o que teria mantido os senhores acionistas na ignorancia completa do andamento dos negócios sociais e da situação econômica e financeira da sua Empresa em trinta e um de dezembro último. Concluindo o Conselho Fiscal da Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano é de parecer que as contas e os atos da Diretoria referentes ao periodo de quatorze de agosto a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis merecem a aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, vinte e um de março de mil novecentos e quarenta e sete.

(a) *Galba de Boscoli - Luiza Amelia Bocayuva Keener - Olavo Canavarro Pereira*

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1946 (período de 14-8-1946 a 31-12-1946)

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Hospital Central de Acidentados ...	1.134.257,20	
Terreno à rua Braz Cubas n.° 184, Santos	237.757,40	
Moveis e Utensilios	18.986,90	
Moveis e Utensilios, Hospital	346.501,80	
Automovel - Ambulancia	18.007,00	
Ambulatorios	16.804,40	
Almoxarifado, Hospital	703.558,00	
Titulos da Div. Púb. Interna Federal	317.794,00	
Ações do Inst. de Resseguros do Brasil	19.750,00	
Titulos Obrigações de Guerra	39.900,00	
Bancos, depósito prazo fixo	300.000,00	
Depósitos Obrigatorios de Lucros Extraordinarios	16.698,00	3.170.014,70
DISPONIVEL		
Em Caixa	38.963,90	
Em Bancos c/Mov.°	13.144,30	52.108,20
REALIZAVEL		
Contas Correntes: Agencias e Sucursais	9.823,40	
Contas Correntes: Diversos Devedores	3.247.135,50	
Juros a Receber	10.000,00	
Apólices a Cobrar	197.931,70	
Contas a Receber, Hospital	112.211,60	
Selos e Estampilhas	133,50	
Titulos a Receber	64.355,40	3.641.591,10
PENDENTES		
Contas a Regularizar: Nos termos dos Decretos-lei ns. 4.648, 7.024 e 9.521:		
1) Na data da incorporação, 4-9-1942	570.738,50	
2) Durante o periodo da incorporação (5-9-42 a 13-8-946)	6.618.133,20	7.188.851,70
		14.052.656,70
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional c/Depósito de Titulos	400.000,00	
Ações em Caução	100.000,00	500.000,00
TOTAL		14.552.565,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital: subscrito	3.000.000,00	
A realizar	1.906.440,00	
	1.093.560,00	
Fundo Garantia de Retrocessões ...	188.351,50	1.281.911,50
EXIGIVEL		
Reserva para Riscos não Expirados.	2.922.952,00	
Reserva para Acidentes não Liquidados	441.653,80	
Reserva de Previdencia e Catástrofes	500.000,00	
Reserva Compulsoria s/Lucros Extraordinarios	39.988,70	
Reserva para Depósito Compulsorio s/Lucros Extraordinarios	66.648,00	
Reserva para Oscilações de Titulos.	17.884,70	
Reserva para Integridade do Capital	60.474,60	
Selo Proporcional a Pagar por Verba	17.212,00	
Selo Educação e Saude a Pagar por Verba	708,80	
Imposto de Renda Federal	149.061,90	
Contas a Pagar, Hospital	298.001,20	
Comissões a Pagar	9.558,30	
Contas Correntes: Agencias e Sucursais	1.063,50	
Contas Correntes: Diversos Credores	77.514,30	4.602.721,80
LUCROS E PERDAS: (Lucro periodo de 14-8 a 31-12-1946)		946.163,60
PENDENTES		
Contas a Regularizar: Nos termos dos Decretos-lei n. 4.648 de 2-9-1942 e n. 7.024 de 6-11-1942 que encampou o passivo das empresas do Espolio Henrique Lage:		
1) Na data da incorporação, 4-9-1942	2.939.372,40	
2) Durante o periodo da incorporação, nos termos do Dec.-lei n.° 9.521, de 26-7-1946 (de 5-9-1942 a 13-8-1946) cuja responsabilidade compete exclusivamente a União Federal pendente de decisão do Juizo Arbitral	4.282.396,40	7.221.768,80
		14.052.656,70
COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	400.000,00	
Diretoria c/Caução	100.000,00	500.000,00
TOTAL		14.552.565,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *Raul de Almeida Rego* - Diretor-presidente. — *Julio Lobato Koeler* - Diretor-gerente. — *Heli Fernandes de Oliveira* - Guarda-livros, Reg.° no D.N.I.C. n.° 33.525 - Reg.° no D.E.C. n.° 21.262.

Demonstração da Conta de "Lucros e Per das" (período de 14-8-1946 a 31-12-1946)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Reserva para Riscos não Expirados	1.218.673,90	
Reserva para Acidentes não Liquidados ..	225.021,00	
Fundo Garantia de Retrocessões Conf. Dec.-lei n.° 3.784 de 30-10-1941 .	63.657,50	
Reserva para Oscilações de Titulos Conf. Dec.-lei n.° 2.063 art. 57	17.884,70	
Reserva para Integridade do Capital Conf. Dec.-lei n.° 2.627 art. 130	60.474,60	
Reserva Compulsoria s/Lucros Extraordinarios Conf. Dec.-lei n.° 9.159 art. 14	39.988,70	
Reserva para Depósito Compulsorio s/Lucros Extraordinarios Conf. Dec.-lei n.° 9.159 art. 14	66.648,00	1.692.348,40
Depreciações: Conf. Dec.-lei n.° 2.063 art. 117		
Moveis e Utensilios 20 % s/Cr$ 23.733,60	4.746,70	
Moveis e Utensilios, Hospital 20 % s/Cr$ 433.127,30	86.625,50	
Automovel - Ambulancia 20 % s/Cr$ 22.508,80	4.501,80	
Ambulatorios 20 % s/Cr$ 17.147,30	342,90	96.216,90
Despesas de Operações:		
Indenização por Morte	8.399,40	
Indenização Incapacidade Temporaria ..	397.143,30	
Indenização Incapacidade Permanente ...	150.463,60	
Assistencia Médica	51.683,80	
Assistencia Farmacêutica	20.054,90	
Assistencia Hospitalar	20.779,60	
Transporte de Acidentados	837,00	
Ordenados, Agencias (Ambulatorios)	68.355,00	
Despesas de Ambulatorios	12.000,00	
Despesas Judiciais	10.691,40	
Anulações e Restituições	21.933,80	
Comissões s/Seguros Ac. Trabalho	266.778,10	
Custeio do Hospital	421.196,60	
Hospital Central de Acidentados, Assistencia Médica, Cirúrgica, Farmacêutica e Hospitalar	558.943,50	2.009.260,00
Despesas de Administração:		
Despesas de Imoveis	1.022,80	
Honorarios	124.450,00	
Ordenados, Sede	164.717,70	
Gratificações	50.015,00	
Despesas de Viagens	150,00	
Despesas de Propaganda	203.773,90	
Contribuição para o I. A. P. C.	31.509,60	
Contribuição para a L. B. A.	3.195,00	
Contribuição para o S. E. N. A. C.	6.004,20	
Contribuição para o S. E. S. C.	6.212,00	
Contribuição para o I. A. P. E. T. C. ...	450,00	
Impressos e Objetos para Escritorio	14.597,90	
Alugueis	10.620,00	
Imposto de Funcionamento	8.586,60	
Imposto de Renda	71,60	
Despesas Gerais	30.874,40	
Eventuais	4.266,90	666.166,00
		4.464.691,30
Lucro (periodo de 14-8 a 31-12-1946) .		946.163,60
TOTAL		5.410.754,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Premios Seguros Ac. Trabalho		4.842.478,90
Juros e Descontos		9.332,50
Serviços prestados pelo Hospital		558.943,50
TOTAL		5.410.754,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *Raul de Almeida Rego* - Diretor-presidente. — *Julio Lobato Koeler* - Diretor-gerente. — *Heli Fernandes de Oliveira* - Guarda-livros, Reg.° no D.N.I.C. n.° 33.525 - Reg.° no D.E.C. n.° 21.262.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.155, de 26-8-1934. edifício proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 20 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; todos os dias uteis: dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se licenciado por motivo de viagem.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

LABORATORIO — Horario: Dr. Silvio Rangel, todos os dias uteis das 14.30 às 15.30 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos, em sessão de diretoria do dia 17 do corrente, os senhores Augusto Abrantes Madeira Junior, Albano de Carvalho, Alvaro Gonçalves, Ascanio Mendonça, Adelio Pereira, Almir Pereira dos Santos, Alvaro da Silva Lima, Antonio José Ribeiro, Antonio Machado de Oliveira, Antonio Maria Gaspar, Benedito Vicente de Aguiar, Eduardo Humberto Rocha, Edgar Soares de Sousa, Francisco Cândido de Morais, Francisco Coutinho, Francisco Valdemar Veiga, Hermes de Oliveira Lara, Julio Rodrigues de Melo, Joaquim Dias de Paiva, Joaquim Gomes Teixeira, José de Cerqueira, José Francisco de Araujo, José Siqueira da Mota, José Sousa, Mario Damico, Mario Fernandes Pires, Murilo Gonitjo, Mario dos Santos, Maximiano Seabra de Vasconcelos, Manuel Gonçalves Saloca, Manuel Marcelino da Silva, Manuel Pereira, Manuel Pires da Silva, Osvaldo de Carvalho Pontes, Valdemar Anchieta e Valter Augusto de Jesús.

EXAME DE SANGUE — Estes são efetuados às terças-feiras, das 9 às 11 horas, devendo antes o associado munir-se da requisição assinada pelo médico.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores:

Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga e Olimpio José de Pinho.

2.ª-feira, 21 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Foi absolvido na 5.ª Vara Criminal o socio Durval Herval de Azeredo.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS — Rubens Tavares Pedreira Franco, Artur Iriarte Kayser, João Malicoski Junior, José Teixeira Filões, Roberto Romero Coutinho Rothier, Arnaldo Sousa e Silva Sobrinho, Daniel Manuel da Costa, Dermeval Onofre de Carvalho, Alberto Pinto da Cunha Gomes, Francisco Simões de Sousa, Paulo Ribeiro, Cicero de Carvalho Filho, Wilson de Oliveira Rangel, Geler Hastenreiter, Aires de Sousa Pinto Filho, Jair da Cruz Cabral, Manuel Leopoldino, João Alexandre da Cruz, Manuel Felicio Pereira, Davi da Silva Pesqueira, Manuel Antonio da Silva, José Firmino da Silva, José Pires Franco, Osvaldo Ferreira Tito, José Custodio de Matos, Mauro de Oliveira Bispo e Dionisio Almeida Penha.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8.30 HORAS — Acacio Antonio de Sá, João Bartolomeu, Milton Lisboa de Oliveira, Oscar Brick, Jan Slimak, Eugenio de Sousa Sardinha, Nelson Tosta de Freitas, Sebastião José Guilherme, Luso Lemos, José Rodrigues, Eduardo Ferreira Borba, Manuel Rodrigues de Sá, Odin José de Magalhães Pinto, Fernando da Silva Igreja, Afonso Barbero Lopes, Manuel Gonçalves, Joaquim Ferreira, Luiz Ferreira dos Santos, Hugo Antonio Antunes, Alberto Ferreira Lemos, Valdemar da Silva Teixeira, João Isidro Medeiros Filho, Raul Luiz Campos, Tomé Dias Ribeiro e Pedro Alves da Silva.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA, AS 7 HORAS — Mario Gerardo Roldon, Leon Zawadzki, José Salomão Naback, Darci de Paiva Antunes, Norival da Luz Carneiro, Domicio Francisco Pires, Osvaldo Guimarães, João Francisco Buriche, Antonio Pinto Nunes, Vicente Bruno, Emil Pinheiro, José Eugenio de Oliveira Jordão, José Alberto Maciel, Antonio Pessoa de Carvalho, Bartolomeu de Sousa, Alfredo Veiga Filho, José Erasmo Campos, Valdir dos Santos, Luciano Joaquim de Carvalho, Orlando Vilarde, Augusto Vaz Pinto Vieira, Helio Salema Coimbra Tabosa, Silvio Dias da Costa, José Romão, Abdelahad Bahadian, Manuel da Silva Figueiredo, Jorge da Silva Ferreira, Joveniano dos Santos e Luiz Peçanha.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA, AS 8.30 HORAS — Henrique Violland, Gerson Caires Loureiro, Pascoal Barach, Fernando Aires da Cunha, Osvaldo Vilar, Manuel Fernandes da Silva, Antonio da Silva, Benedito Ferreira dos Santos, Emilio Batista Dantas, Elias Martins Soares, José Noé Nunes, Aureo Rodrigues Fernandes, Benjamim Moreira de Sá, Amauri Siqueira Ramos, Murilo Teixeira da Silva, Genesio Manuel da Penha, Viberto da Costa Queiroz, João Batista Alves, Firmino da Silva, Aridio Neves, Ariovaldo Moreira da Costa, Severino Barbosa da Silva, Fernando Antonio da Silva, Jorge de Oliveira Ford, Bárbara Frances Mehrtens e Severino Barbosa da Silva.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — Aprendizagem 87 — P. 28 — 45 — 174 — 282 — 442 — 806 — 622 — 850 — 1041 — 1532 — 1581 — 1731 — 2139 — 2624 — 2628 — 2690 — 2796 — 2855 — 3345 — 3510 — 3965 — 4245 — 4290 — 4507 — 4896 — 4896 — 5122 — 5215 — 5230 — 5680 — 6427 — 6486 — 6975 — 7527 — 7729 — 7739 — 7895 — 8022 — 8380 — 8436 — 8589 — 9119 — 9476 — 9561 — 9969 — 10038 — 10319 — 10387 — 10446 — 10505 — 10932 — 11842 — 11048 — 11106 — 11265 — 11599 — 115652 — 11796 — 11901 — 12217 — 12726 — 12806 — 12907 — 12971 — 13060 — 13090 — 13344 — 13705 — 13805 — 13885 — 14417 — 14545 — 14897 — 16306 — 17089 — 17413 — 17631 — 17690 — 17906 — 18101 — 18866 — 19094 — 19334 — 19654 — 19758 — 19874 — 19963 — 20054 — 20058 — 20083 — 20406 — 20486 — 20874 — 21123 — 21256 — 21643 — 21643 — 21773 — 21844 — 22204 — 22686 — 22702 — 22726 — 23129 — 23428 — 40323 — 41493 — 42754 — 53352 — 40569 — Carga — 60679 — 64385 — 66246 — 66974 — 72361 — Carga — 86891 — C. D. 142 — S. P. 965 — S. P. 9004 — R. J. 1875 — R. J. 1901 — R. J. 2031 — R. J. 3389 — R. J. 9598 — M. G. 3659 — M. G. 3738 — M. G. 9744 — M. G. 42296 — M. G. 68546 — B. A. 978 — N. Y. 1.W. 081 — N. Y. W.9 — 8254.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Experiencia aprendizagem 34 — 103 — P. 261 — 369 — 1473 — 1488 — 1826 — 1911 — 2348 — 3531 — 3823 — 4450 — 5326 — 5660 — 6161 — 6644 — 7174 — 7377 — 7495 — 8000 — 8450 — 9149 — 9490 — 10427 — 10441 — 11586 — 11689 — 11709 — 11885 — 12043 — 12420 — 12759 — 12765 — 13767 — 13904 — 14081 — 14823 — 15914 — 16071 — 16094 — 16172 — 16495 — 17017 — 18510 — 18922 — 19238 — 20040 — 20525 — 20654 — 20866 — 22562 — 23126 — 40085 — 40100 — 40262 — 40493 — 40785 — 41636 — 41695 — 41980 — 42032 — 42068 — 42286 — 42382 — 43020 — 43058 — 43115 — 43341 — 44438 — 44506 — 44589 — 44988 — 45313 — 45539 — 45891 — 46004 — 46588 — 46679 — 46683 — 46731 — 46952 — 47020 — 47205 — 85623 — 86635 — 87800 — Carga — 61160 — 62967 — 638737 — 651905 — 65460 — 65513 — 70104 — 72500 — bonde 2561 — C. D. 123 — ônibus 80067 — 80349 — 80604 — 80650 — 80680 — 80681 — 80758 — 80779 — 80792 — 80962 — 81047 — 81024 — S. P. 3791 — R. J. 5013 — M. G. 3209 — R. N. 3376 — P. E. 681 — P. E. 3553 — B. E. 1203.

INTERROMPER O TRANSITO — 1439 — 6785 — 11864 — 46631 — ônibus 80697 — 80943.

MEIO FIO E BONDE — 3312 — 16160 — 23174.

CONTRA MÃO — 1832 — 8689 — 46666 — Carga 61883 — 71476.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 1076 — 1732 — 4081 — 5931 — 8103 — 10324 — 11106 — 13436 — 15965 — 16877 — 18712 — 20456 — 21891 — 22660 — 46254 — 46782 — 85975 — 85984 — 86212 — 86739 — 87797 — E. B. 20502 — 62974 — 63194 — 67713 — 69070 — ônibus 80689 — 80884.

FILA DUPLA — 8822 — 19929 — 23109 — 40363 — Carga — 68449 — 72893 — C. D. 129 — C. D. 225.

RECUSAR PASSAGEIROS — 43557 — 43719.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80006.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO — 10153 — 14090 — ônibus 80779.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 1288 — 1953 — 2438 — 2516 — 2543 — 3054 — 3239 — 3325 — 4322 — 4809 — 5360 — 5779 — 6692 — 6802 — 7353 — 7682 — 8291 — 9690 — 10272 — 10483 — 10768 — 10788 — 12677 — 13162 — 13641 — 15275 — 15746 — 16783 — 16875 — 17282 — 17684 — 17891 — 18165 — 18936 — 18958 — 20599 — 21023 — 22478 — 22899 — 23275 — 40104 — 40129 — 40480 — 40673 — 40718 — 40725 — 40734 — 40782 — 41009 — 41169 — 41237 — 41381 — 41687 — 41734 — 41831 — 419937 — 42161 — 42442 — 42468 — 42781 — 42824 — 42909 — 43113 — 43569 — 43698 — 43913 — 43999 — 44202 — 443996 — 44415 — 44876 — 46165 — 45312 — 45319 — 45332 — 45495 — 45615 — 45634 — 45806 — 45914 — 46067 — 46172 — 46185 — 46190 — 46321 — 46387 — 46392 — 46571 — 46657 — 46828 — 46873 — 46981 — 47020 — 47041 — 47118 — 47287 — 47368 — 47369 — 85215 — Carga — 60871 — 62027 — 62238 — 62256 — 63909 — 65754 — 66356 — 66456 — 66735 — 67204 — 67453 — 68533 — 68562 — 68709 — 69752 — 69793 — 70528 — 71076 — 71398 — 41775 — bonde 374 — R. J. 7146 — bonde 1227 — 1792 — 1794 — 7844 — ônibus 80055 — 80324 — 80333 — 80338 — 80507 — 80509 — 80748 — 80749 — 81011 — 81037 — 80786 — R. J. 4502.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "LLOYD SUL AMERICANO"

AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

RELATORIO do exercicio de 14 de agosto a 31 de dezembro de 1946 a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de 28 de abril de 1947.

Srs. Acionistas:

Integrada esta Companhia em sua autonomia por força do Decreto n.º 9.521, de 1946, que a desincorporou do Patrimonio Nacional, vimos em obediencia às nossas disposições estatutarias e de conformidade com as leis em vigor, submeter à vossa apreciação e julgamento, o relatorio, o balanço e as contas relativas ao exercicio compreendido no periodo de 14 de agosto a 31 de dezembro de 1946. Verificareis que são bastante satisfatorios os elementos referentes às nossas atividades durante esse periodo, assinalando-se apreciavel aumento em nossa receita de premios nos dois ramos — incendio e transpórtes — objeto de nossos negocios, o que nos permite augurar uma espectativa promissora.

RESPONSABILIDADES

Durante o referido periodo — 14 de agosto a 31 de dezembro de 1946 — assumimos responsabilidades no total de Cr$ 427.299.135,90, assim discriminadas:

Seguros Transportes	Cr$	208.989.987,80
Seguros Incendio	Cr$	218.309.158,10

PREMIOS RECEBIDOS

Nossa receita de premios relativamente a tais responsabilidades naquele periodo, atingiu ao total de Cr$ 3.055.850,00, assim dividida:

Seguros Transportes	Cr$	2.004.108,30
Seguros Incendio	Cr$	1.051.741,70

RESSEGUROS CEDIDOS

Em obediencia às normas usuais e disposições legais vigentes, o total de resseguros, cedidos ao Instituto de Resseguros do Brasil atingiu a Cr$ 624.386,80, assim discriminados:

Transportes	Cr$	503.741,30
Incendio	Cr$	120.645,50

RETROCESSÕES

Como retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil obtivemos um total de Cr$ 680.097,40, assim discriminadas:

Transportes	Cr$	240.282,40
Incendio	Cr$	338.671,10
Aeronáuticos	Cr$	80.914,20
Vida	Cr$	20.229,70

SINISTROS

Durante esse periodo os sinistros pagos perfizeram a soma total de Cr$ 786.899,80, sendo nos ramos:

Transportes	Cr$	501.249,30
Incendio	Cr$	285.650,50

IMPOSTOS

Para os cofres públicos contribuiu a Companhia com a apreciavel quantia de Cr$ 677.925,70, sendo:

Imposto de Fiscalização	Cr$	396.033,20
Imposto de Funcionamento	Cr$	45.791,40
Selos e Estampilhas	Cr$	236.101,10

EXCEDENTE

De acordo com as disposições regulamentares, depois de constituidas as reservas obrigatorias, apurou-se um excedente de Cr$ 543.877,30.

DIVIDENDO

Diante dos resultados apresentados, sugerimos a distribuição de dividendos de 6% sobre o capital realizado.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

Durante o periodo compreendido entre 14 de agosto e 31 de dezembro de 1946, foram lavrados seis termos de transferencia relativamente a 206 ações, a saber:

5 termos de venda	156 ações
1 termo de transferencia por alvará judicial ...	50 ações

Com relação ao periodo de encampação do governo 4 de setembro de 1942 a 12 de agosto de 1946, os assuntos ao mesmo concernentes continuam pendentes de resolução do Tribunal Arbitral, não cumprindo a atual diretoria qualquer intervenção a respeito.

Colocando-nos à disposição dos nossos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que lhes pareçam necessarios, cumprimos, ao encerrar este breve relatorio, consignar nosso reconhecimento ao zelo e dedicação dos nossos auxiliares que continuam não poupando esforços de inteligencia e competencia em favor da Companhia. E' ainda de nosso dever salientar a eficiencia da colaboração dos nossos agentes sobre a qual repousam maiores possibilidades de expansão dos negocios da Companhia.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947. — *Dr. Raul de Almeida Rego* — Diretor-Presidente. — *Manoel Gomes Moreira* — Diretor-Tesoureiro. — *David Campista Filho* — Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "LLOYD SUL AMERICANO" abaixo assinados, dando cumprimento ao que dispõe a lei das Sociedades por ações (Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, artigo cento e vinte e sete) examinaram o estado de caixa e da carteira, encontrando tudo em ordem, e analisaram o balanço e a conta de lucros e perdas, que acharam em perfeita conformidade com a escrita. Verificaram, porém, que os lançamentos da escrita examinada e, portanto, o ativo e o passivo do balanço referido terão que ser retificados de acordo com o que for decidido pelo Juizo Arbitral, criado pelo Decreto-Lei número nove mil quinhentos e vinte e um, de mil novecentos e quarenta e seis, que mandou restituir esta Empreza aos seus acionistas, desincorporados, digo, desincorporando-a do Patrimonio Nacional, situação em que se manteve a partir de quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e dois até treze de agosto de mil novecentos e quarenta e seis. O Conselho Fiscal reconhece que a Diretoria desta Sociedade procedeu com acerto e prudencia, mandando reabrir a escrita em quatorze de agosto do ano próximo findo, com os dados conhecidos, apurados e controlados pelos prepostos do Governo Federal, sem esperar pelo Balanço definitivo dependente da decisão do mencionado Juizo Arbitral, o que teria mantido os senhores acionistas na ignorancia completa do andamento dos negocios sociais e da situação econômica e financeira de sua Empreza em trinta e um de dezembro último. Concluindo o Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "LLOYD SUL AMERICANO" é de parecer que as contas e os atos da Diretoria referentes ao periodo de quatorze de agosto a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis merecem a aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, vinte e um de março de mil novecentos e quarenta e sete.

(Ass.) GALBA DE BOSCOLO
LUIZA AMELIA BOCAYUVA KEENER
OLAVO CANAVARRO PEREIRA

Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1946 -- Período de 14-8 a 31-12-1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADOS			
Títulos da Dívida Pública Interna Federal		194.488,00	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		111.565,00	
Ações da Imobiliaria - Seguradoras Reunidas S.A.		155.500,00	
Hospital Central de Acidentados		4.558.524,30	
Instalação do Predio à rua do Resende, n.º 162		569.871,10	
Instituto de Resseguros do Brasil, c/Retenção de Reservas		104.216,10	
Instituto de Resseguros do Brasil, c/Retenção Fundo de Estabilidade		34.042,50	
Depósitos Compulsorios s/Lucros Extraordinarios ..		9.701,00	
Moveis e Utensilios	45.499,10		
Menos: — Amortização	9.099,80	36.399,30	5.774.407,30
DISPONIVEL			
Caixa		32.744,40	
Bancos		1.416.685,00	1.449.429,40
REALIZAVEL			
Títulos de Obrigações de Guerra		232.880,00	
Títulos da Dívida Pública Interna do Distrito Federal		955,00	
Selos e Estampilhas		53,90	
Apólices a Cobrar		231.366,10	
Juros a Receber		10.251,50	
Contas Correntes		1.715.209,10	
Agencias		1.190.745,80	
Premios a Receber		112.018,70	3.493.540,50
PENDENTES			
Contas a Regularizar:			
Nos termos dos decretos-leis n.º 4.648, 7.024 e 9.521:			
1.º Na data da incorporação (4-9-942)		2.052.601,20	
2.º Durante o periodo da incorporação (5-9-942 a 13-8-946)		1.895.862,00	3.948.466,20
			14.665.843,40
COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional, c/Depósito de Títulos		200.000,00	
Ações em Caução		100.000,00	300.000,00
			14.965.843,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital — Subscrito	4.000.000,00		
— A Realizar	1.193.800,00	2.806.200,00	
Reserva para Integridade do Capital		330.333,90	
Reserva de Garantia do Ativo		3.212.471,90	
Reserva de Previdencia		190.611,20	
Reserva para Oscilação de Títulos		62.281,20	
Fundo de Garantia de Retrocessões		1.396.350,00	
Fundo para Reforma das Instalações dos Escritorios		71.337,50	
Fundo de Estabilidade Transportes		34.042,50	
Reserva Compulsoria sobre Lucros Extraordinarios		23.235,60	
Reserva para Depósito Compulsorio sobre Lucros Extraordinarios		38.726,00	
Reserva para Riscos não Expirados		1.193.942,30	
Reserva para Sinistros não Liquidados		357.309,40	
Reserva de Contingencia		385.208,40	10.102.019,90
EXIGIVEL			
Dividendos não Reclamados		2.295,00	
Premios de Seguros Incendio - Transportes a Recolher ao I. R. B.		21.651,80	
Premios de Seguros L. A. P. e G. T. M. a Recolher ao I. R. B.		478.073,10	
Imposto de Fiscalização a Recolher		253.078,20	
Selos e Estampilhas por Verba a Recolher		152.054,80	
Comissões a Pagar		24.752,20	
Aluguéis a Pagar		8.795,80	
Contas Correntes		82.340,00	
Agencias		118,50	1.023.159,30
Lucros e Perdas — Saldo de exercicios anteriores (31-12-941)		407.346,90	
Lucro de 14 de agosto a 31 de dezembro de 1946 ..		543.877,30	951.224,20
PENDENTES			
Contas a Regularizar:			
Nos termos dos Decretos-Leis n.º 4.648, de 4-9-942, e n.º 7.024, de 6-11-942, que encampou o passivo das Empresas do Espolio de Henrique Lage:			
1.º Na data da incorporação (4-9-942)	433.938,50		
2.º Durante o periodo de incorporação nos termos do Decreto-Lei n.º 9.521, de 20-7-946 (5-9-942 a 13-8-946), cuja responsabilidade compete exclusivamente à União Federal, pendente de decisão do Juizo Arbitral		814.961,10	
Conta de Lucros e Perdas (Saldo em 31-12-946)		1.340.499,20	2.589.400,80
			14.665.843,40
COMPENSAÇÃO			
Títulos Depositados		200.000,00	
Diretoria c/Caução		100.000,00	300.000,00
			14.965.843,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Raul de Almeida Rego — Diretor-Presidente. — [illegible]

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1946
Período de 4 de Agosto a 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DE OPERAÇÕES		
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS	1.193.942,30	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS ...	357.309,40	
RESERVA DE CONTINGENCIA	99.060,00	
COMISSÕES		
Incendio	262.007,20	
Transportes	576.466,40	
Incendio - Transportes	5.393,20	
Extravio e Roubo	4.588,70	
L. A. P. e G. T. M.	117.952,30	
Retrocessões Incendio	120.089,10	
Retrocessões Transportes	25.189,40	
Retrocessões Incendio, Transportes	21.543,50	
Retrocessões L. A. P. e G. T. M.	19.975,10	
Retrocessões Aeronáuticos	10.114,30	
Retrocessões Vida	1.618,30	
RESSEGUROS CEDIDOS		
Incendio	503.741,30	
Transportes	120.645,50	
Incendio - Transportes	14.498,90	
L. A. P. e G. T. M.	173.150,30	
ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
Incendio	21.566,50	
Transportes	375,50	
Incendio - Transportes	126,00	
L. A. P. e G. T. M.	78,80	
SINISTROS		
Incendio	143.013,70	
Transportes	458.053,50	
Extravio e Roubo	163.543,90	
Retrocessões Incendio	137.861,80	
Retrocessões Transportes	29.122,90	
Retrocessões Incendio - Transportes	183,50	
Retrocessões L. A. P. e G. T. M.	24.508,20	
Retrocessões Aeronáuticos	58.376,40	
Retrocessões Vida	8.664,20	
DESPESAS COM SINISTROS		
Incendio	101,20	
Transportes	14.072,90	
Extravio e Roubo	5.693,00	
Retrocessões Incendio	4.673,80	
Retrocessões Aeronáuticos	222,80	
Retrocessões Vida	128,90	
I. R. B. — CONSORCIO RESSEGURADORES		
L. A. P. e G. T. M.	1.598,00	
Aeronáuticos	1.618,30	
Vida	1.997,70	
PREMIOS DE SEGUROS INCENDIO-TRANSPORTES	21.651,80	
PREMIOS DE SEGUROS L. A. P. e G. T. M.	478.073,10	5.302.[illegible]
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesas de Imoveis	1.981,40	
Honorarios	73.800,00	
Ordenados e Gratificações	454.670,90	
Publicações e Propaganda	70.781,90	
Contribuições de Previdencia	20.405,50	
Material de Escritorio e de Expediente	34.977,80	
Aluguéis	21.635,20	
Imposto de Funcionamento	45.791,40	
Imposto de Renda	126.145,00	
Imposto Adicional de Renda	15.490,40	
Despesas Gerais	38.656,00	
Despesas Judiciais	7.716,90	
Eventuais	111.103,90	1.023.15[illegible]
RESERVA PARA OSCILAÇÃO DE TITULOS		
Decreto-Lei n.º 2.063, art. 57		21.41[illegible]
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL		
5% s/Cr$ 647.303,90 — Decreto-Lei n.º 2.627, art. 130		32.365,[illegible]
RESERVA COMPULSORIA SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS		
Valor retido para Cia. — 30% s/Cr$ 77.452,00 do exercicio de 1946 — Decreto-Lei n.º 9.159, art. 14 ..		23.235,[illegible]
RESERVA PARA DEPÓSITO COMPULSORIO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS		
50% s/Cr$ 77.452,00 do exercicio de 1946, Decreto-Lei n.º 9.159, art. 14		38.726,00
AMORTIZAÇÃO NA CONTA MOVEIS E UTENSILIOS		
20% s/Cr$ 45.499,10 — Decreto-Lei n.º 2.063 — art. 117		9.099,[illegible]
LUCRO DO EXERCICIO DE 14-8 a 13-12-946		543.877,[illegible]
		6.994.466,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RECEITAS DE OPERAÇÕES		
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS	803.684,60	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS ...	922.532,80	
PREMIOS		
Incendio	1.051.741,70	
Transportes	1.996.233,30	
Cascos	7.875,00	
Incendio - Transportes	37.521,20	
L. A. P. e G. T. M.	798.595,10	
Retrocessões Incendio	338.671,10	
Retrocessões Transportes	102.157,20	
Retrocessões Incendio - Transportes	58.225,70	
Retrocessões L. A. P. e G. T. M.	79.899,50	
Retrocessões Aeronáuticos	80.914,20	
Retrocessões Vida	20.229,70	
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS RESSEGUROS CEDIDOS		
Incendio	79.610,20	
Transportes	83.415,50	
Extravio e Roubo	151.421,30	
L. A. P. e G. T. M.	3.703,10	
COMISSÕES DE SEGUROS CANCELADOS		
Incendio	5.780,00	
Transportes	169,00	
Incendio - Transportes	18,80	
L. A. P. e G. T. M.	11,50	
COMISSÕES DE RESSEGUROS CEDIDOS		
Incendio	166.234,60	
Transportes	23.991,20	
Incendio - Transportes	4.630,00	
Extravio e Roubo	13.960,80	
L. A. P. e G. T. M.	120.120,00	
Salvados	23.000,40	6.974.372,70
RECEITAS DIVERSAS		
Juros de Títulos de Renda	12.170,70	
Juros Bancarios	3.516,50	
Juros s/Retenção de Reservas de Resseguros	4.307,10	20.093,30
		6.994.466,00

Diario de Noticias

Domingo, 20 de Abril de 1947

MARIETA PAPA-DEFUNTO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIZER que quando moça era bonita, será exagero : beleza incontestada só tinha mesmo a das pernas, e isso naquele tempo de salas compridas e moças recatadas, pouco valor merecia. Era mais uma vaga fama que verdade reconhecida.

A pele era trigueira, — outra coisa a que os tempos tambem não davam apreço; moça, então, tinha que ser alva de leite para ganhar nome de formosa. O nariz meio de aguia, os dentes fortes mas desiguais, a boca ampla, a sobrancelha cerrada, o cabelo escuro, muito, rijo, — sempre cativo de uma trança ou de um coque, sem ondas, sem bandós, sem nenhum artificio de pente que o valorizasse. Hoje, ou mesmo então, numa sociedade mais civilizada, quem sabe conseguiria encantos, admiradores: Mas para isso precisaria de trato, de cabeleireiro, de sofisticação; naquela cidade pequena nunca passou de um moçarrão que não atraia olhares nem suspiros, e que jamais teve o seu sono da noite interrompido por uma serenata.

Verdade tambem que sendo moça hoje em dia, diriam que ela tinha complexo de Edipo : naquela época, felizmente, era só uma boa filha, que se matava para suprir na medida das suas forças as deficiencias paternas; lavava, engomava, costurava, fazia doces para fora e com isso pagava a escola dos meninos, e muitas vezes pagava tambem o açougue e a venda, quando sucedia que o pai consumia no pocker em casa do prefeito todo o seu soldo de capitão reformado.

Em pequena, dizia Marieta que quando ficasse moça casaria com o pai : cresceu e, de certo modo, não mudou de idéia. Alem de se dedicar ao pai como escrava e aos filhos do pai, e à mulher do pai, nunca viu no mundo um homem que a ele se comparasse e lhe merecesse portanto o abandono do seu Deus. Um homem que tivesse aquela estatura herculea, aqueles olhos distantes, aquelas mãos fidalgas e finas de quem nunca trabalhou, e fosse sabio, e douto, e infalivel. Que o velho tinha na realidade as suas letras, recordação do Caraça, lia Horacio e lia Corneille, sabia de cor os seus cantos do Lusiadas e quando deitava na rede debaixo da mangueira para dormir a sesta, percorria antes a sua página de clássico, para chamar o sono.

Verdade que aquela sabedoria toda, (única na terra onde se saber ler já era ciencia grande), toda aquela sabedoria dele era figueira do inferno que não dava fruta nem sombra, como se queixava a mãe em horas de maior ressentimento. Não lhe servira para ensinar aos filhos sequer o b-a-bá, nem nunca lhe grangeara dois vintens contados. Enquanto isso, o "doutor" Bonfim, o rábula, tinha aula aberta de francês e latim, apesar do proprio capitão dizer que no latim ele não passava do *rosa-rosae*, e de francês só entendia mesmo *"Merci beaucoup"*. No entanto ganhava com isso a vida, botava filha em colegio caro, estava formando o filho único.

Viviam Marieta e sua gente numa casa de chácara-decadente, meio esbeiçada nas esquinas, o caiado sujo, barras altas de alcatrão nas paredes externas. Arvores em todo o redor e era essa a única beleza local. O forno de barro, abobadado, ficava no terreiro da cozinha e parecia um altar onde o fogo quase nunca se apagava. Pois à medida que Marieta ia ficando com a vista cansada, abandonava as costuras para se apurar mais nos doces. A mãe, a bem dizer, era como se não existisse. Nunca estava sem uma dor, sem um achaque, e parece que dera por terminada a sua missão neste mundo no dia em que parira o seu filho caçula — aliás o décimo primeiro, dos quais cinco tinham morrido. Desse jeito Marieta é que tinha de ser realmente o homem e a mulher da casa, espécie de viuva donzela, carregada de crianças e de cuidados, sem ter ninguem para quem se virar.

Por isso mesmo, à medida que cresceram os meninos e diminuiram os seus encargos, já estava ela tão acostumada a um peso nas costas que careceu arranjar novas tarefas. Sempre fora religiosa; alem do amor do pai, eram só as novenas, as procissões, as ladainhas que lhe traziam alegria e sentido para a vida. Fez-se zeladora da igreja. Tomou a si o encargo de vestir os anjos e arrumar andores. Até que afinal a investiram com o privilegio de aprontar o Senhor Morto para a procissão do enterro.

Graças decerto a essa tarefa, Marieta desenvolveu nova tendencia : foi tomando amizade a gente morta ou a moribundos. Com pouco tempo, ninguem tinha em casa o seu agonizante que não mandasse chamar Marieta para o ajudar a morrer. Ela tinha de cor todos os benditos da última hora, possuia velas bentas de três tamanhos, e ninguem a vencia no acertar com o momento exato de dizer o "Jesús seja contigo", quando o cristão entregava a alma. E quando docemente punha a mão sobre os olhos que já não enxergavam, baixando as pálpebras do finado, dava realmente a impressão de que tudo se consumara numa paz definitiva.

De ajudar a morrer foi passando a ajudar em velorio, e com a idade especializou-se tambem em lavar defunto, em vesti-los, e mandar para o céu os anjinhos trajados de branco com as faces pintadas a papel de seda encarnado, as virgens de capela e vestido de noiva, as matronas com hábito de Santa Rita ou terceira franciscana.

Nessa fase foi que a molecada irreverente começou a lhe murmurar às costas, quando ela passava na rua, toda de preto ou de roxo, o apelido de "Papa-defunto". Ela entretanto nunca o ouviu, ou nunca lhe deu importancia. Mesmo quando a alcunha saiu da boca dos moleques para a de todo mundo, Marieta continuou a ignorá-la, como se nada mais lhe importasse senão a sua caridade diligente.

Ironia das coisas, quando o pai morreu de repente, não lhe poude prestar os derradeiros serviços. Andava por uma fazenda a algumas leguas de distancia, fazendo quarto a uma prima. Chegou já depois do enterro, e caiu de cama, com o choque. O que sentia porém não era só a saudade, apesar de tão grande, nem a magua inexoravel daquela perda, mas igualmente um sentimento de culpa, de falta, a paixão de saber que o pai se finara, e não fora ela que lhe fechara os olhos nem lhe passara à cintura o cordão de S. Francisco. Tinha até a impressão de que ele não estava inhumado direito; pois achava que o seu ofício era quase um sacerdocio e alguem que dele não fosse válido (no caso o seu proprio pai !) morria a bem dizer sem ter recebido todos os sacramentos.

Isso completava a sua crença de que fracassara de todo com a familia. Tanta canseira, tanta dedicação atôa. O pai com fim tão triste. Os meninos não deram para nada : — o mais velho, o único que prometia alguma coisa, morreu cedo. O que entrou no seminario fugiu antes que lhe abrissem coroa, casou desgraçadamente e era dono dum botequim de ponta de rua, vivia de vender dois tostões de cachaça. O terceiro, em rapazote fugiu de casa, sentou praça na marinha, sumiu-se no mundo, morreu ou esqueceu os seus. E o quarto levava vida de malandro aqui pelo Rio, sem profissão conhecida, era mal vista bem, ninguem sabe como nem onde. As moças, uma ficou solteira, e dá ataques, a outra casou mas era melhor que enviuvasse, em vez da vida que leva. Quando Marieta pensa nos tachos de goiabada, nos milhares de forminhas de mãe-benta e bom-bocado, nos anos de fitas em cima da máquina... tudo atôa, atôa. Mas não culpa ninguem, bota para Deus, e cada vez se entrega mais aos seus mortos e agonizantes. Esses ao menos não a decepcionam. Morto faz o que a gente espera dele : enrija, cai o queixo, endurece, aceita a mortalha, ocupa o seu lugar no caixão e ali fica direitinho até que a terra o cubra. Não joga pocker, não foge para a marinha, não casa, não bota filho no mundo.

Felizmente Marieta gosta pouco de olhar para trás, e não gosta de se arrepender. Vida vivida acabou-se. Mas quando ajuda uma morte bem ajudada, desde o primeiro cirro até fechar a tampa do caixão, evoca com certo despeito irônico o tempo que estragou com os vivos ingratos. E reza uma salve-rainha por alma daquele que entrou pelo eterno silencio, sentindo uma especie de ternura renovada, com aquela segurança de que, pelo menos agora, não se está dedicando em vão.

CAVE CANEM

Gustavo Corção

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SR. MARIO de Andrade Ramos foi eleito senador, com o apoio dos católicos, na suposição de ser um individuo de exemplar e representativa catolicidade. Ora, o que é um senador ? Como funciona um senador ? Todo mundo sabe que é um sujeito que se levanta numa assembléia e que fala. Seu instrumento não é a sovela, o escopro, o graminho: é a palavra. Vejamos então como fala o católico sr. Mario Ramos para podermos concluir como falará o senador. E para isto basta abrir seu livro "Reflexões Alheias e Minhas", editado por conta propria, e distribuido pelas casas religiosas como suculenta farinha para as almas.

Trata-se de uma coletanea de aforismas de diversos autores: Platão, São Jerônimo, Flammarion, Santo Tomaz, Jesús Cristo e Mario de Andrade Ramos. No prefacio o autor nos adverte que ousou meter seu bedelho entre os grandes com o intuito de ser util. Lá diz ele: "E entre essa linda floração espiritual emergem a medo humildes: as timidas florsinhas do meu pobre sentir".

Vejamos algumas dessas *timidas florsinhas*. Mas, antes de começar a colheita, eu faço um apelo aos revisores do jornal, recomendando-lhes o máximo cuidado com os textos do senador para que não me acusem de má fé. Não os entortem nem os endireitem. Não bulam nas virgulas e, por favor, não se preocupem em procurar o sentido das frases. Deixem-nas exatamente como estão.

Na página 10 lemos o seguinte primor: "Um poderoso é terrivel quando é vencido em magnanimidade, a potencia por um instinto sublime, pretende a virtude; desgraça aquele que lhe faz sentir as qualidades ou as graças que lhe faltam". Na página 16: "A nossa causa maior de infelicidade provem que julgamos em geral a felicidade exclusivamente pelos instintos naturais, e assim o fazendo nós imaginamos não poder ser felizes sem as satisfações que dão as riquezas e os prazeres. Grave erro pois a felicidade reside primordialmente na paz e na tranquilidade do espirito, na observancia tanto quanto podemos da doutrina do Mestre Senhor Jesús e o resto nos será dado por sobra".

Notemos, de passagem, que o autor das linhas acima transcritas resolveu abrir mão da paz e da tranquilidade de espirito, pois se tornou riquissimo. Mas esse assunto, no momento, não nos interessa. Ignoramos o montante da fortuna do senador. Essa questão de riqueza é assunto confidencial entre o rico e o Diabo.

O que nos interessa é saber como fala esse cavalheiro que despertou tamanho entusiasmo em certos meios católicos. Do estilo já temos, nos trechos citados, com que fazer uma idéia do homem. Vejamos agora a doutrina. Na página 24 lemos: "Toda força procede do espiritual, a maior das forças é a Fé interior, bem diferente da *crença* que pode resultar do fato que julgamos sobrenatural, que chamamos o *milagre*, palavra dispensavel, pois nada sucede senão por lei natural ou sobrenatural; aquilo que não pode acontecer, não pode existir. Aquilo que chamamos o milagre não é na verdade senão uma lei natural ou sobrenatural ainda desconhecida e que foi posta em ação pela força da Fé ! Jesús o Mestre Perfeito em mais de uma passagem do seu Ensino, verdade eterna nos adverte: Homens de pouca fé ! e em outras oportunidades "a tua fé te salvou". Busquemos pois cultivar essa suprema força interior".

Assim falou o senador. Leiam. Admirem. Amigos católicos, padres, monges, cônegos, bispos, leiam o que diz da fé e do milagre esse gordo paladino que no Senado, pelos votos dos católicos desprevenidos, pode se levantar, a cada instante, e continuar sua exdrúxula doutrina no seu peculiar estilo. Membros da Ação Católica, catequistas, moços e moças, alunos das faculdades, leiam o que diz (e como diz!) esse homem que discursou na aula de abertura dos cursos na Faculdade Católica, e que continua a ser acatado nas colunas de um vespertino que tenta se inculcar como católico.

E não pensem, amigos, leitores, padres e bispos, que eu esteja aqui a denunciar um herético nesta coluna de jornal. Não. Não se trata de heresias, mas de bobagens. O que estou apontando é a espetacular e magnifica estupidez de um ricaço soberbo que escreve e fala sem ter nada para dizer.

Deu-lhe o dinheiro uma inexpugnavel confiança em si mesmo; endureceu-lhe a cerviz o hábito de falar alto diante dos inquilinos atrasados, e dos pobres que recebem donativos com acompanhamento de trombeta e bombo.

Na mesma página, logo abaixo, demonstrando a especial fecundidade do autor naquela manhã, pois é ao romper da aurora que ele medita e escreve, lemos este bocado de psicologia: "E' raro que um grande desejo não se acompanhe de uma dúvida e de um temor; situação explicavel para o *eu espiritual* agindo através um perispirito ligado a um sistema nervoso quase sempre fatigado de emoções e sensações".

Esse perispirito reaparece com frequencia entre as florezinhas do sr. Ramos, não admirando pois que Flammarion, o espirita, autor de "Dieu dans la Nature", venha à baila na página 137, com a idéia da transmigração das almas, que o sr. Mario julga ser da mais adamantina ortodoxia católica.

Torno a dizer que, a meu ver, não há heresia formal em todos esses disparates escritos pelo dis-

(Conclue na 7.ª página)

A paginação do suplemento

Atendendo a sugestões de varios leitores e no intuito de evitar, quanto possivel, os cortes e continuação de artigos nas diferentes páginas deste suplemento, resolvemos introduzir, na paginação, a modificação que hoje se notará. Dada a maneira como ficam apresentadas as 1.ª e 2.ª páginas, ficam ambas no mesmo pé de importancia, não significando preferencia ou menor apreço a colocação, numa ou noutra, dos artigos de nossos colaboradores.

As secções **Movimento Literario**, da Raul Lima, e **Movimento Artistico**, de Ruben Navarra, e **O Conto da Semana**, a cargo de Aurelio Buarque de Holanda, foram deslocadas para outras páginas, valorizando-se, assim, todo o caderno destinado ao suplemento.

EXPRESSIVO TRABALHO DE ATHOS BULCÃO

AS FLORES, AS PLANTAS E ATOS BULCÃO

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAVA sonhando numa poltrona, perto da luz macia, nesta hora deliciosa que separa os afazeres do dia do descanso da noite. O radio tocava um concerto de Chopin, em surdina. A revista caira nos meus joelhos. Olhava vagamente para a mesa, onde a toalha alegre, as flores vermelhas, o brilho dos copos esperavam os convidados do jantar de festa. A chuva, que chicoteava as janelas, dava mais valor ainda à tranquilidade do lar, à camaradagem dos livros espalhados, ao sorriso das "pequenas divindades domésticas". Escutava o crepúsculo, de vez em quando, procurando reconhecer passos queridos, enquanto minha memoria revia outras vésperas de Natal: paisagens agasalhadas na neve silenciosa, céus onde a Ursa, o Cisne, o Leão e a Aguia substituiam a Baleia, o Pavão, o Tucano e o Lobo, reuniões de familia em torno do perú, do "plum pudding" e dos marrons "glacés".

A campainha tilintou violentamente, afastando os devaneios. Um carregador apressado entregou-me um embrulho que me pareceu gigantesco na entrada do pequeno apartamento.

— Deve ser engano. Não espero encomenda alguma.

— E' este seu nome, não é ? perguntou o carregador com ligeira impaciencia.

Cortei os barbantes, rasguei os papéis com dedos impacientes e descobri um quadro que veio logo se instalar na sala, como se fosse uma pessoa da casa.

— Deve ser para mim, sim, exclamei, antes de olhar para o cartão que caira no chão... Feliz Natal, gritei ainda para o carregador, que já ia descendo a escada com a rapidez do vendaval, e refreei o desejo de acrescentar: Muito obrigada, senhor Papai Noel.

Examinei demoradamente as folhagens esbeltas, saindo de um vaso verde aveludado, e abraçando flores sugeridas e vibrantes: papoulas azul Chagall, papoulas da cor dos limões amadurecendo, papoulas vermelhas cor de papoula e papoulas da cor do Bourgogne despejado em copos esfumaçados de cristal veneziano.

Sumira-se minha passividade crepuscular. Tirei os quadros, os mapas, os pratos, que se apertam nas minhas paredes, onde nunca consigo fazer caber todas as mensagens da vida das quais gostaria de me cercar ! O quadro viajou de um prego para outro e acabou encontrando um refugio provisorio. Senti novamente, sentindo que, desta vez, a noite de festa começara de verdade, graças ao amigo que me ouvira louvar as papoulas numa exposição, dias antes, e teve a boa idéia de comprovar-me que os dias dificeis ainda não mataram inteiramente os agradaveis usos tradicionais.

Nos dias seguintes, o quadro mudou muitas vezes de parede até que chegasse a ocupar o lugar de onde falasse com mais força. Agora balbucia historias novas cada dia. A maneira das crianças que mudam de humor segundo a hora. De ornamento decorativo, passou a transformar-se em parte da nossa vida.

Fala-me da eternidade da terra, pois as flores destacam-se sobre um fundo vago, que me intrigou até que descobri o que me sugere: os campos limpos e bem delimitados da minha terra, vistos de avião, trigais, campos e gramados que se apertam como manchas de areia, vinho e agua, formando uma gigantesca colcha de retalhos.

Quis conhecer o pintor. Atos Bulcão mostrou-me seus últimos trabalhos, há alguns dias atrás. Deixaram-me uma impressão tão forte que vou procurar desembrulhar aqui a confusão das imagens impressas na minha memoria, de maneira inteiramente subjetiva, aliás, pois não tenho a pretensão de ser critico de arte. Porem uma certeza tenho, e sei que não estou enganada: Atos Bulcão é um verdadeiro pintor. Tem algo a exprimir, possue o instinto da beleza e a curiosidade do artista nato e sabe descobrir e reproduzir o sabor da sua terra.

Muitos dos seus últimos trabalhos representam o mar: as barcas, as praias, os portos, as ondas, os horizontes infinitos. "Devem ter surgido do profundo desejo que tenho de viajar", disse ele. Espero, de coração, que, muito em breve, possa percorrer os museus, as igrejas, os palacios e os campos da Europa, assimilar as lições do passado das grandes civilizações e trabalhar em Paris. Neste Paris onde cada pedra murmura uma lição, e onde os seres humanos sentem um vento de inteligencia e finura penetrá-los. Nesta Paris que peneira as correntes artisticas para oferecer sua quintessencia aos que têm o sentido da beleza. Suponho que os serviços culturais da França, que tanta questão fazem de ajudar os cientistas e os artistas brasileiros, capazes de aceitar e assimilar os ensinamentos que a França lhes pode dar, oferecerá sua primeira bolsa de viagem ao jovem Atos Bulcão. Espero que muito em breve suba num desses navios que por ora, só pode fitar, e reproduzir com saudades.

Do mesmo modo que um artista não cria seu estilo proprio sem ter serios conhecimentos básicos, não exprime nitidamente a alma regional que o modelou antes de se ter aproximado das grandes fontes criadoras universais. A interpretação plástica que decorre de uma necessidade interior nada tem que ver com a deformação usada pelos charlatães da arte, que se aproveitaram de certas fórmulas da corrente modernista para encobrir sua ignorancia. Somente possuindo uma técnica real pode-se passar alem dela. Muitos pintores acadêmicos corariam de vergonha se tivessem que comparar a qualidade do proprio desenho com a segurança técnica de um Portinari, por exemplo. Na mesma ordem de idéias, para ter a força de exprimir o sabor regional é preciso possuir o sentido da universalidade, não ver a patria como um conjunto em si, porem como parte de um conjunto mais amplo e dar-se conta de que a beleza de todos os recantos reunidos forma a harmonia desta terra e seu equilibrio.

E Atos Bulcão, sente que para reproduzir a originalidade e a beleza do seu solo natal como o merecem, deve primeiro deixar as grandes influencias mundiais penetrá-lo.

Entretanto sente o ritmo e as formas do Brasil, mais do que ninguem. Seus últimos trabalhos — quase que exclusivamente desenhos de bico de pena — comprazem-se em reproduzir a exuberancia das flores, das plantas, as árvores. Ele atira no papel esta natureza luxuriante, esta vegetação que luta sem cessar para conseguir um espaço na confusão da floresta entrelaçada, esta diversidade louca de uma flora majestosa, assustadora e magnifica.

Eu venho de uma terra onde não existe um único metro de terra inaproveitada, onde os campos se sucedem às aldeias, onde horizontes imensos abrangem planicies cuidadosamente cultivadas e onde céus cinzentos fazem sobressaltar a menor mancha de cor. Esta natureza é a medida do homem. Sinto pavor e fascinação quando evocam lamaçais da Amazonia, silencios eternos, orquideas venenosas, territorios virgens que não acabam. Meu primeiro e inesquecivel contacto com as terras do sem fim veio através da "Cobra norato". Não entendia sempre bem sua música bárbara, mas os "Urumutúm Urumutúm", os "Tango lelê", "Tango lelê" martelavam-me como o som do tam-tan, cuja repetição monótona acaba provocando a aparição de assombrações. Quis saber mais sobre

"O lugar onde as cobras estão de castigo
engulindo lama",

sobre a "floresta subterranea de hálito podre", sobre os

"Rios magros obrigados a trabalhar
As raizes inflamadas estão mastigando lodo"

E novamente senti o apelo da floresta enquanto examinava os quadros de Atos Bulcão, apesar de serem eles muito menos ferozes. Ele pinta uma natureza que se situa à beira da vida civilizada e do desconhecido. Seus jardins são quietos mas sente-se que a floresta selvagem não pode estar longe.

Uma fazenda baixa, de proporções harmoniosas, separada do jardim selvagem, à beira do mato, por um terrasse, vive tão intensamente que se vêem as personagens ausentes. Imagino um coronel espadaudo, fumando um charuto e oferecendo uma bebida a um fazendeiro vizinho enquanto os trabalhadores cantam melopéias tristes que quebram o silencio patriarcal da tarde abrasadora. A casa grande vive, personagens se erguem. Talvez sejam irreais, mas não o acredito porque a evocação nasceu de um instinto acordado pela representação gráfica da alma regional. E do mesmo modo que personagens inexistentes nascem da força de paisagens, vejo cores vivas e múltiplas manchar as flores branco e preto dos desenhos. E não somente cores, mas cheiros acres e fortes e apelos de pássaros. A visão surge destas flores de sonho, finas como estampas japonesas, alucinantes e harmoniosas. Gravatás, orquideas, estrelas se superpõem numa profusão impressionista que aproxima da propria alma da terra.

Em um dos desenhos todas as plantas, todas as flores, todas as folhagens se apertam numa dansa louca. E um coqueiro se ergue sobre elas, como um chefe indigena, — ereto e de corpo nu —, cujo luxo é o chapéu de plumas cuidadosamente escolhidas, densas, claras, espessas.

Atos Bulcão nos aproxima da essencia da natureza, pelo ritmo. Suas árvores dansam. Suas plantas evocam sucessivamente o lado gracioso e o lado alucinante da floresta brasileira. Encontrou a harmonia das formas entrelaçadas que transformam constantemente a natureza viva. Observei dois coqueiros apertados, que sugeriam um abraço de onde nasceriam novas sementes. Pareciam mover-se. Ele mesmo me falou da influencia do meio ambiente sobre o tipo de dansa pelo qual se exprimem os homens que o povoam. E é porque sente isso que suas plantas têm uma vida quase humana, exprimem-se e criam ritmos.

Não lembrei aqui as naturezas mortas, expostas há quatro meses no Instituto dos Arquitetos porque muito já se escreveu sobre elas e porque, apesar de demonstrarem firmeza, me impressionaram muito menos que as paisagens e as flores. Tenho a sensação, talvez erronea, de que são estes últimos trabalhos que fazem sobressair a verdadeira natureza do pintor e indicam o caminho que seguirá.

E' muito dificil dar uma impressão pictórica do Brasil porque o Brasil é demasiadamente pictórico por si mesmo. O Pão de Açucar, a baia, o Corcovado, o mar muito azul, o céu muito limpido, as montanhas muito nitidas, os morros muito dourados, os pôr-de-sol muito vermelhos que admiramos no Rio são demasiadamente perfeitos. Não deixam lugar para sugestões. Fazem pensar nestas flores que parecem artificiais, de tão perfeitas, numa verdadeira derrubada de valores. Ou lembram a Nápoles dos cartões postais, que deturpa a verdadeira alma da cidade. Assim o Rio se apresenta demasiadamente delimitado e esmerado. Assusta os que sentem a necessidade de colocar na tela ou no papel tudo que se mexe atrás desta facilidade aparente e que conhecem sua beleza oculta, infinitamente mais real e forte do que esta profusão oferecida a todos. Estes gostariam de reproduzir este qualquer coisa que faz o coração bater mais depressa nestas lindas manhães de abril, este qualquer coisa de fugitivo e variavel como o ventinho que agita os veleiros nas ondas de prata.

O sentido real das paisagens é o movimento permanente da natureza que canta, fala e dansa, renova-se, é um momento. Não existe nos arabescos que dão na vista, mas vem do trabalho da propria terra, da terra forte e eterna, da nossa mãe a terra que dá a força aos homens e às plantas.

E' este momento que Atos Bulcão procura reproduzir. O navio dos seus sonhos está à espera deste curioso da vida. Nele irá para outras terras que lhe oferecerão seus momentos proprios. E quando sua colheita de impressões se tiver tornado bem grande, quando começar a assimilar os novos conhecimentos, voltará para cá, seguro e confiante, pronto para devolver ao mundo o que lhe tomou emprestado, oferecendo-lhe a alma da sua terra, que canta para todos e dansa para alguns.

Um pedaço de mármore

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM AMIGO brasileiro que acaba de regressar de Berlim trouxe-me da margem do Spree um presente. Trata-se de um pedaço de mármore italiano. E' um presente precioso. Não tanto sob o ponto de vista material, mas pelo valor simbólico que representa. Pois este pedaço de mármore vem da Reichskanzlei na Wilhelmstrasse, de uma sala cujas paredes estavam revestidas de mármore italiano. E foi entre as ruinas da Chancelaria que o meu amigo colheu este fragmento para trazer-me como lembrança da cidade que há 14 anos deixei sem jamais revê-la.

Pequena peça que agora, na escrivaninha, vai me servir de peso para papéis, evocando imagens diversas do passado e do presente e constituindo uma lição para o futuro. Não quero negar a vivo comoção que me produziu o fato de ser posto assim em contacto direto e até fisico com aquele edificio que, por tantas décadas, foi o centro da politica alemã, influindo consideravelmente no destino do mundo.

Quando, menino, passeava na linda e tranquila Wilhelmstrasse, o dono daquela casa então chamava-se Bismarck. Foi ele que a escolheu para a primeira vez, esse palacete, sem mudar o seu aspecto simples e modesto, se transformou na Chancelaria do Reich. Parecia realizado o sonho de milhões de alemães, reunidos num Estado nacional unificado, todas as tribus germânicas, ainda que com a exclusão dos austriacos. Bismarck vencera. Tornara, segundo o dito de Gladstone, a Alemanha grande e os alemães pequenos. Ao considerar hoje, à luz das últimas experiências, a evolução do país, não podemos deixar de notar que já no Reich de Bismarck, exteriormente poderosa e radiante, se anunciava a decadencia que, depois, resultaria em catástrofe de tamanho nunca imaginado.

Todos os outros Estados europeus, tambem, no decorrer dos últimos séculos, tinham realizado a sua unificação nacional. Mas a Alemanha foi o único país de cuja unificação saíram as dois mais extensos e cruéis conflitos que a historia mundial conhece. Bismarck, o primeiro ocupante daquele edificio, nem mesmo pensou nisto, apenas ansioso, no "pesadelo das colligações", de conservar a paz, oposto a qualquer expansão territorial, até com referencia às colonias. Quando, um dia, uma deputação de estudantes nacionalistas vienenses o visitou e o chefe deles, Hermann Bahr, depois celebrado escritor, disse na sua alocução: "Nós estudantes alemães", o principe o interrompeu : "Vocês não são alemães, são austriacos".

O sucessor de Bismarck, o conde de Leo von Caprivi, ainda que general, era convencido pacifista, que um contrato com a semi-ditadura do primeiro chanceler, esforçava-se em colaborar com a maioria do Reichstag, inclusive os liberais. Bismarck odiava-o, não só por causa da sua politica conciliadora, mas ainda mais por ter ele mandado abater quarenta grandes carvalhos no jardim da Reichskanzlei. Árvores que o principe adorava e que o conde suprimiu porque lhe obscureciam o gabinete. "Isto lhe prova a origem eslava. Nenhum germano poderia cometer semelhante crime contra as árvores !", assim exclamou o principe furioso num acesso de racismo, embora de ordinario alheio a tal sentimento a ponto de recomendar os casamentos entre "junkers" e israelitas.

Ao general Caprivi seguiram-se varios outros habitantes do edificio que interviram os seus nomes na historia, o Hohenlohe, o Bülow e até o decantado Bethmann Hollweg, que, meio brincando nas mãos dos militares, se tornou responsavel pelo desencadeamento da Primeira Guerra Mundial, que o poderá de morrer, a que caiu sempre o Imperador Guilherme II que, após a leitura de resposta servia ao ultimatum austriaco escrevera à margem do documento : "Uma realização brilhante para um prazo de 48 horas. Com isto se desvanece qualquer motivo de guerra". Mas foi em vão esse lucido intervalo num cérebro desequilibrado. A "Caixa Vermelha", como se denominou o edificio do Estado Maior, venceu o Palacio Imperial e a Reichskanzlei.

A Reichskanzlei, após a guerra e a revolução, como diferia daquela outra república ! Não mais ali residiam homens de confiança de um soberano, e sim os representantes do povo soberano, que se tinha dado a Constituição mais autêntico democrata, Hugo Preuss, e que infelizmente não sabia usar. Quantas vezes não percorri, nos 14 anos da República de Weimar, os corredores e as salas desta nova Reichskanzlei, que sempre conservava o antigo aspecto modesto, ainda que a área houvesse de ser ampliada diante dos serviços consideravelmente acrescidos. Seguiram-se, em ritmo por demais rápido, chanceleres socialistas, democratas, católicos (Partido do Centro), nomeados nos primeiros anos pelo presidente Fritz Ebert e depois pelo marechal Paul von Hindenburg, que, afinal, nomeou chanceler aquele por ele tão detestado "cabo bohemio" cedendo à pressão de Papen (agora já condenado) e de dois não menos condenáveis, o seu filho Oskar von Hindenburg e o secretario de Estado Meissner.

Já teria decaido a sua capacidade mental de modo que não mais soubesse avaliar a extensão do crime que cometia contra o seu proprio povo ? Dizem que, na noite de 30 de janeiro de 1933, quando, ao lado de Hitler, nomeado chanceler, assistia da janela da Reichskanzlei ao desfile dos legiões pardas dos SA, teria observado : "Donde vêm todos esses prisioneiros russos ?" Ao surgirem aos seus olhos espantados todas essas uniformes estranhos, teriam nele despertado vagas recordações da Primeira Guerra Mundial, confundindo-se, no seu cérebro enfraquecido, com a atualidade de então. Deveriam passar mais 12 anos, antes de realizar-se aquela visão profética, transformando-se, de fato, os SA em cativos da Russia.

Com a entrada de Hitler, a Reichskanzlei mudou completamente, no exterior como no interior. De arquitetura e decoração desapareceram a simplicidade e modestia antes conservados. Como qualquer "parvenu", o novo dono da casa queria ostentar um luxo mais pomposo e suntuoso do que de bom gosto. Tudo foi remodelado para o gigantesco e mundo com um luxo brilho inadequado. As vezes estas devastações vandálicas, tão completas que da antiga nobreza do edificio nada mais restava, que explodir o "racismo" não teria reservado um Bismarck ao seu degenerado sucessor !

Mas deixemos a fachada ! Mil vezes por ele apresentava o conteúdo "politico" que no interior se fazia. Tornou-se a caverna dos salteadores conjurados que ali forjaram os planos para subjugar criminosamente primeiro o proprio povo e depois o mundo inteiro, planos que, devido à fraqueza de dentro e de fora, em grande parte quase cumpriram, para o que a humanidade despertou.

Então os 1000 anos que o "Fuehrer" prometera para idéia da Suástica se reduziram a 12, e nos dias fatais de abril de 1945, cujo mistério só agora foi desvendado pela última sobrevivente do abrigo subterraneo da Reichskanzlei, a aviadora Hanna Reitsch, o macique e os seus derradeiros cúmplices perceram sob as ruinas do grande edificio, completamente destruido. Sobre os escombros pairam os fantasmas dos seus ilustres habitantes: Bismarck, habitantes, lôes e aposentos, ornados com o falso brilho de revestimentos imponentes.

Esse pequeno pedaço de mármore italiano, é um testemunho precioso e trágico presença. Obrigado !

NOVELA E HISTORIA DE FUTEBOL

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOTA-SE que na novela moderna não é o *eu* de cada personagem visto pelo lado das suas reações imediatas em face do mundo exterior, o *eu* automático, o que ela tende mais a exprimir; e antes o *eu* nas suas aventuras de espirito mais solitarias e de um subjetivismo mais refinado.

A primeira vista esse plano de novela parece não somente estreito como tambem de uma monotonia fúnebre: o homem interior deixa ordinariamente a impressão de um homem incompleto, inacabado, quando não deixa em certos casos mais graves impressão pior, mais angustiante — de um homem que se alimentasse da sua propria substancia, devorasse-se a si mesmo para viver. E isto pelo encarniçamento com que muitos dos personagens dessas novelas parecem decompor cada uma das suas sensações ou ruminar laboriosamente cada uma das suas idéias.

A tendencia por isto mesmo é pensar que na novela nada deve existir que não esteja na experiencia comum da vida; e na vida comum através do que fazemos e de como encaramos as consequencias dos nossos atos é que se revela ou define todo caráter. Motivo porque ainda hoje um romance de Balzac ou de Dickens ou de Tackeray parece deixar uma impressão de muito mais intensamente vivo e dramático do que poderia deixar o romance de um Meredith, de um Proust ou de um Dreiser, ainda que estes não dêem ao *eu* individual toda a preponderancia ostensiva que ele viria a ter nos romances de Joyce ou de Virginia Woolf.

Mas não sei se tal impressão não seria uma impressão superficial, e que falte razão a Kemper Broadus quando prevê no seu livro "The Story of English Literature" que o material das grandes novelas do futuro voltará a ser o mesmo que serviu às novelas do passado, ou seja a historia da vida exterior como ela se desdobra aos olhos de todo o mundo, a vida cheia "de bons e maus individuos lutando um pelo outro ou um contra o outro".

A nosso ver o romance terá cada vez mais um valor de simbolo que melhor o aproximará da poesia e não um valor meramente narrativo como o da historia. E nesse tipo de novela, que tende a ser autobiográfica, ou para empregar uma expressão de Stephen Spender, "cripto-autobiográfica", não é de certo a ordem lógica dos acontecimentos ou a gradação dos caracteres o que importa — o lado mecânico da vida: importa é a vida nos seus processos mais dinâmicos e mais profundos de realização, sem mesmo nenhuma das reduções impostas pelo tempo, enfim, aquela vida a que somente se atinge por um longo e intimo aguçamento da sensibilidade e da imaginação.

Nesse tipo de novela os personagens é como se não tivessem voz; pelo menos voz para auditorios: onde melhor e mais longamente se exprimem é no monólogo. Mas ainda assim são bastante heróis para desprezarem, no fundo dos seus corações, as vozes sentimentais que se levantem para lamentar a sua sorte, ou chorar a sua dor.

Novelas dessa especie é claro que não corram da pena tão facilmente como quando é para se contar apenas uma historia. Elas, nos seus arroubos subjetivistas, se exprimem em muitos e complexos simbolos para não exigirem a maior contensão de espirito por parte do autor. Além disso no romance interior as idéias são verdadeiramente fatos; o pensamento como passa pelas mesmas vicissitudes dramáticas da ação.

Estas cogitações não me vieram ao acaso: foram provocadas por uma recente novela de Claudio Tavares Barbosa, com o título "Mundo Fechado", e edição da Livraria Agir Editora. No "Mundo Fechado", como em regra acontece com os romances de visão introspectiva, os caracteres não se separam em bons e maus; o que se notam são "caracteres sensitivos e não sensitivos".

De um certo ponto de vista não há singularidade nenhuma na comparação que se pode fazer de muita novela moderna com a poesia moderna, e sendo capaz de provocar as mesmas tentações do verso livre, do verso sem rima e sem métrica, em que o bizarro da palavra desse a ilusão de suprir a originalidade da idéia. Porque a hierarquia dos acontecimentos ou a representação esquemática dos caracteres tão comuns de se observar nos romances exteriores são como "equivalentes" da métrica e da rima no verso clássico pelo que podem dissimular da ausencia de imaginação ou de espirito no livro. Mas que se torna dificil, tragicamente dificil, naquele romance em que a unidade do enredo e a verosimilhança dos tipos não dependem da ordem causal e lógica em que os fatos se sucedem; dependem diretamente do que há de menos visivel e mais subterraneo nas reações da sensibilidade e da idéia. Sob pena de o romance acabar na mesma e grotesca confusão de certas poesias modernas, ou cair num dos mais monótonos artificios da arte literaria: o das variações verbais em torno sempre de um mesmo tema.

Na novela "Mundo Fechado" o leitor poderá encontrar certos refinamentos ou certos artificios de imagens como utilizados para um premeditado efeito de originalidade. Mas são detalhes apenas. A força que na realidade governa o livro está não somente nas qualidades de espirito do autor. O seu poder de imaginação.

"Mundo Fechado" à maneira da maioria dos romances de vida interior é como se fosse baseado em reminiscencias pessoais, e que a vida vivida — com raizes que vão ao tempo da infancia e da adolescencia — invadisse toda a consciencia do personagem até lhe absorver o presente no passado ou fundir um com o outro.

Não a memoria, mas uma especie de sensibilidade recessiva é que parece por Eugenio, o herói do livro, no centro das mesmas impressões e dos mesmos sentimentos do outro tempo. Por isto figuras novas que surgem, paisagens outras que se iluminam, tudo se incorpora docemente à imagem da vida anterior, amacia-se em formas de uma adoravel fluidez, como a participar de uma realidade que Dostoievski já achava a mais intensa de todas — a realidade do sonho. E os personagens invisiveis do livro, Liá, Eunice, Romualdo e varios outros, ganham, no campo cheio de refração em que são recordados, uma sutil e maior atração no espirito do leitor. Há que destacar tambem as tonalidades poéticas de que se aviva a prosa do autor, e que tanto reforçam o valor literario desse romance.

* * *

"O Negro no Futebol do Brasil" é o livro de Mario Filho ultimamente publicado pelos irmãos Pongetti editores.

Bem se vê que não é um livro de novela mas de historia — a historia do futebol brasileiro desde que ele nasceu no Rio de Janeiro até hoje. Desde o carater um tanto aristocrático da sua primeira e britânica formação até o carater democrático e vibrantemente nacional dos nossos dias. Mas este livro é de historia tão particularizada como a de uma instituição esportiva, o leitor de imaginação romântica e dificil de satisfazer pode aproximar-se sem medo que não boceja.

O sr. Mario Filho revela com este seu livro uma faculdade de evocar, e uma arte de escrever de tão dramático interesse que muitas vezes não parece estar fazendo simples historia, mas obra como de criação. No fim, bem considerado, esta é que se pode chamar a verdadeira historia; que não se endurece em forma de relatorio nem se empacha de nomes e de datas, mesmo em materia de tão estreitas dimensões como a deste livro. Para vermos que em historia como em literatura tudo depende mais da sensibilidade ou do poder de imaginação do autor do que do assunto.

E' verdade que Mario Filho não é apenas um curioso do jogo de futebol, e que conhecendo, com o maior luxo de detalhes, todos os segredos da sua técnica, por ele se interessasse como um perfeito teórico. Nada disto. Mario Filho ama o futebol com um amor maior do que o do profissional — o do artista. Ele não vê somente a técnica, as variações mecânicas do jogo; vê muito mais — a sua escultura, e todas as suas variações ritmicas. E tambem o que ele exprime em verdade democrática e social na união das cores dos clubes rivais, e na maior união ainda das cores étnicas que nunca se juntaram no Brasil mais fraternalmente.

Isto somente é que explica toda a animação em que se desenvolvem os varios episodios dessa historia; e que o autor não se limitasse a fazer simplesmente o histórico dos clubes, mas a psicologia das figuras, dos principais diretores e jogadores de futebol desde José Vilas-Boas e o inglês William Hellowell até o negro Leônidas. E tudo nos traços mais pitorescos, mais incisivos. Neste livro de historia do futebol Mario Filho pouco relativamente nos dá em datas e nomes de clubes ou jogadores — dá-nos é a vida intima, cheia às vezes de lances dramáticos, de todos os clubes, e dá-nos os jogadores nas suas atitudes e nos seus gestos mais caracteristicos.

Gilberto Freyre que escreve o prefacio do livro não exagera quando diz: "E' este livro de Mario Filho um dos mais originais e mais sugestivos escritos ultimamente por brasileiro".

DEPOIMENTO SOBRE JOSÉ LINS DO RÊGO

Aurelio Buarque de Hollanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PASSEI diversas vezes, recentemente, pela última casa onde morou José Lins do Rego, em Maceió. Olhando para aquela porta e duas janelas em frente ao mar, eu reconstituia episodios, conversas, cacoetes, traços fisicos do José Lins de então.

Dos caracteres fisicos, o predominante, e de que o escritor veio com o tempo a despojar-se, foram as costeletas. Costeletas longas e largas, que lhe davam um jeito pedante, agravado pela eterna presença de um monóculo.

Era José Lins do Rego ainda bem moço ao chegar a Maceió: andaria pelos vinte e seis anos. Talvez por trás do monóculo e das costeletas se escondesse o intento de ampliar, com uma aparencia mais notavel, a autoridade que lhe conferia a sua colaboração dominguelra no "Jornal de Alagoas".

Aqueles artigos, escritos em linguagem quase oral, transbordante de pitoresco, deram-nos a conhecer — a Valdemar Cavalcanti, a mim e a varios outros — figuras como Gilberto Freyre e Manuel Bandeira, e aos poucos deitou por terra o nosso culto dos antigos valores. Graças a eles começamos a aceitar a poesia moderna; a enxergar outras zonas poéticas acima do parnasianismo, cuja superioridade era para todos nós ponto pacifico.

Um domingo — lembro-me bem — José Lins desancou um poeta semiparnasiano da terra, apontando-lhe à inspiração novos caminhos. Aquilo me deu um abalo dos diabos; mas de certo modo me agradou. No domingo seguinte, novo artigo, agora replicando ao poeta, que se defendera zangado. Aí o escritor revelava, alem do espirito critico, a posse de um talento polêmico dos mais devastadores que já vi.

José Lins estava, pois, na minha admiração, embora eu não concordasse com alguns dos seus deslises e desmandos em materia de linguagem e estilo. Tanto assim que, quando um velho dado a lutas gramaticais atacou de rijo, numa "Carta sem selo" publicada no jornal católico "O Semeador", certos descuidos do critico, entre os quais um "pés felinos de gato", eu dei razão ao velho.

Corre o tempo, continua a colaboração, José Lins do Rego cresce aos nossos olhos. Um dia aparece prefaciando os "Poemas" de Jorge de Lima. 1927. Já éramos capazes — e o prefacio ainda mais capazes nos tornou — de compreender e aceitar plenamente aqueles versos, de não reagir ante eles como um ano atrás reagiramos em face da publicação do "Mundo do Menino Impossivel", do mesmo poeta.

Admirando assim o escritor, eu não tinha, contudo, aproximação com ele. Um contacto rápido, em seguida a uma apresentação que dele me fez Aloisio Branco, como que lhe dilatou as costeletas e o monóculo. O ar de superioridade irônica provindo desses tremendos apêndices cresceu de ponto, e, apesar de amaveis as suas palavras, senti-me encaramujado e murcho numa timidez quase sem gestos e sem lingua. Que interesse poderia ter José Lins do Rego na amizade de um vago aspirante a escritor, tão vago que a bem dizer nada escrevera afora uns versos infamissimos?

Contentei-me, pois, com a devoção a distancia do ídolo. Aloisio Branco, Valdemar, que com ele já privavam, contavam-me as esquisitices do homem: falavam-se dos seus modos bruscos, dos seus livros, da sua letra miuda e ruim.

Da letra, aliás, tive eu tambem noticia pelo comentario de um professor de francês que ensinava a José Lins e com quem Valdemar e eu estudávamos juntos. Esse professor, francês de origem, merece algumas linhas. Magrinho, velho, barbicha grisalha em ponta, como para rimar com o nariz, fino e tambem pontudo, esbanjava a palavra *filosofia*. Topava filosofia a torto e a direito nas composições de seus alunos. Banalidades as mais cândidas, os mais coçados lugares-comuns, tão naturais em quem escreve, tateante, em lingua que não domina, eram para o bom do velhinho — "filosofie". Assim mesmo: "filosofie". Pois lá um dia o velho, depois de nos agraciar, mais uma vez, com o titulo de filósofo, graças a umas vulgaridades que eu e Valdemar escrevêramos sobre "La mariage", acrescentou, com a sua voz frouxa e meio sibilante, por entre cacos de dentes:

— José Lins tambem tem muita "filosofie"; mas a letra... uh!...

Essa revelação a propósito da letra, está claro que me interessou bastante; porem o que mais feriu a curiosidade foi a filosofia de José Lins do Rego. A despeito da largueza com que o velhote distribuia a palavra, picava-me o desejo de conhecer o filósofo. Não somente o filósofo, mas tambem — e sobretudo — o sabedor de francês. Sempre imaginava que José Lins estivesse bem mais adiantado que nós outros, seus admiradores. Que coisas em bom francês não escreveria sobre o casamento ou as suas ocupações diarias! Confessando a Valdemar a minha curiosidade, ele prometeu-me ver se, numa das próximas visitas ao escritor, lhe examinava o caderno de exercicios de francês. E dias depois me declarou:

— Eu vi os exercicios do José Lins. Ele erra um bocado bom, como a gente. Senti-me muito desiludido, mas um pouco desafogado. Reduziam-se as barreiras entre a minha timidez e as costeletas do grande homem. A frugalidade dos conhecimentos de francês apequenava sensivelmente as costeletas arrogantes, humilhava a ousadia do monóculo.

* * *

Mais ou menos por esse tempo Valdemar levou-me à casa de José Lins do Rego. Não era ainda a casa da Avenida da Paz, mas a da rua São Felix, muito perto. Estava ele concluindo um longo ensaio sobre Gilberto Freire do qual nos leu alguns trechos — e que mais tarde rasgaria, por insatisfação do estudado. Arrisquei, se não me engano, umas observações, que o escritor ouviu com atenção simpática. Mas apesar da simpatia e da atenção, a camaradagem com José Lins do Rego ainda dessa vez não deitou raizes.

* * *

As raizes brotariam bem mais tarde, em fins de 1932, com o aparecimento do *Menino de Engenho*. Não me foi dado ler o original, como a Valdemar Cavalcanti, que o datilografou. Mas, publicado o volume, recebi um exemplar. Certa noite o romancista, encoutrou-me na rua. Cumprimentamo-nos, e eu lhe falei sobre a novela. Ele pegou-me pelo braço e não me largou durante mais de meia hora. Comentei diversas passagens e aspectos da obra — e notava que, embora as observações não fossem de qualidade, pareciam tocar fundo o autor. Talvez pelo sentido lirico, meio sentimental, de que vinham carregadas. Referiam-se a tipos e fatos comuns à minha meninice, a paisagens tão paraibanas quanto alagoanas. José Lins é um romântico, e as minhas palavras estariam revolvendo lembranças que ele transportara para o livro. Mas naquele enternecimento haveria talvez, acima de tudo, um alvoroço de paternidade de primeira e recente.

* * *

A ligação era já estreita quando eu, durante umas noites, dormi, com Valdemar, em casa do escritor cuja familia se achava ausente. A casa era grande, e José Lins temia a solidão. Não era, contudo por medo, mas certamente por alguma irregularidade nervosa, que ele por vezes, sem querer nos despertava, gritando palavras desconexas, nuns sonhos, muito seus. Mas, afora o hiato desses pesadelos, seu sono decorria normal e repousante; tanto assim que ele, madrugador, às seis horas já estava, infantilmente alegre, aos berros pela casa inteira. Tinhamos mesmo de acordar.

— Valdemar Cavalcanti e Aurelio Buarque de Holanda conhecidos *chantas*!

Chanta era abreviatura sua de *chantagista* — palavra muito frequente na boca de José Lins do Rego em relação a seus amigos.

Porque ninguem mais chegado a brincadeiras — de toda especie. Verbais: apelidos, anedotas e mentiras a respeito dos companheiros e conhecidos. Fisicas: petelecos atrás da orelha, um golpe com o joelho por trás do joelho da pessoa com quem vai andando. Verga-se a perna da vitima, que parece ir cair, e José Lins dá uma gargalhada:

— O rapaz, você está fraco. Precisa comer feijão!

Das brincadeiras verbais há uma curiosa. Em frente a um café onde habitualmente se reunia o nosso grupo, e hoje imortalizado nas páginas de Augusto, achava-se um dia José Lins, com um grupo do qual fazia parte Graciliano Ramos, chegado de Palmeira dos Indios desde 1930. Anoitecia; e um morcego — vindo ninguem sabe donde nem como — pousou mansamente no ombro do romancista alagoano. Não vale investigar as razões intimas e sutis da preferencia do bicho. Os morcegos, ao que parece, são dados a essas visitas literarias. Como se sabe, um deles já entrou no quarto de Augusto dos Anjos, à meia-noite. O certo é que o morcego pousou — àquela hora, que não era a de meia-noite como a escolhida pelo outro para visitar o poeta paraibano, ou pelo corvo para bater à porta de Edgar Poe — no ombro de Graciliano Ramos, com a mesma naturalidade com a que a ave preta pousou no busto de Palas. Surpreendeu-nos aquele pousar; e da surpresa logo passamos ao riso. Então José Lins tomou a palavra:

— Sim senhor, seu Graciliano! Cultivando o seu morcego, hem?

E voltando-se para os outros:

— Isso é um morcego domesticado que o velho usa para se poder dizer que ele é um infeliz, que "um morcego pousou na sua sorte"...

POESIA NORTE-AMERICANA

Vachel Lindsay - poeta e místico

Edyla Mangabeira Unger

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AUSTIN Warren, que tem publicado varios trabalhos interessantes sobre a poesia moderna, ocupou-se, se bem que a traços rápidos, na revista literaria "Accent", da personalidade e da obra de Vachel Lindsay.

E' possivel que não haja, em toda a historia da poesia americana, figura mais pitoresca, mais romântica, e, ao mesmo tempo, mais estranha. Warren se refere sobretudo ao que nele há de extremamente paradoxal.

Nascido em Springfield, no Estado de Illinois, em pleno Meio Oeste, Nicholas Vachel Lindsay descendia, por pai e por mãe, de burgueses protestantes da classe media. O avô era fazendeiro, e o pai, um médico de provincia, orgulhoso, severo nos costumes, e fanático defensor da proibição da venda de bebidas alcoólicas, inimigo mortal declarado de todo e qualquer vicio. A mãe, que ele adorava quase sempre, mas às vezes detestava, era autoritaria imponente de aspecto, e de uma energia infatigavel.

Profundamente regionalista em relação à América, embora internacionalista em relação ao mundo, Lindsay não tolerava a atitude de superioridade da Nova Inglaterra para com o Sul e o Meio Oeste. Escreveu certa feita a um professor, seu amigo: "Creio decididamente na nossa civilização rural do Meio Oeste que é a verdadeira América".

Suas tendencias contraditorias se fizeram sentir principalmente no terreno religioso. Acreditava, como Yeats e Huxley, que tanto temos a aprender da Sabedoria do Oriente quanto do Cristianismo ocidental. Em consequencia, suas crenças religiosas eram profundas e ecléticas. Daí ter sonhado em construir, na cidade onde nascera, uma imensa catedral com altares dedicados a todos os deuses e heróis que merecessem tal honra. Aspirava, de todo o coração, a uma religião sem credos, para todas as pessoas que praticassem a bondade e amassem a arte.

Depois de cursar a Universidade de Hiram, o Instituto de Arte de Chicago e a Escola de Artes de Nova York, Vachel Lindsay passou dois anos lecionando e entregue a serviços sociais. Foi então que iniciou a primeira de suas longas excursões, atravessando, a pé, a Flórida, a Georgia e a Carolina do Sul e a do Norte, pregando, o Evangelho da Beleza. Durante os cinco anos seguintes, realizou varias destas jornadas, a um tempo missionario e trovador. Seu pensamento, o objetivo que o animava, era em suma o de propagar o culto do Belo e da Arte; estimular os ideais que se vão apagando aos poucos, na monotonia e na miseria das pequenas cidades e aldeias. Lindsay tornou-se assim, àquela altura, como diz Untermeyer, uma especie de São João Batista da poesia. Não conseguiu, todavia, atingir o grande público, apesar da publicação, em 1913, de uma coletanea de poemas de valor indiscutivel: "General William Booth Enters Into Headven" ("O General William Booth Entra no Céu").

Foi por volta dessa época que resolveu por em prática uma curiosa experiencia, procurando suprimir as barreiras existentes entre a poesia e a música. Em vez de declamar, cantou "The Congo and Other Poems", versos fortes e sonoros que eram um misto de ritmo de "jazz" e misticismo. Ao cantar estes poemas com sua voz de baritono, causava uma impressão inesquecivel. Criou um teatro poético inspirado no teatro grego, em que seus poemas eram meio declamados, meio cantados, com gesticulação e toda a técnica teatral. A inovação despertou o maior interesse. Alem disso, alguns dos poemas da respectiva coleção (Um estudo da raça negra), eram realmente notaveis. Podem ser citados, entre outros, - "John Brown" "Simon Legree", tão musicais e de tal espontaneidade, que se constituem, com efeito, duas pequenas obras primas.

Pouco depois dos trinta anos, o trovador, percorrendo o país a realizar conferencias e a cantar os seus poemas, tinha já adquirido uma vasta notoriedade. O Conselho Nacional dos Professores de Inglês possue varios discos gravados pelo poeta — inclusive — "General Booth", "The Congo", e "The Chinese Nightingale". Vachel Lindsay, todavia, ficou sendo, na historia da poesia americana, uma figura meio apagada, conhecida por muitos como "o poeta do "Jazz", qualificação que o irritava.

Seria, porventura, porque ele, que tanto exaltava o belo, revelou, mediocridade lamentavel, e uma mediocridade lamentavel, e uma falta de gosto absoluta? O livro "Collected Poems", que veio a publicar em 1923, é, como diz Untermeyer, "uma exibição completa e quase cruel do que há de melhor e do que há de pior em Lindsay". E' possivel que a maior parte de sua obra não resista à passagem do tempo, mas alguns de seus poemas, como os que citamos, e outros, hão-de permanecer entre os primores da poesia moderna universal.

Varios criticos, parece-me com plena razão, vêm em Lindsay a imagem pura e inalterada do verdadeiro poeta — do eterno adolescente, capaz dos mesmos entusiasmos e dos mesmos enternecimentos diante da vida, sem o menor senso de responsabilidade, e possuindo uma capacidade sem limites de rejeitar ou esquecer o passado, entregando-se, de corpo e alma, a cada nova experiencia — a cada nova aventura.

E' o que pensa, por exemplo, Ludwig Lewihson, que critica acerbamente os criticos literarios dos Estados Unidos, por não terem reconhecido, no seu exato carater, o fenômeno altamente significativo que é Vachel Lindsay, cujos poemas, ao seu ver, são o que já se escreveu de mais puro na poesia americana, desde Edgar Poe. Lewihson diz ainda a seu respeito: "Ele conseguiu conservar o coração de uma criança, provando, a ponto de provocar o riso ou as lágrimas, que o poeta precisa acreditar em alguma coisa — ainda que seja num absurdo. "Foi", acrescenta Lewihson, "o poeta mistico da América, comparavel aos melhores poetas neo-católicos dos paises latinos, e honrando a tradição de Blake e Francis Thompson".

Assim, a personalidade contraditoria e paradoxal de Lindsay provocou, e ainda próvoca, até hoje, entre os criticos, reações paradoxais e contraditorias. Para alguns, foi um excêntrico que sofria de manias religiosas, era dado a versejar, e não tinha a menor cultura. Para outros, entretanto, foi, como dissemos, a verdadeira imagem do poeta — trovador das ruas, o esteta eternamente apaixonado pelo belo. Era um misto de São João Batista, François Villon e Francis Thompson. Sua vida foi incerta, agitada e intensa.

Só deu a lume seu primeiro livro aos trinta e quatro anos, e foi este, justamente, um dos maiores: "General Booth Enters Into Heaven", poema em que descreve a entrada no céu do general William Booth — fundador do Exército da Salvação: "Havia gente que tinha vindo dos bairros pobres do mundo inteiro"... eis como entra a descrever a cena.

A seguir, publicou, sucessivamente, "O Congo", "The Chinese Nightingale" ("O Rouxinol Chinês"), "Collected Poems", "The Candle in the Cabin", ("A vena na cabana"), ilustrado por ele proprio, e dois livros em prosa: "A Handy Guide for Beggars" (Um guia prático para mendigos") e "Adventures While Preaching the Gospel of Beauty" ("Aventuras ao Pregar o Evangelho da Beleza"). Nestes dois últimos livros, recordou suas experiencias nas jornadas a pé, estrada em fora.

Lindsay viveu uma vida extraordinariamente intensa. Durante mais de vinte anos, percorreu o país em series de conferencias, despertando o entusiasmo entre os que o ouviam, e esgotando suas proprias energias. Depois dos cinquenta anos, já não poude prosseguir em tais atividades. Aos cinquenta e três foi acometido de um colapso, ficando impossibilitado de completar sua obra com os trabalhos de maior vulto que tinha em vista. O receio da pobreza total acabou por dominá-lo. Perdeu aos poucos a exuberancia de sempre, e o eterno sonhador apaixonado veio, por fim, a suicidar-se no dia 5 de dezembro de 1931. Deixou, porem, para sempre, nas estradas que percorreu, e nos poemas que cantava com sua voz possante, alguns reflexos imortais do Evangelho da Beleza que pregou aos quatro ventos.

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

Daniel Caetano

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Poeta pela propria natureza, de Pascoal Carlos Magno eu podia esperar tudo, menos a "Seremos Sempre Crianças", de titulo à la Saroyan, sem ter nada de Saroyan, sem tambem uma porção de coisas que se esperava de Pascoal, mas com muito de um Pascoal Carlos Magno desconhecido, que vibra numa grande personagem, fundindo-se no delirio dela o talento do autor. Por pouco Pascoal deixou de escrever alguma coisa para ficar garantidamente dentro da nossa literatura teatral quase vazia, que é bem uma caixa de Correio de chave perdida — a gente joga a carta lá dentro e sente que a caixa não está de todo vazia, mas como não se encontra a chave, dizer que cartas são aquelas ninguem sabe. Acho melhor não jogar a "Seremos Sempre Crianças" nessa caixa, mas em outra com a chave à mão. E' carta que deve ser endereçada, lida e... esquecida. Tudo porque o Pascoal quiz ir alem do que devia, do que era preciso, quiz extravazar; quis mostrar e mostrou de uma só vez que pode lidar com qualquer tema, que sabe meter em cena e tirar de cena uma personagem, que faz um diálogo que prende, que faz graça sem precisar dizer que é para rir. Tudo isso ele conseguiu; afirmar que Pascoal Carlos Magno não mostrou que é um teatrólogo excepcional, só afirma isso quem for burro ou invejoso — aliás, qualidades que de ordinario andam juntas com a mesma pessoa; mas gritar que "Seremos Sempre Crianças" é uma grande peça, definitiva, consagradora, só os inimigos dele afirmarão isso.

Eu já conhecia a peça por alto; Pascoal me contara uns pedaços, mas logo pedia eu que não contasse mais, pois queria sentir o espetáculo sem qualquer juizo antecipado. Não assisti a nenhum ensaio já de propósito; fui ao segundo espetáculo, na vesperal de sábado.

Logo com a abertura do pano, me cocei — em que enrascada se meteu o homem! Olhem que não é nada facil coordenar as entradas e saidas naquela cena assim armada, que se um O'Neill se esbanja nessas complicações de cenarios é porque um O'Neill é um O'Neill; mas o Pascoal brilhou no que diz respeito ao lado técnico, tecnicamente seguro ele andou do principio ao fim, mostrando que de fato pode ser escalado no primeiro time. Naturalmente que muito lhe ajudou o ter visto o teatro lá de fora, mas não tenho certeza disso, não. E' que estou me lembrando de Nelson Rodrigues, que certa vez me disse que nunca viu nada, e que, com a nunca demais elogiada. "Vestido de Noiva", leva a gente a pensar num caso de Chico Xavier não confessado.

Mas a peça de Pascoal começou me levando a ver as personagens de "Sol sobre as Palmeiras" no palco, prontas para viverem o drama de uma familia carioca, com todos os casos que são das familias de todas as cidades, condicionados às latitudes em que se encontram; ora, com o talento quo as personagens do "Sol sobre as Palmeiras" foram desenhadas, as de "Seremos Sempre Crianças" levariam a peça à caixa de Correio de chave perdida. Nossa moderna comedia de costumes ainda não foi escrita. Paulo de Magalhães, Gastão Tojeiro, outros como eles, fazem isso, sim, mas pelo lado mau, na forma, na intenção, no que resulta em pior interpretação. Pascoal Carlos Magno seria o mais indicado a nos dar, enfim, a nossa comedia de costumes, de bons costumes, longe de pieguices, afastada do dramalhão, seria o nosso Florencio Sanchez. Mas a "Seremos Sempre Crianças" começou [illegible] muito bem, [illegible] tema entrou a corcovear, estalava aqui uma fala disposta a anular tudo o que já se tinha pensado a respeito do enredo, e vinha logo outra arrebentando com qualquer juizo porventura já formado diante do primeiro desvio, de repente novamente voltava-se a opinião inicial, até que se descobre: são duas peças que o Pascoal juntou numa só para ver como é que ficava. E vimos. Cenas admiravelmente engendradas, bem sentidas pelo autor, inúmeras cenas assim, visivelmente autobiográficas aos seus amigos, ao lado de outras, que não foram sentidas, mas imaginadas — bem imaginadas, reconhecemos — só que nada tinham que ver com as outras, as reais dramatizadas. Foi aí, Pascoal, que você se perdeu — há na peça uma adoravel comedia e uma grande tragedia, só a genialidade conciliaria as duas coisas com êxito.

Aquela Margarida, que não seria nunca irmã de Pascoal, tambem não poderia ser irmã daqueles rapazes, que, pelo visto, eram bem bonzinhos, apenas um pouco gastadores. O mau carater deles é contado pela personagem Margarida, o autor não os mostra com nenhum dos defeitos que ela aponta, como tambem os do falecido pai deles — cá entre nós: por certo, tudo aquilo era mentira de Margarida, querendo chaleirar o autor, por a ter colocado numa peça em que não havia lugar para o seu temperamento. E é uma pena isso, porque o carater de Margarida, isoladamente, está magnificamente exposto. Alma Flora deu à interpretação toda a sua força criadora, não deixou de ser um instante uma grande atriz vivendo uma grande personagem. E D Esther Leão se mostrou a mestra de sempre no graduar aquela especie de emoção. O diabo é que aquela irmã não tinha nada que ver com aqueles rapazes, dizia eu, que ora o autor mostra como de boa familia, ora deixa a gente desconfiado de que são tarados, inventando até um epilético — que não é epilético como todos os que são assim, pois é sofredor de crises de ausencia — tudo para resolver uma situação que ele, o autor, queria que houvesse. Encheu o seu trabalho de coisas discutiveis, sem necessidade. Tornou defeituosas certas personagens pela artificialidade do motivo que determinaria o desfecho. Foi o caso de a Mãe, que d. Lucilia Perez com tanta dignidade interpretou mal: por culpa do autor que a obrigava a cenas de ingenuidade em meio do recato... licencioso da familia, por culpa de si propria, que não devia aceitar um papel em 1947, e vivê-lo como contemporanea de João Caetano.

Só uma coisa não compreendi na peça; na hora, uma senhora entrou a discutir com a amiga, perdi o melhor. Exatamente por ocasião daquela historia de mulher que gosta de mulher. Muita gente riu, no entanto; naturalmente, naquela balburdia da platéia ninguem entendeu a intenção do autor. Entretanto, outra cena que deu motivo a riso, mas um riso sadio, porque de fato, tem passagem franca ao mundo da beleza é a cena da irmã que passa de combinação pela sala, não só pelo cuidado com que é jogada, graças à boa compreensão do texto pelos intérpretes, como pela graciosidade de Laura Suarez, uma atriz adoravel, que eu não conhecia ainda. Fez uma Lucia divertidamente seria.

Coisa minima, está claro, na direção de d. Ester, que mostrou uma extravagancia conceptiva naquela "marca" na sala de jantar, quando os rapazes se vestem a rigor e pretendem beber champanhe. Muita vivacidade, todos atacando bem nas "deixas", muito bem feita a cena; eis que surgem dois atores fazendo malabarismos: um se senta no assento da cadeira, outro no espaldar; depois, trocam de posição; ambos fazendo aquilo com natural medo de cair. Por que, d. Ester, aquele bailado das cadeiras? Sendo a sua direção desprovida dos efeitos que semelhantes "marcas" pretendem provocar, aquela, sosinha, é uma presepada, que ainda vai levar um daqueles rapazes ao chão. Mas isso não é nada, diante do que foi a direção considerada no todo. E' verdade que ainda se pode lamentar mais alguma coisa. Foi muito mal aproveitada uma cena que será grande em qualquer palco do mundo, com aplausos para o autor e para os intérpretes, e que a direção enterrou. A morte do cão, d. Ester, já que o Pascoal quis a Margarida dona de toda a maldade do mundo, por que não lhe satisfazer a vontade? — podia enternecer a platéia de inicio, para depois fazê-la odiar mais ainda a envenenadora. Como foi feita, a gente fica com raiva de todo mundo: o menino Joel obrigado a chorar um tempão — chorar no palco não é nada facil para estreante, chorar andando, então, nem se fale! — o menino sem vontade nenhuma de fazer isso, mas tendo que fazer, enquanto não saisse de cena, enjoou. Por que não fizeram o enterro ali mesmo na sala? permitindo que se visse a máscara dos artistas, valorizando as cenas seguintes, onde mais e mais se acentua a maldade de Margarida, naquela farsa do incesto que não houve, que, é uma das grandes cenas da peça como concepção e como interpretação.

Pascoal Carlos Magno, poeta, está em quase todo o original, não descuidado de o lirismo de sua vida espalhar pelo texto; Pascoal Carlos Magno, teatrólogo, mostra que nasceu realmente para fazer teatro; agora, Pascoal Carlos Magno, o fazedor da Consagradora, ainda não foi visto em "Seremos Sempre Crianças", mas foi pressentido. Fatalmente, ele espoucará da próxima vez.

TRUMAN E MONROE

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ENTRE a mensagem do presidente Monroe de 2 de dezembro de 1823 e a do presidente Truman de 12 de março de 1947, há esta profunda diferença: Monroe só fez sua declaração depois de saber, sem margem para qualquer dúvida razoavel, a maneira como ia ser cumprido o compromisso; na verdade, depois de saber que não havia, virtualmente, a menor possibilidade de vir a ser incapaz de cumpri-lo. A doutrina de Monroe, ao contrario da de Truman, foi precedida de negociações no estrangeiro e de consultas serenas e ponderadas no país, nas quais Jefferson, Madison e John Quincy Adams representaram os principais papéis.

Eles aprovaram a declaração em face da garantia definida, que Canning deu em agosto ao ministro americano Rush, de que a Grã-Bretanha, então no dominio incontestado dos mares, havia decidido impedir a reconquista das colonias espanholas no Hemisferio Ocidental. Foi então, depois de ler os despachos de Rush sobre a decisão britânica, que Jefferson aprovou aquilo que se tornou a doutrina de Monroe, dizendo que "nem toda a Europa, em conjunto, empreenderia tal guerra, porque não poderia ter a pretensão de atingir qualquer dos dois inimigos (a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos), sem dispor de esquadras superiores". Madison revelou-se igualmente preciso e prático, compreendendo que o que justificava o compromisso era a garantia de um poder esmagador. "E' uma circunstancia particularmente feliz", escreveu ele ao presidente Monroe, "que a diretriz politica da Grã-Bretanha, embora orientada por cálculos diferentes dos nossos, tenha oferecido cooperação para um objetivo que é idêntico ao nosso. Com essa cooperação, nada temos a temer do resto da Europa e temos, com ela, a melhor garantia de sucesso para nossos louvaveis pontos de vista'.

* * *

A doutrina de Truman expressa louvaveis pontos de vista nossos. Mas, ao contrario da de Monroe, foi declarada ao mundo sem a especie de cálculo cauteloso das garantias de sucesso que foi feita por Jefferson, Madison, Adams e Monroe, antes de anunciarem seus louvaveis pontos de vista. E' grande a diferença entre fazermos uma promessa que nos sabemos capazes de cumprir e fazermos primeiro a promessa para depois ficarmos pensando como vamos cumpri-la. E' a diferença entre a atitude ousada mas astuta do estadista e a retórica incauta.

Como resultado, o senador Byrd fez à Administração uma pergunta inteiramente cabivel mas que, segundo a chamada doutrina de Truman, tal como agora prevalece, é inteiramente irrespondivel. Quer saber o senador Byrd se "temos os recursos para pagar a conta sosinhos".

* * *

Que conta? A conta imediata, 'só para a Grecia, é de cerca de 300 milhões de dólares. Mas, segundo a diretiva politica da Administração, isso pode significar apenas uma primeira prestação. O dinheiro tem de ser empregado para se equilibrar, este ano, o orçamento grego, em favor de um governo que quase não arrecadava impostos e que está, com a nossa aprovação, conduzindo uma guerra civil. Poder-se-ia conceber que essa prestação pagaria a conta grega, se se estabelecesse prontamente, em Atenas, um governo que pudesse cobrar impostos e promover a união da maioria do povo grego. Mas os "deficits" desse governo, que protege os aproveitadores e está tentando esmagar os republicanos, do mesmo modo que os comunistas, continuarão a existir enquanto existir um governo tal como é agora constituido e conduzido.

E contudo, a Grecia é apenas uma ponta de alfinete na politica global de Truman. Não poderá haver paradeiro ao custeio dessa politica, porque não se tomaram as precauções adequadas no sentido de que o dinheiro realize os propósitos para que é dado. A não ser que se reforme o governo grego, a Grecia não ficará estabilizada com o fato de atendermos aos "deficits' desse governo.

* * *

O caso da Grecia ilustra concretamente quanto é falaz a doutrina de Truman em sua atual forma, não corrigida, não modificada e não equilibrada. Consiste a doutrina em que a expansão da União Soviética e a propagação do comunismo podem ser detidas com subvenções a todos os governos, partidos e facções que sejam inegavelmente anti-comunistas. Uma diretivz dessa ordem tende a fracassar, porque nos compromete numa aliança com as forças mais reacionarias do mundo e aliena as forças moderadas e democráticas.

Ela presume que a humanidade está dividida em comunistas totalitarios e democratas jeffersonianos. Não há tal. Existem tambem nazistas, fascistas, senhores feudais, senhores da guerra. Há tambem republicanos, conservadores esclarecidos, liberais, progressistas, social-democratas, socialistas, cristãos-democratas, cooperativistas, partidos trabalhistas, planejadores democratas e o que mais seja.

Se conduzirmos a diretiva de Truman segundo o principio de que quem quer que seja veementemente contra os Soviets é nosso amigo e aliado — e, no fundo do coração, democrata jeffersoniano — ficaremos separados das massas do povo em quase toda parte. Teremos acolhido os extremistas da direita contra os extremistas da esquerda, quando é nosso interesse e nosso dever alinharmo-nos com os partidos medios e moderados. São estes os nossos verdadeiros amigos na luta pela liberdade e serão eles que decidirão o desenlace.

* * *

Por mais ricos que sejamos, por mais poderosos que venhamos a ser, não somos bastante ricos para subvencionar a reação por todo o mundo, ou bastante fortes para mantê-la no poder. O povo americano e a Administração Truman não necessitam fazer isso, naturalmente, nem pensam que o estão fazendo. Mas isso será o que estaremos a fazer, se confiarmos a formulação e a execução da nova diretiva politica a homens cujo excesso de zelo tenha levado a melhor parte de seu criterio.

NUMA conferencia pública, proferida sábado passado em Moscou, o distinto historiador soviético Eugenio Tarlé teve ensejo de informar ao seu auditorio que uma guerra dos Estados Unidos com a União Soviética não teria resultados decisivos; porque, em resposta às primeiras bombas atômicas ,os exércitos soviéticos invadiriam e ocupariam toda a Europa. Os americanos não haveriam de desejar destruir toda a Europa com bombas; e, assim — disse — não poderiam destruir o exército soviético.

Coisa mais ou menos semelhante foi dita por varios escritores americanos, sendo um deles Walter Lippmann; e ainda no domingo último, na mesma edição em que o "Herald Tribune", de Nova York, publicava o telegrama de Moscou sobre Tarlé, escrevia William L. Shirer: "Se a União Soviética o desejasse, poderia provavelmente ocupar todo o continente dentro de algumas semanas". Sobre este ponto, está de acordo a maioria dos militares americanos. Temos na Alemanha apenas unidades dispersas, de carater policial, e mais umas poucas unidades táticas terrestres, apoiadas por meia duzia de grupos de aviões de combate e bombardeio da Força Aerea. Os ingleses têm quatro divisões, nenhuma delas com efetivo completo, e ainda menos força aerea do que nós. Por trás disso nada há. Mesmo que os franceses desejassem lutar, não poderiam lançar em campo, de pronto, mais que cinco divisões completamente equipadas. Seria duvidoso que os britânicos pudessem lançar mão, com rapidez, de mais de uma ou duas divisões do Exército Regular do Reino Unido, e o Exército

NA HIPÓTESE DE UMA NOVA GRANDE GUERRA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Territorial precisaria de varios meses para constituir mesmo algumas poucas divisões, prontas para entrar em campo. Quanto à Real Força Aerea, as suas unidades mais eficientes acham-se espalhadas por todo o mundo; a sua real força de operação no Reino Unido é, em verdade, muito baixa. Na Austria, nossas e as forças britânicas estão reduzidas a meros grupos, havendo uma boa divisão americana e uma divisão britânica na Italia.

Tudo isso, somado, não representaria mais que uma força capaz de retardar e acossar uma resoluta marcha dos russos para o oeste, com as quarenta divisões de efetivo completo que têm agora na Alemanha, na Austria, na Hungria e na Polonia. Provavelmente os russos atingiriam as praias do Atlântico antes que pudéssemos conseguir qualquer reforço, terrestre ou aereo.

Mas a resposta a tudo isso é que os russos, embora capazes de ganhar um sucesso imediato, barato e facil, só poderiam consegui-lo ao preço de uma guerra em grande estilo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Não têm esquadra e pouco possuem em materia de força aerea de grande alcance. Não poderiam ocupar a ilha da Grã-Bretanha; teriam de parar na linha litoral, como aconteceu no caso de Hitler e, antes dele, a Napoleão. Não poderiam privar-nos de bases aereas na Africa. Não poderiam impedir que utilizássemos o Mar Mediterraneo, porque, para fazê-lo, teriam de tomar a Espanha e isso levaria tempo; isso exigiria a reorganização de suas linhas de abastecimento e significaria um esforço distante e amplo, com todo o seu sistema de abastecimento, sob bombardeio aereo procedente da Grã-Bretanha, em escala crescente.

Afinal de contas, deixariam expostos os centros de seu país à destruição pelo bombardeio aereo, sem melhor objetivo que a ocupação temporaria da Europa Ocidental. Não poderiamos expulsá-los, com bombas, sem matarmos milhões de europeus? Não, talvez não. Mas os exércitos necessitam ser alimentados e aprovisionados; e não há alimentos sobejos e, certamente, não há aprovisionamentos de importancia militar a serem tomados, na Europa Ocidental. E o colapso dos centros industriais russos, sob os ataques aereos, acarretaria o colapso dos exércitos distantes, assim como os membros sucumbem quando o corpo é atingido no coração.

Nossas dispersas unidades militares de carater policial protegem melhor o resto da Europa do que as suas proporções nos induzem a pensar; porque, tendo-as na Alemanha, garantimos o oeste contra um ataque russo — fazemos com que um avanço russo para o oeste só possa ser empreendido sob pena de guerra com os Estados Unidos. São o fato de nossa presença e o poder que se acha por trás desse fato que dão a resposta aos cálculos faceis do senhor Tarlé. O mesmo se dá relativamente à Grecia e à Turquia. Lá estaremos presentes agora — com, é verdade, nada mais do que pequenas missões militares e econômicas, inteiramente impotentes para resistirem aos exércitos da Iugoslavia — mas lá estaremos. Avisamos, com a nossa presença, que não assistiremos ociosamente à perda da independencia daqueles países por força militar ou por infiltração interna.

Mas, que os russos possam obter êxito inicial em semelhante empreendimento, é um fato que nos impõe consideravel tensão e certa ansiedade, pois que, por erro de cálculo ou por imprevisão das consequencias finais, um dia a tentativa poderá ser feita, sem mais considerações. Naturalmente, não desejamos ficar na Europa para sempre. Assim, uma parte de nossa missão ali — na Europa Ocidental, como na Grecia e na Turquia — é construir a energia, a confiança propria e o espirito, da gente que ali vive, para preencher o vacuo tentador que ora rodeia os limites da area soviética, com povos capazes de participarem de sua propria defesa, se necessario for.

No que concerne à força militar, os alemães, de certo, estão fora destes cálculos; do ponto de vista americano, a Alemanha deve ser um estado-tampão desmilitarizado, uma area desarmada separando o poder russo das nações do oeste. Tudo isso é apenas outra maneira de dizer que o velho principio britânico da manutenção do equilibrio do poder na Europa, de modo que nenhum Estado continental tenha plena liberdade de ação para aventuras militares, é ainda válido e aplicavel às condições do mundo atual.

A oferta do general Eisenhower

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

COM a terminação do Serviço Seletivo, torna-se agudo o problema da defesa americana. Quanto a se o Congresso será forçado a ressuscitar a lei do Serviço Seletivo, depende do êxito que se verifique no alistamento voluntario. Os Estados Unidos devem ter um exército; e, com os encargos das funções de policiamento na Alemanha e no Japão, necessitam de um exército consideravel. Como se terá de achar o que é essencial, o problema se resume em serviço profissional ou serviço seletivo.

Muito se pode dizer em favor do exército de voluntarios, especialmente para funções de policia. Se não podemos registrar um sucesso brilhante no nosso policiamento da Alemanha, isto se deve, em parte, à presença de um grande número de jovens que não encaram seus deveres com espirito profissional, mas antes como uma oportunidade de fraternizar com "Fraeuleins" e realizar trocas lucrativas.

O soldado profissional é dedicado à sua nobre carreira — a defesa de sua civilização. E' licito sonharmos com uma época em que as Nações Unidas, dedicadas à tarefa de fazer vigorar leis internacionais, sejam protegidas por defensores da propria humanidade, mas essa época ainda não chegou. Enquanto isso, a defesa americana deve ser mantida.

Numa sociedade em que as considerações materiais deixam maiores valores na sombra, a carreira militar pode afigurar-se relativamente pouco atrativa. Mas os jovens devem considerar outros valores e oportunidades que ela oferece.

Oferece maior grau de segurança econômica, neste mundo incerto, do que na maioria das outras atividades. O soldado profissional não é admitido e demitido segundo as flutuações da economia. Sua vida pode ser relativamente austera, mas não é uma vida de indigente. Ele não corre o perigo de cair nas fileiras dos mal-nutridos, dos mal-vestidos e dos mal-abrigados, ou de atingir a velhice sem ter um vintem de seu.

A carreira militar oferece uma vida *respeitavel*. O soldado não se vê empenhado na competição brutal com outros, no clamor da praça do mercado.

O exército moderno não estiola as habilidades do homem. Emprega e exercita toda especie de capacidade humana. Os serviços mecanizados necessitam de tudo, a partir, em escala decrescente, dos mais elevados ramos da engenharia. Os serviços de informações necessitam e exercitam homens de capacidade intelectual e que dominem linguas estrangeiras. E' rara a função da vida moderna que não encontre aplicação no exército.

O bom soldado ou oficial é um homem de carater. O carater é fundamental e, na hierarquia dos valóres militares, está acima de tudo mais. Pode-se encontrar defeito no Exército Americano. Não é ele bastante elástico; a virtude e a inteligencia não são bastante rapidamente recompensadas. Mas o equivalente de "tarimbeiro" tambem se encontra nas ocupações civis. E, quanto melhor for a qualidade geral dos homens, tanto maior tende a ser a elasticidade.

A historia não consubstancia que o exército seja um refugio para os pobres de espirito, nem que os homens do exército não tenham apreço pela democracia.

Um dos maiores defensores vivos da idéia democrática é o general Eisenhower, que odeia a guerra e o aventurismo politico. O secretario de Estado George Marshall é um dos melhores cérebros da nossa vida pública. E não há homem menos "militarista', porque não há homem que creia mais firmemente na subordinação do exército à autoridade civil.

O Exército é um modo de vida viril, e a maioria dos soldados profissionais o ama. Que resmunguem, vez por outra, sobre a profissão, não é fato que se possa tomar como criterio; todos nós resmungamos sobre as disciplinas das nossas profissões. O que nos faz amar o nosso trabalho é o nosso talento para executá-lo e nossa crença em seu valor social. Esta última é, talvez, a maior parte da felicidade numa carreira, e o soldado, como defensor da sociedade, sente-a intensamente. Ele goza do respeito de todos os cidadãos.

A oferta do general Eisenhower deve, portanto, merecer a mais simpática atenção dos nossos jovens mais imbuidos do senso da responsabilidade. O Exército Americano será tão democrático, competente, leal, amante da liberdade e tão forte, quanto o forem os americanos que o constituirem. E' um serviço, é uma carreira.

O CONTO DA SEMANA

A FESTA

Miguel Torga

"Filme sobre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa toda a minha adolescencia a romper no humus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura deste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de força e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diario* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Correia da Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda — propriedade de um padrinho do escritor e situada em São Paulo, segundo me informou Jaime Cortesão — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residencia, entregando-se à clinica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivos e originais da literatura portuguesa, apresenta às vezes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e seres da região transmontana, onde nasceu. Poeta, a poesia não lhe dilue, como acontece a tantos outros, o poder do ficcionista; antes lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — escreve João Gaspar Simões.

Entre as suas obras podem citar-se: *A Criação do Mundo* (romance, de que já foram publicados três volumes), *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Bichos, Rua, Montanha* e *Novos Contos da Montanha* (contos); *Terra Firme, Mar* (teatro); *Diario* (de que já sairam três volumes — em prosa e em poesia); *O Outro Livro de Job, Lamentação* e *Libertação* (poesias).

A Festa faz parte dos *Novos Contos da Montanha* (Coimbra, 1944). — A. B. de H

Tinha cada um o seu sonho para a festa de Santa Eufemia.

O Nobre, era deslindar umas contas velhas com o Marcolino; a mulher, era pagar à santa a promessa que lhe fizera por causa da monqueira dos bois; a filha, era passar a noite no arraial a dansar a cana-verde nos braços do namorado.

No meio de um serviço rude — roçar estrume, vessar ou arrancar batatas — lembrava-se cada qual desse dia longinquo, e a seu modo todos recebiam da lembrança a desejada consolação. O Nobre via-se limpo do nome de covardola que o Marcolino lhe dera; a Lucia vislumbrava-se a dar voltas à capela, miraculada e acarinhada na benção protetora da santa; a Otilia fervia já no calor daquele contacto permitido e amado, ao som da musica de Torrozelo.

— Quando vamos à Vila? — perguntava a rapariga já no junho, a pensar na sáia nova.

— Tens tempo! — respondia o pai, que tambem acalentava o seu desejo secreto de uma faixa de cinco voltas.

Tinham os três economias ocultas para esse dia, que faziam sorrateiramente pelo ano fora, calados e felizes naquele segredo. O Nobre vendera os bois por dezoito notas, e escamoteara uma da conta. A mulher roubara dois alqueires de centeio da tulha, e passara-os à socapa ao padeiro. A Otilia, essa fez sinal no comprador do vinho, e na medição intrujou o pai num almude.

Os sonhos diferentes de cada um implicavam despesas individuais, que a casa não precisava de conhecer. O Nobre queria ter com que pagar de beber à farta aos amigos, diante dos quais se sentia na obrigação de lavar a honra, mas desejava fazê-lo sem prestar contas à mulher. Esta, por sua vez, tencionava dar uma boa esmola à santa, alem das cinco voltas da promessa, e não via razão para o homem entrar nestes pormenores da sua fé. A moça prevenia-se para todas as eventualidades. Se o rapaz a brindasse com uma limonada, precisava ela de lhe oferecer pelo menos uma cerveja. Amor com amor se paga...

Sabiam de resto todos que nenhum deles estava descalço à espera do que as circunstancias permitissem. Mas calava-se cada qual com o seu peculio, fechando os olhos à suspeitosa fonte dos proventos alheios. Era um jogo infantil que a familia inteira jogava harmoniosamente.

E assim prevenidos e vestidos de novo ou de lavado, os três subiram a serra no dia devido, à tardinha, para o arraial.

A romaria da Santa Eufemia é num descampado de fragões, à sombra de meia duzia de castanheiros da idade do mundo.

Filhos de todas as mães, cabritos assados de quantos rebanhos pastam na montanha, andores armados por três freguesias, duas músicas, sete padres, pregador de Murça — só mesmo quem vem obrigado por grandes tenções é que se não perde entre tanta balburdia. Os três, porem, iam com horario certo e destino marcado. Nada os faria arredar do seu caminho.

— Bem, eu tenho que cumprir a promessa... — disse a Lucia depois da merenda, a arranjar liberdade.

Era muito devota de Santa Eufemia, e gostava de fazer as suas rezas com vagar, a sós, numa intimidade lá dela.

— Eu tambem tenho que falar aí com umas pessoas... — preveniu o homem, que não se confessava em materia de zaragatas.

— Fico então sozinha... — disse a rapariga, a fingir solidão. — O que vale é que sempre hei de encontrar alguem da nossa terra...

— Diverte-te, mas tem juizo... — avisou a mãe.

— Olhe lá não me comam!

Partiu cada qual para seu lado, o pai em direção às pipas de vinho, a Lucia para dentro da capela, e a filha direita à música como um tiro.

— Ora viva! — disse à rapariga o Leonel, antes de ela lhe por os olhos.

— Ai, és tu?!... Até tive medo...

Estavam aprazados para um bailado sem fim, e ainda não tinham acabado os cumprimentos rodopiavam já nos braços um do outro.

— Seja bem aparecido! — saudou chibante o Marcolino, mal o Nobre se chegou de faixa nova, corrente de prata ao peito e calça à boca de sino.

— Olé!...

Só a Santa é que não disse nada à devota. Olhou-a do altar com os seus olhos espantados, e assim se ficou enquanto a Lucia desfiava o rosario a seus pés.

Entretanto anoitecera, e o arraial abria na escuridão da serra uma clareira luminosa, intensa de vida e de dramas. As músicas desafiavam-se o mais rumorosamente que podiam, os foguetes estoiravam no ar como bombas de dinamite, os pares levantavam ao céu nuvens de pó, havia mocadas aqui e alem, e nas barracas comia-se, bebia-se e jogava-se a vermelhinha.

— Vamos até ali... — convidou, implorativo, o Leonel, perdido pela namorada.

— Ali, aonde? — perguntou ela, sem forças para resistir.

— Ali adiante...

— Malandro, que mas hás de pagar hoje todas! — gritava o Nobre de pau no ar.

— Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores...

Ninguem tinha tempo para cuidar dos outros. Cada um tratava de si, do seu corpo, da sua alma, dos seus odios.

À medida que o arraial crescia, os mais debeis ou os que tinham vindo de mais longe cediam às leis do sono e do cansaço. E no chão liso, arrumados aos cantos ou no aconchego de uma sombra mais impenetravel, eram corpos aos centos, adormecidos numa promiscuidade de animais. Crianças ressonavam de boca aberta, velhas mostravam as pernas secas e varicosas, e belos braços moços de raparigas reluziam inertes à luz de um foguete mais luminoso.

— O' meu Deus da minha alma!... — gemia a Otilia.

— Agora já ele sabe quem é covarde!... — exclamava o Nobre.

— Salve Rainha, Mãe de misericordia, vida e doçura... — orava a Lucia.

O calor das fragas e da terra, que o sol cozera todo o dia, mantinha a saturnal num mormaço de febre. A insultar, a amar ou a pedir, as almas tinham a mesma força e o mesmo dom de entrega.

Qualquer coisa, porem — a escuridão talvez —, fazia com que uma parte rebelde da conciencia tirasse a cada ato a paz natural que ele teria ao sol.

— Juro... — prometia frouxamente no fim o Leonel, a dizer que casava.

— Não há dúvida... — concediam os amigos do Nobre, depois da refrega, hesitantes no reconhecimento do seu heroismo.

— Amem... — ouvia a Lucia dos seus proprios labios, como se ouvisse o eco final da oração de um pobre.

A combinação era de se encontrarem depois do fogo, pela madrugada, para comerem novo bocado do farnel que a Lucia guardava. E realmente mal a última girândola subiu ao ar e morreu em fumo no céu, lá estava cada um no sitio escolhido, sonolento, de olhos vermelhos da poeira, com a sua devoção cumprida no coração vazio.

Acordada pela luz da manhã que rompia calma e diáfana, a serra mostrava os largos horizontes varridos, e tirava às almas a recolhida e confusa exaltação que a noite permitira. As canas do fogo de artificio, que na negrura tinham subido ao céu soberbas e arrebatadoras, jaziam no chão, pisadas e sem gloria. Vômitos de vinho, ossos descarnados, excrementos e cascas de melancia, testemunhavam a intima e triste miseria da vida. Uma dormencia lassa quebrava o corpo, a vontade, a fé e a propria esperança. Nas caras sanguineas dos que tinham palmilhado leguas para chegar ali, havia uma palidez de desilusão, de intimo e não confessado arrependimento.

— Foi bonito... — disse, contudo, a rapariga, a disfarçar a sua dor.

— Foi — respondeu, seco, o pai.

— Mas gostei mais do ano passado... — gemeu a mãe, com os joelhos em chaga.

— Vamos a ver logo...

Defendiam-se como podiam do seu desalento e da luz crua da realidade. Mas nenhuma ilusão entrava inteira nos seus instintos.

O Nobre dera mas recebera, e duas lombeiradas do Marcolino tiravam-lhe a magia da desforra. Ou tinha uma costela dentro, ou o seu corpo já não era corpo. A Lucia, de promessa cumprida, e sem pele nos joelhos, da areia grossa do chão, sentia-se quite e desligada da comunhão da Santa, vazia como um fole espremido. A rapariga, essa reduzia tudo à sua honra perdida atrás de uma fraga que nem saberia reconhecer.

Mas iam todos comer, dormir, e arranjar novas forças para prosseguirem pelo dia fora aquela festa a Santa Eufemia, pela qual tinham suspirado tanto o ano inteiro.

MOVIMENTO LITERARIO

Cadeiras na calçada

Raul Lima

Não é de todo literario o motivo desta crônica, pois nada tem a ver, por exemplo, com o livro, sob esse título, de Telmo Vergara. A literatura está apenas na redação de uma simples nota do prefeito de Maceió, mas a razão de comentá-la se encontra no pesar de ver ameaçado um dos mais higiênicos e agradáveis hábitos, não só de cidades provincianas, mas, tambem, daqui mesmo, das ruas de bairro onde não basta, às vezes, a aeração que entra pelas janelas e que se goza nas varandas, janelas e varandas praticamente raras nas habitações urbanas do interior.

Leiam a nota:

"E' costume das familias colocarem cadeiras nas calçadas, impedindo a passagem dos transeuntes. O hábito, insofensivo, tem seus encantos, mas não deixa de ser provinciano e antiquado, depondo contra o indice de civilização de nossa cidade. Nenhum alagoano se sentirá satisfeito por atribuir-se à nossa capital foros de provincia. Por esta e outras notas deselegantes, o nosso povo não se quer libertar, com pouco sacrificio. Apreciando o caso sob esse aspecto, o prefeito da capital faz um apelo ao povo para abolir o uso das cadeiras colocadas nas calçadas, para reuniões familiares".

Não nego que haja abusos, que aconteça aos raros transeuntes das tranquilas ruas maceioenses, de nomes pitorescos não mais inscritos nas placas porem sempre lembrados do povo (da Alegria, Augusta, do Alecrim, do Cravo, do Jasmim, do Araçá), não terem por onde passar num ou noutro ponto.

Mas, pior fez o outro prefeito que reduziu à largura de meio metro pedaços de passeios de ruas as mais movimentadas.

Receio que as Alagoas se tornem como aquelas provincias de Portugal, onde ocorrem pequenos fatos com os quais as agencias noticiosas suprem o mundo de humorismo à custa do ridículo humano. Em poucos dias, vieram para a imprensa do Rio o discurso do novo governador assegurando as liberdades de amar e de inventar, a nota do prefeito da capital sobre as calçadas, a noticia da mulher do delegado que prendeu o homem que lhe respondeu "perdôe" a um pedido de esmola quando estava ela pagando uma promessa...

Já sei de pessoas, esplinéticas, sequiosas de leituras divertidas, que pensam em tomar assinatura do "Diario Oficial" de Alagoas. E já se diz que "A Manha" e "O Riso" estão disputando o copyright daquele orgão do meu pobre Estado.

Conhecei um escritor alagoano e colaborador deste suplemento, o historiógrafo Manuel Diegues Junior, que justamente se tem dedicado ao estudo dos mais saborosos temas regionais do nordeste e, em particular, dos costumes tradicionais de Alagoas, a escrever um rápido mas autorizado ensaio sobre as cadeiras nas calçadas. Sabe ele melhor do que varios de nós outros, da mesma geração, o que há de saudavel, para quem mora em casas terreas, fechadas e escuras, no hábito de tomar fresco à calçada, à noite, antes de dormir, em espreguiçadeiras de lona ou poltronas de vime. Sabe que os "foros de provincia", desprezados pela nota do prefeito, são contingencia indeclinavel. E que o retardado progresso de uma cidade de cem mil habitantes não é denunciado pelas cadeiras das calçadas, mas pelos mosquitos e pela falta dagua e de esgoto. Enquanto espere o resultado da intimação, aqui ficam uns ligeiros reparos iniciais.

TEMPO DOS FLAMENGOS — Iniciado por Gilberto Freyre no estudo do passado pernambucano, José Antonio Gonçalves de Melo Neto entregou-se a fundo e apaixonadamente à pesquisa sobre a fase da ocupação holandesa, apresentando, agora, um robusto ensaio de mais de trezentas páginas na Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olimpio.

A luz de velhos textos e manuscritos, lidos no original flamengo, o jovem historiador recompôs o quadro político, econômico e social do Brasil holandês. Aprecia os holandeses na vida urbana e na vida rural, e a atitude deles para com os negros e a escravidão, para com os índios e catequese e para com os portugueses, os judeus e as religiões católica e israelita.

No prefacio, Gilberto Freyre exalta a importancia de "Tempo dos Flamengos" como "a obra mais completa, mais minuciosa e mais compreensiva que hoje existe em qualquer lingua" sobre a influencia da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil.

A TRAGEDIA DA ESPANHA — Livro oportuno e de relevante interesse, a extensa e valiosa obra de Eduardo Fernandez y Gonzalez, traduzida por Mario Donato, que a Editora Brasiliense acaba de lançar.

"A Tragedia da Espanha" compreende a vida do povo espanhol desde Felipe V, em síntese impressiva e vigorosa, até concentrar uma critica objetiva e veemente ao regime de Franco.

E' um volume de cerca de 570 páginas, no qual o historiador não permaneceu frio no exame da atualidade, mas, ao contrario, como patriota e democrata, se inflamou ao disseca-la e clama pela solidariedade da conciencia universal livre.

A edição apresenta um incisivo prefacio do professor Luis Amador Sanchez, da Universidade de São Paulo.

AS OBRAS DE GRIECO — O editor José Olimpio, de iniciativas sempre tão simpáticas, está lançando as "Obras Completas de Agrippino Grieco", as quais compreenderão os onze volumes seguintes: "Vivos e Mortos, Evolução da Poesia Brasileira, Evolução da Prosa Brasileira, São Francisco de Assis e a Poesia Cristã, Estrangeiros, Gente Nova do Brasil, Carcassas Gloriosas, Recordações de um mundo perdido, Amigos e inimigos do Brasil, Zeros à esquerda e O sol dos mortos".

Da serie, recebemos o terceiro volume, no qual Grieco traça, com agudeza e segurança, ao seu modo vivaz e brilhante, traça um panorama da prosa, no Brasil, em grandes quadros a que denomina classicismo, romantismo, realismo e modernismo e tradicionalismo. Abrange, em rápidas mas sempre impressivas pinceladas, às vezes simples menções, desde as primeiras páginas, de Pero Vaz de Caminha, até os mais jovens e afirmativos valores aparecidos há quinze anos passados.

ONDE HA' UM BASTA UM — E' esse o titulo do romance de Agnello Macedo, escritor paulista já estreado como poeta.

A narrativa que o seu livro oferece decorre numa fazenda de café. Historia de amor intenso, na qual o autor mostra suas qualidades firmes tecendo cenas, situações e diálogos com vivacidade.

Editado pela Livraria Martins, de São Paulo, "Onde há um basta um" tem bela apresentação gráfica.

O PEQUENO DITADOR — Ontem, dezenove de abril, não por mera coincidencia, a editora Moderna lançou o livro de Macedo Guarany, intitulado "O pequeno ditador", cujo personagem central é o autor do Estado Novo.

ROMANCE EM FOLHETO — A editora Anchieta continua a publicar romances completos constituindo toda a materia de números de sua revista mensal.

O n.º 3, recem-saido, apresenta "Memorias de Garibaldi", romance de Alexandre Dumas, no qual decorre a romântica e aventurosa historia das lutas da unificação política da peninsula itálica.

BALZAC NO BRASIL — O sr. William Hobart Royce, um "scholar" norte-americano que consagrou toda a existencia ao estudo da literatura relativa a Balzac, sendo autor da "Balzac Bibliography", escreveu a Paulo Ronai louvando nos mais calorosos termos o planejamento da edição brasileira da "Comedia Humana", cujo primeiro volume foi lançado com tamanha repercussão, já agora no estrangeiro.

STENDHAL NO CINEMA — Morto há 104 anos e completamente ignorado pela industria cinematográfica norte-americana até poucos meses, Marie Henri Beyle, que se tornou um dos maiores romancistas de todos os tempos, com o pseudônimo de Stendhal, passou a figurar nos cabeçalhos dos jornais de Hollywood. A 1.º de agosto do ano passado, a Liberty Films, companhia cinematográfica organizada por Frank Capra, cuja produção é distribuida pela R K O, anunciou a filmagem do famoso romance de Stendhal, "O Vermelho e o Negro", trazendo o nome de seu autor para o mundo onde resplandecem os astros de celuloide. Ainda se ignora o elenco, mas sabe-se que o filme será dirigido pelo proprio Frank Capra.

COBRA NORATO — O poeta Raul Bopp, que exerce as funções de consul geral do Brasil em Zurich, mandou para a "Provincia de São Pedro" os originais refundidos de seu famoso poema "Cobra Norato", cujo texto definitivo será publicado numa das próximas edições daquela revista.

ULTIMAS E PRÓXIMAS EDIÇÕES — Do padre Álvaro Negromonte, diretor do Ensino Religioso na Arquidiocese de Belo Horizonte, os seguintes livros: "Meu Catecismo", para os 2.º, 3.º e 4.º anos primarios; "A Doutrina Viva"; "As Fontes do Salvador" (Missa e Sacramentos); "O Caminho da Vida" (Moral Cristã), todos para o Curso Secundario. De Gilberto Amado: "A Chave de Salomão e outros escritos", ensaios. Com esse livro, inicia a Livraria José Olimpio Editora a publicação das "Obras" do grande escritor, e que estão assim programadas: I — "A Chave de Salomão", já publicado; II — "O Grão de Areia e estudos brasileiros"; III — "A Dansa sobre o Abismo e outros ensaios modernos". Alem desses volumes, a mesma editora anuncia para breve o aparecimento de "Mariquinhas Camacho", o último romance de Gilberto Amado. De A. J. Cronin — "A Cidadela", o inesquecivel romance que Genolino Amado traduziu para a nossa lingua, e que reaparece agora em 8.ª edição, como o eloquente atestado do prestigio que o romancista inglês adquiriu entre os leitores brasileiros.

E em seguida:

"Homens de Minas", de Pedro Rache; "Noites de Nova York", romance de Faith Baldwin; "Vento Leste, Vento Oeste", romance de Pearl Buck, traduzido por Valdemar Cavalcanti, em 2.ª edição. "O Sexo na Vida Diaria", 2.ª edição do famoso livro do médico inglês Edward Griffith, traduzido pelo professor F. Vitor Rodrigues; "Historia de Minha Vida", 5.º e último volume das memorias de George Sand, em tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira; "Retrato de um Casamento", o mais recente livro de Pearl Buck, em tradução de Lucia Benedetti. A propósito desse romance, será interessante acentuar que pela primeira vez Pearl Buck faz decorrer a ação de um livro seu no proprio territorio dos Estados Unidos, no interior do Estado da Pennsylvania, abandonando assim os ambientes chineses que tanto ama.

AINDA O "VITORIANISMO" — William Gaunt teve reeditado por Jonathan Cape, o seu interessantissimo livro "The Aesthetic Adventure", em que estuda a historia da arte na época vitoriana, e mais as maneiras e usos daquele tempo de "finesses", e que tanta influencia exerceu em todas as manifestações da inteligencia. Cheio de informes os mais originais e cuidadosamente elaborados, o livro de William Gaunt é de leitura amena e agradavel.

JOSEPH CONRAD — As obras do consagrado novelista mal se esgotam na Inglaterra, entram novamente no prelo. A editora Dent acaba de anunciar o lançamento das obras de Conrad. Dos três primeiros volumes, dois são de ficção, "Youth, Heart of Darkness" e "The End of the Tether", em um só livro; e "Lord Jim"; o último contem duas obras de reminiscencias do escritor, "The Mirror of the Sea" e "A Personal Record" ....

"AEGEAN ISLANDS" — "Editions Poetry" lançou a primeira coletanea de versos de Bernard Spencer — "Aegean Islands" — alguns já conhecidos através de publicações esparsas nas revistas inglesas.

Tendo permanecido na Grecia longo tempo durante a guerra, Bernard Spencer sentiu irresistivel atração para cantar as paisagens da Helade e tambem do Oriente Próximo. Sua coletanea de grande parte, o cenario daquelas regiões, poemas tem como "landscape", em giões, vistos através de uma sensibilidade de uma verdadeiro artista.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A NAVETA DE PRATA

Ruben Navarra

Todas as pessoas que lidam com letras e artes neste país conhecem o nome de Alberto da Veiga Guignard, ou ao menos o resumo afrancesado do seu nome, que é sua assinatura de pintor. No Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre ou Recife, nenhum literato ou artista que se preze tem o direito de ignorá-lo. Guignard é hoje um dos capitães da guarda nacional dos artistas plásticos modernos. Respeitado como artista e estimado como ser humano, sua "claque" é das mais numerosas e seletas por estas matas tropicais.

Há alguns anos, Guignard vem residindo em Belo Horizonte, e ali, entre muitas árvores e puros ares, vem dirigindo a escola de pintura e artes gráficas mais frequentada do Brasil, se excluimos a Escola Nacional de Belas Artes.

Ser professor sempre foi um sonho de Guignard. Desde que chegou da Europa, bateu com a cabeça em todas as esquinas, mas nunca achou um jeito de se instalar profissionalmente. Fez uma curta aventura na extinta Universidade do Distrito Federal, mas não durou muito que ficasse na mão. Durante o tempo que viveu no Rio, desde sua chegada da Europa, Guignard nunca poude ao menos ter um atelier decente, o que é o cúmulo para um pintor, e da sua categoria.

Andou em barricadas com os estudantes de belas artes, cujo diretorio lhe confiou um curso fora da Escola. Aos poucos, o curso foi minguando por falta de recursos. O governo não se lembrava desse artista, cuja sabedoria técnica foi diretamente aprendida nas seculares oficinas européias. Entretanto, na opinião do proprio Portinari, não tem professor como Guignard. Essa superioridade não lhe vem apenas do oficio, mas de suas qualidades humanas, da sua sabedoria didática, do seu temperamento catalitico, do seu entusiasmo pelas novas gerações. Guignard não pode viver sem o contacto da juventude; acompanha com um interesse apaixonado a progressão da alma jovem que desabrocha para a arte; sente-se rejuvenescer em sua sensibilidade no contagio das inquietações dos mais moços. Tal é o segredo de Guignard professor. Sua pedagogia deixa de ser maquinal, acadêmica: é uma ação amorosamente lirica.

Em Belo Horizonte, o mestre encontrou o que vinha sonhando há tantos anos: uma atmosfera e meios materiais para dar o melhor de sua força criadora, em si mesmo e através dos outros. O artista que nunca tivera um atelier de seu e era um "mão frouxa" em materia profissional, encontrou em Minas retribuição para o seu esforço e viu-se um belo dia trabalhando num atelier amplo e tranquilo, cercado de todo um imenso parque. Em três anos, a capital das Minas ficou sabendo o que é arte e a escola de Guignard adquiriu uma pequena celebridade. No Rio e em São Paulo, era comentada e discutida.

Tendo feito muito em sua carreira pelo prestigio da arte moderna no Brasil e pela renovação do ensino artistico, Guignard pode dizer que foi na paisagem mineira onde ele encontrou o tema sonhado para a sua imaginação de artista lirico. Há uma certa nota de lirismo provinciano que sempre se mostrou na plástica dos quadros do mestre. Mesmo no Rio, ele sabia defender maravilhosamente essa clave de tão deliciosa sonoridade. Pintor de formação com por cento européia, ele se fez inacadêmico sem chegar aos extremos do formalismo modernizante. E chegando ao Brasil, sentiu-se de fato voltar à sua terra natal, não apenas com os olhos mas com todas as forças da alma. Ao contrario de Portinari, que sabe conciliar admiravelmente o sentimento do seu lirismo brasileiro com o gosto da formalistica parisiense, Guignard nunca se deu ao chamado espirito de "recherche" atrás das formas inéditas e plasticamente abstratas. Ele desprezou todo o super-ego da academia, deu-se todo ao seu lirismo rasgado, mas não quis saber de formalistica. Redigiu a sua livre versão pitórica das coisas humanas e naturais, cantando como um pássaro a poesia dos seres nativos. Era um trovador. Recordo meu primeiro choque diante de um quadro do "mestre", as "Duas Irmãs" que estão no porão do Museu de Osvaldo Teixeira. Aquilo era Brasil que não era brincadeira; e eu vinha da provincia, podia dizer.

Sem nenhum intelectualismo pesquisador, o "europeu" Guignard agarrava-se com força às notas da sua clave tropical, e não raro ameaçava cair na facilidade do pitoresco. Mas por que Guignard, ao contrario de Portinari, não quis re-inventar o vocabulario das formas e desafiar a propria natureza? Respondo eu: porque Guignard é essencialmente um paisagista, um temperamento que não pode fugir às suas evocações e tem um pé na realidade outro no sonho. O ponto de partida da "arte abstrata" ou "deformada" foi o cubismo, e este começou com naturezas mortas para só depois estender-se à face humana. O cubismo com a paisagem não deu muito certo, pois as formas eram menos abstratamente definidas. E eis que Guignard é um paisagista e um lirico, um homem de evocação e atmosfera, que ama recordar a emoção vivida e a quem não satisfaz o reinventá-la no abstrato.

Daí a importancia da fase mineira de Guignard. Poude ele aqui alimentar o seu lirismo evocador, mergulhar em cheio na mais saturada atmosfera brasileira, exercer ao máximo o seu olho de paisagista. Formado na escola da arte nórdica, ele há de ter trazido um certo gosto pela paisagem horizontal de grandes espaços. Foi o que deixou trair no seu entusiasmo pelos quadros de Frans Post, inaugurados no Museu. Chegando a Minas, ele descobriu a sua musa — a serra. E esse mar de serras e grandes horizontes não estava longe da composição flamenga.

A paisagem mineira foi portanto uma experiencia vital para Guignard. Os aficionados dessa paisagem estão formando uma corrente cada dia mais forte. Mas a afeição poderá ser igual à do mestre, não suplantá-la.

Existe porem uma coisa mais forte que tudo no amor mineiro de Guignard, mais forte ainda que as moças bonitas que o deixam às vezes inquieto — é o seu amor a Ouro Preto. Aqui, ele encontra mais que a paisagem evocadora para o seu coração de poeta e o seu olho de pintor; é tambem a escola de composição e desenho por excelencia, obra dos acasos da topografia ditando as "trouvailles" dos planos e dos ritmos. Dos últimos trabalhos de Guignard expostos no Rio, os mais importantes são as suas paisagens ouropretanas.

Os admiradores da sua arte sabem muito bem o que significa nela o exercicio da linha. Se um dia dessem por castigo ao mestre a proibição de desenhar, ele ficaria louco ou morreria. Para Guignard, no principio era a linha. Nem o verbo, nem a luz, nem a cor, nada que se lhe compare nas delicias do mestre. A linha é a sua inspiração primeira. Guignard é incapaz de prescindir dos efeitos gráficos numa pintura. Isto só acontece a grandes exceções.

Ora, é preciso conhecer Ouro Preto para compreender as tentações a que está sujeito um olho mortal em luta com a paixão gráfica. A linha está em toda parte: nos telhados, nas retas e curvas das fachadas, no zigue-zague das ruas, na justaposição dos planos, na variedade das perspectivas, no inesperados das composições. E se entramos numa igreja, e olhamos a orgia gráfica das talhas, tudo que faz a gráfica profusa do barroco ornamental, aí, mestre, se damos com o olho na graça gentil de uma navêta de prata, onde se queima o inebriante incenso; e se a vossa exuberancia lirica já se acha excitada pelo incenso de outros ritos menos cristãos — então, mestre, sois um homem perdido, porque sois Alberto da Veiga, o sedutor que não resiste às linhas sutis, um outro Alberto que não o Durer, mas irmão nos requintes do desenho; eis que as curvas de um delicado objeto encarnam a obsessão do rococó mais precioso, e vos enchem de um desejo ardente que só a posse visual completa saciará. Mas tereis que levá-lo para casa, e gozá-lo na vossa contemplação solitaria, e copiá-lo até a última veia do seu mágico labirinto secreto.

Como é facil combinar um plano de rapto, oh mestre, quando se tem a imaginação ardente e se está sob a fumaça de uma batalha entre Dionisios e São Francisco de Assis. Mas não contaveis com os imponderaveis da malicia humana. Vosso gesto de boemio lírico emudeceu na melancolia da anedota, e o vosso entusiasmo viu-se enxotado do seu paraiso. Boemios não podem ser bem vistos pela austeridade da Mesa da Penitencia, oh mestre. E' doloroso para um coração lirico ver-se roubado naquilo que ama.

Porque a navêta de prata voltou e voltaria para o seu lugar, mas vós é que fostes cruelmente logrado e roubado no vosso amor. Quando surgirá um novo Alberto para desenhar as ruas de Ouro Preto? E' bom ficar de longe uns tempos, mestre, esperando melhores tempos. Pois o lirismo é uma doença traiçoeira, e os irmãos da Penitencia desconhecem tal doença. Vamos esperar que um pouco mais de humor brilhe nestes céus, para que não fiquem sombrios como nos tempos de Assumar. E se precisais de um consolo, eu copio para o vosso exame de conciencia a ironia profunda destas palavras do nosso mestre Stendhal: "Quando se tem a má sorte de não parecer com a maioria dos seres humanos, é preciso os olhar como pessoas a quem se ofendeu mortalmente, e que só vos suportam porque ignoram a ofensa que lhes fazeis; uma simples palavra, um nada pode vos trair". Ora, mestre, se uma simples palavra pode trair, que dirá uma navêta de prata!

Livros novos e de grande atualidade com 30% a 70% de abatimento

Escolha entre os titulos abaixo os livros que mais lhe interessam e peça-nos, hoje mesmo, pelo reembolso postal. BASTA INDICAR O NÚMERO DA OBRA QUE DESEJA ADQUIRIR. Seu pedido será atendido no mesmo dia e pela ordem rigorosa de chegada.

1 — STALIN, de Henry Barbusse — Extraordinaria biografia do lider soviético visto através da pena do autor de "Fogo". De Cr$ 25,00 por Cr$ 17,50.

2 — A RUSSIA ATRAVES DOS TEMPOS — do prof. americano Atual Ramsay Tompkins. Uma historia sincera da Russia desde os Citas até os Soviets. De Cr$ 35,00 por 24,50.

3 — MAYERLING — de Claude Anet. O misterio de Mayerling — um dos maiores dramas passionais da historia — contado num grande romance. De Cr$ 15,00 por Cr$ 10,50.

4 — HISTORIAS DE PRACINHA — de Joel Silveira, em segunda edição. A biografia de nosso pracinha na guerra, escrita pelo notavel reporter expedicionario. De ...... Cr$ 25,00 por Cr$ 17,50.

5 — O K. AMERICA, de Origenes Lessa. Importante entrevista com personalidades dos EE. UU. e excelentes reportagens sobre fatos curiosos, pitorescos e atuais desse país. De Cr$ 15,00 por Cr$ 7,50.

6 — ITINERARIO DE PARIS, de Dante Costa. O guia sentimental de uma grande cidade profusamente ilustrado por Jan Zach. De Cr$ 25,00 por Cr$ 7,50.

7 — NOVAS CARTAS INEDITAS DE EÇA DE QUEIROZ — Onde o maior romancista de lingua portuguesa se descobre e discute os problemas mais íntimos que o agitaram em inúmeras cartas dirigidas a Ramalho Ortigão. Um livro indispensavel para o entendimento da obra e do carater do autor de "Os Maias". De Cr$ 15,00 por Cr$ 10,50.

8 — RANGER DE DENTES — De Alirio Veira Wanderley. O romance da decadencia da burguesia agraria, no Nordeste. De Cr$ 30,00 por Cr$ 9,00.

9 — GENTE DA TERRA — De Agnes Smedley. Um grande romance de todos os tempos que mostra o lado social e politico menos conhecido da vida americana. De Cr$ 25,00 por Cr$ 12,50.

10 — ATUALIDADE DE NINA RODRIGUES — de Augusto Lins e Silva. Um estudo completo sobre a personalidade do notavel educador baiano. De Cr$ 12,00 por Cr$ 6,00.

11 — COMEDIA LITERARIA — De Osorio Borba. Magistrais artigos e ensaios literarios reunidos num livro que provocou escândalo para os biografados, e admiração para o autor. De Cr$ 15,00 por Cr$ 10,50.

13 — O TESOURO DA ILHA DOS COCOS — de Afonso Varzea. Interessante historia de aventuras e viagens através do Continente. Obra especial para a infancia. De Cr$ 10,00 por Cr$ 5,00.

14 — O OURO E A NOVA CONCEPÇAO DA MOEDA — De Djacir Meneses. Importante e detalhado estudo sobre as novas normas de padronização ouro. De Cr$ 10,00 por Cr$ 5,00.

15 — TURGUENIEV E A NOVA FILOSOFIA RUSSA — De André Maurois. Magnífica biografia, composta de três ensaios, de Ivan Turguenlev, o grande romancista e primeiro filósofo da Russia moderna. De Cr$ 12,00 por Cr$ 8,40.

16 — O BOI ARAUA' — De Luiz Jardim. As mais belas historias para crianças, lidas com prazer por muita gente grande. De Cr$ 10,00 por Cr$ 5,00.

17 — LIMITES MERIDIONAIS DO BRASIL — De Afonso Varzea. Um estudo que informa e esclarece sobre os nossos problemas de fronteiras no sul do país.

18 — OS HOMENS NAO FALAM DEMAIS — De Joel Silveira. Uma coletanea de corajosas entrevistas com homens de letras, politicos, artistas e outras personalidades de destaque. De Cr$ 12,00 por Cr$ 8,40.

19 — CALUNGA — De Jorge de Lima. Em 2.ª edição. Um dos nossos grandes romances regionais. De Cr$ 15,00 por Cr$ 10,50.

20 — OESTE PAULISTA — De Tavares de Almeida. O primeiro ensaio serio estudando O Oeste de São Paulo. De Cr$ 15,00 por Cr$ 7,50.

21 — A VIDA DE MIGUEL ANGELO — De Romain Roland. A majestosa e torturada vida do genio da Renascença, narrada por um grande escritor. De Cr$ 25,00 por 17,50.

22 — HISTORIAS DE ALEXANDRE — De Graciliano Ramos. Ótimo livro para crianças e adultos e escrito pelo maior romancista brasileiro. De Cr$ 12,00 por 6,40.

23 — O INSPETOR — De N. V. Gogol em tradução direta do russo. Sátira engraçadissima à burguesia numa obra clássica do teatro universal. De Cr$ 15,00 por .... Cr$ 10,50.

24 — ALEM DA FRONTEIRA, de Elisa Lispector. Livro de grande valor, entrelinhado de fortes diálogos psicológicos. De Cr$ 15,00 por Cr$ 7,50.

25 — ZUMBI DOS PALMARES — De Leda Maria de Albuquerque. Bela historia vivida no tempo da escravidão. Um livro para crianças e jovens, primorosamente ilustrado por Noemia. De Cr$ 12,00 por Cr$ 6,00.

26 — O QUE SE DEVE LER PARA CONHECER O BRASIL — De Nelson Werneck Sodré. Roteiro do nosso desenvolvimento histórico e cultural, essencial para quem deseje possuir uma cultura realmente brasileira. De .... Cr$ 15,00 por Cr$ 10,50.

27 — CARLITOS — De Manuel Villegas Lopez. Uma magistral biografia do genio do cinema que é ao mesmo tempo uma historia do cinema, desde o seu nascimento até os nossos dias. De Cr$ 25,00 por Cr$ 17,50.

28 — PERSEVERANÇA — De Simão Laboreiro. A historia do trabalhador português no Brasil. De Cr$ 15,00 por Cr$ 7,50.

30 — O SAL NA ECONOMIA NACIONAL — De Diocleclo Duarte. Livro profusamente ilustrado tratando detalhadamente da industria extrativa do sal e sua função na modernas normas socialistas. De Cr$ 8,00 por Cr$ 4,00.

31 — O ESTADO SOCIALISTA DO PACIFICO — De Afonso Varzea. Magnifica descrição da civilização incaica, cujos métodos governamentais tanto se assemelham às modernas normas socialistas. De Cr$ 8,00 por Cr$ 4,00.

32 — INOVAÇÕES DO NOVO CÓDIGO PENAL — De Oliveira e Silva. Importante livro onde os juristas têm reunidas as últimas reformas do Código Penal. De ..... Cr$ 25,00 por Cr$ 12,50.

33 — JULIO CESAR — De William Shakespeare, numa primorosa tradução de Oscar Bastian Pinto. De Cr$ 15,00 por Cr$ 8,00.

34 — ELEMENTOS PARA CONVERSAÇAO EM INGLÊS — O Verbo To Be — Do prof. Mario Carvalho da Silva. Usos, idiomatismos e proverbios da lingua inglesa. De Cr$ 10,00 por Cr$ 6,00.

35 — ELEMENTOS PARA CONVERSAÇAO EM INGLÊS — Os Verbos To Do e To Make — Do prof. Mario Carvalho da Silva — Usos. De Cr$ 10,00 por Cr$ 6,00.

36 — DE VOLTA DO INFERNO — Do Orestes Penafiel, prefacio de Afranio Peixoto. A historia real de um homem que esteve sequestrado entre loucos. De Cr$ 20,00 por Cr$ 10,00.

37 — FORMAÇAO HISTORICA DA NACIONALIDADE BRASILEIRA — De Oliveira Lima, com prefacios de José Verissimo, Gilberto Freyre e M. E. Martinenche — Um livro indispensavel ao conhecimento de nossa historia, onde sobressai um poder de sintese pouco comum entre os nossos historiadores. De Cr$ 30,00 por Cr$ 20,00.

38 — OS INGLESES — De varios autores antigos e modernos. Traduções dos mais belos contos ingleses, de Walter Scott a John Lepper. De Cr$ 35,00 por Cr$ 22,00.

39 — A MASCARA DE ZIMGARELLA — de Wasserman. De Cr$ 35,00 por Cr$ 24,50.

Faça o seu pedido utilizando o Coupon abaixo, se mora no interior. Ou em nossos escritorios, à Avenida Presidente Wilson, 198, 2.º — Telefone 22-8817, se mora na Capital.

Empresa Editora Publicidade, Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 198, 2.º and. -- Tels.: 22-8817 e 22-4531 —— RIO DE JANEIRO

GRATIS:—

O Sr. tem direito de receber gratuitamente o livro que mais lhe interessar nesta lista, para toda compra que fizer superior a cem cruzeiros.

IMPORTANTE: —

De alguns desses livros temos apenas pequena quantidade. Recomendamos, por isso, fazer hoje mesmo o seu pedido, que será rigorosamente atendido pela ordem de chegada.

A Empresa Editora de Publicidade Ltda., Av. Presidente Wilson, 198, 3.º and. s/203 — Tels. 22-8817 e 22-4531 — Caixa Postal 3748 — Peço enviar-me pelo reembolso postal os seguintes livros: ....

....

....

....

Meu nome ....

Meu endereço ....

Cidade .... Estado ....

GUERRA AEREA CONTRA O "DINGO"

Noel Goss

(Do "AUSTRALIAN INFORMATION SERVICE")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Warrigal, assim o chamam os nativos. "Dingo" é o seu nome inglês, e passou a fazer parte do idioma australiano como sinônimo de algo prematuro e deslizante, algo astuto e talvez um tanto covarde.

E' do tamanho de um cão pastor comum. Tem cerca de dois pés de altura e cinco pés de comprimento, de ponta a ponta, é dotado de um par de mândibulas terrivelmente poderosas como as do lobo, seu primo distante.

E' notavel tambem por duas outras coisas. E' o único mamifero e carnivoro terrestre verdadeiramente australiano, e é um dos poucos sobreviventes dos animais pre-históricos. Seus ossos foram encontrados juntamente com os do marsupiais, há muito extintos, e parece provavel que ele chegou à Australia muito antes de haver qualquer sinal de seu maior inimigo: o ser humano.

Mas se chegou à maturidade longe da influencia humana, o *Warrigal* cresce com um odio implacavel pelo homem, dilacerando o seu gado e rebanho, dizimando as suas manadas, aproveitando-se das provisões humanas, a seu bel prazer, às vezes mesmo quando não tem nenhuma necessidade de alimento, prêsa de uma sede voraz de matar. E, devido a isto, passou a ser perseguido como um malfeitor. A mão de todos os homens se levanta contra ele. Ninguem é seu amigo. Todos os meios imaginaveis foram utilizados para colhe-lo e extermina-lo.

Entretanto, devido à sua astucia sem competidor, e à sua rapida adaptabilidade à circunstancias, ele sobreviveu.

A's vezes, como o lobo, ele caça em banda, mas geralmente vive sozinho, ou em companhia da femea, que é a sua companheira de toda a vida. Pois ele é monógamo, e desde que escolheu a sua companheira, não procura nenhuma outra femea.

Agora, a guerra aerea contra os "Dingos" vai vai ser declarada no Estado de Queensland. Três milhões de capsulas de estricnina colocadas dentro de porções de carne, serão lançadas de avião numa ampla area da região noroeste de Queensland, num esforço para exterminar o cão selvagem australiano, que causa tantas mortes entre os rebanhos e aves domésticas.

A Junta de Controle de Queensland, incumbida de resolver a situação decorrente da existencia do "Dingo", resolveu travar essa guerra em larga escala, após se haver coroado de pleno êxito numa experiencia levada a efeito nesse sentido em Amberley, na semana passada. A area em que será lançada a isca venenosa em forma de carne, estará longe das habitações humanas e abrangerá as terras tipicamente propicias à criação dos "Dingos" Agosto e setembro são considerados bons meses para o ataque, pois os "Dingos", que nasceram no principio do ano estarão na referida época, caminhando à procura da presa.

Enorme a produção mundial de milho

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informa que a produção mundial de milho em 1946, 1947 é a maior jamais produzida, sendo oito por cento maior do que as dos anos anteriores e 13 por cento maior do que a media de produção de antes da guerra.

Os Estados Unidos, que normalmente produzem cerca de sessenta por cento da produção mundial, colhem esse ano 3 milhões 288 "bushells". A media de produção antes da guerra era de 2 milhões 316 "bushells".

O Departamento de Agricultura informou ainda que os Estados Unidos contam exportar mais de 100 milhões de "bushells", enquanto no ano anterior fora apenas de 23 milhões.

A produção argentina deste ano é calculada em 300 milhões de "bushells" ou mais do dobro de colheitas anteriores. Acrescenta a informação do Departamento de Agricultura que o excesso de exportação da Argentina será de mais de 200 milhões de "bushells".

PRODUÇÃO RURAL

RAÇAS CONSIDERADAS GRANDES PRODUTORAS DE LEITE

Por E. M. BALL

(*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*)

As raças leiteiras mais famosas da Grã-Bretanha são a Frisia, a Ayrshire, a Guernsey e a Jersey, mas existem outras, que, embora de duplo aproveitamento, são tambem consideradas grandes produtoras de leite. São a Shorthorn, a Lincoln Reds, a Pod Polls, a South Devon e a Welsh Black. Cada uma dessas raças tem sua "Associação" a fim de zelar pelo interesse dos criadores e pela industria de laticinios em geral. Alem desses organismos de defesa da produção existe a Associação Nacional de Criadores de Gado Vacum, na qual estão representados todos os interessados nessa especialidade, e um Comitê de Raças Leiteiras, composto de representantes das associações de craidores, e que se encarrega da produção de leite, exame de manteiga e outros assuntos dessa especialidade. Esse Comitê atua como traço de união entre os criadores e os orgãos oficiais. Essas instituições não ficaram inativas durante os anos de guerra. Jamais se verificou tanto interesse na questão do fomento da produção, nem foi tão elevado o número de associados. Atualmente, todas as associações desse gênero procuram intensificar suas atividades, realizando frequentes exposições promovendo melhorias de toda especie e difundindo preceitos para a apuração das raças leiteiras. Seria impossivel citar, nos limites de um artigo, todo o programa que desenvolveu. Limitar-me-ei a dar algumas informações sobre os trabalhos das Associações de gado frisio, Jersey e Ayrshire, embora as que omitimos tenham a mesma importancia no que se refere à industria nacional de laticinios. No momento, a raça Frisia se desenvolve por todo o mundo, superada apenas pela raça Shorthorn, e é a que possue maior número de exemplares produtos de leite. A vaca deve ser examinada por um técnico designado pela Associação, a fim de verificar se é, de fato, representante típica de sua estirpe. A inspeção é feita nos animais que produzem, pelo menos, uma quantidade de leite igual ao nível-padrão estabelecido. Julgamos que o gado Guernsey é o mais conhecido pelos criadores da Africa do Sul, de onde chegam frequentes pedidos de reprodutores. A Real Associação do Guernsey possue muitos associados na União sul-africana. "No decorrer dos últimos nove meses, o número de membros da sociedade aumentou consideravelmente, atingindo o total de dois mil e cem criadores. Para se conceder a uma vaca da raça Guernsey o Certificado de Registro, é necessario que produza pelo menos 2.700 kg. de leite e 131,85 de manteiga, no periodo lactante, que não passe de 365 dias. Para computar a proporção de manteiga, são feitas, pelo menos, quatro provas durante cada periodo de amamentação. A Associação aconselha aos criadores o exame cuidadoso dos precedentes genealógicos, não se deixando impressionar pelo aspecto exterior do gado e insiste em que sejam minuciosamente analisados os touros, que devem possuir patas fortes e retas ilhargas vigorosas e suficiente espaço entre os músculos.

Quanto ao gado Jersey, sua associação possue 2.417 membros e tem por objetivo "dar a conhecer aos criadores as virtudes práticas e as vantagens comerciais da raça; disseminar a verdade sobre o gado Jersey e fomentar sua procura". Os criadores dão grande importancia à sua produção genética. E' necessario que um touro tenha produzido seis crias, para que se possa estabelecer com segurança seu valor como reprodutor.

A Associação de Criadores de Gado Ayrshire, conta 800 filiados, e afirma que essa raça é a que maior quantidade de leite produz, a mais rústica e, consequentemente, a mais econômica. Visa melhorar constantemente as condições de raça, estabelecendo regras para a venda de exemplares. Este ano foram impostas as seguintes condições: as vacas devem ter alcançado, no periodo máximo de 315 dias consecutivos, qualquer dos seguintes niveis de produção de leite, com a média de 3,6 por cento de manteiga, verificada em quatro exames a intervalos regulares: 2.724 litros com 3,6 de manteiga, na primeira cria; 3.178 na segunda e ... 3.632 nas seguintes, sempre com a mesma média de manteiga. As novilhas vendidas devem proceder de vacas com as mesmas caracteristicas de produção. Todos os exemplares ordenhados três ou mais vezes por dia, durante o periodo da amamentação, devem render 15 por cento mais do que as quantidades mencionadas.

Detalhe de um estábulo-modelo inglês, onde jovens escolares de cursos superiores fazem treinos especializados

Recorde na colheita de trigo nos Estados Unidos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou uma colheita recorde de trigo do inverno de 973 milhões e 47.000 "bushells", baseado nas cindições da lavoura e 1 de abril. O recorde anterior foi de 873.893.000 "bushells", no ano passado. A media é de 653.993.000 de "bushells" para o periodo de 1936|1945.

Consultas e Respostas

Pôda

SR. LUIZ AUGUSTO CRESPO — Rio — O senhor não deve ter receio de fazer a poda das árvores frutiferas de seu terreno, agora, nesta época do ano, até o fim do mês, mais ou menos, depois do que será tarde. Precisa, todavia, de cuidado, a fim de não prejudicar o processo evolutivo das especies vegetais. Em setembro ou outubro, o senhor fará novo desbaste, evitando os "ladrões" e demais ramos julgados desnecessarios. E' bom aplicar no terreno algum adubo orgânico seco ou pequena quantidade de Salitre do Chile.

Galinhas

SR. RAUL MOURA — Rio — Durante todo o tempo que durar a incubação, a alimentação da choca deve basear-se numa ração de grãos, milho ou milho e triguilho em partes iguais. As rações da farelada devem ser evitadas, não convindo tambem o emprego de verdes ou restos de comida da casa, nem secos, nem úmidos. A agua deve ser pura e limpa e pode, por vezes, quando o ninho é perto, ser servida em bebedouros colocados perto dos ninhos. E' preferivel, entretanto, que a ave coma e beba em horas certas e fora do ninho, na presença do criador, para melhor fiscalização e evitar que com os movimentos feitos para alcançar o bebedouro ou comedouro, venha a partir algum ovo.

A galinha só não deve sair no 19º dia de choco, pois daí por diante seria prejudicial.

Canibalismo

SR. J. P. FERNANDES — Rio — O canibalismo é um vicio que acarreta serios prejuizos ao avicultor. Geralmente as galinhas começam a bicar no rabo e, se não forem tomadas serias providencias, elas se comem umas às outras. Esse vicio é originado, algumas vezes, do mau preparo das rações e outras vezes por acúmulo de animais no mesmo local.

Põe-se fim a esse vicio aumentando, em alguns casos, a porcentagem de farinha de carne e noutros dando mais espaço para viverem. Para evitar o trabalho de supor-se que é um caso ou outro, procede-se da seguinte maneira: passa-se nos locais de ataque um remedio de cheiro ativo, como o Benzocreol ou mesmo creolina pura. Se a ave inveterar no vicio, aconselhado cauterizar de leve o bico da galinha teimosa.

Maior interesse pelo algodão brasileiro

Movimento exportador de S. Paulo no ano passado

O exercicio de 1946 caracterizou-se pela sensivel reabilitação do comercio dos produtos que antes de 1939, vinham figurando em primeiro plano na pauta exportadora do país: algodão e café.

Nos dominios do algodão, houve sensivel aumento de exportação, fato que veio determinar a necessidade de fiscalização mais intensa, no porto de Santos. Com efeito os certificados emitidos pela Agencia do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, em São Paulo, acusam um volume de ...... 1.819.255 fardos, com 342.893.597 quilos brutos, contra apenas 805.101 fardos, com 150.714.216 quilos, no ano anterior, verificando-se assim um aumento de 125 por cento nas saidas graças à reabilitação dos tradicionais importadores da pluma paulista. Comparando-se o quadro organizado pela Agencia do referido Serviço com a exportação do ano anterior, observa-se, na verdade, que a Italia passou ao segundo plano, aumentando a contribuição do mercado asiático, com a relevancia das compras realizadas pela China. Tambem reanimaram-se as transações com a Australia, permanecendo a Inglaterra em primeiro plano, figurando com mais de 87.000.000 de quilos, ou apenas ligeiramente menos do que no ano anterior 89.000.000, número redondo. Mas, a melhor distribuição geográfica das nossas vendas concorreu para que a correspondencia porcentual desse país caisse a 25 por cento do volume em apreço, contra 60 por cento no ano anterior. Outro quadro revela a distribuição do referido volume segundo à fibra, observando-se a acentuada preferencia dos centro importadores pelos tipos finos, uma vez que o grosso da classificação do produto destinado ao exterior compreende o meio tipo 4|5 e o tipo 5, com menor contribuição do meio tipo 5|6.

FARINHA DE SOJA NA ALIMENTAÇÃO

Aos ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e do Trabalho, ao prefeito do Distrito Federal e a outras autoridades que superintendem serviços alimentares, o ministro Daniel de Carvalho deu conhecimento de haver incluido no plano de trabalho do Ministerio da Agricultura, o fomento da cultura e do aproveitamento da soja. E solicitou à alta administração do país e da capital da República a colaboração que podem prestar a este respeito, particularizadamente quanto ao consumo dos produtos alimenticios derivados daquela leguminosa. A iniciativa do ministro da Agricultura foi seguida, coincidentemente, de solicitação do governo americano, feita no mesmo sentido e por intermedio da Embaixada do Brasil em Washington, tendo por base que a soja é de fato, alimento de primeira ordem — pela elevada riqueza em proteinas indispensaveis ao organismo, como determinante do crescimento, da solidez do esqueleto e resistencia dos músculos; pelo valor em calorias bem maior do que o da farinha de trigo e do ovo, três vezes e meia mais do que o do bife e sete vezes mais alto do que o do leite, pelo alto grau de riqueza em vitamina B1, B2 e D, alem das percentagens de ferro, calcio, fósforo e outros elementos necessarios aos tecidos, acrescentando-se, ainda, o hidrato de carbono, que favorece a alimentação dos diabéticos. De certo, por estes motivos, e outros de ordem industrial, é que a cultura da soja se desenvolveu nos Estados Unidos tão extraordinariamente que passou de uma produção de 148.410 para 7 milhões de toneladas por ano, num valor de 300 milhões de dólares ou 6 biliões de cruzeiros. A lavoura dessa leguminosa, entre nós, está ainda no inicio, mas comporta, pelas condições de solo e de clima do país, uma expansão imprevisivel, desde que se processe simultaneamente, a utilização do seus produtos e subprodutos, de variadas e numerosas aplicações. No Estado de São Paulo, levantou-se a primeira fábrica moderna para a produção de farinha de soja no Brasil, com capacidade atual de 50 toneladas, e, no futuro, de 250 mil quilos por mês. Falta à iniciativa que favorece a economia nacional, entretanto, o consumo interno correspondente, do qual depende a sorte da lavoura que é precisamente o que o Ministerio da Agricultura visa desenvolver. O favorecimento desse consumo, por outro lado, cria novas energias, que se traduzem em trabalho de melhor rendimento, e promove a produção de sub-produtos de apreciavel valor econômico, por força de sua utilidade. Assim considerando, o assunto, o ministro Daniel de Carvalho sugeriu aos colegas de outras pastas e à Prefeitura Municipal que promovessem o emprego da farinha de soja na alimentação das forças armadas ou dos serviços alimentares dependentes das autoridades a quem se dirigiu. Nesse terreno, tomamos, pois, o caminho dos paises adiantados do mundo, que elaboram e consomem em grande escala, um dos mais interessantes produtos e derivados da moderna agricultura.

Publicações

"A SAUVA, UMA INTELIGENCIA NOCIVA" — O Serviço de Informação Agricola remeteu-nos este magnifico trabalho de Meinhard Jacoby, constituindo, no gênero, completa informação sobre a existencia e perniciosidade do inseto que mais prejuizos tem causado ao Brasil. Enviou-nos tambem "Considerações acerca da Ponia", de Arnaldo Augusto Addor; "Fabricação de vinhos de frutas", de Gaston Duval; e "A enxertia da videira", de Joaquim I. Silveira da Mota.

"AGRO-JORNAL" — Está circulando o número de aniversario do "Agro-Jornal", de Francisco B. Esteves. Traz em separado, o hino da "Batalha da Produção", e no seu texto, trabalhos interessantes de agricultura e pecuaria.

"HIGIENE RURAL" — A "Biblioteca Agricola Popular Brasileira", editada pela revista "Chácaras e Quintais", acaba de publicar mais um util livrinho da autoria do dr. Renato Kehl, "Higiene Rural", contendo conselhos [illegible]

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceitr. renovações e novas assinaturas para a revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para naturas começam em qualquer, mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos agricolas da era moderna, assinando "A FAZENDA"

"CAIANO ROXO" - NOTAVEL VARIEDADE DE ALHO

Shisuto José Murajma
(Engenheiro-Agrônomo)

Muitos horticultores nunca ouviram falar no alho "Caiano Roxo" ou, se ouviram, jamais o cultivaram. Tal variedade era conhecida e cultivada antigamente, mas foi depois, esquecida não sabemos porque, deixando pequenos vestigios no interior paulista. Mais por curiosidade profissional do que por qualquer outro motivo, adquirimos algumas cabeças e plantamo-las em competição com outras variedades conhecidas, como o "Catete Roxo" o "Mineiro" e o "Argentino".

Os resultados foram surpreendentes. Enquanto as outras variedades foram tomadas pela *ferrugem* (Puccinia Allana D. C. Rud), o nosso "Caiano Roxo" resistiu intacto, dando cabeças magnificas, com grossa pelicula protetora, dentes graudos, aroma agradavel e, sobretudo, muito resistente ao armazenamento, qualidade essa essencial para o produtor ser comercial e com ótimos resultados financeiros pois não adianta colher alhos em setembro e outubro e vendê-los pelo baixo preço que vigora nessa época de plena safra. Deve-se plantar o alho bem mais cedo, para que se possa colher em agosto por exemplo, e vendê-lo antes que os outros o façam ou guardar o produto para o ano seguinte, para vendê-lo em fevereiro, março ou abril, quando não há praticamente alho nacional em ponto algum do territorio brasileiro, só existindo os produtos de procedencia estrangeira, que são vendidos a Cr$ 1,00 a cabeça. Essas duas épocas de venda são as que proporcionam maiores lucros, e o "Caiano Roxo" pode ser conservado durante 8 a 9 meses, sem sensivel perda pelo chochamento, enquanto que as demais variedades devem ser vendidas de qualquer maneira, antes dos 7 meses. Esta é uma das duas principais vantagens do "Caiano Roxo". A outra é a imunidade à "ferrugem", fato comprovado em 3 anos consecutivos de ensaios em vários pontos do Estado de São Paulo.

Todo mundo sabe que, até agora, o inimigo número um desta liliácea é a "ferrugem", que quando ataca com intensidade nada há que detenha sua marcha, nem as clássicas pulverizações com a calda bordaleza. Esta atenua os efeitos, do fungo mas nunca os evita, mesmo que seja usada, como deve ser, com um bom adesivo, como o sabão de breu, amido de arroz, óleo de linhaça ou leite. O "Caiano Roxo", porem, resiste, a qualquer intensidade de ataque, mesmo sem as pulverizações.

A planta da variedade em apreço não é ereta como a de "Catete Roxo" ou a do "Mineiro". E' esparramada e suas folhas são riscadas e esbranquiçadas. Sua germinação é mais tardia que a das demais, o mesmo sucedendo com a maturação.

Cada cabeça possue em media, 28 dentes, dos quais 15 são aproveitaveis para plantio. Assim sendo para um hectare onde cabem 330 mil dentes são precisos 22 milheiros, de alho como sementes. E onde obtê-los? Aí está o maior problema do momento. Ninguem os possue, a não ser o Instituto Agronômico de Campinas. Estado de São Paulo, que, selecionando e aumentando essa variedade, a distribue a quem solicitar em quantidade minima (100 cabeças) ao preço irrisório de (Cr$ 150,00 o milheiro). Infelizmente o estoque atual já se esgotou, razão pela qual só a partir de outubro teremos novas sementes.

O plantio deve ser feito nos meses de março e abril e a colheita se processará meses depois, isto é em agosto e setembro. As distancias são de 0,30 x 0,10 m. devendo-se cobrir previamente o terreno com palha de arrozais ou de capim a fim de evitar ervas más e reter a umidade tão preciosa no nosso inverno. Esta prática deve ser realizada sempre que possivel, pois os beneficios que delas advém são incalculaveis.

CAVE CANEM

(Conclusão da 1.ª página)

ciplinado senador. Ele pensa que está certo. Pensa que basta dizer a palavra *espiritual* e aludir, em tom de suspiro, ao Divino Mestre, para tudo estar certo. Ortodoxia, para ele, ao que suponho, é andar dentro da lei em materia de estampilhas, é cobrar seus aluguéis com pontualidade e tirar o chapéu gravemente diante das igrejas. O resto não importa. O Verbo não é um verbo; é antes uma atitude; talvez um gesto. E desde que a atitude e o gesto tenham aquela misteriosa gravidade do corpo, a que alude Machado de Assiz, pode-se deixar a pena correr pelo papel traduzindo as matinais eructações de um enfartado cavalheiro.

Mas prossigamos. Na página 26 colhemos esta açucena: "A inteligencia é o discernimento que nos conduz no plano material, enquanto que a conciencia é a faculdade que nos introduz no plano espiritual. A Justiça Imanente opera sobre todos, pela Lei da Solidariedade determinando a destruição da personalidade que é aparente essencialmente mutavel e perecivel, e fortificando e construindo o ser real a individualidade, o ser espiritual, que permanece e vai se manifestando nos graus de sua conciencia em progresso constante para o Pai".

Confesso que não encontro palavras para comentar esta passagem. Sinto-me emudecido diante de um espantoso misterio. Por maior que seja a minha confiança na origem comum da humanidade custa-me descobrir canais de simpatia e compreensão que me desvendem, ao menos parcialmente, a misteriosa força que impele esse individuo a derramar no papel tão luxuriante amontoado de bobagens.

Na página 39 o candidato da LEC corrige a Igreja a respeito do batismo, achando indigno batizar materialmente tenras criancinhas. Leiam, senhores dominicanos, o que este membro da ordem terceira de S. Domingos diz do sacramento. Lá está, numa penada, posta em dúvida a eficacia do sacramento, lá está cortada a tradição viva de Igreja, lá está, implicitamente, condenada a palavra de Pio X sobre a comunhão das crianças.

Na página 70 brilha esta jóia: "A alma ou espirito, onde está toda potencia da inteligencia e do sentimento, pois ela é em si mesmo (sic) inteligencia e sentimento que exterioriza em diferentes graus conforme seu avançamento, está ligada à materia fluida *perispirito* mais ou menos densa. O perispirito é o *veiculo* da alma..."

Saltando muitas páginas, com justos motivos, deparamos esta citação de Flammarion, na página 137: "Esperai a vossa liberdade para vos lembrar (sic) da vossa vida espiritual. A alma não tem plena memoria, plena possessão de si mesmo (sic), senão na sua vida normal, sua vida celeste, entre suas incarnações. Ela vê então, não somente sua vida terrestre, mas ainda suas outras existencias anteriores!"

Logo a seguir o sr. Ramos aplaude entusiasticamente o espirita: "O genio de Flammarion, o seu contacto continuo com os astros do céu, os surtos do seu espirito através a matemática e a mecânica celeste, sua constante observação raciocinada, sua produção inexgotavel, a fecundidade de sua inteligencia na exploração das tèrras do céu tudo desse grande espirito, parece, nos dizer que no infinito do universo, na criação material, corresponde à eternidade das nossas inteligencias na criação espiritual!"

E basta. Eu creio que basta. O livro tem 153 páginas, sem contar o mimo de tenesmódico esforço matinal com que o autor encerra a obra. Basta. Quem quiser, por malsã curiosidade, conhecer o resto, que vá procurar o livro nas casas religiosas, pois a mim já me custou demais estar aqui a copiar e a dactilografar o estilo do sr. Mario de Andrade Ramos.

E' claro que a tolice não é privilegio de ninguem, e que o senhor Ramos tem direito de se abastecer com quantas toneladas lhe apeteça neste piramidal depósito que nunca se esgotará. E' evidente que ele pode, sem pedir licença, inserir suas piadas no desconcerto da besteira universal, soltando sobre o paciente papel tudo que de manhã lhe passa pelo espirito, ou pelo perispirito. Continue a pensar que não existe doutrina e que basta gesticular para ser católico; fique com sua idéia sobre pontuação e regencia; empregue *mesmo* como palavra invariavel; pense e diga que Flammarion foi um grande sabio; transcreva Allan Kardec ao lado de São Jerônimo. Tudo isso é perfeitamente admissivel.

O que me custa entretanto admitir é que os membros da LEC, os professores da Faculdade Católica e os redatores de um vespertino que se diz católico, se tenham tornado tão indiferentes ao verdadeiro Evangelho de Nosso Senhor. Houve um tempo em que o povo cristão se amotinava nas praças por causa de um *filioque*, e que os dogmas sobre a Santissima Trindade eram defendidos a pau e pedra. Houve um tempo em que o sangue dos mártires prolongou o testemunho do Calvario. Onde estão hoje os soldados de Cristo capazes de se bater por causa de um idiota? Como poderemos pensar honestamente, que um homem ignorante nos rudimentos do catecismo possa verter em linguagem parlamentar as lições dos Evangelhos e das enciclicas?

Eis o que me espanta. O apóstolo deixou por testamento um grito: "Guarda o depósito, ó Timoteo!" Onde estão os timoteos? Que obstrução lhes endurece os ouvidos?

O livro do sr. Ramos existe. E' abrir e ler; ler e pasmar. Por que não tomaram a mais comezinha precaução antes de ousar a comparação entre esse individuo e o sr. Hamilton Nogueira, que é um homem inteligente e bom? Admito que não tenham lido o livro; mas acho impossivel que as páginas dele não estejam impressas, em edição de luxo, na figura de seu proprio autor.

Perco-me em perplexidades. Mas de uma coisa estou certo: que devo anunciar, por cima dos telhados, que as palavras do sr. Ramos, as do livro, as que já disse no Senado sobre o ridiculo projeto de lotear o Guanabara, e as que ainda venha a dizer, não pertencem ao vocabulario de nossa Mãe.

E, para terminar, eu pergunto ao senador se nunca reparou na matilha de cães que adorna a Igreja dos Dominicanos. Sendo terceiro da Ordem, pelo que ouvi dizer, certamente já reparou. Pois aqui lhe deixo, senador, esta advertencia: cuidado com o cão. Não se fie na mansidão dos bicharocos que lá parecem imoveis e inofensivos. Se são mansos, pela fidelidade ao Bom Pastor, saberão ladrar e morder quando um grosso personagem qualquer tiver a audacia de ferir nosso dogma.

E' preciso compreender que alguma coisa está acontecendo no mundo, e que, mesmo neste agonizante Brasil, já não é facil a engorda à sombra dos palacios. E' preciso compreender que os tempos mudaram, e que Deus levantou do pó dos caminhos uma matilha de domini-canes que tem a impertinencia de saborear o catecismo e de amar a Igreja. E' preciso compreender que os bons tempos de indiferença passaram: nossa época, louvado seja Deus, é de exigencia e fervor.

* *

Resumindo tudo, aqui deixo este alvitre: fique com o subsidio, já que está eleito, mas cale-se, senador.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 128

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso nº 125, de 31 de março último, e com o objetivo de estudar a possibilidade de, dentro das disponibilidades que forem verificadas, permitir a exportação de tecidos de algodão para outros paises, alem dos mencionados no precitado Aviso, torna público que, ATE' O DIA 26 DO CORRENTE MÊS, IMPRORROGAVELMENTE, receberá em sua Sede no Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco, nº 120, 9º andar), declarações — constituidas por simples cartas (uma para cada país), em duas vias — referentes a embarques PARA QUAISQUER DESTINOS, contendo os seguintes dados:

1º — quantidade em metros correspondente às encomendas recebidas do exterior PARA EMBARQUE EFETIVO no segundo trimestre deste ano;

2º — ESTOQUE REAL, em metros, de tecidos prontos para EMBARQUE IMEDIATO e DESTINADOS A SATISFAZER A ESSAS ENCOMENDAS;

3º — quantidade, em metros, que, alem desse estoque, poderá estar PRONTA PARA EMBARQUE até 30-6-1947.

Reservando-se o direito de solicitar à Comissão Executiva Textil que proceda à apuração das informações prestadas, esclarece a Carteira que, após o exame das declarações recebidas e de realizados os necessarios estudos, serão os interessados devidamente notificados das quantidades que porventura lhes venham a ser atribuidas, e até o limite das quais poderão apresentar seus "pedidos de licença de exportação", formulados no impresso proprio (modelo CEXIM 100).

Para boa orientação dos interessados, a Carteira reitera a declaração contida no Aviso nº 125, DE QUE FORAM CONSIDERADOS CANCELADOS TODOS OS "PEDIDOS DE LICENÇA" anteriormente apresentados, PARA QUAISQUER DESTINOS, e não atendidos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947.

As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.
As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

"RHAPSODY IN BLUE", UM NOVO MODELO AUSTRALIANO — A linda estrela de Hollywood, que se vê na gravura, Jane Page, usa um traje confeccionado na Australia, tendo esse modelo recebido a denominação de "Rhapsody in Blue". Feito de leve e delicado tecido de lã australiana, estampado em Sidney, foi ele enviado para Hollywood, bascando-se a sua confecção no filme da Warner sobre a vida de George Garshwin. A Australia está ampliando, no corrente ano, a produção textil para a fabricação de tecidos de lã transparentes estampados pesando menos de uma onça o metro. — (Foto do "Australian Information Service".

WHITMAN E A AMÉRICA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Recebendo do meio exterior o necessario estimulo, os poetas sentem novo ânimo para prosseguirem no apostolado da arte. As recentes comemorações em homenagem a Castro Alves provam o grau de reconhecimento devido por um pais àqueles que o enaltecerem com a palavra cheia de fé e entusiasmo, numa obra idealista e abnegada. Outro estimulo, não tão próximo dos interesses nacionais, porem intimamente ligado aos interesses americanos, acaba de ser fornecido por Eleanor Roosevelt, sob a forma de um conselho, em resposta a certa jovem inglesa, agora residente nos Estados Unidos. Casando-se durante a guerra com um norte-americano, a serviço no reino britânico, e vindo fixar-se posteriormente na terra do marido, mostra-se desejosa de adaptar-se ao atual ambiente; então pede à sra. Roosevelt uma lista de livros proprios a orientá-la neste sentido. A culta e experiente ex-primeira dama recomenda romances, biografias e poemas; entre os romances, está "E o vento levou"; entre as biografias, as de Weshington, Jefferson e Lincoln; e, entre os poemas, os de John Whittier e Walt Whitman. Referindo-se a todos os autores de sua escolha, ela termina textualmente o conselho: "Lendo-os, você obterá o paladar dos homens cujos ideais edificaram este pais".

Quem se quisesse deter, alem dos nomes acima citaria os de outros vultos notaveis nos muitos paises da América, justiçando a memoria de homens e mulheres, verdadeiros edificadores das massas sociais. Destacando neste momento a personalidade de Whitman, não tencionamos obscurecer o papel dos sulamericanos, e sim aceitar a generosa contribuição de um poeta que cantou alto com suas atitudes e seus escritos, repercutindo nos vastos espaços do Novo Mundo. Desde muito o conheciamos, sem contudo lhe havermos penetrado na intimidade da existencia e da inspiração.

A Escola de Professores do Instituto de Educação organizou, em 1934, um curso livre de conferencias sobre cultura ibero-americana, cabendo o desempenho ao professor Henrique Fabregat, antigo ministro da Educação no Uruguai, não só dedicado a atividades pedagógicas e jornalisticas, como a questões de atualidade americana. Ele desdobrou os estudos em vinte e duas partes; tivemos a oportunidade de comparecer a algumas das conferencias, e o gosto de ver mencionada a colaboração de portugueses e brasileiros no progresso da cultura. Entre os nossos patricios, Fabregat nomeou Alberto Torres, Euclides da Cunha e Licinio Cardoso como ensaistas, e Olavo Bilac como poeta lirico; na lista dos poetas sociais não encontramos brasileiros, mas, fora de programa, ouvimos o ilustre conferencista realçar a influencia poética e social de Walt Whitman. Desta noticia ficou-nos a lembrança de coisas lindas e profundas, e o plano sempre adiado de mandar vir, do pais de origem, os livros do vate genial. Finalmente, em meados do ano findo, Osvaldino Marques lançou algumas traduções no volume "Contos de Walt Whitman", editado por José Olimpio e contendo uma introdução de Anibal Machado; ai ficou um tanto saciada a nossa curiosidade a respeito da obra e da vida do poeta norte-americano, e publicamos este agradecimento a Osvaldino, jovem poeta maranhense, com parabens pelo seu belo e importante trabalho.

Transcrever aquilo de que gostamos, nos poemas traduzidos, seria copiá-los de principio a fim, pois a poesia whitmaniana não se presta a comentarios apertados. Nascida "do corpo humano, da gleba e da multidão", criada com "instinto, brutalidade e inocencia", como diz Anibal Machado, é para ser lida e saboreada pausadamente. Tomando familiaridade com esta coletanea de poemas, podemos incluir Whitman no rol dos estrangeiros com quem nos é facil manter afinidade sentimental e social, não obstante o nosso feitio latino. O poeta de ascendencia inglesa e holandesa teve amplos rasgos de inspiração e de ação, e os seus temas servem de instrumento para fortalecer-nos a herança estética, e, não exageramos, a educativa. Aqui e ali, as idéias assumem larguezas inadequadas à realidade, — quem sabe? — excesso de quebra do convencionalismo, de confiança na amizade, de condescendencia nos julgamentos; entretanto, nós as sorvemos gulosamente, matando a sede numa fonte que talvez não esteja derramando seu liquido para nós, mas, mesmo assim, capaz de despertar, com poucas gotas, a vivacidade das almas, tantas vezes decepcionadas pelas perturbações de cada hora. Daí a impressão de Osvaldino: "O admiravel rapsodo de Manhattan... nos impõe a conciencia absoluta do universo por um processo de revelação que nos coloca em imediata correspondencia e simpatia com tudo o que existe e existirá".

Whitman não pretendeu ser o único a olhar a vida com desassombro e esperança. No poema "Poetas do Futuro" coloca nas mãos de seus sucessores o encargo de verificar e definir o destino do mundo: "Surjam! porque vocês é que devem me justificar... Atiro casualmente um olhar para vocês e depois desvio o rosto, esperando de vocês as coisas mais importantes". E' serio o encargo, porem, como o de Castro Alves e de Whitman, perdurará através das gerações, erguendo-as da terra a terra quotidiano até as culminancias do pensamento, da sensibilidade e das nobres ações baseadas no altruismo. E, no perpassar dos tempos, os vindouros irão assimilando "o paladar" dos homens e mulheres cujos ideais auxiliaram a reconstrução das Américas.

Felizes aqueles que cosem para as crianças, porque estas jamais se aborrecem com os modelos que lhes são apresentados pelas mamãs. Por isso, cabe a mãe ter um bom gosto, para poder vestir a filhinha querida com toda a graça da sua infancia.

POR PRUNELLA WOOD.

Lindo casaco túnica listado que nos dá um ar de distinção inimitavel e que automaticamente exige finos acessorios. De lã listada com listas douradas e pretas, foi o que escolhemos para esse modelo que, temos a certeza será o preferido de todas. A gola é clássica e as mangas são bem largas contrastando com a sala que é bem justa.

Escolhas de linhas para meninas

MARA WILSON

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS")

LONDRES, abril — Nada é mais fascinante para uma menina de dez anos do que vestidos desenhados especialmente para essa idade. A figura jovem constitue, de resto, uma interessante sugestão para os artistas, mas, infelizmente, não é muito comum o uso de modelos apropriados para essa encantadora etapa da vida. Os desenhistas de Londres acham-se empenhados em criar modelos dessa especie. Em geral, as blusas são curtas, com saias e adornos que permitam os mais amplos movimentos. As blusas podem ser tambem ligeiramente decotadas, mas muito levemente, apenas com objetivo de não perturbar a liberdade de movimentos do pescoço. Isso conciliará, nas meninas, a elegancia com a vivacidade natural da idade.

Não existem regras fixas, nem modelos que devam ser seguidos [illegible] todavia. Tudo depende um pouco do tipo da menina, [illegible] a linha e as cores mais adequadas. Blusas e vestidos podem ser feitos [illegible], portanto, de acordo com os tipos pessoais. Deve ser levado em conta o fato de que se trata de meninas que já deixaram a primeira infancia, mas ainda não ingressaram na adolescencia, de sorte que tudo haverá de ser feito de acordo com a fase de transição em que se encontram. Os modelos terão de participar, assim, de [illegible]

RUBROS E TRICOLORES EM LUTA EQUILIBRADA

Será no estadio do Vasco o maior jogo da rodada de hoje

No gramado do Vasco da Gama, em São Januario, será travado na tarde de hoje o encontro de maior expressão da segunda rodada do Torneio Municipal.

Medirão forças as equipes, ainda em formação, do Fluminense e do América. A peleja entre esses dois tradicionais rivais do futebol metropolitano, dadas as caracteristicas de seus conjuntos, deverá transcorrer equilibrada e, provavelmente, cheia de bons lances.

O Fluminense, no seu jogo de estréia, conseguiu um modesto empate com o Madureira, agravado pelo desempenho anormal de um dos apitadores do Colegio de Arbitros Foi prejudicado com dois "penalties" imaginarios, cujos tiros livres deram o empate aos suburbanos.

Os americanos estrearam contra um conjunto completo do Vasco e cairam vencidos ante a superioridade dos rivais, embora demonstrassem fibra.

E' de esperar, portanto, desses dois quadros uma atuação capaz de agradar ao numeroso público que certamente afluirá ao estadio de São Januario.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE : — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; China, Rubinho, Simões, Orlando e Pinhegas.

AMÉRICA : — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MANECA E MAXWELL, do América

Programa da semana

AMANHÃ

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
OLARIA X FLAMENGO
Campo do Botafogo, à tarde.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
FLUMINENSE X SANTOS
Em Santos, à noite.

SABADO

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.
1.º DIA — 15.30 horas — 100 metros rasos (series — Homens; 16 horas — 100 metros rasos (serie) — Moças; Arremesso do dardo — Homens; 16.30 horas — 110 metros com barreiras (series) — Homens; 17 horas — Arremesso do peso — Moças; 400 metros rasos (series) — Homens; 17.30 horas — 3.000 metros rasos — Homens.

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLAMENGO X S. CRISTOVAO
Campo do Vasco, à noite.
BOTAFOGO X OLARIA
Em Niterói, à noite.

DOMINGO

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.
2.º DIA — 15 horas — 100 metros rasos — Homens; Salto em altura — Homens; 15.30 horas — Arremesso do peso — Homens; 16 horas — 100 metros rasos — Moças; 16.30 horas — Salto em distancia — Homens; 110 metros com barreiras — Homens; 16.40 horas — Arremesso do dardo — Moças; 17 horas — 400 metros rasos — Homens; 17.30 horas — Revezamento de 4 x 100 — Homens.

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA X MADUREIRA
Campo do Bonsucesso, à noite.
BONSUCESSO X VASCO
Em Niterói, à noite.

Veteranos Cariocas

A fim de selecionar dois quadros para excursões que serão levadas a efeito em Jundiaí, São Paulo e Bicas, em Minas Gerais, a direção técnica dos Veteranos Cariocas promove amanhã um rigoroso ensaio no campo do Bangú, às 15 horas, estando convocados todos os socios quites munidos do respectivo material.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Abril de 1947

FLAMENGO X OLARIA

NO GRAMADO DO BOTAFOGO O ÚNICO JOGO DE AMANHÃ

Adiado por conveniencia de renda, disputar-se-á na tarde de amanhã, feriado, o encontro entre o Flamengo e o Olaria que, dentre os cinco jogos da rodada de hoje, é o que tem menos pontos contra.

A peleja, que terá como cenario o gramado da rua General Severiano, poderá desenvolver-se dentro de boa disciplina e com jogadas interessantes. O Flamengo estreou no certame com um modesto triunfo sobre o Bonsucesso e o quadro do Olaria, embora prejudicado por outro apitador do Colegio de Arbitros, mesmo assim, conseguiu igualar o marcador.

Espera-se que o único jogo oficial de amanhã agrade. Os rubro-negros melhoraram o seu "team" e os leopoldinenses apresentarão novas atrações em suas linhas.

TIM, que atuará no Olaria

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Alfredo; Laercio e Esquerdinha; Leleco, Espinelli e Ananias; Nelsinho, Tião, Paulo, Tim e Jorginho.

FLAMENGO — Luiz; Nwton e Norival; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Velau.

Odair receberá maior remuneração

O Canto do Rio rescindiu o contrato de Odair, seu guardião, o qual será reformado por outro em melhores condições monetarias.

Jogo igual na Gavea

Estreará o São Cristovão contra o Canto do Rio

No aprazivel e distante campo do Flamengo, na Gavea, jogarão hoje as equipes do Canto do Rio e do São Cristovão.

Este prelio promete ser equilibrado. Os alvos farão a sua estréia no certame e os niteroienses procurarão conservar-se invictos, visto terem iniciado a sua campanha com um empate contra o entusiasta conjunto do Olaria

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO : —Joel; Borracha e Lamparina; Geraldo, Bonifacio e Lilico; Carango, Pascoal, Geraldino, Pedro Nunes e Noronha.

INDIO, do São Cristovão

SÃO CRISTOVAO : — Lourinho; Mundinho e João; Emanuel, Indio e Sousa; Cidinho, Bucheli, Bidon, Nestor e Magalhães.

Encontro de voleibol Jequiá x Tabajaras

Convidado pelo Jequiá F. C., o Tabajara seguirá esta manhã para a Ilha do Governador, onde enfrentará as equipes femininas e masculina de voleibol do clube local. A delegação carioca que irá chefiada pelo sr. Silvio Cintra Filho, irá na barca de 6,30 da manhã, levando os seguintes elementos : FEMININO : — Acir Gilda, Ludy, Leda, Teresinha e Neide. — MASCULINO : — Cardial, Eduardo, Helio, Biquinha. Otavio, Gastão e Godói.

Legalizada a situação de Tim

O dianteiro Tim está em condições de estrear pelo Olaria, seu novo clube. Após a chegada do passe, à F. M. F., o gremio alvi-anil deu entrada, ontem, no contrato daquele jogador, o qual esta, pois, apto a defender o "benjamim" da F. M. F.

Em São Paulo o próximo Campeonato Sulamericano

Pugilistas que atuarão no Pacaembú

S. PAULO, 19 (Asapress) — Movimentam-se intensamente os circulos esportivos desta capital, ligados ao pugilismo, com a noticia da próxima realização, no Pacaembú, do Campeonato Sulamericano de Pugilismo para a categoria de peso-pesado. O acontecimento será deveras auspicioso, principalmente agora que a "nobre arte" atravessa nesta capital uma fase de franco desenvolvimento. o que é melhor, na classe de amadores, que poderá apresentar grandes valores no futuro.

A Empresa Internacional de Pugilismo enviou a Buenos Aires o "manager" Julio Capela, que conseguiu contratar os mais destacados boxeadores sulamericanos, podendo-se verificar, já registrados na Federação Paulista de Pugilismo, os nomes de Aniano Caceres, campeão argentino em 1940, na categoria de amador, Lucas Rovenich, iugoslavo, detentor de grandes vitorias nos ringues portenhos, Pablo Zan, e o já nosso conhecido e admirado Angel Sotillo. Apuramos que o titulo máximo será disputado pelo sistema de eliminatorias, que terão inicio no próximo dia 24, com as lutas : Caceres x Rovenich e Sotillo x Zan, sob a fiscalização da F. P. P., havendo no programa, como de costume, três lutas entre amadores.

A chegada de Arturo Godoy está marcada para o dia 2 de maio.

Nova diretoria da entidade de ciclismo

Vem de ser eleita a nova diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo, cuja constituição é a seguinte :

Presidente, Alberto Rodrigues Lobão (reeleito); vice-presidente, Altino Barbosa d Sousa (reeleito); 1º secretario, Gastão Rodrigues Teixeira; 2º secretario, Cristovão Nunes Ferreira; 1º tesoureiro, Antonio de Nigro; 2º tesoureiro, José Alarico Pereira de Sousa; procurador, Joaquim Gonçalves; diretor de ciclismo, Helio X. Costa; e diretor de motociclismo, Rodolfo Schimidt.

Conselho fiscal — Ezequiel Rodrigues da Silva, Isidro Castela e Licinio Gomes de Pinho.

JUSTO EMPATE ENTRE O BOTAFOGO E O BONSUCESSO

2-2 o resultado do jogo realizado ontem à tarde - Continua faltando energia aos "doutores" do Colegio de Árbitros

Empataram o Botafogo e o Bonsucesso, pela contagem de 2-2. A partida realizada ontem no campo do São Cristovão não mereceu, aliás, outro resultado. O desempenho técnico das equipes deixou a desejar. A resistencia oferecida pela defesa do Bonsucesso, no segundo tempo, quando o Botafogo dominou, salvou em parte, porem, o encontro.

UBALDO, do Bonsucesso

Nesse periodo, os dianteiros alvinegros chutaram desordenadamente sem conseguir atingir as redes adversarias, o que tornou justo o resultado, muito embora o tento do último empate dos leopoldinenses tenha resultado de má interpretação do árbitro.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado. Otavio assinalou o "goal" inicial aos 31 minutos e Ubaldo empatou, aos 40 minutos. Aos 41 minutos Nilo, de cabeça, assinalou o 2.º ponto do Botafogo e Vicentini, cobrando um "penalty" de Nilton em Ubaldo, voltou a empatar.

Os quadros estiveram assim formados :

BOTAFOGO : — Ari; Gerson e Sarno; Rubens, Nilton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Otavio, Geninho e Izaltino.

BONSUCESSO : — Oncinha; Nanati e Antoninho; Vicentini, Mirim e Valdemar; Fausto, Rui, Nerino, Ubaldo e Eunapio.

Entre os alvi-negros salientaram-se Ari, Gerson, Nilton e Nilo, e, entre os rubro-anis, Oncinha, Nanati, Antoninho e Mirim.

Na preliminar, os aspirantes do Botafogo venceram por 9-0. Foi apurada a renda de Cr$ 26.358,00.

OUTRA ESTRÉIA INFELIZ...

A estréia de Rafael Ferrentine como árbitro diplomado do "Colegio de Arbitros" assinalou mais um drama da vida... Sem energia, não coibiu a prática do jogo violento, a qual foi fortalecida no segundo tempo com uma serie de troca de pontapés. Aos 25 minutos do periodo final, foi expulso Eunapio, por ter aplicado ponta-pé em Nilton, sem bola; aos 38 minutos, a mesma penalidade foi aplicada a Valdemar e Nerino, do Bonsucesso e Santo Cristo, do Botafogo. Ao receber um "foul" de Santo Cristo, Valdemar esbofeteou o adversario; formado o "bolo", Nerino agrediu Valdemar. Tambem foi expulso o guardião Ari, aos 40 minutos, por indisciplina. Ao ser consignado o 2.º tento do Botafogo, Ari veio até a area do Bonsucesso abraçar os companheiros; na "explosão" do seu entusiasmo chutou a bola em direção à rua. As expulsões foram justas, não há dúvida, mas, exceto a de Ari teriam, talvez, sido evitadas não fossem as "vistas grossas" do arbitro nos primeiros [illegible] três por dois, em desprestigio da primeira turma de "doutorandos" do apito.

VOLTA A DISPUTAR-SE O CIRCUITO DA GAVEA

Favoritos os italianos Villoresi e Varzi — Landi, o único nacional cotado

RUBEM ABRUNHOSA, na "Studbaker" que venceu a Gavea de 40 e na qual voltará a correr hoje

Depois de seis anos de interrupção, volta a ser disputado hoje o Circuito da Gavea.

Organizada de afogadilho, a tradicional prova do automobilismo brasileiro não apresenta o mesmo panorama sensacional de outras épocas.

A equipe nacional por exemplo, só contará verdadeiramente com um volante em condições de disputar a vitoria. Referimo-nos a Francisco Landi, uma vez que, Teffé, Geraldo Avelar, Quirino e Oldemar não alinharão.

Em consequencia, os italianos Villoresi e Varzi foram eleitos favoritos.

O LOCAL E HORA DE SAIDA

Pela primeira vez, a saida será dada no Canal, perto do hotel Leblon, devendo os carros alinharem as 9 horas em ponto.

OS CONCORRENTES

De acordo com o resultado das eliminatorias a ordem de formação dos volantes na partida será a seguinte :

1.º pelotão — Luigi Villoresi e Francisco Landi; 2.º pelotão — Luigi Berteti Bianco e João Santos Mauro (Jaburú); 3.º pelotão — Rubem Abrunhosa e Helio Ramos; 4.º pelotão — Aquiles Vargi e George Raph; 5.º pelotão — Osmar Lage e Antonio Fernandes e 6.º pelotão — Henrique Cassini.

Vinte anos completará, amanhã, o estadio do Vasco

Amanhã, dia 21 de abril, é a grande data comemorativa do 20º aniversario da inauguração do estadio do Vasco da Gama.

A atual diretoria do Vasco, por nosso intermedio, manifesta o seu júbilo pela data que assinala um dos marcos mais salientes da ação do clube em beneficio dos esportes nacionais e por isso resolveu promover para breves dias um almoço de confraternização do qual participarão as grandes figuras do quadro social, ainda vivas, que se constituiram os realizadores beneméritos de tão notavel empreendimento.

Estão chegando os atletas chilenos

Já estão chegando os atletas da Federação Atlética do Chile. Os dois primeiros elementos chegados são o fundista René Milas, que correrá as provas de 3.000 e 5.000 metros, e o saltador Raul Lopes. Ontem, pelo avião noturno da Panair, chegaram mais seis elementos, os quais seguiram diretamente para Petrópolis, onde será feita a concentração da delegação andina.

A representação chilena deverá estar toda em nosso país até terça-feira próxima.

OS PAULISTAS — Ontem, pela manhã, chegaram a esta capital os atletas requisitados à Federação Paulista de Atletismo, para a formação da equipe brasileira.

A questão da Liga Campista apreciada pela diretoria da C. B. D.

Assegurado ao Santa Cruz o título de campeão pernambucano

A diretoria da C. B. D., reunida na noite de sexta-feira última, manteve o titulo de campeão da Federação Pernambucana de Desportos, conquistado pelo Santa Cruz, em face da desistencia do Clube Náutico Capibaribe, de disputar a segunda partida da "melhor de três" sob a direção de árbitro designado pelo presidente da entidade. O Conselho Superior da Federação Pernambucana dera provimento, em parte, ao recurso do Náutico, mandando fosse realizada a segunda partida, mas a diretoria da C.B.D., funcionando, como caso, em carater de Superior Tribunal de Justiça, na ausencia desse orgão, manteve os atos do presidente daquela Federação assegurando ao Santa Cruz, pois, o titulo de campeão de 1946.

O PEDIDO CAMPISTA

Apreciando o pedido da Liga Campista, para criar a categoria de "não amador", resolveu a diretoria da C. B. D. declarar caber à Federação Fluminense de Desportos reformar o seu Estatuto, pelo qual é expressamente proibido o exercicio do profissionalismo, na entidade. Depois dessa providencia, deverá a Liga Campista voltar, por intermedio daquela Federação, ao C. N. D.

BENEVOLENCIA...

Atendendo a pedido da Federação Cearense de Desportos, foi considerada cumprida a pena de suspensão por seis meses imposta ao árbitro [illegible], em dezembro último, em virtude de negligencia na direção do jogo entre Pará e Maranhão, o qual foi anulado. [illegible] Paulista de Futebol, para dar parecer.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES

Aprovando parecer do Conselho Técnico de Futebol, a diretoria proclamou campeã brasileira de 1946 a Federação Metropolitana de Futebol determinando, ao mesmo tempo, a distribuição de onze medalhas de ouro para os jogadores da mesma entidade.

SUSPENSO UM ATLETA

Foi suspenso por seis meses o atleta Valdemar Silveira, do Vasco da Gama. Esse atleta, durante as eliminatorias para o campeonato sulamericano, injuriou os árbitros da prova. Outras resoluções de menor importancia foram tomadas, ainda, pela diretoria da C. B. D.

Buchelli será sancristovense

A C. B. D. recebeu, ontem, à tarde, encaminhado pela Federação Mineira de Futebol, o passe do dianteiro Buchelli, que firmara contrato com o São Cristovão.

FAVORITO ABSOLUTO

Sem apuros para o Vasco o jogo contra o Bangú

No mais fraco jogo da rodada, o Vasco da Gama ingressará no gramado do Madureira para lutar contra o conjunto do Bangú.

A equipe vascaina vem de obter expressivo triunfo sobre o América, enquanto os banguenses, na sua estréia, foram facilmente abatidos. Sabemos, porem, que o Bangú melhorou o seu quadro, mas, mesmo assim o Vasco é considerado como franco favorito da partida de hoje em Conselheiro Galvão.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO : — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

BANGU' : — Macumba; Lopes e Biluiú; Alain, Brito e Adauto. Antero, Cardoso, Moacir, Durval e Miland.

RAFANELLI, do Vasco

Faleceu Benny Leonard

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Com 51 anos de idade, faleceu o ex-campeão mundial d epeso leve, Benny Leonard, que, no momento, servia de juiz no ringue Nicholas. Leonard retirou-se do ringue em 1935, quando perdeu o titulo.

Horario dos jogos

As pelejas de hoje obedecerão o seguinte horario:

Aspirantes 13,15
Profissionais 15,15

Comemora o Boqueirão meio centenario de existencia

DIVERSAS SOLENIDADES SERÃO REALIZADAS HOJE E AMANHÃ

Cinquenta anos de existencia completa hoje o Boqueirão do Passeio. Clube de gloriosas tradições nos esportes náuticos e aquáticos, o gremio "Garrafa" é um dos mais simpatizados da cidade.

Fundado em 21 de abril de 1897 pelo saudoso Paula Costa, o Boqueirão conquistou varias vezes campeonatos de natação, remo e polo aquático.

Sua atual diretoria é a seguinte : Presidente, Mario Batista Pereira; vice-presidente, Antenor Moreira Baltar; secretario geral, Taufic Calil Nasser; 1.º secretario, Luiz Julio de Moura; 1.º tesoureiro, Alvaro Fróis de Sousa; 2.º tesoureiro, Benjamim Martins Correia; diretor social, Elisio Pereira de Almeida; procurador, José Gonçalves; diretor geral de esportes, José Estacio de Faria Sobrinho.

Em comemoração à data, a diretoria fará realizar hoje, uma sessão solene às 20 horas, seguida de baile animado pela orquestra Fon-Fon, nos salões do High Life Clube, cedido pela Empresa Pascoal Segreto. Nessa sessão serão entregues aos associados titulados os respectivos diplomas, esperando-se o comparecimento de todos esses associados que fizeram jus a esses titulos de honra.

Amanhã, em frente à sede do clube, terá lugar o batismo dos novos barcos, precisamente às 10 horas, sendo, em seguida, oferecido um "drink" à imprensa falada e escrita, convidados e quadro social. As 13 horas, no ringue, será oferecida uma feijoada aos associados.

ESTRANHO OFICIO DA ASSOCIAÇÃO URUGUAIA

RESPONDERA' O PALMEIRAS

S. PAULO, 19 (Asapress) — O Palmeiras vem de receber um oficio do Penarol, de Montevidéu, consultando-o se está mesmo interessado na disputa da "Copa Atlântico". Essa consulta causou estranheza, porquanto, logo após a primeira disputa, em janeiro último na capital do Uruguai, ficou estabelecido [illegible] sendo os jogos realizados respectivamente nesta capital e no Rio. Presume-se que o Penarol tenha se lembrado de fazer esta consulta, em vista da realização mais ou menos na mesma época, do "Torneio Franklin Delano Roosevelt", no qual o clube do Parque Antartica comprometeu-se igualmente a tomar parte. Foi imediata e afirmativa a resposta do Palmeiras, ressalvando, entretanto, a parte relativa à conciliação das datas entre os dois torneios.

HAINAN É A FAVORITA DO "GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Horus — Diolan — Hong Kong
Gualanete — Esquadra — Clarim
Fandango — Gualicha — Toulon
Jaspe — Dulipé — Caviar
Apoteose — Gladiadora — Izarari
Guapeba — Garrida — Ganges
Hainan — Grila — Blue Ribbon
Estrondo — Esquivado — Heleno

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Mavilis, I. de Sousa	55	35
2—2	Hong-Kong, J. Portilho	55	30
3	Diolan, D. Ferreira	55	30
3—4	Caraman, S. Ferreira	55	40
5	Cambuci, J. Martins	55	50
4—6	Aloá, L. Mezaros	55	40
7	Horus, O. Ulloa	55	22

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gualanete, S. Ferreira	56	30
"	Extra Dry, L. Coelho	52	30
2—2	Esquadra, E. Cardoso	52	30
3	Dinazit, J. Araujo	52	60
4	Coral, não correrá	50	—
3—5	Dakar, E. Silva	56	40
6	Vega, O. Macedo	50	50
7	Serpente Negra, A. Aleixo	50	50
4—8	Meeting, não correrá	56	—
9	Clarim, J. Portilho	52	35
"	Diviko, não correrá	56	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gualicha, S. Ferreira	50	35
2—2	Toulon, A. Rosa	56	40
3	Escorpion, não correrá	58	—
3—4	Fandango, O. Ulloa	54	20
5	Bombardeio, J. Araujo	52	80
4—6	Grey Lady, não correrá	54	40
7	Corsario, J. Martins	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jornal, G. Costa	55	40
"	Camacho, R. de Freitas	55	40
2	Chaim, não correrá	55	—
2—3	Caviar, R. Pacheco	55	30
4	Caiapó, E. Silva	55	60
5	Rio Azul, não correrá	55	—
2—6	Jaspe, D. Ferreira	55	35
7	Grumarim, J. O. Silva	55	60
8	Parker, F. Irigoyen	55	40
4—9	Dulipé, L. Mezaros	55	35
10	Grey Peter, A. Neri	55	40
11	Caracol, O. Santos	55	40
"	Itajassé, G. Greme Jr.	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Izarari, E. Silva	56	35
2	Caiena, R. Pacheco	54	60
2—3	Apoteose, F. Irigoyen	54	22
4	Chilito, não correrá	56	—
3—5	Arabe, P. Simões	56	40
6	Telina, não correrá	54	—
4—7	Salto, S. Ferreira	56	40
8	Glicinia, E. Rosa	54	18
"	Gladiadora, O. Ulloa	54	18

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Reunido, I. de Sousa	56	35
"	Araçagi, N. Mota	56	35
2	Guapeba, S. Ferreira	54	35
2—3	Existencia, L. Mezaros	54	50
4	Aldeão, não correrá	56	—
5	Iva, R. de Freitas	54	70
3—6	Excelente, G. Greme Jr.	54	50
7	Yemanjá, D. Ferreira	54	40
8	Ganges, L. Mezaros	56	40
4—9	Groggy, A. Rosa	56	50
10	Garrida, L. Leiton	54	35
"	Giria, O. Ulloa	56	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Grila, D. Ferreira	58	35
"	Hullera, J. Portilho	55	35
2	Wild Hope, S. Batista	55	60
3	Polvora, Red. Filho	55	40
2—4	Vontade, N. Linhares	54	50
5	Lotus, G. Costa	58	60
6	Azulena, não correrá	58	—
7	Marimanta, O. Coutinho	58	80
"	Camorra, J. Martins	58	80
3—8	Sálaga, A. Araujo	56	60
9	Ma Belle, F. Irigoyen	55	40
10	Tally-Ho, I. de Sousa	54	50
11	Blue Ribbon, R. Zamudio	53	35
"	Kit, G. Greme Junior	50	35
4-12	Hellada, V. Lima	50	40
13	Baraja, não correrá	58	—
14	Hainan, O. Ulloa	50	22
"	Guriri, não correrá	53	—
"	Hematite, R. Pacheco	50	22

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Defiant, S. Ferreira	50	35
2	Topetudo, J. Costa	50	40
3	Heleno, O. Serra	50	50
2—4	Bordonéo, V. de Andrade	52	35
5	Estrondo, O. Ulloa	53	60
6	Chipa, V. Lima	54	40
7	Alto Fondo, não correrá	52	—
3—8	Esquivado, S. Batista	50	35
9	Ajo Macho, G. Greme Junior	50	50
10	Entredós, J. Portilho	52	60
"	Miami, E. Cardoso	60	60
4-11	Pink Rose, O. Macedo	50	50
12	Lobuna, não correrá	52	—
"	Remolacha, N. Linhares	54	60
"	Coracero, A. Ribas	50	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Cordeiro da Graça", na distancia de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de eguas nacionais e estrangeiras em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA.*

MAVILIS, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Iheta, Guaranizinho, Dixie, Cambridge, Hipnos e Diolan, derrotando Momentanea, Escapada e Hilas, figurando na primeira parte do percurso. — Melhorou algo e nos 1.000 metros vai correr muito.

HONG-KONG, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi último para Quilombo II, Highland, Junce II, Carbolito e Cambridge. — Volta em ótimas condições. — Seu apronto autoriza a se aguardar destacada atuação.

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 55 quilos, foi sexto para Iheta, Guaranizinho, Dixie, Cambridge e Hipnos, derrotando Mavilis, Momentanea, Escapada e Hilas, sem impressionar. — Outro que vai correr melhor. — Serve para a dupla.

CARAMAN, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi quarto para Helper, Jacomi e Malmiquer, derrotando Gildo, Pirajá e Sinclair. — Outro que está regular. — Somente para o "placé".

CAMBUCI, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Malmiquer, Diolan, Hipnos e Cambridge, derrotando Hilas, Blindado, Aloá e Pirajá. — Suas últimas atuações não autorizam a se aguardar boa atuação. — Somente como azar.

ALOÁ, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Malmiquer, Diolan, Hipnos, Cambridge, Cambuci e Hilas, derrotando Pirajá, sem figurar. — Mantem a forma. — Não gostamos.

HORUS, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi sétimo para Jacomi, Arroz Doce, Cambridge, Blindado, Huntem e Cambuci, derrotando Gildo. — Volta em melhores condições. — Poderá ser o ganhador.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRE CARGA.*

GUALANETE, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Esquadra, Educada, Dakar, Dinazit, Trapalhão, Donataria e Serpente Negra, em boa atuação. — Continua bem. — Deverá figurar com êxito . . . .

EXTRA DRY, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin em Utinga que, no inicio de sua campanha em São Paulo, "pintou" animal de classe. — Avariando-se, foi vendido e, agora, é objeto de indagações dos "corujas", que não o perdem de vista.

ESQUADRA, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 50 quilos, foi segundo para Gualanete, derrotando Educada, Dakar, Dinazit, Trapalhão, Donataria e Serpente Negra. — Continua progredindo. — E' competidora temivel.

DINAZIT, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antonio Portilho, com 50 quilos, foi quinto para Gualanete, Esquadra, Educada e Dakar, derrotando do Trapalhão, Donataria e Serpente Negra. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

CORAL, 50 quilos. — Não correrá.

DAKAR, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Gualanete, Esquadra e Educada, derrotando Dinazit, Trapalhão, Donataria e Serpente Negra. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar desta vez. — Bom azar.

VEGA, 50 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Bongi, Dakar, Editor e Urucungo, derrotando Dom Pedro II, Eldora, Dinazit, Beirão, Meeting e Trapalhão, em regular atuação. — Mantem a forma. — Na grama não é para ser desprezada. — Bom "placé".

SERPENTE NEGRA, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 48 quilos, foi último para Gualanete, Esquadra, Educada, Dakar, Dinazit, Trapalhão e Donataria. — Ficou parada na saida, quando havia muita fé. — Vale arriscar.

MEETING, 56 quilos. — Não correrá.

CLARIM, 52 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, derrotou Penedo, H. A. S., El Bolero, Ermitão, El Rey, Fasanelo e Tribunal, em bom final. — Continua em boa forma. — Deverá chegar entre os primeiros.

DIVIKO, 56 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA.*

GUALICHA, 50 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quarto para Frisson, Fandango e Hipérbole, derrotando Escorpion e Malaio. — Seu estado é bom. — Nos 1.200 metros é um bom azar.

TOULON, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi último para Escorpion, Admitido, Hipérbole e Gualicha. — Está melhor preparado. — Serve como azar.

ESCORPION, 58 quilos. — Não correrá.

FANDANGO, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi segundo para Hipérbole, derrotando Diamante e Admitido. — Está bem treinado. — E' o favorito da carreira.

BOMBARDEIO, 52 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de [illegible], com 50 quilos, foi último para [illegible] — [illegible]

GREY LADY, 54 quilos. — Não correrá.

CORSARIO, 52 quilos. — No dia [illegible]

... de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, derrotou Três Pontas, Tango, Old Plaid, Folia, Alvinópolis, Manful, Riolli, Fine Champagne, Tentugal, Boavista e Ditinha, em surpreendente atuação. — Sempre correu melhor na pista gramada. — E' competidor temivel.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA.*

JORNAL, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Zamor, Xavante, Camacho, Sundial e Jugo, derrotando Hunter, Jaez e Jambo. — Seu estado é regular. — E' um bom azar.

CAMACHO, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi nono para Jiga, Caviar, Parker, Jubal, Bicudo, Desterro, Maracatú e Caracol, derrotando Heracles e Binga. — Nada tem produzido. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

CHAIN, 55 quilos. — Não correrá.

CAVIAR, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 55 quilos, foi segundo para Jiga, derrotando Parker, Jubal, Bicudo, Desterro, Maracatú, Caracol, Camacho, Heracles e Binga. — Vem de boas atuações. — Poderá ser o ganhador desta vez.

CAIAPO, 55 quilos. — No dia 8 de setembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, co m54 quilos, foi último para Allah II, Garbo II, Cordon Rouge, Cometa, Judas, Jornal, Chain, Guaiba e Jingo. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

RIO AZUL, 55 quilos. — Não correrá.

JASPE, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Judas, derrotando Caviar, Chain, Rio Azul, Bicudo, Jingo, Jutú, Itajassê e Jua, em boa atuação. — Anda bem. — Nosso preferido.

GRUMARIN, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 55 quilos, foi oitavo para Jacomi, Blindado, Jugo, Burgo, Sundial, Grey Peter e Lux, derrotando Pirajá e Nhambiquara. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

PARKER, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Jiga e Caviar, derrotando Jubal, Bicudo, Desterro, Maracatú, Caracol, Camacho, Heraclas e Binga, em bom final. — Só melhoras acusou. — E' adversario.

DULIPE, 55 quilos. — No dia 10 de agosto de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Hong-Kong, Guaiba, Garbo II, Arroz Doce e Chain, derrotando Pedro Monte, Cometa, Hunter, Purí, Itajassê, Nhambiquara, Faloaz e Jugo. — Está muito preparado. — Cuidado!

GREY PETER, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Jacomi, Blindado, Jugo, Bourgo e Sundial, derrotando Lux, Grumarim, Pirajá e Nhambiquara. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos dificil.

CARACOL, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi oitavo para Jiga, Caviar, Parker, Jubal, Bicudo, Desterro e Maracatú, derrotando Camacho, Heraclas e Binga. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surpresa.

ITAJASSE, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi nono para Judas, Jaspe, Caviar, Chain, Rio Azul, Bicudo, Jungo e Jutú, derrotando Jus. — Nada fez até hoje. — Dificilimo.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA.*

IZARARI, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Isloti, Lisandro e Guaiassú, derrotando Chilito, Manduba, Oreifo e Lula, em regular atuação. — Conserva a forma. — Possivel figurar com êxito pois sempre atuou melhor na grama.

CAIENA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Itaipú, Jandira II, Rolante, Cerro Claro, Giria e Existencia. — Volta em boas condições, sendo apontada como competidora temivel.

APOTEOSE, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Guapeba, Giria, Gioconda, Iva, Ganges, Reunido e Coquetel, em bom estilo. — Mantem a forma anterior. — E' a força da carreira.

CHILITO, 56 quilos. — Não correrá.

ARABE, 56 quilos. — No dia 12 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para Gin, Ofigia, etc., não produzindo atuação destacada. — Reaparece bem movido, mas achamos dificil.

TELINA, 56 quilos. — Não correra.

SALTO, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi último para Golesca-Itaimbé, Lula e Gladiadora. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

GLICINIA, 54 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sétimo para Porungo, Alameda, Chilito, Manduba, Izarari e Lisandro, derrotando Lula. — Está melhor treinada. — Vai correr melhor.

GLADIADORA, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Golesca-Itaimbé e Lula, derrotando Salto, não correspondendo ao grande favoritismo a que fora elevada. — Tambem melhorou. — Poderá ser a ganhadora.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA.*

BETTING

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Apoteose, Guapeba, Giria, Gioconda, Iva e Ganges, derrotando Coquetel, sem nada fazer. — Mantem a forma anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.

ARAÇAGI, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Guaissú e Gioconda, derrotando Yemanjá e Excelente, em boa atuação. — Conserva boa forma. — E' o melhor azar da carreira.

GUAPEBA, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, escoltou Apoteose, derrotando Giria, Gioconda, Iva, Ganges, Reunido e Coquetel, em "aplaudido" final. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a candidata do retrospecto.

EXISTENCIA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Gui-

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O inicio da reunião de amanhã

A reunião de amanhã tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 19 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — CORAL
2 — MEETING
3 — DIVIKO
4 — ESCORPION
5 — GREY LADY
6 — CHAIN
7 — RIO AZUL
8 — CHILITO
9 — TELINA
10 — ALDEÃO
11 — AZULENA
12 — BARAJA
13 — GURIRI
14 — ALTO FONDO
15 — LOBUNA

A CORRIDA DE ONTEM

Vargem Alegre levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea, tivemos ontem, mais uma reunião hipica, em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde, que foi a eliminatoria para os produtos nacionais de dois anos, teve como vencedora VARGEM ALEGRE, dirigida pelo jockey Domingos Ferreira.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem, que contou com a presença de público numeroso:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:

FOLGAZAO, masculino, zaino, quatro anos, Rio Grande do Sul, Cassio em Guilhotina, do sr. Ari Simões Lund; 56 quilos, José Portilho 1.º
SUNRAY, 51 quilos, Luiz Coelho 2.º
ARRANCHADOR, 53 quilos, Salomão Ferreira 3.º
CATOCHA, 54 quilos, Geraldo Costa 4.º
SITRON, 56 quilos, Lagos Mezaros 5.º
FRAGATINHA, 54 quilos, Artur Araujo 6.º
PETER PAN, 56 quilos, José Martins 7.º
Não correu OUTONO.
Tempo: 106".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 28,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 28,00

PLACES

Do n. 1 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 21,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 282.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — Pedro Casela.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$.. 4.500,00 E CR$ 2.750,00.

VENCEDOR:

YAGUARAZO, masculino, zaino, cinco anos, Uruguai, Yakoo em Lama, do sr. D. T.; 56 quilos, Armando Rosa 1.º
MARANCHO, 54 quilos, Salomão Ferreira 2.º
SÓCRATES, 56 quilos, Lagos Mezaros 3.º
GRANFLAUTA, 55 quilos, Valdir Lima 4.º
SIDI OMAR, 57 quilos, P. Coelho 5.º
ZAGREB, 60 quilos, Artur Araujo 6.º
Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 100,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 55,00

PLACES

Do n. 4 . . . . Cr$ 29,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 15,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 350.180,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e

(Conclue na 5.ª página)

HALESIA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA"

PELO MUNDO ESPORTIVO

(SERVIÇO DE "FUROS" DA FOCA PRESS, PARA A "AREA DE PENALTY")

MIAMI. — Foi, ontem, condecorado com uma medalha de ouro pesando dez quilos o famoso "84".

N. DA R. — Não se trata do nosso campeão dos pesos medios Osvaldo Silva, mais conhecido por "84", que se encontra amarrotando muita gente boa em Miami, mas sim, do "N.º 84", famoso herói do serviço secreto na guerra contra a Alemanha.

* * *

MOSCOU. — Quando passava revista uma companhia recem-chegada de Berlim, o marechalissimo Stalinho ficou admirado ao ver um soldado com duas pernas de pau. Chegando-se a ele, o maior bigodão russo perguntou:

— Você é um herói da queda de Berlim, não é?

Ao que o soldado respondeu:

— "Não marechal, sou jogador do Bangú".

* * *

PARIS. — Acaba de falecer o boxeador Michel Famigerado. Depois de vencer por "knock-out" no primeiro "round" o pesado lusitano Borrachudo Salafrario, regressou à sua residencia e ali a sua esposa o obrigou a ouvir o tango "Adios, pampa mia". Ao falecer, em vez de dar o último suspiro, miou.

* * *

TOKIO. — Disputou-se, nesta capital, um encontro de basquetebol entre norte-americanos e japoneses, vencendo os primeiros por uma cesta depois de cinco horas de combate. O quadro vencedor era o seguinte: — Tankiú e Veriméch; Rosbife, Gudnaite e Alô Boi.

Aconteceu, porem, que as redes das cestas não estavam furadas e, por esse motivo, a única bola encestada foi o ponto da vitoria.

"Pinga I e II foram os atacantes que mais brilharam contra o Corinthians". (Dos jornais)

— O que você me diz do "banho" de 6-0 que deu a Portuguesa ao Corinthians?

— Foi uma surpresa para mim.

— Os dianteiros Pinga I e II fizeram "carnaval" na defesa adversaria.

— Então está explicada a derrota! Com tanta "pinga" os corinthianos ficaram tontos!...

Três com goma

I

Entre locutores:

— Nunca pensei que o quadro do Bangú, treinado por Juca, levasse um "banho" de 6-0 para o Botafogo.

— Depois desse jogo compreendi porque os jogadores banguenses foram segurados contra incendio...

— Seguro de incendio para jogadores de futebol? Não compreendo!

— E' facil de explicar: os defensores do Bangú são "pernas de pau"!...

II

Entre hóspedes do manicomio:

— Qual foi o "score" do clássico de futebol de hoje?

— Zero a zero.

— Quem marcou o primeiro zero?

III

Entre treinadores:

— Meu "crack" principal me deixa louco! Não faz outra coisa senão elogiar o treinador do seu antigo clube.

— O esteio do meu quadro é dez vezes pior! Vive a falar das qualidades técnicas do treinador do seu próximo clube!...

No bonde

— Como você explica as desastradas atuações de Guilherme Gomes e Vicente Gentil na primeira rodada do Torneio Municipal?

— Para mim esses dois apitadores diplomados pelo Colegio de Arbitros estão disputando um pareo renhido...

— Que pareo é esse?

— Eles querem ganhar a primeira "gravata de ouro" da temporada.

Artiguete com alfinete

O Torneio Municipal foi iniciado com um jogo infantil. O Canto do Rio, ao deixar de ser "benjamim", (não confundir com o famoso "Beijo"), enfrentou o Olaria, a quem passou o bastão de calouro. Para dirigir este jogo o Colegio Escola ou coisa parecida, escalou um calouro "gentil" de nome Vicente. A arbitragem deste moço foi um desastre tremendo e, por pouco ia desmoronando a "igrejinha" preparada pelo Aimoré, conseguindo o Olaria, apenas, um injusto empate de 1-1, quando merecia vencer. Apesar das "gentilezas" do árbitro, o Olaria engoliu a pilula sem estrilar... O "gentil" apitador saiu de Figueira de Melo com os ossos nos seus respectivos lugares. Nenhum tijolo o Olaria quis desperdiçar em cima do "juiz"... O fato se explica: a agremiação olariense quer completar o seu estadio este ano e não pôde perder um só tijolo!...

Participantes da "Taça do Mundo"

VI — TURQUIA.

Vem aí mais um drama da vida

Muito breve será estreada num dos nossos teatros, a tragedia "Quem faz ao pai, paga ao filho", de autoria de um escritor incógnito. Os personagens são os seguintes:

PAI — Vasco da Gama;
GRANFINO — Fluminense;
FILHO — Madureira.

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

Programa de 7 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e as últimas "performances" dos animais alistados

Aproveitando o feriado nacional, o Jockey Club Brasileiro fará realizar mais uma reunião hipica em seu Hipódromo, na tarde de amanhã, quando será cumprindo um programa composto de sete carreiras. Destaca-se como prova principal o "Classico Barão de Piracicaba", onde a parelha HALESIA-HELLEN está eleita a grande favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA. — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PESOS D ATABELA.

GARIMPA, 54 quilos. — Não correrá.

FEUDAL, 56 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi sexto para Acatado, Rio Negro, Itaqui, Outono e Phoenix, derrotando Mister X. — Nada tem demonstrado. — Somente como grande azar.

INFIEL, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi oitavo para Camaratuba, Acatado, Itaqui II, Outono, Iriz, Itamar e Rio Negro, derrotando Impervio. — Está bem treinado e muito "falado" entre os sabidos. — "Dizem" que na grama é só sair...

ITAQUI II, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Mangil, derrotando Acatado, Oleg, Rio Negro, Mister X, Impervio e Itapané. — Conserva a forma. — Poderá formar a dupla.

EXPLENDOR, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Arranchador e Iriz, derrotando Feudal e Rio Negro. — Voltá bem movido e em turma convinhavel. — Bom azar.

ITAMAR, 54 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi quinto para Outono, Phoenix, Vice-Versa, Rio Negro derrotando Garimpa. — Nada tem produzido. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SALTA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi décimo para Idos, Manduba, Vice-Versa, Acatado, Iriz, Arranchador, Outono, Explendor e Itaqui II, derrotando Forragel, Itapané e Feudal. — Reaparece bem preparada para este compromisso. — Não é impossivel figurar.

LADY, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Acatado e Rio Negro, derrotando Outono, Phoenix, Feudal e Mister X. — Está bem preparada. — Candidata à dupla.

PHOENIX, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, escoltou Outono, derrotando Vice-Versa, Rio Negro, Itamar e Garimpa. — Seu estado é bom. — E' adversario em pista normal.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS D ATABELA.

EVELIN, 55 quilos. — No dia 16 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para Manduba e Juvia, derrotando Santorin, Ivorá, Valombrosa e Ultera. — Volta bem trabalhada. — E' competidora temivel.

FLIM, 55 quilos. — Correu apenas uma vez na Gavea, em 13 de outubro de 1946, quando foi último para Cangica, Haridan, etc., num pareo em 1.500 metros, na pista gramada. — Reaparece bem movido.

MARACATÚ, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi sétimo para Jiga, Caviar, Parker, Jubaí, Bicudo e Desterro, derrotando Caracol, Camacho, Heracles e Binga, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar.

ULTERA, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sexto para Reprise, Maracatú, Jiga, Faladora e Aldeia, derrotando Taiti, Chilena, Jangada, Jarda e Juventa. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como azar.

JUBAÍ, 55 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi quarto para Jiga, Caviar e Parker, derrotando Bicudo, Desterro, Maracatú, Caracol, Camacho, Heracles e Binga. — Mantem o estado. — Deverá produzir melhor atuação desta vez.

DENDAIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Denbigh bem estendida. — Parece cedo.

HIRONDELLE, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi último para Mavilis, Salvada, Maracatú, Ciccê, Momentanea, Ultera, Mateadora e Taoca, não correspondendo ao esperado. — Melhorou algo. — Vai correr melhor. — Vale insistir.

CARABINA, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
— PESOS D ATABELA.

LUVA, 53 quilos. — No dia 29 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, derrotou Vargem Alegre e Gonguê, em bom estilo. — Continua em excelentes condições, mas não vai "encostar" com a parelha Helen-Halesia, apesar das "fumaças" de seu tratador.

JUBILOSA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Blazon dotada de velocidade inicial. — A presença da parelha Halesia-Helen tira-lhe a "chance".

SOLWEIGH, 52 quilos. — Não correrá.

HELLEN, 53 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, "passeou" na frente de Dinamo, Luva, Sans Soucy, Lenita, Gavial, Lagar e Libio. — Continua [illegible] — Forma com Halesia uma dupla "quase" certa.

HALESIA, 53 quilos. — No dia 16 de março, [illegible] sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos [illegible]

[illegible]

VARSOVIA, 52 quilos. [illegible]

VARGEM ALEGRE, 52 quilos. — Vide sua "performance" de ontem na terceira carreira.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PESOS D ATABELA.

DINAMO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Hellen, derrotando Luva, Sans Soucy, Gavial, Lagar e Libio. — Continua em boas condições. — Parece ter chegado a sua vez.

GUANUMBI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh bem treinado, tendo seus responsaveis esperanças de que possa figurar com êxito. — Vale uma "poule".

LOGRO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer com exercicios regulares. — Não acreditamos.

PORTUGAL, 54 quilos. — (EX-GARGAU). — Estreante. — Achamos ainda cedo para este filho de Apolo aparecer.

VAVAU, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valceditory bem trabalhado para este compromisso.

IRIDIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Formasterus em adiantado "entrainement". — Muito jeitoso para o oficio.

MARMOREO, 54 quilos. — Não correrá.

TUFÃO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh em Corena, com exercicios recomendaveis. — Se apanhar uma boa partida não é impossivel aparecer.

ITORORÓ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Santarem em Paulista com um bom exercicio para este compromisso. — Há fé.

ALTO MAR, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Raimundo tambem trabalhado com muita constancia.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

CORDON ROUGE, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 55 quilos, foi segundo para Ariró, derrotando Hero II, Eclético e Majestade, quando já era aclamado o vencedor da carreira. — Anda bem. — E' competidor temivel.

HECUBA, 53 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Dixie, Momentanea, Huri, Haridan, Escapada, Calita e Taoca. — Continua bem, mas a turma de agora é outra. — Somente como azar.

PURI, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Dioman, Farçola, Mavilis e Guido, em bom estilo. — Seu estado é de apuro. — Está sendo apontado como um dos provaveis.

GARBOLITO, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi último para Halo, Jacomi, Hematite, Hora Certa, Samburá e Xavante. — Nada tem produzido ultimamente. — Na grama, entretanto, é outro parelheiro. — Não é impossivel figurar.

(Conclue na 5.ª página)

Sociais no turfe

Acha-se em festa o lar do nosso confrade Isao Moutinho, pela passagem da data natalicia de sua filha, senhorita Isa Moutinho.

VALDEMIRO DE ANDRADE. — Faz anos hoje o menino Guilherme, filho do conhecido freio patricio, Valdemiro de Andrade.

Os "forfaits" para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, foram ontem apresentados os seguintes *forfaits*:

1 — GARIMPA
2 — CARABINA
3 — SOLWEIGH
4 — ANHUMA
5 — MARMOREO
6 — ITANORA
7 — MANGA'
8 — J'ATTENDRAI
9 — HEREJA
10 — VITACIN
11 — VERY NICE
12 — BACHAREL
13 — CHIPS
14 — BRITON

Trabalharão após a corrida

Após a reunião de hoje, aprontarão, na pista de grama, os animais HAMDAM, PIONEIRO, HASTAPURA, HIVON e COMBATIVO, todos de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

As inscrições para as reuniões de 26 e 27

As inscrições para as reuniões de 26 e 27 do corrente encerrar-se-ão terça-feira, 22, podendo as mesmas serem entregues, como de costume, até às 12 horas na portaria da Vila Hípica e na Secretaria da Comissão de Corridas até às 14 horas.

Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do "Clássico Costa Ferraz". O respectivo projeto será distribuido na manhã do mesmo dia 22.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Garimpa, não correrá	54	—
"	Feudal, L. Coelho	56	35
2—2	Infiel, D. Ferreira	56	25
3	Itaqui II, L. Mezaros	56	40
3—4	Esplendor, João Araujo	56	50
5	Itamar, G. Greme Jr.	54	60
4—6	Salta, S. Ferreira	54	30
7	Lady, G. Costa	54	35
8	Phoenix, A. Rosa	56	27

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Evelin, F. Irigoyen	55	35
2	Flim, V. de Andrade	55	40
2—3	Maracatú, E. Castillo	55	30
4	Ultera, J. Martins	55	40
3—5	Jubaí, I. de Sousa	55	40
6	Dendaia, A. Ribas	55	35
4—7	Hirondelle, O. Ulloa	55	40
8	Carabina, não correrá	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Luva, S. Batista	53	40
2—2	Jubilosa, A. Ribas	52	50
3	Solweigh, não correrá	52	—
3—4	Hellen, G. Costa	53	13
"	Halesia, A. Araujo	53	13
4—5	Anhuma, não correrá	52	—
6	Varsovia, J. Portilho	52	60
"	Vargem Alegre, D. Ferreira	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dinamo, R. Pacheco	54	22
2	Guanumbi, E. Castillo	54	35
2—3	Logro, V. de Andrade	54	40
4	Portugal, O. Serra	54	50
3—5	Vavau, D. Ferreira	54	50
6	Iridio, A. Rosa	54	50
7	Marmoreo, não correrá	54	—
4—8	Tufão, F. Irigoyen	54	40
9	Itororó, O. Ulloa	54	40
10	Alto Mar, A. Ribas	54	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cordon Rouge, R. Pacheco	55	35
2	Hecuba, D. Ferreira	53	50
2—3	Puri, V. de Andrade	55	35
4	Garbolito, A. Araujo	55	60
3—5	Itanora, não correrá	53	—
6	Samburá, I. de Sousa	53	50
7	Theta, A. Ribas	53	50
4—8	Majestade, G. Costa	53	30
9	Hero II, O. Ulloa	55	20
"	Hematite, não correrá	53	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Naipe, S. Ferreira	56	35
2	Dianteira, V. de Andrade	52	30
3	Intendencia, A. Neri	50	30
4	Urucungo, L. Benites	58	50
2—5	Dom Pedro II, A. Ribas	58	60
6	Mangá, não correrá	58	—
7	El Bolero, Exp. Coutinho	58	30
8	Fab, D. Ferreira	54	60
3—9	Fantasia, N. Mota	56	60
10	Penedo, G. Greme Junior	52	40
11	Simpatico, J. O. Silva	58	50
12	J'Attendrai, não correrá	52	—
13	Stefana, J. Araujo	56	40
4-14	Poney, A. Araujo	58	35
15	Hereja, não correrá	54	—
16	Vitacin, não correrá	54	—
17	Very Nice, não correrá	56	—
"	Piazote, S. Batista	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Nero, F. Irigoyen	55	27
"	Ladyship, E. Castillo	52	27
2—2	Bacharel, não correrá	53	—
3	Chips, não correrá	50	—
3—4	Dante, G. Costa	60	40
5	Taquemao, A. Ribas	50	60
4—6	Grey Lady, O. Ulloa	50	35
7	Sálaga, A. Araujo	60	35
8	Briton, não correrá	54	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PARA AMANHÃ

Infiel — Phoenix — Lady
Evelyn — Hirondelle — Maracatú
Halesia — Helen — Luva
Dínamo — Itororó — Guanumbi
Hero II — Garbolito — C. Rouge
Naipe — Poney — Fab
Nero — Grey Lady — Dante

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

lherma Greme Junior, com 52 quilos, foi último para Calena, Itaipú, Jandira V, Rolante, Cerro Claro e Giria. — Seu estado é regular. — Possível como azar.

ALDEAO, 56 quilos. — Não correrá.

IVA, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 51 quilos, foi quinto para Apoteose, Guapeba, Giria e Gioconda, derrotando Ganges, Reunido e Coquetel. — Está bem preparada. — Azar viavel.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi último para Guaiasú, Gioconda, Aracagí e Yemanjá. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, achamos dificil.

YEMANJA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Guaiasú, Gioconda e Aracagí, derrotando Excelente, sem impressionar. — Está bem trabalhada, mas não cremos nas suas possibilidades. — Somente como azar.

GANGES, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Apoteose, Guapeba, Giria, Gioconda e Iva, derrotando Reunido e Coquetel. — Não tem corrido o que sabe. — Talvez melhore na pista gramada.

GROGGY, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sexto para Cruzeiro II, Goleada, Ganges, Itaimbé e Cerro Claro, derrotando Gironda, Guaxinba, Igara II, Excelente e Rolante. — Está bem movido. — Não deverá ser desprezado, pois a turma não é intimida.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Groggy, Itaí, Itaú, Colombina, Guadalupe e Ival. — Volta bem preparada. — Tem muita "chance".

GIRIA, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi terceiro para Apoteose e Guapeba, derrotando Gioconda, Iva, Ganges, Reunido e Coquetel, em boa atuação. — Está bem treinada. — Nos 1.400 metros vai correr melhor. — Bom reforço para o seu número.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA.*
BETTING

GRILLA, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 60 quilos, foi último para Grisete, Kiss, Banca, Tintilla II, Remolacha, Bordelaise e Lotus. — Está muito treinada e no gramado vai correr muito. — Há fé.

HULLERA, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi quinto para Fritz Wilberg, Mio, Grilo e Coracero, derrotando Remolacha, Baraja, Pink Rose e Defiant. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

WILD HOPE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Baber Shah com exercicios bons para este compromisso.

POLVORA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Jolly Eyes muito falada entre os profissionais devido aos bons exercicios que tem produzido.

VONTADE, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Ancelo Barbosa, com 53 quilos, derrotou Dante, Sálaga, Bacharel, Escorpion, Marrocos, Frisson e Taquemao. — Continua tinindo, mas a distancia é pouca.

LOTUS, 58 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, caiu no pareo vencido pelo Grilo. — Seu estado é de apuro, mas a turma é muito forte. — Não acreditamos.

AZULENA, 58 quilos. — Não correrá.

MARIMANTA, 58 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi terceiro para Bebuchita e Temper, derrotando Dolorosa, Cômica e Otequí. — Seu estado é de apuro e é muito veloz, mas vai ter de respeitar a turma.

CAMORRA, 58 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quinto para Sueno Blanco, Temper, Con Botas e Cômica, derrotando Salvada. — Outra que vai estranhar a turma. — Achamos dificil.

SALAGA, 58 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, co m60 quilos, foi terceiro para Vontade e Dante, derrotando Bacharel, Escorpion, Marrocos, Frisson e Taquemao, sofrendo "varios" contratempos. — Está ótima. — E' competidora temivel.

MA BELLE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Ruston Pasha, dotada de velocidade e em adiantado "entrainement". — Se partir bem tem possibilidades de aparecer.

TALLY-HO, 54 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Grey Lady, Gualicna, Hiperbole e Forasteiro. — Volta muito movida e tem muita "raça". — Aposte para o "placê".

BLUE RIBBON, 53 quilos. — No dia 4 de agosto de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Zamudio, com 52 quilos, derrotou Festejante, Fandango, Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir. — E' apontada como uma das principais adversarias. — Está muito preparada.

KIT, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Furão, Havano e Uristrio. — Mantem bom estado. — E' muito veloz. — Nos 1.000 metros tem alguma "chance", apesar de a turma estar fortissima.

HELIADA, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Garbosa Bruleur e Hainan, derrotando Divisa Ouro, Desforra, Hesperia, Highland e Chapada, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — Poderá conseguir um "placê" se for bem corrida.

BARAJA, 58 quilos. — Não correrá.

HAINAN, 50 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Garbosa Bruleur, Holkar, Hereo e Jundial, derrotando Havano, Highland, Caxambú e Furão. — Acha-se em ótima forma. — Poderá ser a ganhadora.

GURIRI, 53 quilos. — Não correrá.

HEMATITE, 50 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Halo e Jacomi, derrotando Hora Certa, Cambucí, Xavante e Garbolito. — Outra que é veloz. — Bom reforço para Hainan.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

DEFIANT, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, escoltou Hurona, derrotando Esquivado, Mio, Mapita, Chachim, Entredós, Grilo e Crédulo, em bom final. — Continua bem. — Se confirmar, poderá colocar-se novamente.

TOPETUDO, 50 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Costa, com 55 quilos, derrotou Lidia, Marancho, Blue Rose, Granflauta, Yaguarazo e Natalia. — Mantem bom estado, mas a turma deagora é algo diferente.

HELENO, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi último para Maio, Lotus, Fritz Wilberg, Crédulo e Bordonéo. — Tem produzido atuações apagadas na areia. — Na pista gramada, porem, não é para ser de todo desprezado. — Acusou melhoras.

BORDONEO, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve,em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, derrotou Zagreb, Marancho, Sócrates, Blue Rose e Granflauta, em boa demonstração. — Conserva a forma. — E' competidor temivel se confirmar a atuação passada.

ESTRONDO, 53 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi nono para Encarnada, Crédulo, Beat'Em, Fritz Wilberg, Granflauta, Carioca, Zagreb e Ajo Macho, derrotando Bordonéo, sem impressionar. — Seu estado é bom. — Poderá produzir boa atuação.

CHIPS, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi último para Cloro, Vontade, Defiant, Mio, Dante e Miralumo. — Seu estado é o mesmo. — Vai correr melhor no gramado.

ALTO FONDO, 52 quilos. — Não correrá.

ESQUIVADO, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi terceiro para Hurona e Defiant, derrotando Mio, Mapita, Chachim, Entredós, Grilo e Crédulo, em boa atuação. — Anda bem. — Poderá formar a dupla.

AJO MACHO, 50 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi oitavo para Encarnada, Crédulo, Beat'Em, Fritz Wilberg, Granflauta, Carioca e Zagreb, derrotando Estrondo e Bordonéo, sem impressionar. — Seu estado é regular. — Poderá melhorar as atuações anteriores. — Serve para o "placê".

ENTREDOS, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na areia leve, em 1.500 metros,sob a direção de E. Cardoso, com 51 quilos, foi sétimo para Hurona, Defiant, Mio, Mapita e Chachim, derrotando Grilo e Crédulo, sem impressionar. — Nada tem produbido ultimamente. — Não acreditamos.

MIAMI, 60 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neves, com 51 quilos, foi último para Marrocos, Saimon, Nacarado, Sálaga, Zagal, Calce, Taquemao, Remember e Vontade. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

PINK ROSE, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi oitavo para Fritz Wilberg, Mio, Grilo, Coracero, Hullera, Remolacha e Baraja, derrotando Defiant. — Seu estado é de apuro. — E' um azar sedutor.

LOBUNA, 52 quilos. — Não correrá.

REMOLACHA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coelho, com 53 quilos, foi sexto para Fritz Wilberg, Mio, Grilo, Coracero e Hullera, derrotando Baraja, Pink Rose e Defiant. — Mantem a forma. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

CORACERO, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, soo a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Fritz Wilberg, Mio e Grilo, derrotando Hullera, Remolacha, Baraja, Pink Rose e Defiant, em "regular" atuação. — Melhor pi[illegible]rado não deve ficar fora de cogitações. — Vem apanhando a antiga forma.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos ao terminar a primeira rodada do Torneio Municipal

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

(Conclusão da 3.ª página)

ITANORA, 53 quilos. — Não correrá.

SAMBURÁ, 53 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi quarto para Halo, Jacomi e Hematite, derrotando Xavante e Garbolito. — Mantem a forma. — A turma é forte. — Não acreditamos.

IHETA, 53 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Guaranizinho, Dixie, Cambridge, Hipnos, Diolan, Mavilis, Momentanea, Escapada e Hilas, em surpreendente atuação. — Continua no mesmo estado. — Não acreditamos na repetição.

MAJESTADE, 53 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi último para Ariró, Cordon Rouge, Hero II e Eclético. — Nada tem feito e o seu estado não sofreu modificações. — Achamos difícil.

HERO II, 55 quilos. — No dia 30 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Ariró e Cordon Rouge, derrotando Eclético e Majestade. — Vai correr muito desta vez. — E' o nosso candidato.

HEMATITE, 53 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Halo e Jacomi, derrotando Hora Certa, Samburá, Xavante e Garbolito. — Reforçando a "poule" de Hero II. — Se correr poderá formar a "dupla".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA.*
BETTING

NAIPE, 56 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi segundo para Rocanora, derrotando Dom Pedro II, Fab, Huasca, Stefana, Mangá, Hereja, Intendencia, Piazote, Simpático, Manopla e Picardia, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — E' o favorito da carreira.

DIANTEIRA, 52 quilos. — No dia 3 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi último para Pontaleiro, Cruzador, Nhá Dona, Ermitão, El Rey e Vitacin. — Nada tem produzido. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

INTENDENCIA, 50 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi nono para Rocanora, Naipe, Dom Pedro II, Fab, Huasca, Stefana, Mangá e Hereja, derrotando Piazote, Simpático, Manopla e Picardia, sem nada demonstrar. — Mantem a forma. — Achamos difícil.

URUCUNGO, 58 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Bongi, Dakar e Editor, derrotando Vega, Dom Pedro II, Eldora, Dinazit, Beirão, Meeting e Trapalhão. — Suas condições de treino não autorizam. — Somente como grande surpresa.

DOM PEDRO II, 58 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Rocanora e Naipe, derrotando Fab, Huasca, Stefana, Mangá, Hereja, Intendencia, Piazote, Simpático, Manopla e Picardia. — Melhorou algo. — No gramado é um dos provaveis.

MANGA, 58 quilos. — Não correrá.

EL BOLERO, 58 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi quarto para Clarim, Penedo e H. A. S., derrotando Ermitão, El Rey e Fasanelo. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

FAB, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 54 quilos, foi quarto para Rocanora, Naipe e Dom Pedro II, derrotando Huasca, Stefana, Mangá, Hereja, Intendencia, Piazote, Simpático, Manopla e Picardia. — Está bem movida. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

FANTASIA, 56 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Cajubi, Huasca, Educada, Esquadra e Gualanete, derrotando Relincho, Maryland, Rocanora, Telefonema e Stefana. — Seu estado é bom. — Como azar não é impossivel.

PENEDO, 52 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi segundo para Clarim, derrotando H. A. S., El Bolero, Ermitão, El Rey, Fasanelo e Tribunal. — E' baleado. — Nada sentindo, poderá chegar entre os primeiros novamente.

SIMPATICO, 58 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Rocanora, Naipe, Dom Pedro II, Fab, Huasca, Stefana, Mangá, Hereja, Intendencia e Piazote, derrotando Manopla e Picardia, sem nada demonstrar. — Mantem o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

J'ATTENDRAI, 52 quilos. — Não correrá.

STEFANA, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi sexto para Rocanora, Naipe, Dom Pedro II, Fab e Huasca, derrotando Mangá, Hereja, Intendencia, Piazote, Simpático, Manopla e Picardia. — Nada tem feito. — Somente como grande azar.

PONEY, 58 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi quinto para Glauco, Emissaria, Relincho e Fantasia, derrotando Meeting, Pongai, Farrusca, Stefana e Encontrada, em regular atuação. — Mantem boa forma. — Possivel terminar entre os primeiros.

HEREJA, 54 quilos. — Não correrá.

VITACIN, 54 quilos. — Não correrá.

VERY NICE, 56 quilos. — Não correrá.

PIAZOTE, 54 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi décimo para Rocanora, Naipe, Dom Pedro II, Fab, Huasca, Stefana, Mangá, Hereja e Intendencia, derrotando Simpático, Manopla e Picardia. — Outro que tem corrido mal. — Difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP" ESPECIAL.*
BETTING

NERO, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Ulloa, com 50 quilos, derrotou Ladyship, Bacharel, Grey Lady, Dante, Escorpion, Beat'Em e Bombardeio, em facil estilo. — Conserva a forma. — Não é impossivel "meter" outra.

LADYSHIP, 52 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi segundo para Nero, derrotando Bacharel, Grey Lady, Dante, Escorpion, Beat'Em e Bombardeio, em bom final. — Está bem apurada. — Forma com o Nero um "duo" respeitavel.

BACHAREL, 53 quilos. — Não correrá.

CHIPS, 50 quilos. — Não correrá.

DANTE, 60 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 62 quilos, foi quinto para Nero, Ladyship, Bacharel e Grey Lady, derrotando Escorpion, Beat'Em e Bombardeio, não correspondendo ao esperado. — Mantem a forma anterior. — Possivel produzir melhor atuação.

TAQUEMAO, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi último para Vontade, Dante, Sálaga, Bacharel, Escorpion, Marrocos e Frisson. — Suas últimas atuações na Gavea não o recomendam. — Somente como surpresa.

GREY LADY, 50 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi quarto para Nero, Ladyship e Bacharel, derrotando Dante, Escorpion, Beat'Em e Bombardeio, sem corresponder ao que esperavam seus responsaveis. — Só melhores acusou em seu estado.

SÁLAGA, 60 quilos. — Vide sua atuação no "Grande Premio Cordeiro de Graça", da corrida de ontem.

BRITON, 54 quilos. — Não correrá.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

meio; do segundo ao terceiro dois corpos.

TRATADOR: — Armando Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$... 9.000,00 E CR$ 4.500,00.
— *PISTA DE GRAMA.*

VENCEDOR:

VARGEM ALEGRE, feminino, castanho, dois anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Galarate, do sr. Julio Solares; 54 quilos, D. Ferreira	1.º
VARSOVIA, 54 quilos, José Portilho	2.º
AREJA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	3.º
ANHUMA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade	4.º
TUPIARA, 54 quilos, Geraldo Costa	5.º
ITACAVA, 54 quilos, O. Santos	6.º

Não correu SOLWEIGH.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$	14,00
Dupla (44) . . . Cr$	32,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$	12,00
Do n. 6 . . . Cr$	12,00
Movimento do páreo . . . Cr$	312.770,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, Focinho; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

GIGO, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Morrinhos em Xiririca, dos srs. Gilberto Alfredo de Almeida Rego; 53 quilos, Domingos Ferreira	1.º
GUAIARA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa	2.º
GADIR, 54 quilos, Artur Araujo	3.º
INFORMADOR, 50 quilos, Luis Coelho	4.º
WHITE FACE, 52 quilos, Ramon Pacheco	5.º

Não correu GIN.
Tempo: 103".

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$	42,00
Dupla (23) . . . Cr$	16,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$	13,00
Do n. 2 . . . Cr$	11,00
Movimento do páreo . . . Cr$	340.070,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.
BETTING

VENCEDOR:

DOM FERNANDO, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Pêndulo em Japuira, do sr. E. Lodi; 56 quilos, Domingos Ferreira	1.º
BONGI, 54 quilos, Luiz Coelho	2.º
FINE CHAMPAGNE, 54 quilos, O. Ulloa	3.º
CAJUBI, 56 quilos, Guilherme Greme Junior	4.º
DITINHA, 56 quilos, Francisco Irigoyen	5.º
MARYLAND, 50 quilos, Salomão Ferreira	6.º

Não correram: FOGUETE e RUBI.
Tempo: 105" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$	36,00
Dupla (14) . . . Cr$	20,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$	17,00
Do n. 7 . . . Cr$	13,00
Movimento do páreo . . . Cr$	526.010,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.
— *PISTA DE GRAMA.*
BETTING

VENCEDOR:

LIO, feminino, tordilho, três anos, Paraná, Tapajós em Anastacia, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Inacio de Sousa	1.º
REPRISE, 55 quilos, Domingos Ferreira	2.º
HALABARDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	3.º
HELE, 55 quilos, Lagos Mezaros	4.º
HARIDAN, 55 quilos, Leopoldo Benites	5.º
JIGA, 55 quilos, Reduzino de Freitas	6.º
HALINA, 55 quilos, Luiz Leiton	7.º

Não correram: BISSECTRIZ e KATURRITA.
Tempo: 61".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$	36,00
Dupla (23) . . . Cr$	42,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$	18,00
Do n. 3 . . . Cr$	17,00
Movimento do páreo . . . Cr$	557.760,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.
BETTING

VENCEDOR:

FINCAPS, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Relinga, do sr. C. Esteves; 56 quilos, José Martins	1.º
MOEMA, 50 quilos, José Portilho	2.º
SAGRES, 56 quilos, Lagos Mezaros	3.º
GENGHIS KHAN, 51 quilos, J. Araujo	4.º
ALVINÓPOLIS, 52 quilos, Adão Ribas	5.º

Não correram: MIMI, BOAVISTA, SIRIGI, TANGO, OLD PLAID e FLEXA.
Tempo: 97" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$	26,00
Dupla (13) . . . Cr$	31,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$	13,00
Do n. 1 . . . Cr$	13,00
Movimento do páreo . . . Cr$	545.800,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — O. de Andrade.

Movimento geral de apostas . . . Cr$	2.915.300,00
Concursos . . . Cr$	379.660,00

Pista de areia leve, exceção das terceira e sexta carreiras disputadas na pista de grama.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

	Cr$
BOLO SIMPLES — 7 ganhadores com 5 pontos — Rateio Cr$	6.927,00
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 14 pontos — Rateio Cr$	14.652,00
BETTING JOCKEY CLUBE — 12 ganhadores — Rateio Cr$	855,00
BETTING ITAMARATI — 149 ganhadores — Rateio Cr$	332,00
BETTING DUPLO — 263 ganhadores — Rateio Cr$	596,00

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibrá, vernis isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES. D. B. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, taches para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC.

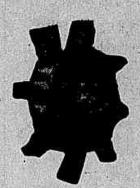
ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES-GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º Fone: 4-2404

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

O perfeito esmerilhador e polidor

"SAND-O-FLEX"

SOLUCIONA TODOS OS PROBLEMAS DE ESMERILHAR, POLIR E LIXAR qualquer tipo de material, como: Metais, madeiras, plásticos, etc.

De facílima operação. De construção simples e forte. Adapta-se a quase todos os eixos. Variada escolha de abrasivos. Diversidade de aplicação e adaptação. Não gera calor. Trabalha sem vibração.

Vendas para pront aentrega ou embarque.
AGENTES PARA TODO O BRASIL:

DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.

RUA MÉXICO, 148 — SALA 804 — TEL.: 42-8241

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa, pelos melhores preços.

Só na CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

APRENDA nas HORAS de FOLGA a BRILHANTE PROFISSÃO de ELETRO-TECNICO E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

O curso prático e completo, POR CORRESPONDÊNCIA, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automóveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido:

V. S. receberá GRÁTIS um jogo completo de ferramentas.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA 1795 - S. PAULO
885

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.

Nome ______
Rua ______ N.º ____
Cidade ______
Estado ______

IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

GRANDE STOCK em: Parafusos, Ferragens e Ferramentas para MECANICA em geral.

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

Gabinetes Visiveis Horizontais LIFE-DEX

Artefatos de aço **LONG-LIFE**

- Fichários
- Arquivos verticais
- Armários
- Guarda-roupas
- Secretárias
- Estantes
- Mapotecas
- Cofres, etc.

Fabricamos com qualquer quantidade de gavetas e para diversos tamanhos de fichas.

PARA O COMÉRCIO, INDÚSTRIA, BANCOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Dispomos do mais variado estoque para pronta entrega. Para a perfeita organização do seu estabelecimento, peça a visita do nosso representante, que o ajudará a escolher o movel adequado.

P. SALDANHA, CRUZ & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 - 12.º - Fones: 42-5838 e 42-7887 - Rio

LL 1-SINO

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.

RUA STA. LUZIA, 405
FONE 22-7778 — CAIXA POSTAL 2383
RIO DE JANEIRO

Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a oleo)
Bombas para agua trifásicas e monofásicas
REBOLOS DE ESMERIL
SERRAS DE FITA E MANUAIS

Relogio de vigia suisso

Para FÁBRICAS, USINAS, Depósitos e todos os lugares que necessitem de vigilancia noturna permanente.

Emmanuel Bloch & Cia.

Rua Quitanda, 52/54
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 162
Telefone: 23-1880

Relogio de Vigia Suisso portatil com mostrador (6 K 12) para 6 estações & 12 horas de vigia.

ASEA
TRANSFORMADORES

que dispensam o uso de para-raios

MATERIAL SUECO

até 250 kVA
em estoque para entrega imediata.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

E SENHORITAS: ...

ADVOGADOS
Evaristo de Morais Filho.
Nelson Guimarães Barreto.
Paulo de Macedo Rego
Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 4.º andar. Salas 402-C e 402-D
HORARIO — DE 16 AS 18 HS.
SABADOS — DE 14 AS 16 HS.
Tel. 22-6992

ABRE-SE ESTA MANHÃ A TEMPORADA NÁUTICA

NO 12.º PAREO DECIDIR-SE-Á O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Embora com o seu panorama técnico visivelmente prejudicado pelas absurdas e ilegais decisões do Conselho Supremo, a regata inaugural da temporada de remo promete agradar. Alem dos numerosos pareos de remadores estreantes e principiantes, tetemos seis provas clássicas e a disputa do Campeonato de Estreantes. Outra inovação que o certame apresenta é a volta da contagem de colocações para definir o vencedor, isto é, os primeiros, segundos e terceiros lugares.

As provas, que serão iniciadas as 9 horas, na enseada de Botafogo, obedecerão ao seguinte programa:

1ª — Prova Clássica Major Ariovisto de Almeida Rego — Ioles a, de estreantes — Concorrentes e raias: 2, Lage; 4, Natação; 7, Piraquê; 8, São Cristovão; 10, Natação "A", e 12, Vascoda Gama.

2ª — Manuel Figueiredo — Skippe de principiantes — Concorrentes e raias: 1, Gragoatá; 2, Botafogo; 4, Vasco; 6, Natação; 8, Boqueirão; 10, Boqueirão "B", e 12, São Cristovão.

3ª — Manuel Garcia do Amaral — Ioles a 4, de estreantes — Concorrentes e raias: 1, Vasco; 2, Natação; 3, Flamengo "B"; 4, Botafogo; 5, Piraquê; 6, Guanabara; 8, Flamengo; 10, São Cristovão; 1, Internacional; e 12, Boqueirão; às 9.20 horas.

4ª — Otton Machado — Doubles de novissimos — Concorrentes e raias: 2, Guanabara; 3, Vasco; 4, Icaraí; 5, São Cristovão; 6, Boqueirão; 8, Flamengo; 10, Natação; 11, Botafogo; e 12, Gragoatá; às 9.40 horas.

— Giga a 4, de novissimos — Concor-
5ª — Prova Clássica Pereira Passos
rentes e raias: 3, Botafogo "B"; 5, Botafogo; 7, Vasco; e , 9Natação; às .40 horas.

6ª — Clube de Regatas Lage — Honra — às 9.50 horas — Ioles a 8, de principiantes — Concorrentes e raias: 1, São Cristovão; 3, Vasco; 7, Lage; 8, Naotação; 9, Natação; e 11, Flamengo.

7ª — Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles a 2, de principiantes — Concorrentes e raias: 1, São Cristovão; 2, Guanabara; 3, Internacional; 4, Icaraí; 5, Flamengo; 6, Botafogo; 7, Lage; 8, Vasco; 9, Natação; 10, Boqueirão; 11, Boqueirão "B" e 12, Vasco "B"; às 10.10 horas.

8ª — Prova Clássica Juscelino Kubstchek — Giga a 2, de novissimos — Concorrentes e raias: 2, Natação; 4, Vasco, 6, São Cristovão, e 8, Flamengo.

9.ª — Prova Clássica Getulio Vargas — Ioles a 8, de Novissimos — às 10.20 — Conc. e s|raias: 2, Gragoatá; 4, Vasco; 6 Natação, 6 Lage, e 8 Botafogo.

10.ª — Prova Clássica Henrique Dodsworth — Iole sa 4 de principiantes — às 10.30 hs. — Conc. e s| raias: 1 Botafogo, 2 Internacional, 3 Gragoatá, 4 Flamengo, 5 Vasco, 6 Guanabara, 7 S. Cristovão, 8 Icaraí, 9 Lage, 10 natação, 11 Boqueirão, e 12 Piraquê.

11.ª — Claudemiro Coimbra Ribeiro — Giga a 4, de principiantes, às 10.40 — Conc. e s|raias: 1 Botafogo, 3 Botafogo "B", 5 Vasco, 7; Flamengo e Boqueirão 9.

12.ª — Campeonato de Estreantes — Ioles franches a 8 remos — 100 mts. — às 10.50 — Concorrentes e s| rais: 1 Botafogo, 2 Guanabara, 4; Flamengo, 6; Vasco, 10; S. Cristovão, e 12 Natação.

13.ª — Ataliba Pereira Lucas — Out riggers a 2 com patrão de Juniors. Conc. e s|raias: 4 Vasco, 6; Guanabara, 8; Botafogo, às 11 horas.

14.ª — "Pedro Ernesto" — Outh riggers a 4 com patrão de Juniors — às 11.10. Conc. e s|raias: 4 Guanabara, 6; Botafogo, e 8 Vasco.

15.ª — "Henrique Lage" — Out riggers a 3 com patrão de Seniors — Concorrente: raia 8 — Guanabara, às 11.20.

16.ª — Câmara do Distrito Federal — "Honra" — Out riggers a 4 de Seniors — Conc. e raias: 2/ Botafogo, 4; Guanabara, e 6; Vasco e 8 Vasco "B", às 11.30 horas.

A DIREÇÃO DA REGATA

O Conselho Técnico da F. M. R. escalou as seguintes Comissões para dirigir o certame do Lage: Arbitro Geral — Afonso Segreto Sobrinho; juizes de partida: Alberto Gonçalves Igreja e Orlando Orlandini; juizes de raia — Adamastor dos Santos Correia, José Correia dos Santos e Augusto Monteiro; juizes de chegada — Daniel de Almeida, Manuel Pereira Rajão e João José de Castro; cronometristas — Dr. Percio Ferreira de Aguiar e Nelson Duprat.

DR. FELIZARDO LACERDA PIRES
ADVOGADO, com escritorio à rua Alcindo Guanabara, 26, 5.º and. s. 4. Tel. 22-3506; trata de causas civeis, comerciais e criminais. Adianta custas para inventarios.

FOGÕES A OLEO
Sem torcida, sem mecha, sem amianto, sem pressão sem fumaça, aos melhores preços do mercado, fabricados pela ELECTROCOLD, à rua Riachuelo, 388 - Rio

LAMBARI
O Melhor Hotel na melhor estação de Aguas
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietario — Sr. Santoro)
Cosinha internacional, todo conforto moderno, para os hóspedes mais exigentes — Preços razoaveis — Passeios a cavalo, charrètte, lago, piscina, bicicleta, Cassino etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43

Tumores — Cancer
PARA SEU TRATAMENTO o Dr. von Dollinger da Graça possue RADIUM. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais.
ASSEMBLEIA, 98. Edificio Kanita — 27-2418. As 3 horas — Hora marcada.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica la vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 6 horas.

Jóias Antigas
COMPRAM-SE joias antigas em ouro, prata, diamante, coral, crisolitas e adereços. Paga-se o valor de antiguidade CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA — R. Assembléia, 72 — Telefone: 22-1884

GRANADA HOTEL
SOB A DIREÇÃO DO PROPRIETARIO
LUIZ FERNANDEZ ENSA
AMPLOS QUARTOS E APARTAMENTOS COM AGUA CORRENTE
ASSEIO, PRESTEZA E TRATAMENTO DE 1.ª ORDEM
Rua 15 de Novembro N.º 164 — (Telefone 132) — S. LOURENÇO — (Minas)

DR. JULIO MACEDO
Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis - Disturbios sexuais - Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS. — TELEFONE 22-3051.

Dr. José R. Campos
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
Clinica Médica
Doenças da nutrição e das glândulas de secreção interna. Consultorio — R. Sete Setembro, 73 — 1.º andar 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — Das 13 às 15 horas — Tel. 23-3878. Resid. — 27-7035.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º, sala 1, tel. 43-9813. A Santa Maria. Atende-se a domicilio.

SEM OPERACÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIALGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO.

São Paulo e Portuguesa jogarão hoje

S. PAULO, 19 (Asapress) — Para o grande jogo de amanhã entre as equipes principais do São Paulo e da Portuguesa de Esportes em disputa da Taça "Cidade de São Paulo", que poderá ser decidida em favor do clube rubro-verde, em caso de vitoria ou empate. As equipes serão as seguintes:

PORTUGUESA: — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão.

S. PAULO: — Fernando (do quadro de aspirantes); Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Barrios, Ieso, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

PRISÃO DE VENTRE?
PURGOIDS
Um Produto EVANS

I Olimpíada Operaria

Será inaugurada, no próximo dia 1.º de maio, a I Olimpíada Operaria, iniciativa do Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama. Da cerimonia de abertura constará um desfile de todos os atletas que participarão das competições esportivas, havendo obrigatoriedade de presença de todos os atletas inscritos. Tambem como parte da solene cerimonia, haverá o Juramento do Atleta, cabendo proferi-lo um trabalhador que vem sendo escolhido por concurso público. O prazo para as inscrições na Olimpíada, prorrogado, terminará no próximo dia 22 do corrente, devendo as empresas interessadas procurar os formularios de inscrição e outros informes na Secretaria da Olimpíada, 8.º andar, sala 852, do Palacio do Trabalho.

CELLOPHANE
— FRANCESA —
(MARCA REGISTRADA)
CELULOIDE INESPLOSIVEL
Papéis Transparentes & Impermeaveis
Os melhores preços e qualidades na mais antiga casa especializada
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15

ABASTEÇA A SUA CASA, COM SUA PROPRIA GRANJA!

Granjas e chacaras, a 20 klms. da Av. Rio Branco

esta é a melhor oportunidade para V. S. adquirir uma granja dentro do Distrito Federal, resolvendo o problema de abastecimento do seu lar ou realizando um negocio dos mais lucrativos. Desfrutando de todas as facilidades de transportes para a colocação dos seus produtos Jacarepaguá é o local mais propicio para o desenvolvimento de granjas e chacaras, agora loteadas na area da antiga fazenda da Taquara. Observe a valorização atingida nessa região, adquira a sua granja e pague-a com a propria renda.

- Lotes para granjas e chácaras
- No local da antiga fazenda dos Barões de Taquara.
- Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.
- Facilidade de agua, luz e telefone.
- Facilidade de construção, pelo plano da Casa Proletaria, aprovado pela Prefeitura.
- Loteamento inscrito no 9.º Oficio, sob o n.º 16, de acordo com o decreto-lei 58.

Informa
BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S/A
Departamento de administração de Bens e Imoveis
Rua do Carmo, 62 — Tel. 23-2187 — Caixa Postal 297

Campeã de esgrima a Faculdade Católica de Direito

A FAE iniciou suas atividades do corrente ano, fazendo realizar, nos dias 15 e 16, as provas do Campeonato Carioca Universitario de Esgrima. Este ano, após à clássica luta entre as Faculdades Católica de Direito e Ciencias, sagrou-se campeã a primeira, que contou com uma equipe de dois atiradores. Ciencias Médicas apenas se apresentou com o campeão universitario brasileiro, Cesar Pekelman, que apesar de vencer as provas de florete e espada, aliás invicto, não conseguiu dar à sua escola senão o vice-campeonato. Alem dessa, é justo que se destaque Mario Botino, campeão de sabre, e Fausto Ricca, vice-campeão, e pela combatividade outros atiradores, como Gunther Pepe, Carlos Bittencourt e Manuel Licio Marques.

Presidiu o juri o cap. Julio Cesar Dumont. Foi a seguinte a colocação final por equipes: 1.º — F. Católica de Direito; 2.º — F. Ciencias Médicas; 3.º — E. N. de Quimica; 4.º — E. N. de Agronomia; e 5.º — F. N. de Medicina.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
Dentaduras
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Paladon, coroas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

Dr. Adolpho Furtado
CLINICA MEDICA
Rua Evaristo da Veiga 16, sala 606 tel. 22-5112

Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
ROSARIO, 113 — A. 5.º and., sala 503|4. TEL.: 43-0628 — Das 15 às 18 horas.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons: Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5034 — Diariamente de 1 às 4 horas. Res.: tel. 26-8083.

Dr. Emmanuel Pedrosa
ANALISES CLINICAS
Rua Sete de Setembro, 141 - 2.º andar — 23-0588.

Dr. Rolando de Lamare
DOENÇAS DOS RINS — BEXIGA E PROSTATA
Rua S. José n.º 76 — 1.º
Fone 42-1876

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 às 7

PIORRÉIA

Viva Melhor!

novo fogão elétrico portátil
PHILCO
coze, assa, frita, grelha, torra e ferve... ELÈTRICAMENTE!

O novo fogão elétrico, de mesa, "Mini-Chef" Philco, permite preparar a refeição até mesmo na sala de jantar! É prático, limpo e eficiente. Venha examinar o "Mini-Chef" Philco e verificará o quanto êle ajuda a dona de casa moderna a viver melhor!

UMA REFEIÇÃO COMPLETA DE UMA SÓ VEZ!

Acelerador Philco de calor
Grelha niquelada
Chave graduadora de três temperaturas
Panela-gaveta de aluminio
Forno de porcelana esmaltada
Taboleiro poupa-corrente de calor dirigido

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA ENTREGA IMEDIATA

Acabamos de receber nova remessa dos famosos climatizadores portáteis Carrier — resultado de anos de experiência nos ramos do condicionamento do ar e da refrigeração.

CONDICIONADORES DE AR

A PIONEIRA DO CONDICIONAMENTO DO AR

DEPARTAMENTO DE VENDAS
CARRIER ENGENHARIA S. A.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 3.º and. - Tel.: 42-0148

Admiravel empreendimento cultural

A Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro — Como funciona — Serviço que presta — Bons livros emprestados a quantos queiram ler — Discoteca — Ligeira entrevista com o diretor da Demonstrativa

De um convenio entre o Instituto Nacional do Livro e o IPASE, resultou a possibilidade de oferecer-se ao público um serviço interessante e util, que constitue um eficaz instrumento para a difusão da cultura intelectual e artistica entre a nossa gente.

Graças a esse entendimento, o IPASE cedeu o local, que são os amplos salões no segundo andar do edificio de sua propriedade, à rua do México, com as necessarias instalações; e o Instituto do Livro deu o pessoal técnico-administrativo e forneceu e continua fornecendo os livros necessarios ao enriquecimento da biblioteca.

O que há de mais interessante e entre nós constitue vantajosa novidade, é a facilidade com que o leitor é servido. Qualquer cidadão que se identifique e se inscreva — e que se faz dentro de poucos minutos — tem o direito de consultar, no local, as obras de referencia, dicionarios, enciclopedias e as edições de luxo e pode levar para ler em casa o livro que lhe interessar, a titulo de empréstimo, por quinze dias, podendo renovar o empréstimo, até por telefone, por mais quinze dias, se na primeira quinzena não terminou com a leitura. E quem gostar de ler e de estudar, há de encontrar algo que o satisfaça entre os seis a sete mil volumes já catalogados que possue a biblioteca.

Um dos nossos redatores visitou a Demonstrativa e, depois de correr os olhos pelas estantes e de examinar livros para adultos e livros para jovens e crianças, desejou algumas informações complementares, que, de certo, interessarão ao público em geral. O diretor, dr. Antonio Caetano Dias, atendeu-nos prontamente.

— Quando foi fundada a Biblioteca?

— Em maio de 1942 começou a ser organizada na sede do Instituto do Livro a coleção de obras que ora se acha aqui. Destinava-se ao serviço interno e daí lhe veio o nome de Biblioteca Demonstrativa. A coleção foi crescendo e o dr. Augusto Meyer, diretor do INL, teve a idéia de aproveitá-la para criar uma organização que é uma novidade em materia de bibliotecas públicas brasileiras. Emprestaria livros que os leitores poderiam ler comodamente em seus proprios lares. E, entrando em entendimento com o diretor do IPASE, dele conseguiu este local e instalação, ficando os livros ao dispor dos funcionarios civis e do público em geral. Em março último foi feita, aqui, a inauguração, quando já contávamos com mais de seis mil volumes.

— A idéia parece magnifica — dissemos nós — mas não se perdem muitos livros? Já que qualquer pessoa que se identifique, pode levar um livro para casa?

— Perdem-se alguns livros. Alguns se extraviam, outros voltam deteriorados. Mas o leitor que o leva é responsavel pelo valor e convidado a pagar o preço, se o perde ou o estraga...

— E se não pagar?

— Perderá o direito de utilizar a biblioteca. Felizmente têm sido relativamente raros esses maus leitores. Mas creio que o beneficio da leitura facilitada no lar de cada um, é tamanho, que compensa o extravio de alguns volumes por ano...

— E qual é a capacidade da biblioteca?

— Está calculada para 15.000 volumes. Atualmente temos um pouco mais de 6.000 catalogados.

E continuamos, acompanhado do dr. Caetano Dias, no agradavel entretenimento de olhar as lombadas. Entre as edições de luxo e obras esgotadas, reservadas só para consulta no local, vimos a *Biblioteca Histórica Brasileira* (da Livraria Martins), em tiragem especial, as "Lendas Brasileiras" de Câmara Cascudo, a Divina Comedia em nova edição ilustrada e varias obras estrangeiras; entre as obras de referencia, dicionarios portugueses e bilingues, Lello Universal, Dicionario Internacional de Jackson, e Larousse Universal, a Enciclopedia Británica, entre os bons escritores brasileiros figuram as obras completas de Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto e obras avulsas de José Lins do Rego, Erico Verissimo, Jorge Amado e varios outros; entre os portugueses, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fialho de Almeida, Camilo Castelo Branco e varios outros. E mais romances de autores estrangeiros, traduzidos e no original, historia do Brasil, geografia, biografia, viagens em português, espanhol, francês, inglês e alemão. Citemos ainda as seguintes coleções: Brasiliana, Labor, Clássicos Sá da Costa, Documentos brasileiros, Nelson e Everyman's Library. A um canto há uma mesa baixa, com cadeiras pequenas. E aqui? — perguntamos.

— Essa é a biblioteca infantil, aliás muito frequentada.

— E a propósito da frequencia, quantos livros circulam por mês?

O dr. Caetano Dias tomou uma pasta e explicou:

— Durante o ano passado, foram emprestados, a adultos, 12.788 volumes, correspondentes a 9.798 leitores; e a jovens e crianças, 6.362 volumes, correspondentes a 4.930 leitores. E o movimento é crescente. Em 1946 tivemos, em janeiro, apenas 433 leitores adultos e 180 juvenis e infantis; em abril esses números se elevavam, respectivamente, a 1.023 e 482, em agosto, 1.380 e 515. O primeiro trimestre do corrente ano, comparado com igual periodo de 1946, dá o seguinte resultado:

Trimestre	Leitores adultos	Livros	Leitores juvenis	Livros
1946 — Janeiro	[illegible]	[illegible]	180	[illegible]
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	202	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	473	517
1947 — Janeiro	[illegible]	1.228	[illegible]	800
Fevereiro	[illegible]	1.176	[illegible]	[illegible]
Março	1.063	1.384	[illegible]	596

A Demonstrativa — continuou o dr. Caetano Dias, possue ainda vitrolas e uma boa coleção de discos. E, em cooperação com a Associação dos Servidores Civis do Brasil e com o Instituto Brasil-Estados Unidos, mantemos series de audições mensais, em que é irradiada música selecionada. A primeira dessas audições foi dada no dia 26 de março último.

Estamos informados de que o ministro da Educação determinou ao diretor do Instituto Nacional do Livro que estude um plano para a criação de bibliotecas demonstrativas a serem criadas em diferentes suburbios desta capital.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

A VISITA DA DRA. LOUISE STANLEY AO INSTITUTO CENTRAL DO POVO — A dra. Louise Stanley, nutricionista norte-americana e perita em economia doméstica, ora entre nós, visitou o Instituto Central do Povo, onde inspecionou os cursos de costura e de preparação dos alimentos, particularmente, e o Instituto em geral. A dra. Stanley visita o Brasil a pedido do sr. Nelson Rockefeller e sob os auspicios da "American International Association for Economic and Social Development (Associação Internacional Americana de Fomento Econômico e Social), a fim de estudar os problemas de alimentação no país. Aparecem na gravura, alem da dra. Stanley, as senhoras Clara Sambaquy e Anita Margolin, esta última encarregada daqueles assuntos junto à "American International Association". E' dessa visita o aspecto reproduzido na gravura acima.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Sinhô do Bonfim", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Quando se Vive Outra Vez", às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "Mocinha", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 15 e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Um Milhão de Mulheres", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GLORIA - 22-9146. "Que Marido sou eu?", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- RIVAL - 22-1227. "O Marido da Deputada", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "O Destino Bate à Porta".
- ODEON - 22-1508. "Porto de Abrigo".
- IMPERIO - 22-1508. "Segredo de Scotland Yard" e "Culpa dos Pais".
- PATHÉ - 22-8795. "Beethoven, sua Vida e seus Amores".
- PLAZA - 22-1097. "Nem Sangue, nem Areia".
- PALACIO - 22-0838. "Paixão dos Fortes".
- REX - 22-6327. "Terror Atômico" e "Tumba Vazia".
- VITORIA - 42-9020. "Eram Irmãs".
- CAPITOLIO - 22-6788. E a Loura Ficou (Comedia com Andy Clyde) — O Gatinho (Desenho) — Divertimento Para Todos (Variedades) — Ainda que Pareça Incrivel (Curiosidades de uma Artista — Jornais internacionais recebidos por via aerea — A partir de 10 horas.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Viciada".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-854.8 "Frá Diavolo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Capricho Espanhol, com Tama Taumanova — Disfarçando o Cão — Tormenta — Armadilha Nipônica, 11.º episodio do "Morcego Negro".
- COLONIAL - 42-8512. "Duelo Romântico" e "Mão Cortada".
- D. PEDRO - 43-6124. "Legião de Heróis" e "O Vale dos Fantasmas".
- ELDORADO - 43-3134. "Escola de Sereias".
- FLORIANO - 43-9074. "Este Mundo é um Pandeiro".
- GUARANI - 22-9435. "Sinal da Cruz" e "Selvagem de Bornéu".
- IDEAL - 42-1218. "Coração não tem Fronteiras".
- IRIS - 42-0768. "Tensão em Shangai".
- LAPA - 22-2546. "A Mulher que não Sabia Amar" e "Música do Céu".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Claudia e David".
- METROPOLE - 22-8280. "Beleza Indomavel".
- PARISIENSE - "Nem Sangue, nem Areia".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma da Opera".
- PRIMOR - 43-6681. "Nem Sangue, nem Areia".
- REPUBLICA - 22-2071. "Nem Sangue, nem Areia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Verte-ei Outra Vez" e "O Mundo Tremerá".
- SÃO JOSÉ - 42-0932. "Vidocq".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Indomavel" e "Herança Mágica".
- AMÉRICA - 47-2803. "Capitão Furia".
- AMERICANO - 47-2668. "Pés Inquietos" e "Ladrões dos Prados".
- APOLO - 48-4693. "A Irresistivel Salomé".
- ASTORIA - 47-0466. "Nem Sangue, nem Areia".
- AVENIDA - 48-16667. "O Filho de Lassie".
- BANDEIRA - 28-7575. "Coração não tem Fronteiras".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Fomos os Sacrificados".
- CATUMBI - 22-3681. "Casa de Boneca" e "Dois Romeus sem Julieta".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Sonhos de Estrelas" e "Suspeita Injusta".
- CARIOCA - 28-8178. "Paixão dos Fortes".
- COLISEU - 29-8753. "Um Amor em Cada Vida" e "A Vingança da Mulher Aranha".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Corações de Pilotos" e "Encontro com o Perigo".
- EDISON - 29-4449. "Malvada".
- ESTACIO DE SA' - 32-0617. "A Marca do Zorro" e "Sua Criada, Obrigada".
- FLORESTA - 26-6257. "Rapaz do Outro Mundo".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Conflito Sentimental" e "Jerônimo".
- GRAJAU' - 38-1311. "Escola de Sereias".
- GUANABARA - 26-9339. "A Mulher e a Mentira".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Jardim de Allah".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - "Se eu Fosse Feliz".
- IRAJA' - 29-8330. "As Irmãs Dolly" e "Castigo Merecido".
- JOVIAL - 29-0652. "Atirou no que viu" e "Tiroteio no Deserto".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fantasmas Endiabrados".
- MARACANÃ - 48-1910. "Noites de Farra" e "Capitão Cauteloso".
- MASCOTE - "Jardim de Allah".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Destino Bate à Porta".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Destino Bate à Porta".
- MEIER - 29-1222. "Stella Dallas" e "Viajando Rumo ao Perigo".
- MODELO - 29-1578. "A Irresistivel Salomé".
- MODERNO - 22-7979. "Fomos os Sacrificados".
- MONTE CASTELO - "Este Mundo é um Pandeiro".
- NATAL - 48-1480. "Viva a Folia" e "Montanha Negra".
- ORIENTE - 30-1151. "Ela quer ser Mulher" e "O Vale dos Fantasmas".
- PARAISO - 30-1000. "A Bomba".
- OLINDA - 48-1032. "Nem Sangue, nem Areia".
- PARATODOS - 30-8101. "Fantasma por Acaso" e "Casa dos Horrores".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. [illegible]
- PENHA - "A Bomba".
- PIEDADE - 29-0832. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- PIRAJA - 47-2098. "Este Mundo é um Pandeiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- RAMOS - 30-4084. "O Sino de Adano".
- REAL - 29-3467. "O Morto Ressuscitado".
- [illegible]
- Negra".
- ROXY - 27-8245. "Despertar do Mundo".
- ROSARIO - 30-1660. "Abbott e Costello em Hollywood".
- QUINTINO - "Claudia e David".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "O Filho de Lassie".
- SÃO LUIZ - 25-7619. "Capitão Furia".
- STAR - "Nem Sangue, nem Areia".
- SANTA CECILIA - 30-1920. [illegible]
- SANTA HELENA - [illegible]
- TIJUCA - 48-8613. "Fantasmas Endiabrados".
- TRINDADE - 48-3838. "Amar foi Minha Ruina".
- TODOS OS SANTOS - 40-0300. "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
- VELO - 48-1381. "Capitão Cauteloso".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Atirou no que viu" e "Castigo Merecido".

BENTO RIBEIRO

- [illegible]

NILOPOLIS

- [illegible] "Viúva Alegre"
- e "Juventude Impetuosa".
- NILOPOLIS - "Vingança Felina" e "Música para Milhões".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Ebrio".

NITERÓI

- EDEN - "A Liga de Gertie" e "Defensores dos Prados".
- ICARAI - "Vidocq".
- IMPERIAL - "A Mulher e a Mentira" e "Tumba Vazia".
- ODEON - "Este Mundo é um Pandeiro".
- [illegible]
- e "Salteadores do Ouro".
- JARDIM - "Uma Noite em Casablanca" e "Algemas do Destino".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "A Irresistivel Salomé".
- CAPITOLIO - "Paixão dos Fortes".
- PETRÓPOLIS - "Eram Irmãs".
- [illegible]

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado [illegible]

II Salão da "Escola de París"

Inaugurou-se, no Ministerio da Educação e Saude, o II Salão da "Escola de París", organizado pelo sr. Michel Couturier sob o alto patrocinio do ministro Clemente Mariani e do embaixador da França, sr. Hubert Guerin.

O ato contou com a presença de numerosas pessoas.

A exposição está dividida em quatro secções, denominadas: I — "Os grandes mestres", cuja única finalidade é mostrar a evolução da pintura figurativa, representando o ponto de partida da escola moderna estando representados A. Renoir, E. Vuillard, Marie Laurencin, Kisling, Picasso e Forain.

II — "Os mestres atuais", reunindo pintores já consagrados pela critica do mundo inteiro e representados na maioria dos museus de Arte Moderna da Europa e da América, como Ines Brayer, Roger Chapelain, — Midy, Edmond Euzé, Robert Humblot, André Planson, Leon Quizet e Georges Rohner.

III — "Os novos artistas", apresentados pela primeira vez numa exposição oficial fora da França, mas já conhecidos e apreciados do público e da critica parisiense, figurando Cluseau - Lanauver, Delacour, Fillacier, Paul Hannaux e Schurr.

IV — Pintores de tendencia decorativa — caracterizada por uma procura caprichosa da estética e da harmonia sem fugir do figurativismo, figuram nessa secção F. A. Alves Leite, artista brasileiro, nascido em Paris, guardou do Brasil o gosto das nuances ricas e limpidas, criando assim um equilibrio de cores; Pierre de Clausade e Marie Wilde.

A interessante mostra de arte, que reune um total de 105 quadros, está franqueada ao público, das 10 às 18 horas, até o dia 30 do corrente mês.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar